

EMENDA PARLAMENTAR Nº 3799003
PORTARIA GM/MS Nº 3.604, DE 19 DE ABRIL DE 2024

PRESTAÇÃO DE CONTAS QUADRIMESTRAL

Set/2025 a Dez/2025

2025



EMENDA PARLAMENTAR Nº 3799003

PORTARIA GM/MS Nº 3.604, DE 19 DE ABRIL DE 2024

Prestação de contas dos recursos vinculados EMENDA PARLAMENTAR Nº 3799003 PORTARIA GM/MS Nº 3.604, DE 19 DE ABRIL DE 2024, referente ao período de set/2025 a dez/2025, baseado no plano de trabalho intitulado Aperfeiçoar a assistência prestada aos pacientes do sistema único de saúde sus por meio da implementação de protocolos de qualidade e dar continuidade aos atendimentos da demanda excedente ao plano operativo anual - POA, referente às internações de urgência aos beneficiários do sistema único de saúde -SUS, com o objetivo de aperfeiçoar a assistência prestada aos pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS por meio da implementação do protocolo de qualidade para aquisição e dispensação segura de medicamentos e materiais médico-hospitalares.

RAFAELA TINOCO
GERENTE ASSISTENCIAL

FLÁVIO INÁCIO DA SILVA OLIVEIRA
GERENTE DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

2025



LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Protocolo Cirurgia Segura	11
Figura 2. Protocolos Prevenção de Queda e Protocolo de Prevenção e tratamento de Lesão por Pressão.....	21
Figura 3. Lista Treinamento Protocolo de prevenção Queda.....	22
Figura 4. Lista Treinamento Protocolo Prevenção e Tratamento de Lesão Por Pressão..	23
Figura 5. Formulário de movimentação segura.....	26
Figura 6. Protocolos em validade, gerenciados pela equipe da CCIH.....	46
Figura 7. Índice de conformidade na clínica cirúrgica 1.....	47
Figura 8. Índice de conformidade na clínica cirúrgica 2.....	48
Figura 9. Índice de conformidade na CTI ala clínica.....	48
Figura 10. Total de culturas solicitadas x resultados negativos.....	50
Figura 11. Germes de maior incidência e perfil de sensibilidade x resistência aos antibióticos.....	50
Figura 12. Relatório diário de consumo de antimicrobianos.....	55
Figura 13. Auditoria de antimicrobianos.....	56
Figura 14 - Gráfico do consumo geral de antimicrobianos.....	58
Figura 15: Organograma Funcional do Setor.....	60
Figura 16: Distribuição de Medicamentos e Materiais Hospitalares pelo Setor de Farmácia	60
Figura 17: Barreiras de Segurança na Dispensação de Medicamentos.....	61



LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Taxa de Mortalidade Cirúrgica Intra-hospitalar ajustada ao risco	10
Gráfico 2: Números de Escala Morse preenchida no quadrimestre de referência	14
Gráfico 3: Taxa de Queda no quadrimestre de referência	16
Gráfico 4: Escala Braden preenchida no quadrimestre de referência	17
Gráfico 5: Taxa de úlceras por pressão no quadrimestre de referência	20
Gráfico 6: Taxa de Transferência inadequada entre pontos de cuidado no quadrimestre de referência	25
Gráfico 7: Números de intervenção cirúrgica no quadrimestre de referência	31
Gráfico 8: Infecções de sítio cirúrgico em cirurgias limpas	31
Gráfico 9: Densidade das infecções primárias da corrente sanguínea X taxa de utilização de cateteres vasculares centrais na UTI adulto.....	38
Gráfico 10: Densidade de Infecção urinária associada à cateter vesical de demora X taxa de utilização de sonda vesical de demora na UTI adulto.....	41
Gráfico 11: Densidade de pneumonia associada a ventilação mecânica X taxa de utilização de ventilação mecânica.....	44
Gráfico 12: Medicamentos e Materiais Hospitalares Dispensados por Mês.....	59
Gráfico 13: Taxa de Erros na Dispensação de Medicamentos e Materiais Hospitalares..	67
Gráfico 14: Taxa de Atraso na Dispensação de Medicamentos e Materiais Hospitalares.....	68
Gráfico 15: Taxa de Aquisição de Medicamentos e Materiais Hospitalares Não Padronizados.....	70



LISTA DE TABELAS

Tabela. 1 Indicador qualitativo de Taxa de Mortalidade Cirúrgica Intra-hospitalar ajustada ao risco.....	09
Tabela. 2 Mortalidade Cirúrgica Intra-hospitalar ajustada ao risco do terceiro quadrimestre/2025.....	10
Tabela. 3 Indicador qualitativo de quedas, úlceras por pressão e transferência entre pontos de cuidado.....	12
Tabela. 4 Nº pacientes/dia do segundo quadrimestre/2025.....	13
Tabela. 5 Notificações: Queda /2025.....	15
Tabela. 6 Notificações: LPP /2025.....	18
Tabela. 7 Notificações: Transferência Inadequada /2025.....	25
Tabela. 8 Indicador qualitativo de taxa de infecção de sítio cirúrgico e meta pactuada na emenda parlamentar.....	30
Tabela 9. Taxa de conformidade nos processos assistenciais de prevenção de infecção em sítio cirúrgico em 2025.....	32
Tabela 10. Indicador qualitativo de Monitoramento do volume de preparação alcoólica para as mãos utilizado para cada 1.000 pacientes-dia.....	34
Tabela 11. Monitoramento do consumo de preparações alcoólicas nas Unidades de terapia Intensiva.....	34
Tabela 12. Monitoramento do consumo de sabão líquido para higiene das mãos nas unidades de terapia intensiva.....	35
Tabela. 13. Incidência de infecção primária de corrente sanguínea associada a um cateter venoso central.....	36
Tabela 14. Pacote de medidas de prevenção de infecção primária da corrente sanguínea associada a cateter vascular central na UTI adulto.....	38
Tabela 15. Incidência de infecção urinária associada a cateterismo vesical de demora..	39
Tabela 16. Pacote de medidas de prevenção de infecção do trato urinário relacionado à sonda vesical de demora.....	42
Tabela 17. Indicador qualitativo de Incidência de pneumonia associada a ventilação mecânica.....	43
Tabela 18. Conformidade nas ações de prevenção da PAV na UTI adulto.....	45



Tabela 19 - Conformidade geral das prescrições médicas de antimicrobianos.....	55
Tabela. 20. Indicador qualitativo de Percentual da relação entre o número de Solicitações Atendidas X número de Notificações de Erro.....	67
Tabela.21. Indicador qualitativo de Percentual da relação entre o número de Solicitações Atendidas X número de Notificações de Atraso.....	68
Tabela. 22. Indicador qualitativo de Percentual da relação entre o número de aquisição de medicamentos e materiais hospitalares não padronizados X número de aquisições totais de medicamentos.....	69



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	8
1 Protocolos de segurança do paciente	9
1.1 Taxa de Mortalidade Cirúrgica	9
1.2 Indicador de quedas, úlceras por pressão e transferência entre pontos de cuidado	12
Escalas de Morse	13
Escalas de Braden	17
Transferência entre pontos de cuidado	24
2 Infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS)	27
2.1 Infecção de sítio cirúrgico.....	28
3 Consumo de preparação alcoólica para higiene das mãos	33
4 Infecção Primária da Corrente Sanguínea	35
5 Infecção urinária Associada a Cateter Vesical de Demora	39
6 Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica	42
7 farmácia	59
Segurança Medicamentosa	61
7.1 AÇÕES RELEVANTES TOMADAS NO PERÍODO	64
Reuniões da Comissão de Padronização	64
Qualificação da Equipe de Auxiliares do Setor	64
Avaliar a Qualidade dos Medicamentos e Materiais Hospitalares Utilizados.....	65
7.2 INDICADORES.....	65
Taxa de Erros na Dispensação de Medicamentos e Materiais Hospitalares.....	65
Taxa de Atrasos na Dispensação de Medicamentos e Materiais Hospitalares.....	66



Taxa de Aquisição de Medicamentos e Materiais Hospitalares Não Padronizados	68
CONCLUSÃO.....	70
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	71
ANEXO I.....	72
ANEXO II.....	77
APÊNDICE A – PLANO DE TRABALHO.....	79
APÊNDICE B – PRESTAÇÃO DE CONTAS.....	165



INTRODUÇÃO

No contexto do 3º Quadrimestre de 2025 (setembro a dezembro), a Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa reafirma seu papel estratégico na rede de atenção à saúde, consolidando-se como unidade de referência para o atendimento hospitalar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), no município de Barra Mansa e na Região Médio Paraíba, excetuando-se a assistência obstétrica. A instituição atua na oferta de serviços de média e alta complexidade, pautada nos princípios da integralidade do cuidado, humanização da assistência e promoção da segurança do paciente.

As entidades filantrópicas de saúde, como a Santa Casa, enfrentam desafios estruturais significativos, decorrentes do elevado custo operacional inerente à prestação de serviços assistenciais, que compreende despesas com recursos humanos especializados, aquisição de insumos e medicamentos, manutenção e atualização tecnológica, além da constante necessidade de adequação às normativas sanitárias e regulatórias vigentes. Tais desafios são intensificados pela defasagem histórica da Tabela SUS, cujos valores não acompanham os custos reais dos procedimentos realizados, impactando diretamente a sustentabilidade econômico-financeira da instituição.

8

Diante do aumento contínuo da demanda por serviços de saúde, aliado à maior complexidade dos perfis clínicos atendidos, os recursos oriundos de emendas parlamentares assumem papel essencial para a manutenção da capacidade operacional da instituição, bem como para a qualificação dos serviços prestados e o fortalecimento da sua sustentabilidade.

Nesse cenário, os recursos captados foram estrategicamente aplicados em ações voltadas à melhoria contínua da qualidade assistencial, com ênfase na segurança do paciente, sendo seu desempenho monitorado por meio de indicadores previamente estabelecidos no Plano de Trabalho. Tal monitoramento possibilita a avaliação sistemática dos resultados alcançados, da eficiência na utilização dos recursos e do impacto das ações implementadas.

Dessa forma, o presente relatório tem por finalidade apresentar, de maneira detalhada e transparente, os resultados das ações desenvolvidas no âmbito da segurança do paciente, com destaque para a implementação e aprimoramento de protocolos de qualidade relacionados à aquisição, armazenamento e dispensação segura de medicamentos e materiais médico-hospitalares, no período compreendido entre setembro e dezembro de 2025.



1 PROTOCOLOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Os protocolos de segurança do Paciente constituem instrumentos para construir uma prática assistencial segura e são componentes obrigatórios dos planos de segurança do paciente dos estabelecimentos de Saúde, preconizados na RDC nº 36, de 25 de julho de 2013 da Anvisa.

1.1 Taxa de Mortalidade Cirúrgica

A Taxa de Mortalidade Cirúrgica Intra-hospitalar ajustada ao risco é um indicador essencial para avaliar a qualidade e a segurança da assistência cirúrgica prestada no âmbito hospitalar. Ela permite avaliar a efetividade dos cuidados prestados a pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos, considerando seu perfil clínico e risco individual. Este indicador considera as mortes ocorridas durante internações com procedimentos cirúrgicos, ponderando os resultados de acordo com o perfil clínico e o risco dos pacientes atendidos, o que permite uma análise mais precisa e comparável da efetividade dos cuidados prestados.

9

No período de maio a agosto de 2025, as ações desenvolvidas no âmbito do Contrato buscaram reduzir essa taxa por meio da implementação de protocolo clínico voltado à segurança do paciente, à qualificação das equipes assistenciais e à padronização dos processos cirúrgicos, desde a admissão até a alta hospitalar.

Tabela. 1 Indicador qualitativo de Taxa de Mortalidade Cirúrgica Intra-hospitalar ajustada ao risco.

INDICADORES QUALITATIVOS	METAS
Taxa de mortalidade cirúrgica intra-hospitalar ajustada ao risco	Menor ou igual a 2%

O cálculo deste indicador baseia-se na seguinte fórmula:

$$\text{Mortalidade Intraoperatória} = \frac{\text{Nº de Óbitos Intraoperatório}}{\text{Nº de Cirurgias Realizadas}} \times 100$$

A fórmula expressa a proporção percentual de pacientes que foram a óbito durante o ato cirúrgico, em relação ao número total de procedimentos realizados no mesmo intervalo



de tempo. Para fins estatísticos, consideram-se apenas os óbitos ocorridos durante a fase intraoperatória, excluindo-se aqueles que ocorrem em etapas pré-operatórias ou no pós-operatório imediato. A multiplicação por 100 converte a razão em um percentual, facilitando a interpretação e comparação dos resultados ao longo do tempo.

Tabela. 2 Mortalidade Cirúrgica Intra-hospitalar ajustada ao risco do terceiro quadrimestre/2025.

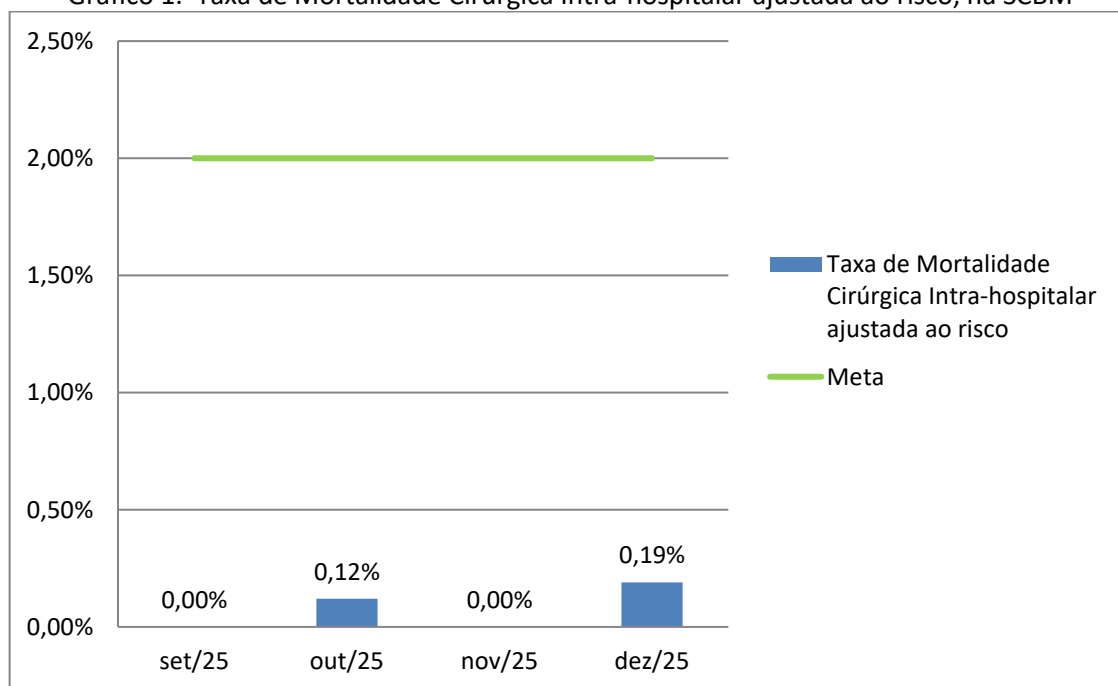
	Set/2025	Out/2025	Nov/2025	Dez/2025
Nº de Óbitos Intraoperatório	0	1	0	1
Nº de Cirurgias Realizadas	779	859	672	537

Fonte: Arquivo próprio - Relatório MV- SCBM, 2025.

A aferição contínua dessa taxa permite identificar eventuais variações no perfil de risco cirúrgico, nas condições estruturais e na eficácia dos protocolos assistenciais implementados. Além disso, trata-se de um dado relevante para subsidiar ações de melhoria, planejamento estratégico e justificativa de investimentos realizados com recursos oriundos de emendas parlamentares, contribuindo para a transparência e prestação de contas à sociedade.

10

Gráfico 1. Taxa de Mortalidade Cirúrgica Intra-hospitalar ajustada ao risco, na SCBM



Fonte: Arquivo próprio - Relatório mensal de Taxa de Mortalidade Cirúrgica Intra-hospitalar ajustada ao risco – SCBM, 2025.



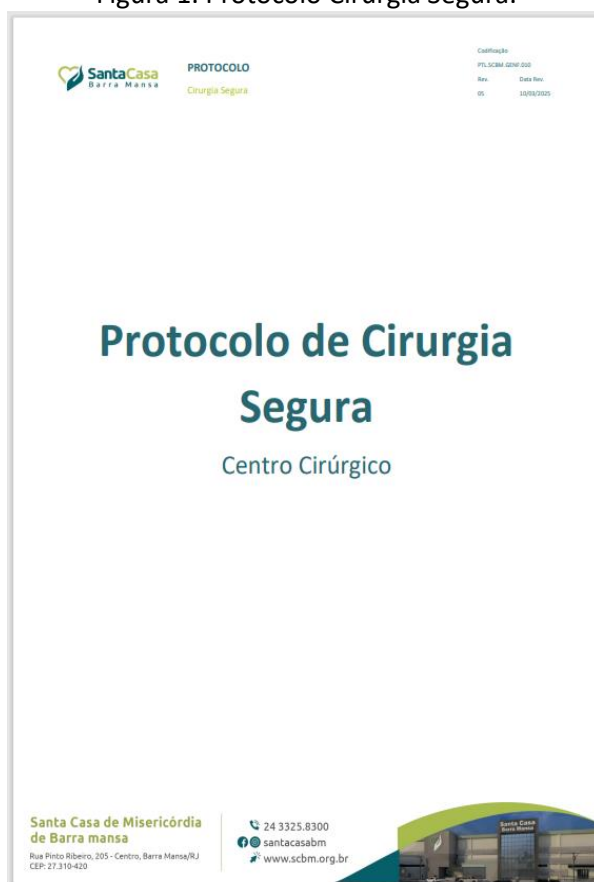
No 3º quadrimestre de 2025, a instituição realizou 2.847 procedimentos cirúrgicos, com registro de 02 óbitos intraoperatórios, resultando em taxa global de 0,07%, percentual significativamente inferior à meta institucional estabelecida de $\leq 2\%$. Observa-se estabilidade do indicador ao longo do período, mesmo diante de variações no volume mensal de cirurgias, o que evidencia consistência dos processos assistenciais, efetividade dos protocolos de segurança cirúrgica e adequado gerenciamento de risco. O resultado demonstra maturidade institucional na condução do cuidado perioperatório, reforçando o compromisso com a segurança do paciente e a qualidade assistencial.

Esses dados são relevantes para subsidiar decisões de investimento em infraestrutura e capacitação, justificando ações de emenda parlamentar voltadas à melhoria contínua da segurança do paciente e da qualidade cirúrgica na SCBM.

Abaixo, segue a evidência do protocolo de Cirurgia Segura que está vigente na instituição e que padroniza as ações de prevenção no hospital.

Figura 1. Protocolo Cirurgia Segura.

11



Fonte: Arquivos próprios, protocolo de Cirurgia Segura, SCBM, 2025



1.2 Indicador de quedas, úlceras por pressão e transferência entre pontos de cuidado

Indicador de quedas, úlceras por pressão e transferência entre pontos de cuidado são indicadores que monitoram as ocorrências de eventos adversos que impactam diretamente a segurança e o bem-estar dos pacientes durante a assistência. A meta estabelecida é manter a taxa desses eventos em um nível igual ou inferior a 1,3%, garantindo, assim, a efetividade das medidas preventivas adotadas e a continuidade do cuidado seguro ao longo do processo.

Tabela. 3 Indicador qualitativo de quedas, úlceras por pressão e transferência entre pontos de cuidado.

INDICADORES QUALITATIVOS	METAS
Indicador de quedas, úlceras por pressão e transferência entre pontos de cuidado	Manter menor ou igual a 1,3%

A seguir, são apresentados os métodos de cálculo dos principais indicadores qualitativos utilizados para o monitoramento da segurança e qualidade do cuidado aos pacientes. Esses indicadores permitem acompanhar o desempenho da instituição em relação à prevenção de eventos adversos e à continuidade do cuidado.

12

Seguem abaixo os cálculos dos indicadores:

Indicador de Queda: Representa a frequência de quedas em relação ao número de pacientes-dia.

$$\text{Índice de Queda} = \frac{\text{Nº de Quedas}}{\text{Nº de pacientes-dia}} \times 1000$$

Indicador de Lesão por Pressão: Avalia a proporção de novos casos de lesão por pressão entre os pacientes expostos ao risco.

$$\text{Índice de de Lesão por Pressão} = \frac{\text{Nº de novos casos}}{\text{Nº de pacientes exposto ao risco}} \times 100$$

Indicador de erro de Transferência entre pontos de cuidados: Refere-se à quantidade de incidentes relacionados à transferência de pacientes entre diferentes pontos de cuidado, proporcional ao número de pacientes-dia.

$$\text{Índice de Transfêrencia} = \frac{\text{Nº de incidentes com transferência}}{\text{Nº de paciente - dia}} \times 1000$$



Na tabela a seguir, apresenta o total de pacientes-dia registrados no terceiro quadrimestre de 2025. Esse indicador corresponde à soma diária dos pacientes internados ao longo de cada mês, refletindo a taxa de ocupação hospitalar e a demanda assistencial no período analisado.

Observa-se variação mensal no número de pacientes-dia, com maior volume registrado em outubro (5.159 pacientes-dia) e menor em dezembro (4.516 pacientes-dia). Essa variação pode estar associada a fatores sazonais, limitações de capacidade operacional, alterações no perfil epidemiológico dos pacientes ou ajustes no fluxo assistencial da instituição.

O monitoramento sistemático desse indicador é essencial para a análise de eventos adversos e indicadores de qualidade, como taxas de quedas, lesão por pressão e incidentes relacionados à transferência de pacientes, uma vez que permite dimensionar adequadamente a população exposta aos riscos assistenciais.

13

Tabela. 4 Nº pacientes/dia do terceiro quadrimestre/2025.

Nº pacientes/dia	Set/2025	Out/2025	Nov/2025	Dez/2025
	5.055/pc dia	5.159/pc dia	4.701/pc dia	4.516/pc dia

Fonte: Arquivo próprio - Relatório mensal de Nº pacientes/dia – SCBM, 2025.

A análise de pacientes/dia foi retirada do sistema MV, contabilizando os pacientes internados. Acesso: MV > Internação > Relatórios – Sintético > Relatório de Estatística Hospitalar.

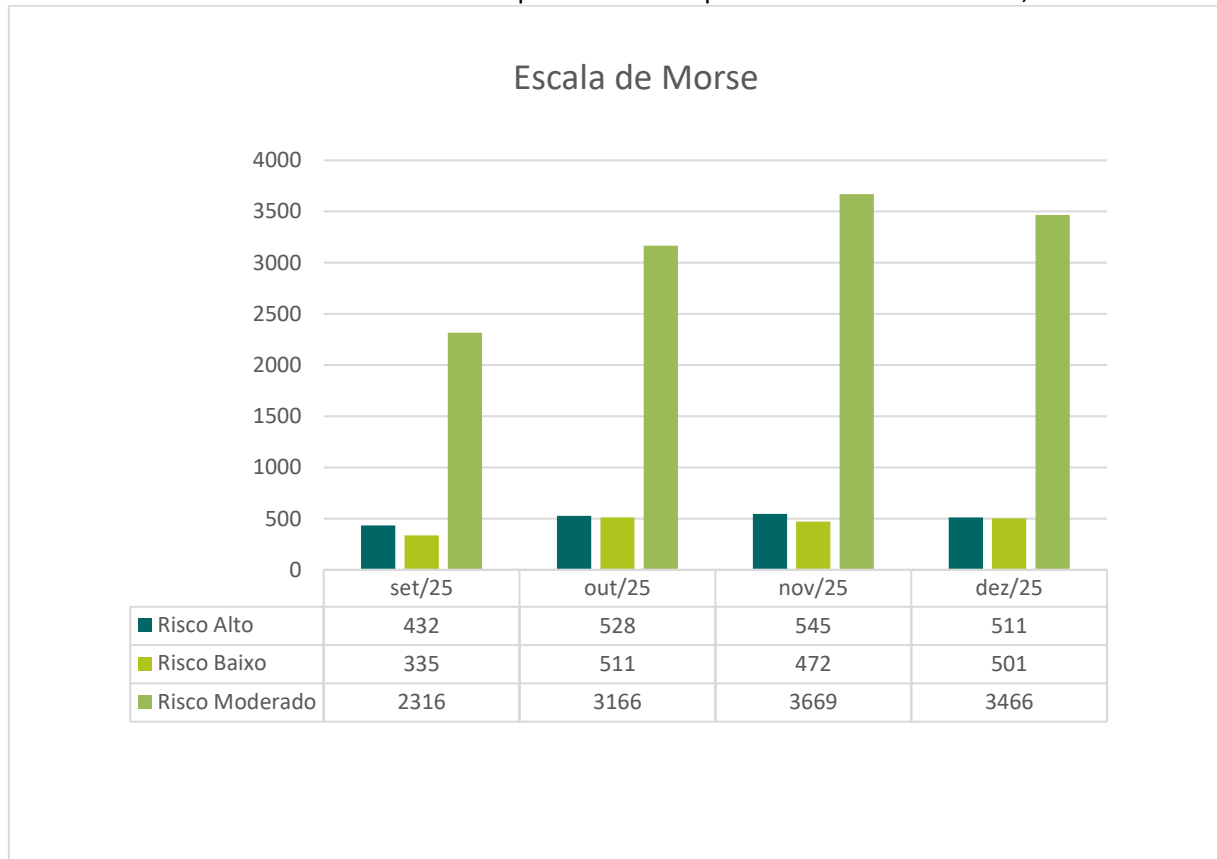
Escalas de Morse

A Escala de Morse é uma ferramenta clínica utilizada para avaliar o risco de queda em pacientes, especialmente em ambientes hospitalares.

Ela é composta por seis variáveis: histórico de quedas, diagnóstico secundário, uso de dispositivos de auxílio à mobilidade, acesso a terapia intravenosa, marcha e estado mental. Cada item recebe uma pontuação específica, e a soma total determina o nível de risco (baixo, moderado ou alto). Seu uso permite a identificação precoce de pacientes vulneráveis, contribuindo para a prevenção de acidentes e para a segurança no cuidado à saúde.

Para avaliação de quedas é realizado o preenchimento da Escala de Morse, essa escala contém os critérios para avaliação do risco de queda, que vai de risco baixo a risco alto.

Gráfico 2. Números de Escala Morse preenchida no quadrimestre de referência, na SCBM.



14

Fonte: Arquivo próprio - Relatório mensal de Escalas de Assistência à Saúde – SCBM, 2025.

A análise da aplicação da Escala de Morse no último quadrimestre de 2025 evidencia a predominância de pacientes classificados como risco moderado para quedas, representando o maior contingente em todos os meses avaliados. Observa-se aumento progressivo desse grupo entre setembro (2.316 pacientes) e novembro (3.669), seguido de discreta redução em dezembro (3.466), sugerindo variações relacionadas ao perfil assistencial e à complexidade clínica dos pacientes internados.

O risco baixo apresentou crescimento ao longo do período, passando de 335 pacientes em setembro para 501 em dezembro, o que pode indicar melhora na estratificação de risco e nas condições clínicas de parte dos pacientes. O risco alto manteve-se relativamente estável, variando entre 432 e 545 pacientes, com pico em novembro, mês que concentrou o maior número de pacientes com perfil de maior vulnerabilidade.

Os resultados reforçam a importância da avaliação sistemática por meio da Escala de Morse como ferramenta essencial para identificação precoce de pacientes suscetíveis a quedas e direcionamento de estratégias preventivas. A estabilidade do grupo de alto risco e a predominância do risco moderado demonstram a necessidade contínua de investimentos em capacitação profissional, monitoramento assistencial e fortalecimento das rotinas de prevenção.

Tabela. 5 Notificações: Queda /2025.

NOTIFICAÇÕES: QUEDA					
DATA DO EVENTO ADVERSO	MÊS	Nº ATENDIMENTO	SETOR NOTIFICADO	EVENTO ADVERSO OCORRIDO	TIPO DE NOTIFICAÇÃO
16/09/2025	set	2232603	PRONTO SOCORRO SUS	Queda	Incidente SEM DANO (Evento adverso - Quando não há dano ao paciente/colaborador)
15/10/2025	out	2257532	UTINP	Queda	Incidente SEM DANO (Evento adverso - Quando não há dano ao paciente/colaborador)
19/10/2025	out	2260823	CTI	Queda	Incidente SEM DANO (Evento adverso - Quando não há dano ao paciente/colaborador)
21/10/2025	out	2258628	UTINP	Queda	Incidente SEM DANO (Evento adverso - Quando não há dano ao paciente/colaborador)
06/11/2025	nov	2274555	CLÍNICA MÉDICA	Queda	Incidente COM DANO (Evento adverso - Quando há dano ao paciente/colaborador)
13/12/2025	dez	2288614	CLÍNICA CIRÚRGICA	Queda	Incidente COM DANO (Evento adverso - Quando há dano ao paciente/colaborador)
21/12/2025	dez	2320959	CLÍNICA MÉDICA	Queda	Incidente COM DANO (Evento adverso - Quando há dano ao paciente/colaborador)
28/12/2025	dez	2323670	CLÍNICA CIRÚRGICA	Queda	Incidente SEM DANO (Evento adverso - Quando não há dano ao paciente/colaborador)

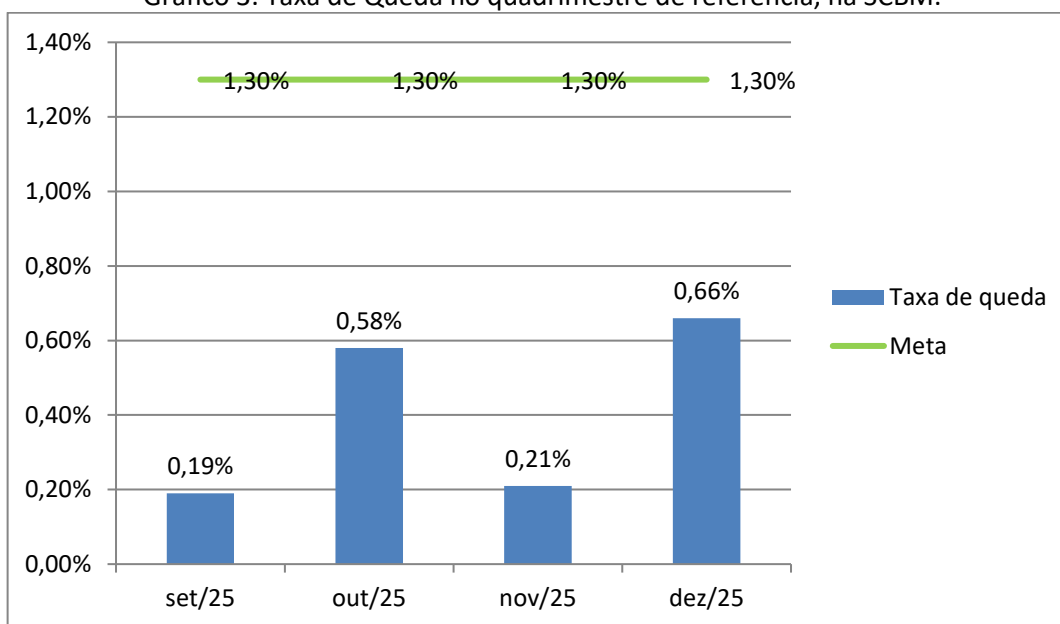
15

Fonte: Arquivo próprio – Registro de Não conformidade – SCBM, 2025

No período de setembro a dezembro de 2025, foram registradas 8 não conformidades relacionadas a quedas, distribuídas da seguinte forma: 1 em setembro, 3 em outubro, 1 em novembro e 3 em dezembro, evidenciando ocorrência contínua do evento ao longo do quadrimestre, com maior concentração em setembro.



Gráfico 3. Taxa de Queda no quadrimestre de referência, na SCBM.



Fonte: Arquivo próprio - Relatório mensal de Registro de não conformidade e Evento Adverso – SCBM, 2025.

A análise das notificações de quedas no período de setembro a dezembro de 2025 evidencia a ocorrência de eventos distribuídos em diferentes setores assistenciais, com maior concentração em unidades de internação clínica, unidades críticas e pronto atendimento, refletindo a elevada complexidade do perfil assistencial atendido pela Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa. Foram registrados eventos adversos com e sem dano, o que demonstra a efetividade do sistema de notificação e o fortalecimento da cultura de segurança do paciente na instituição.

16

Em relação ao indicador de desempenho, a taxa de quedas manteve-se abaixo da meta institucional de 1,30% em todos os meses, variando entre 0,19% e 0,66%. Observou-se redução progressiva entre outubro (0,58%) e novembro (0,21%), com um aumento em dezembro (0,66%), mantendo-se, ainda assim, dentro dos parâmetros de segurança estabelecidos.

Os resultados indicam que, apesar da presença de pacientes com maior complexidade clínica e risco elevado para quedas, a instituição mantém desempenho satisfatório no controle desse evento adverso, evidenciando a efetividade das estratégias preventivas adotadas, como avaliação sistemática de risco, protocolos assistenciais padronizados, capacitação contínua da equipe multiprofissional e monitoramento sistemático dos indicadores assistenciais.

Dessa forma, o monitoramento contínuo das quedas e a análise das notificações reforçam a necessidade de investimentos permanentes em qualificação profissional,

tecnologias assistenciais e fortalecimento da vigilância em segurança do paciente, justificando a captação de recursos por meio de emenda parlamentar para a manutenção e ampliação das ações de prevenção de eventos adversos.

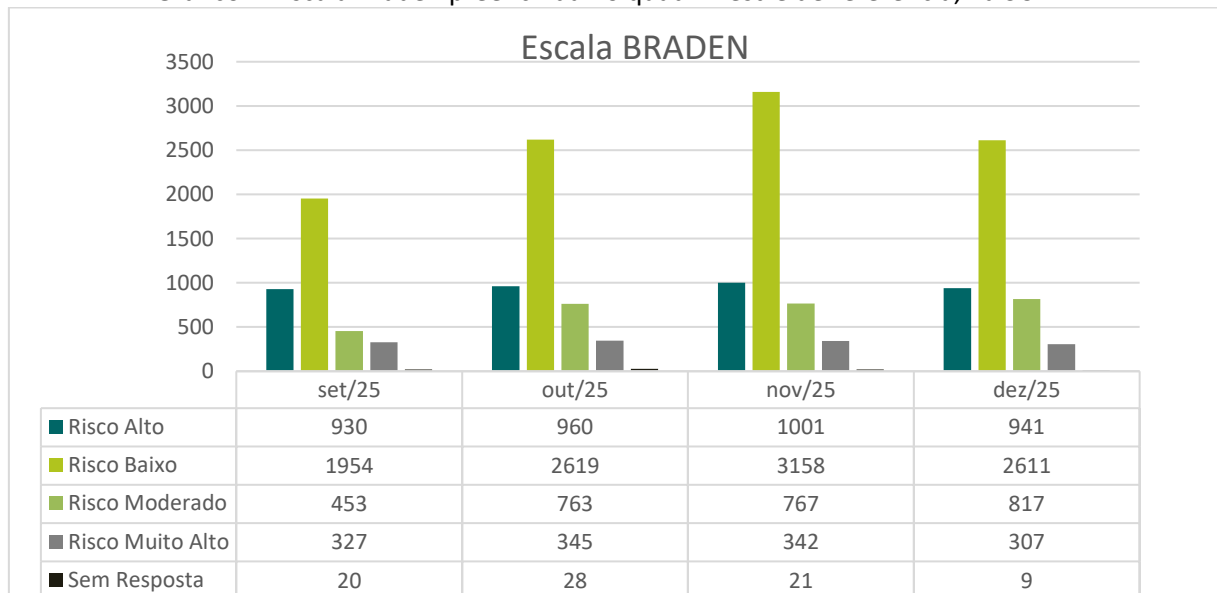
Escalas de Braden

Na avaliação do risco de desenvolvimento de lesão por pressão, é preenchido a Escala de Braden, sendo fundamental para determinar as estratégias adequadas para cada paciente.

A Escala de Braden é um instrumento utilizado na área da saúde para avaliar o risco de desenvolvimento de lesões por pressão em pacientes, especialmente aqueles com mobilidade reduzida. Criada por Barbara Braden e Nancy Bergstrom, a escala analisa seis categorias: percepção sensorial, umidade, atividade, mobilidade, nutrição e fricção/cisalhamento. Cada item recebe uma pontuação de 1 a 4 (ou 1 a 3, no caso de fricção), totalizando um escore que varia de 6 a 23. Quanto menor a pontuação final, maior o risco de o paciente desenvolver lesões por pressão. A Escala de Braden é amplamente utilizada por enfermeiros e equipes multidisciplinares como ferramenta preventiva e de planejamento do cuidado.

17

Gráfico 4. Escala Braden preenchida no quadrimestre de referência, na SCBM



Fonte: Arquivo próprio - Relatório mensal de Escalas de Assistência à Saúde – SCBM, 2025.

A análise da Escala de Braden, utilizada para avaliação do risco de desenvolvimento de lesão por pressão, no período de setembro a dezembro de 2025, demonstra a predominância de pacientes classificados como risco baixo, variando de 1.954 a 3.158 avaliações mensais,



indicando que a maioria dos pacientes internados apresentava condições favoráveis de integridade cutânea.

O risco moderado apresentou aumento ao longo do período, passando de 453 pacientes em setembro para 817 em dezembro, refletindo variações no perfil clínico dos pacientes internados. O risco alto manteve-se relativamente estável, oscilando entre 930 e 1.001 pacientes, evidenciando um contingente constante de pacientes com maior vulnerabilidade. O risco muito alto também apresentou discreta variação, entre 307 e 345 pacientes, representando um grupo crítico que demanda vigilância assistencial intensiva.

Observa-se, portanto, que, apesar da predominância do risco baixo, há um contingente expressivo de pacientes classificados como risco moderado, alto e muito alto, os quais requerem intervenções preventivas contínuas, como mudanças frequentes de decúbito, uso de dispositivos de alívio de pressão e monitoramento sistemático da integridade da pele.

Dessa forma, a análise evidencia a relevância do monitoramento contínuo por meio da Escala de Braden e a necessidade de investimentos permanentes em capacitação da equipe, tecnologia assistencial e recursos materiais para prevenção de lesão por pressão, justificando a ampliação de recursos por meio de emenda parlamentar para fortalecimento das ações de segurança do paciente.

18

Tabela. 6 Notificações: LPP /2025.

NOTIFICAÇÕES: LPP					
DATA DO EVENTO ADVERSO	MÊS	Nº ATENDIMENTO	SETOR NOTIFICADO	EVENTO ADVERSO OCORRIDO	TIPO DE NOTIFICAÇÃO
27/08/2025	set	2221828	PRONTO SOCORRO SUS	Lesão por pressão Estágio II (Adquirida)	Incidente COM DANO (Evento adverso - Quando há dano ao paciente/colaborador)
08/09/2025	set	2221779	CTI	Lesão por pressão Estágio I (Adquirida)	Incidente COM DANO (Evento adverso - Quando há dano ao paciente/colaborador)
09/09/2025	set	2218316	CTI	Lesão por pressão Estágio II (Adquirida)	Incidente COM DANO (Evento adverso - Quando há dano ao paciente/colaborador)
20/09/2025	set	2230142	CTI	Lesão por pressão Estágio II (Adquirida)	Incidente COM DANO (Evento adverso - Quando há dano ao paciente/colaborador)
24/09/2025	set	2236104	CTI	Lesão por pressão Estágio II (Adquirida)	Incidente COM DANO (Evento adverso - Quando há dano ao paciente/colaborador)

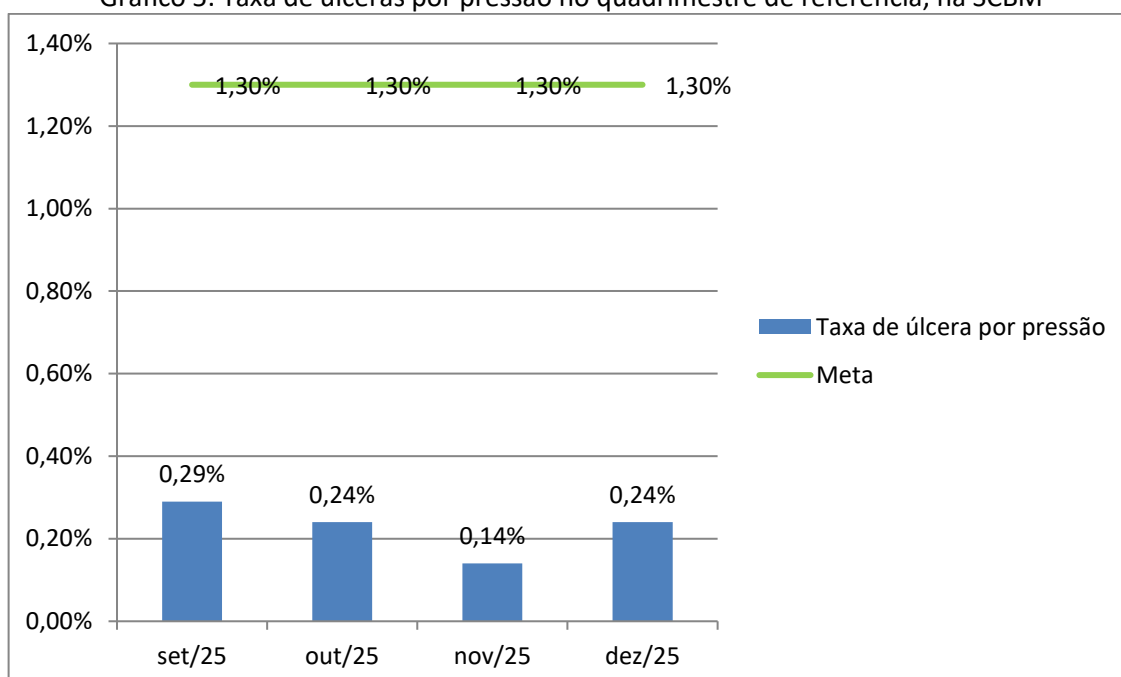


01/10/2025	out	2236104	CTI	Lesão por pressão Estágio II (Adquirida)	Incidente COM DANO (Evento adverso - Quando há dano ao paciente/colaborador)
13/10/2025	out	2254004	PRONTO SOCORRO SUS	Lesão por pressão Estágio II (Adquirida)	Incidente COM DANO (Evento adverso - Quando há dano ao paciente/colaborador)
23/10/2025	out	2238725	CTI	Lesão por pressão Estágio II (Adquirida)	Incidente COM DANO (Evento adverso - Quando há dano ao paciente/colaborador)
23/10/2025	out	2253206	CTI	Lesão por pressão Estágio II (Adquirida)	Incidente COM DANO (Evento adverso - Quando há dano ao paciente/colaborador)
26/10/2025	out	2260965	CTI	Lesão por pressão Estágio II (Adquirida)	Incidente COM DANO (Evento adverso - Quando há dano ao paciente/colaborador)
08/11/2025	nov	2267699	CENTRO CIRURGICO	Lesão por pressão relacionada a dispositivo médico	Incidente COM DANO (Evento adverso - Quando há dano ao paciente/colaborador)
11/11/2025	nov	2261333	CTI	Lesão por pressão Estágio II (Adquirida)	Incidente COM DANO (Evento adverso - Quando há dano ao paciente/colaborador)
18/11/2025	nov	2275892	CTI	Lesão por pressão Estágio I (Adquirida)	Incidente COM DANO (Evento adverso - Quando há dano ao paciente/colaborador)
05/12/2025	dez	2300137	CTI	Lesão por pressão Estágio II (Adquirida)	Incidente COM DANO (Evento adverso - Quando há dano ao paciente/colaborador)
05/12/2025	dez	2301785	CTI	Lesão por pressão Estágio II (Adquirida)	Incidente COM DANO (Evento adverso - Quando há dano ao paciente/colaborador)
14/12/2025	dez	2308724	PRONTO SOCORRO SUS	Lesão por pressão Estágio II (Adquirida)	Incidente COM DANO (Evento adverso - Quando há dano ao paciente/colaborador)
15/12/2025	dez	2309862	CTI	Lesão por pressão Estágio II (Adquirida)	Incidente COM DANO (Evento adverso - Quando há dano ao paciente/colaborador)
15/12/2025	dez	2305938	CTI	Lesão por pressão Estágio II (Adquirida)	Incidente COM DANO (Evento adverso - Quando há dano ao paciente/colaborador)
27/12/2025	dez	2317026	CTI	Lesão por pressão Estágio II (Adquirida)	Incidente COM DANO (Evento adverso - Quando há dano ao paciente/colaborador)
27/12/2025	dez	2322838	CTI	Lesão por pressão Estágio II (Adquirida)	Incidente COM DANO (Evento adverso - Quando há dano ao paciente/colaborador)



No período de setembro a dezembro de 2025, foram registradas 20 não conformidades relacionadas a lesão por pressão, com maior concentração em setembro, outubro e dezembro, predominando em unidades de terapia intensiva, pronto socorro e centro cirúrgico, refletindo a alta complexidade assistencial. A maioria das lesões foi classificada como estágio I e II, associada à imobilidade e ao uso de dispositivos médicos. O aumento de casos em dezembro indica relação com maior carga assistencial, reforçando a necessidade de intensificação das ações preventivas e vigilância contínua da integridade cutânea.

Gráfico 5. Taxa de úlceras por pressão no quadrimestre de referência, na SCBM



20

Fonte: Arquivo próprio - Relatório mensal de Registro de não conformidade e Evento Adverso – SCBM, 2025.

Observa-se redução da taxa entre setembro (0,29%) e novembro (0,14%), seguida de discreto aumento em dezembro (0,24%), mantendo-se, ainda assim, dentro dos parâmetros de segurança estabelecidos. Esse comportamento sugere impacto positivo das estratégias preventivas adotadas pela instituição, incluindo avaliação sistemática de risco por meio da Escala de Braden, implementação de protocolos assistenciais, capacitação contínua da equipe multiprofissional e monitoramento dos indicadores assistenciais.

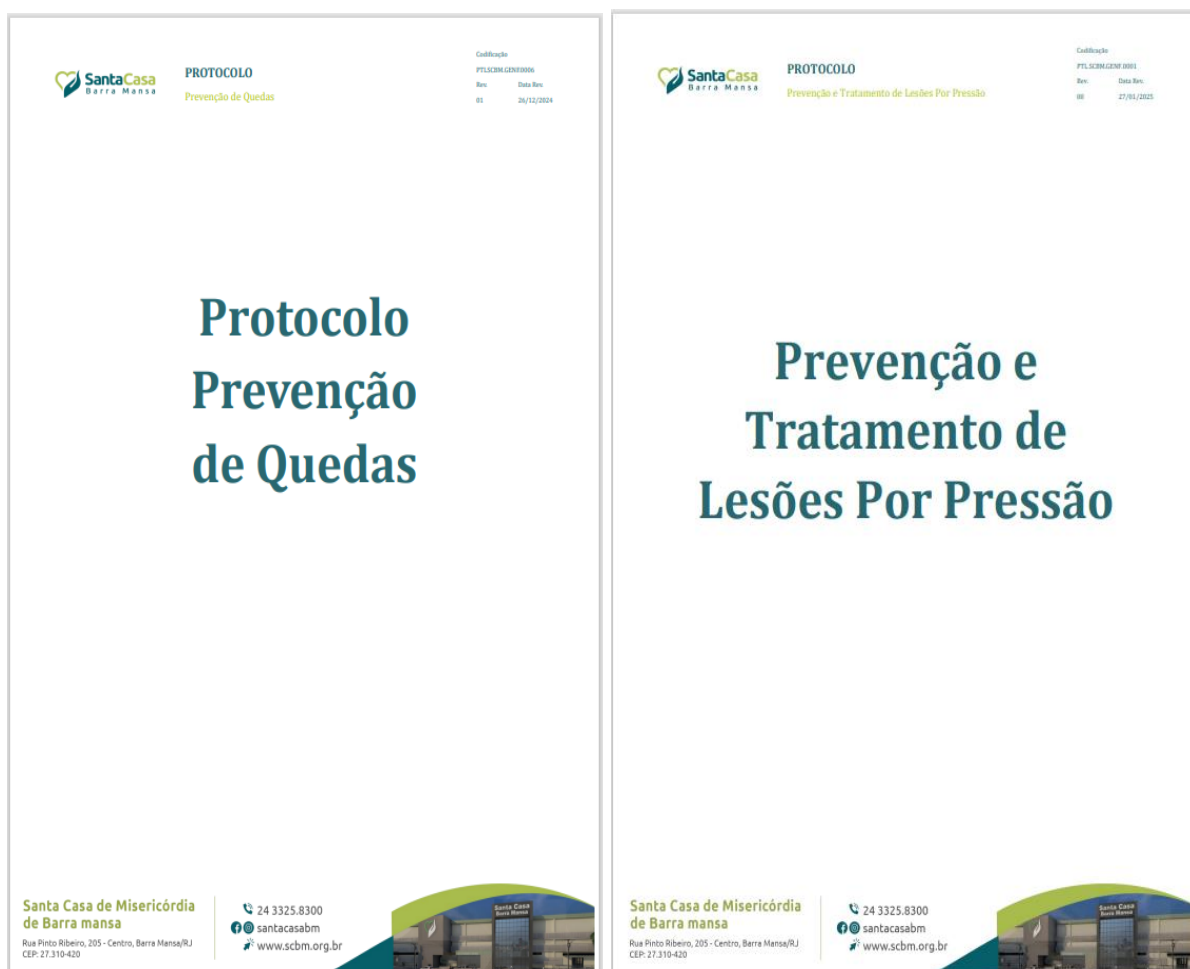
Apesar do desempenho favorável, a ocorrência de casos de lesão por pressão, especialmente em pacientes críticos e de longa permanência, reforça a necessidade de manutenção e fortalecimento das ações preventivas, como mudanças frequentes de decúbito,



uso de superfícies especiais de apoio, dispositivos de alívio de pressão e vigilância contínua da integridade cutânea.

Dessa forma, os resultados evidenciam a efetividade das ações institucionais de segurança do paciente, ao mesmo tempo em que reforçam a necessidade de investimentos contínuos em tecnologia assistencial, capacitação profissional e recursos materiais, justificando a captação de recursos por meio de emenda parlamentar para a consolidação e ampliação das estratégias de prevenção de lesão por pressão.

Figura 2. Protocolos Prevenção de Queda e Protocolo de Prevenção e tratamento de Lesão por Pressão.



21

Fonte: Arquivos próprios, Protocolos Prevenção de Queda e Protocolo de Prevenção e tratamento de Lesão por Pressão, SCBM, 2025

As listas de presença referentes aos treinamentos dos Protocolos de Prevenção de Queda e do Protocolo de Prevenção e Tratamento de Lesão por Pressão, como evidência das ações educativas realizadas junto às equipes assistenciais. Esses treinamentos fazem parte das



estratégias institucionais voltadas à qualificação contínua dos profissionais e à efetiva implementação dos protocolos de segurança do paciente.

Figura 3. Lista Treinamento Protocolo de prevenção Queda.

LISTA DE PRESEÇA				
NOME DO EVENTO		DATA		
Protocolo de Queda		04/11/2025		
LOCAL		HORARIO INICIO		
Centro de Estudos		11:00		
FINALIDADE: (X) TREINAMENTO () PALESTRA () REUNIÃO () OUTRA		HORARIO TÉRMINO		
		12:00		
RESPONSÁVEL:		ASSINATURA		
Leandra Santos e Fabio Armando		Leandra S. Santos COORDENADORA DE ENFERMAGEM - ENF		
Nº	MATRICULA	NOME	SETOR	ASSINATURA
01	15138	Carla Maria Maciel	Centro Cirurgico	
02	14164	Valéria Lima Andrade da Silva	IL	
03	15313	Nickelle da Tudeira	RTJ	
04	14002	Adriane Maria Pereira	Centro Unificação	
05	13319	Vera Lúcia Guedes Costa	ENH	
06	15699	Diana S. Pedreira	ENH	
07	15624	Almeida Rocha da Silva	Sagrado	
08	15874	Sergio Alves C. Junior	Jundia	
09	11856	Margida Maria R. do Couto	Obst 4	
10	11264	Silvia Sabo	NE	
11	16063	Luís Carlos Marfim	Sig. Mobilidade	
12	15890	Washington Luis Damasceno	Soc. Trab	
13	14927	Joni Fernando O. da Silva	Ala 1	

Nº	MATRICULA	NOME	SETOR	ASSINATURA
14	16059	Georgina C. Diniz Silva	Medicina Geral	
15	-	Edson de F. Paiva	UTI/NP	
16	14166	Willene Oliveira Brito	CM	
17	15805	Leiz Henrique Costa	ENH	
18	15846	Matheus da Silva Bezerra	Formação	
19	15699	Diana S. Pedreira	ENH	
20	14923	Fabio de O. Armando	FISIOTERAPIA	



Fonte: Arquivos próprios, Lista Treinamento Protocolos Prevenção de Queda, SCBM, 2025

Figura 4. Lista Treinamento Protocolo Prevenção e Tratamento de Lesão Por Pressão.

SantaCasa Barra Mansa DESDE 1859 "A tradição de cuidar, vivendo novos tempos".

LISTA DE PRESENÇA

NOME DO EVENTO: Protocolo de Cuidado DATA: 24/06/2025

LOCAL: Centro de Estudos HORARIO INICIO: 09:00

FINALIDADE: () TREINAMENTO () PALESTRA () REUNIAO () OUTRA HORARIO TERMINO: 10:00

RESPONSÁVEL: Daniela R. Vieira ASSINATURA: [Assinatura]

Nº	MATRICULA	NOME	SETOR	ASSINATURA
1	15904	Isabelle Maia Machado	CE/PEO	[Assinatura]
2	15866	Vilma P. Campos	CE	[Assinatura]
3	11037	Daniela Maria da Silva	C.N.	[Assinatura]
4	15900	Adriana de Castro	MINUTARIA	[Assinatura]
5	14088	Bianca Neiva	Gen. Enfa.	[Assinatura]
6	11057	Tatiana Lima	CNE	[Assinatura]
7	14164	Lygia Lima M. da Silva	PEO	[Assinatura]
8	13917	Vanessa Marilitta	Coord. Ass. U.T.	[Assinatura]
9	14164	Manuela Cabral	MAI	[Assinatura]
10	15907	Isabelle Salazar da Silva	BGV	[Assinatura]

SantaCasa Barra Mansa DESDE 1859 "A tradição de cuidar, vivendo novos tempos".

ITEM	MATRICULA	NOME	SETOR	ASSINATURA
1	15541	Solene Cabral Maia	PSA	[Assinatura]
2	16040	Isamara Sadeu	PSA	[Assinatura]
3	16077	Erico Coelho	PSA	[Assinatura]
4	13286	Genivaldo Costa		
5	15093	Karine Victoria de Souza	PSA	[Assinatura]
6	13151	Silvia Helena Pereira	PSA	[Assinatura]
7	13912	Solene M. Martins	PSA	[Assinatura]

Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa

Rua Pinto Ribeiro, 205 - Centro, Barra Mansa/RJ CEP: 27.310-420

24 3325.8300
santacasabm
www.scbm.org.br

Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa

Rua Pinto Ribeiro, 205 - Centro, Barra Mansa/RJ CEP: 27.310-420

24 3325.8300
santacasabm
www.scbm.org.br

Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa

Rua Pinto Ribeiro, 205 - Centro, Barra Mansa/RJ CEP: 27.310-420

24 3325.8300
santacasabm
www.scbm.org.br

Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa

Rua Pinto Ribeiro, 205 - Centro, Barra Mansa/RJ CEP: 27.310-420

24 3325.8300
santacasabm
www.scbm.org.br



Santa Casa Barra Mansa DESDE 1859 "A tradição de cuidar, vivendo novos tempos".			
12150	Julia Regina	PSA	Julia
12159	Renate Aparecida	PSA	Renate
14113	Victor Hugo	PSA	Victor
15236	Welson	PSA	Welson
13693	Adelina	PSA	Adelina
15743	Julio Cesar	PSA	Julio
15352	Duques Almeida	PSA	Duques
13349	Mariana Rosa Rodrigues	PSA	Mariana
15794	Isabela Batista de Faria	PSA	Isabela

Fonte: Arquivos próprios, Lista Treinamento Protocolos Prevenção e Tratamento de LPP, SCBM, 2025.

24

Transferência entre pontos de cuidado

A transferência entre pontos de cuidado refere-se ao processo de movimentação do paciente de um serviço de saúde para outro, seja entre setores dentro de uma mesma unidade, entre diferentes unidades hospitalares ou entre níveis distintos de atenção (como atenção básica, especializada e hospitalar). Esse momento é crítico para garantir a continuidade do tratamento, a comunicação eficiente entre equipes e a manutenção da qualidade do cuidado.

Uma transferência bem realizada envolve a troca clara e completa de informações clínicas, plano terapêutico, resultados de exames e necessidades específicas do paciente. O objetivo principal é evitar falhas na assistência que possam resultar em eventos adversos, como quedas, agravamento de condições ou erros na medicação.

No contexto dos indicadores qualitativos, monitorar a taxa de incidentes durante essas transferências ajuda a assegurar que o cuidado seja seguro, eficiente e centrado no paciente, contribuindo para a meta de manter esses eventos abaixo de 1,3%.



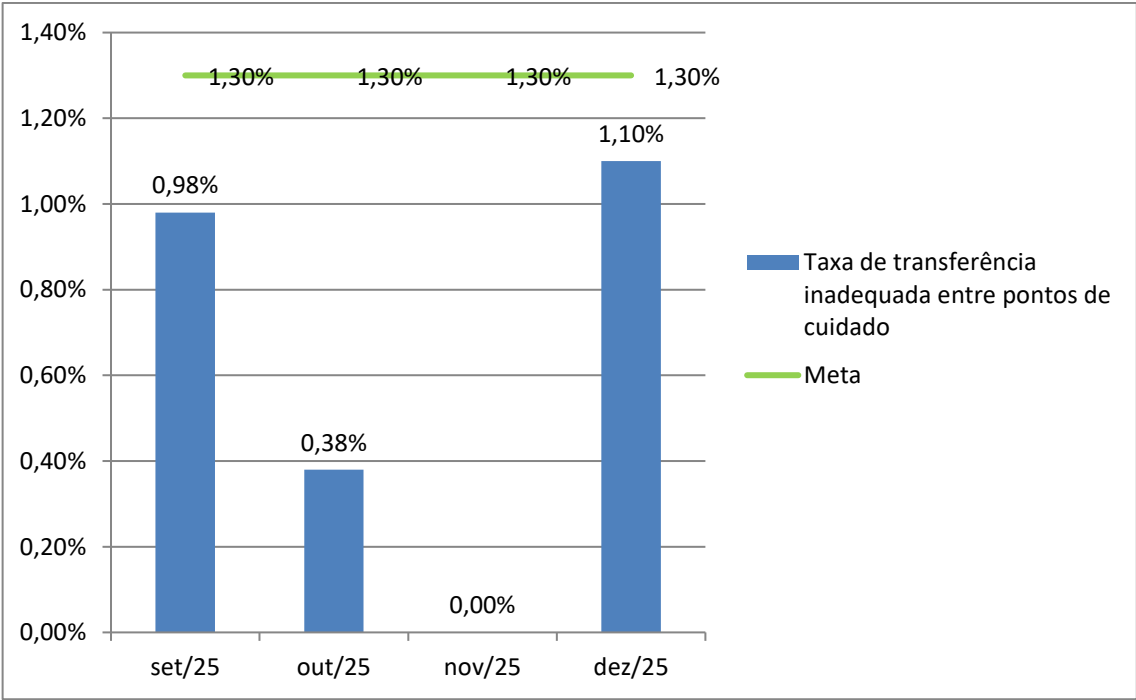
Tabela. 7 Notificações: Transferência Inadequada /2025.

NOTIFICAÇÕES: TRANSFERÊNCIA INADEQUADA					
DATA DO EVENTO ADVERSO	MÊS	Nº ATENDIMENTO	SETOR NOTIFICADO	EVEN TO ADVERSO OCORRIDO	TIPO DE NOTIFICAÇÃO
27/09/2025	set	2243015	PRONTO SOCORRO SUS	Transferência de pacientes inadequada	Não Conformidade (Falha no processo)
17/10/2025	out	2260080	CLÍNICA CIRÚRGICA	Transferência de pacientes inadequada	Não Conformidade (Falha no processo)
30/10/2025	out	2261122	NIR	Transferência de pacientes inadequada	Não Conformidade (Falha no processo)
01/12/2025	dez	2301832	PRONTO SOCORRO SUS	Transferência de pacientes inadequada	Não Conformidade (Falha no processo)
17/12/2025	dez	2288614	CLÍNICA CIRÚRGICA	Transferência de pacientes inadequada	Não Conformidade (Falha no processo)
17/12/2025	dez	2319830	CTI	Transferência de pacientes inadequada	Não Conformidade (Falha no processo)
27/12/2025	dez	2325243	CENTRO CIRURGICO	Transferência de pacientes inadequada	Não Conformidade (Falha no processo)
31/12/2025	dez	2308304	CLÍNICA MÉDICA	Transferência de pacientes inadequada	Não Conformidade (Falha no processo)

Fonte: Arquivo próprio – Registro de Não Conformidade – SCBM, 2025

No período de setembro a dezembro de 2025, foram registradas 8 não conformidades relacionadas à transferência inadequada de pacientes, distribuídas entre pronto socorro, clínica cirúrgica, CTI, centro cirúrgico e clínica médica, caracterizadas como falhas de processo. 25

Gráfico 6. Taxa de Transferência inadequada entre pontos de cuidado no quadrimestre de referência, na SCBM.



Fonte: Arquivo próprio - Relatório mensal de Registro de não conformidade e Evento Adverso – SCBM, 2025.



O Gráfico 6 demonstra que a taxa de transferência inadequada entre pontos de cuidado manteve-se abaixo da meta institucional de 1,30% em todo o quadrimestre, variando entre 0,00% e 1,10%. Observa-se maior ocorrência em setembro (0,98%) e dezembro (1,10%), com redução em outubro (0,38%) e ausência de registros em novembro (0,00%).

Os resultados indicam desempenho satisfatório dos fluxos de transição do cuidado, embora os picos observados reforcem a necessidade de fortalecimento da comunicação entre equipes e padronização dos processos de transferência, visando à mitigação de riscos assistenciais.

Figura 5. Formulário de movimentação segura.

MOVIMENTAÇÃO SEGURA

SETOR DE: _____

SETOR DE DESTINO: _____

DATA: / / HORA: :

MOTIVO: MUDANÇA DE ☐ CIRURGIA ☐ EXAME ☐

PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS CONFORME

Médico: _____

Enfermeiro: _____

Técnico de enfermagem: _____

Maquiro: _____

DIAGNÓSTICO:

NECESSIDADE DE SUSPENSÃO DE ☐ Sim ☐ Não ☐ Qual? _____

PULSEIRA DE IDENTIFICAÇÃO: ☐ Sim ☐ Não ☐ Qual? _____

ALERGIA: ☐ Sim ☐ Não ☐ Qual? _____

REAÇÃO TRANSFUSIONAL: ☐ Sim ☐ Não ☐ Qual? _____

PRECAUÇÃO: Contato ☐ Gotícula ☐ Aerosol ☐

ESCALAS:

BRADEN: Risco baixo ☐ Moderado ☐ Alto ☐ Muito alto ☐

QUEDA: Risco baixo ☐ Moderado ☐ Alto ☐

BANHO: Aspersão ☐ Aspersão em cadeira ☐ Leito ☐

PARÂMETROS

PA: _____ FC: _____ FR: _____ TAX: _____ SAT: _____

OXIGENIOTERAPIA: MACRO ☐ CATETER O2 ☐ TOT ☐ TQT ☐

DIETA: Zero ☐ Oral ☐ Enteral ☐ Parenteral ☐

CURATIVO: ☐ Sim ☐ Não ☐ Local: _____

FERIDA: ☐ Sim ☐ Não ☐ Local: _____

PELE ÍNTEGRA: ☐ Sim ☐ Não ☐ Local: _____

Estágio: _____

DISPOSITIVO INVASIVO: SVD ☐ SNG ☐ SNJ ☐

Acesso venoso ☐ Qual? _____

Data da punção: / /

Dreno ☐ Qual? _____

Local: _____

SINTOMAS ☐ Sim ☐ Não ☐

QUADRO FEBRIL ☐ Sim ☐ Não ☐

INTERCORRÊNCIAS

PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELO RECEBIMENTO DO PACIENTE

NOME/CARIMBO

26

Fonte: Arquivo próprio - Formulário de movimentação segura – SCBM, 2025.



2 INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS)

As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), também conhecidas como infecções hospitalares ou infecções nosocomiais, são infecções adquiridas por pacientes durante o curso de seu tratamento em um ambiente de assistência à saúde. Essas infecções podem se desenvolver em hospitais, clínicas, lares de idosos, centros de reabilitação e outros locais onde os cuidados de saúde são prestados.

As IRAS podem ser causadas por uma variedade de agentes infecciosos, incluindo bactérias, vírus, fungos e parasitas. Elas podem ocorrer em qualquer parte do corpo e podem variar em gravidade, desde infecções leves e autolimitadas até infecções graves e potencialmente fatais.

Existem diversas formas pelas quais as IRAS podem se desenvolver. Alguns dos principais fatores de risco incluem:

- a) **Contato com Equipamentos Médicos:** O uso de dispositivos médicos invasivos, como cateteres urinários, cateteres venosos centrais, tubos endotraqueais e sondas, pode aumentar o risco de infecções, uma vez que esses dispositivos podem servir como porta de entrada para agentes infecciosos.
- b) **Procedimentos Invasivos:** Cirurgias, procedimentos invasivos e outros tratamentos médicos que envolvem a quebra da barreira cutânea do paciente aumentam o risco de infecção.
- c) **Contato com Profissionais de Saúde:** A transmissão de agentes infecciosos de profissionais de saúde para pacientes, ou entre pacientes, pode ocorrer através do contato direto ou indireto.
- d) **Ambiente Hospitalar:** As condições do ambiente hospitalar, como a presença de agentes patogênicos no ar ou em superfícies, podem contribuir para a disseminação de infecções.
- e) **Imunossupressão:** Pacientes com sistemas imunológicos comprometidos, seja devido a condições médicas subjacentes, tratamentos imunossupressores ou idade avançada, estão em maior risco de desenvolver IRAS.

As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) representam uma categoria significativa de eventos adversos que afetam a segurança e a qualidade dos cuidados de saúde em todo o mundo. Consideradas uma ameaça persistente e evitável, as IRAS representam um



desafio significativo para os sistemas de saúde em todo o mundo, resultando em morbidade adicional, aumento dos custos de saúde, prolongamento do tempo de internação e, em casos graves, mortalidade. Portanto, a prevenção e o controle dessas infecções são essenciais para garantir a segurança dos pacientes e a eficácia dos cuidados de saúde.

As evidências demonstram reduções significativas nas taxas de IRAS após a implementação de programas de vigilância de IRAS, incluindo mecanismos para feedback oportuno para profissionais e gestores. Portanto, a vigilância é um dos pontos centrais de atuação da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e das equipes de prevenção e controle de IRAS, e tem o objetivo de:

- Obter taxas que permitam conhecer a realidade do serviço e a determinação de parâmetros aceitáveis.
- Possibilitar benchmarking e avaliar tendências ao longo do tempo;
- Orientar estratégias e prioridades de prevenção e controle de infecções, bem como avaliar a efetividade e o impacto das intervenções;
- Detectar surtos em tempo oportuno;
- Determinar áreas ou situações que requeiram atuação especial da equipe de controle de infecção, da gestão ou de outros profissionais do serviço avaliarmos fatores que possam estar associados ao aumento ou diminuição da ocorrência das infecções;
- Avaliar se as medidas de prevenção e melhorias adotadas estão sendo efetivas;
- Identificar prioridades e desenvolver normas e políticas públicas direcionadas a partir dos dados obtidos. Além disso, a vigilância possibilita a determinação de setores e situações que requeiram atuação especial da equipe de controle de infecções, da gestão ou de outros profissionais do serviço, bem como avaliar os fatores que possam estar associados ao aumento ou diminuição da ocorrência das infecções.

28

2.1 Infecção de sítio cirúrgico

As infecções de sítio cirúrgico (ISC) representam uma das complicações mais comuns e potencialmente graves associadas a procedimentos cirúrgicos. Essas infecções ocorrem quando agentes patogênicos invadem os tecidos cirúrgicos, resultando em uma resposta inflamatória e sintomas locais e sistêmicos. As ISC não apenas prolongam a recuperação pós-



operatória e aumentam o sofrimento do paciente, mas também acarretam custos adicionais significativos para os sistemas de saúde.

As definições de procedimento cirúrgico, infecção e indicadores constituem a base que norteia o trabalho da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH).

A utilização de definições para os procedimentos e critérios para diagnosticar uma infecção, de modo harmonizado, possibilita selecionar o objeto da vigilância e permite a comparação entre os dados da série histórica institucional, assim como definir o perfil epidemiológico dos hospitais cariocas e de outras regiões do Brasil. Do contrário, as comissões estarão, muitas vezes, comparando de forma imprópria taxas e referências.

O indicador de taxa de infecção de sítio cirúrgico é uma métrica usada para monitorar a incidência de infecções em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos. Essa métrica é fundamental para avaliar a qualidade dos cuidados cirúrgicos prestados por uma instituição de saúde e para identificar áreas de melhoria na prevenção e controle de infecções. Para calcular a taxa de infecção de sítio cirúrgico, são necessários dois conjuntos de dados:

Número de infecções de sítio cirúrgico: Isso inclui todos os casos confirmados de infecções que ocorreram no local da cirurgia dentro de um período de tempo especificado.

Número total de procedimentos cirúrgicos realizados: Este é o denominador da equação e inclui todos os procedimentos cirúrgicos realizados durante o mesmo período de tempo em que as infecções foram registradas.

A fórmula básica para calcular a taxa de infecção de sítio cirúrgico é a seguinte:

$$\text{Taxa de ISC} = \frac{\text{Nº de Infecções de Sítio Cirúrgico}}{\text{Total de Procedimentos Cirúrgicos}} \times 100\%$$

É importante observar que a definição de infecção de sítio cirúrgico e os achados da vigilância epidemiológica seguem os critérios diagnósticos definidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), sendo a última atualização emitida em janeiro de 2025.

O serviço de controle de infecção da Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa realiza a vigilância epidemiológica das infecções de sítio cirúrgico das cirurgias limpas, conforme recomendação da ANVISA, uma vez que nesse tipo de cirurgia ocorre a manipulação de tecidos



estéreis (ou seja, não colonizados pela própria microbiota corporal), e logo, não existem fatores predisponentes relacionados à natureza do procedimento.

A meta pactuada desse indicador é de 4% de taxa geral de infecção do sítio cirúrgico em cirurgias limpas. Essa taxa é expressa como uma porcentagem para facilitar a comparação e a interpretação da proporção de casos de infecção aos números de cirurgias realizadas. Para interpretação dos dados consideramos que quanto menor for a taxa de ISC, melhor expressa a qualidade das ações assistenciais aos pacientes cirúrgicos.

Tabela. 8 Indicador qualitativo de taxa de infecção de sítio cirúrgico e meta pactuada na emenda parlamentar

INDICADORES QUALITATIVOS	METAS
Taxa de infecção de sítio cirúrgico por especialidade	Taxa de infecção de sítio cirúrgico menor que 4%

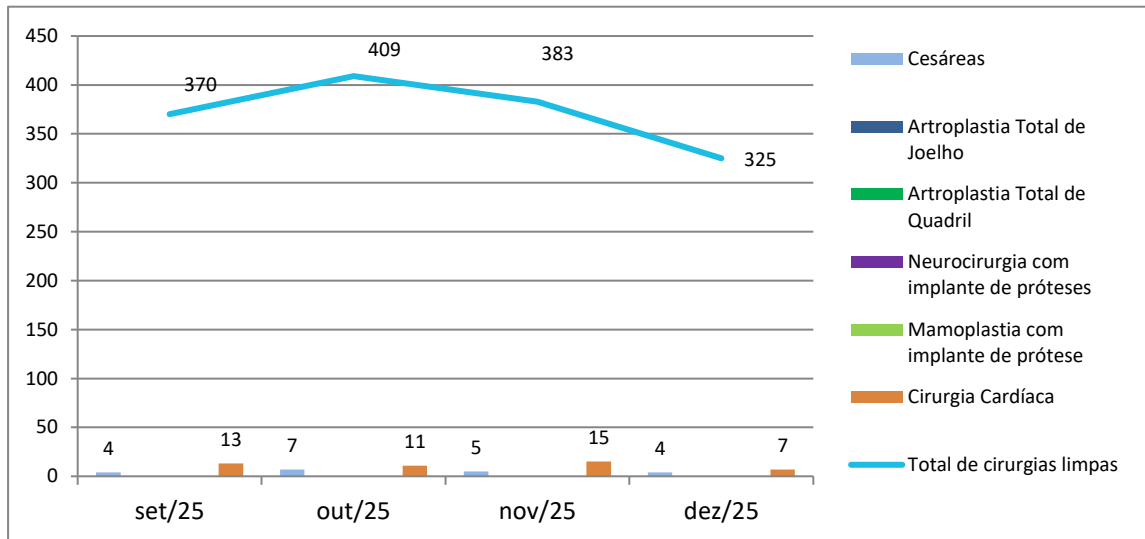
No quadrimestre que compreende os meses de setembro à dezembro de 2025, obtivemos um total de 1487 cirurgias limpas, correspondendo a uma média de 371,75 cirurgias limpas por mês, as quais a vigilância epidemiológica por meio da busca ativa de sinais de infecção abrange a amostra de 100% dos pacientes que retornam ao ambulatório de egressos para revisão pós operatória, tais pacientes contemplados na amostragem são submetidos às cirurgias limpas de monitoramento obrigatório pela ANVISA 2025, sendo estas: cirurgias cardíacas de revascularização do miocárdio, neurocirurgia com implante de próteses (exceto derivação ventricular encefálica), cesarianas, artroplastias primárias total de joelho ou quadril, mamoplastia com implante de prótese mamária, cirurgias oftalmológicas para remoção de cataratas.

A vigilância das infecções cirúrgicas limpas ocorre por meio de leitura do prontuário no ambulatório de egressos da Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa e discussão dos casos suspeitos com o médico referência de acompanhamento ambulatorial, além da discussão direta com o cirurgião principal.

O gráfico a seguir mostrará o cenário das cirurgias limpas no quadrimestre de referência.

30

Gráfico 7. Números de intervenção cirúrgica no quadrimestre de referência, na SCBM.

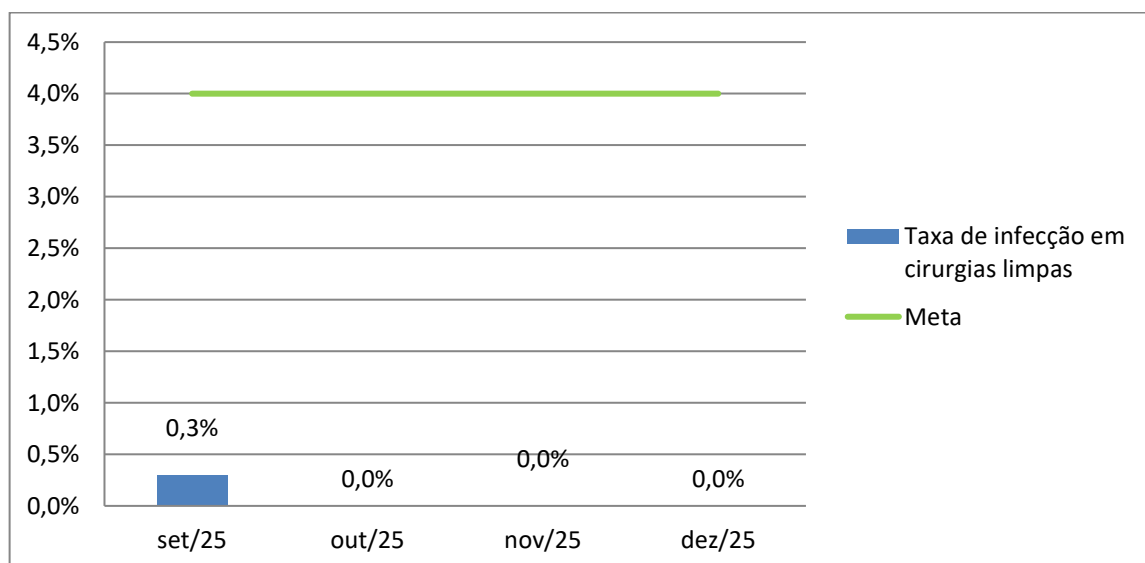


Fonte: Arquivo próprio - Relatório mensal de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde – SCBM, 2025.

As infecções de sítio cirúrgico (ISC) são consideradas eventos adversos (EA) frequentes, decorrentes da assistência à saúde aos pacientes, podendo resultar em dano físico, social e/ou psicológico ao indivíduo, sendo uma ameaça à segurança do paciente. Além disso, podem prolongar a estadia do paciente, em média, de sete a onze dias, aumentar a chance de readmissão hospitalar, cirurgias adicionais, além de elevar os gastos assistenciais com o tratamento. Abaixo apresentaremos um gráfico com nossos dados correlacionando nossas infecções cirúrgicas no quadrimestre de referência.

31

Gráfico 8. Infecções de sítio cirúrgico em cirurgias limpas



Fonte: Arquivo próprio - Relatório mensal de IRAS– SCBM, 2025.

No mês de setembro foi identificado 1 caso de infecção de sítio cirúrgico (ISC) em 1 paciente submetido à cirurgia ortopédica de fêmur, o que resultou no aumento da taxa de ISC. Apesar disso, os índices permaneceram abaixo da meta pactuada.

As reuniões da CCIH ocorrem mensalmente para a explanação dos indicadores de resultado das infecções hospitalares em cada setor de assistência ao paciente internado, assim como a adesão às medidas preventivas de infecções que são também monitorados nos processos de cuidado para instalação e manutenção dos dispositivos invasivos. Nesta ocasião as principais coordenações discutem as fragilidades encontradas nos seus processos de trabalho, dificuldades, interações entre setores, e ao final é elaborado um plano de ação instrumentalizado pela ferramenta de melhoria continua "5W2Hs".

Tabela 9. Taxa de conformidade nos processos assistenciais de prevenção de infecção em sítio cirúrgico em 2025.

	Set	Out	Nov	Dez
Banho pré operatório	94%	92%	95%	95%
Tricotomia elétrica fora de sala cirúrgica	81%	87%	91%	85%
Controle glicêmico perioperatório	48%	52%	44%	38%
Antissepsia do sítio Cirúrgico	87%	96%	97%	98%
Antimicrobiano até 1H da incisão cirúrgica	89%	97%	96%	98%

Fonte: Arquivo próprio - Relatório mensal de Bundles de Prevenção das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde – SCBM, 2025.

O controle glicêmico no pré e pós operatório é instituído nas unidades de internação por protocolos já consolidados, conforme prescrição médica. No entanto observa-se a fragilidade do controle glicêmico intraoperatório. O requisito de banho antes da cirurgia apresentou melhoria significativa em relação aos meses anteriores.

De um modo geral, o indicador de taxa de infecção de sítio cirúrgico em cirurgias limpas no quadrimestre de referência, demonstrou bons resultados e o reflexo de efetividade da qualidade assistencial ao paciente cirúrgico, não ultrapassando a meta pactuada de 4% do total de cirurgias limpas.



3 CONSUMO DE PREPARAÇÃO ALCÓOLICA PARA HIGIENE DAS MÃOS

O uso da preparação alcoólica para a higiene das mãos é crucial para a prevenção da disseminação de infecções e germes de importância epidemiológica nos ambientes de saúde. Aqui estão algumas razões que destacam a importância de monitorar o uso de álcool para higiene das mãos:

a. Adesão à Higiene das Mãos: O álcool em gel é uma das formas mais eficazes para a higiene das mãos, especialmente em ambientes de saúde, onde o acesso a pias e sabão pode ser limitado. Monitorar o consumo de álcool em gel ajuda a garantir que os profissionais de saúde estejam utilizando esse método de desinfecção regularmente, o que é fundamental para reduzir a transmissão de patógenos entre os pacientes, profissionais de saúde e ambientes hospitalares.

b. Prevenção de Infecções Hospitalares: A higiene das mãos adequada é uma das medidas mais importantes na prevenção de infecções hospitalares. A monitorização do consumo de álcool para higiene das mãos ajuda a garantir que os profissionais de saúde estejam aderindo às práticas recomendadas de desinfecção das mãos, minimizando assim o risco de transmissão de patógenos entre os pacientes e evitando surtos de infecções nosocomiais.

c. Cultura de Segurança e Qualidade: O monitoramento do consumo de álcool para higiene das mãos pode contribuir para a criação de uma cultura de segurança e qualidade nos ambientes de saúde. Quando os profissionais de saúde sabem que o seu uso de álcool em gel está sendo monitorado, eles tendem a estar mais conscientes da importância da higiene das mãos e mais propensos a aderir às práticas recomendadas de desinfecção.

d. Identificação de Lacunas e Oportunidades de Melhoria: Ao monitorar o consumo de álcool para higiene das mãos, as instituições de saúde podem identificar lacunas na adesão às práticas de desinfecção das mãos e identificar oportunidades de melhoria. Isso pode incluir a implementação de programas de educação e treinamento adicionais, a disponibilização de mais pontos de álcool em gel em locais estratégicos e o reforço da importância da higiene das mãos por meio de campanhas de conscientização.

e. Redução de Custos e Complicações: A prevenção de infecções hospitalares por meio da higiene das mãos adequada pode resultar em uma redução significativa nos custos associados ao tratamento de infecções, tempo de internação prolongado e complicações para

33



os pacientes. Portanto, o monitoramento do consumo de álcool para higiene das mãos não só melhora a segurança do paciente, mas também pode resultar em economias financeiras para as instituições de saúde.

Em resumo a higiene das mãos com álcool desempenha um papel fundamental na prevenção de infecções hospitalares, na promoção de uma cultura de segurança e qualidade e na identificação de oportunidades de melhoria nos ambientes de saúde. É uma prática essencial que contribui para a segurança do paciente e a eficácia dos cuidados de saúde.

Desta maneira, a Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa, pactuou o monitoramento do consumo de álcool nas unidades de terapia intensiva, como recomenda a ANVISA, objetivando como meta o consumo não inferior a 20mL por paciente-dia internado.

Tabela 10. Indicador qualitativo de Monitoramento do volume de preparação alcoólica para as mãos utilizado para cada 1.000 pacientes-dia.

INDICADORES QUALITATIVOS	METAS
Monitoramento do volume de preparação alcoólica para as mãos utilizado para cada 1.000 pacientes-dia	Atingir volume de consumo da preparação alcoólica de 20mL/paciente- dia

34

O monitoramento desse indicador é realizado através do levantamento do consumo de preparação alcoólica para as mãos nas unidades por mês, informado pela equipe da higienização, por meio de relatórios de saída de produtos (álcool) extraídos do sistema MV de gestão do almoxarifado.

A tabela a seguir evidencia os resultados do consumo de preparação alcóolica, assim como o consumo de sabão líquido para auxiliar na leitura da adesão a higiene das mãos durante a assistência à saúde.

Tabela 11. Monitoramento do consumo de preparações alcólicas nas Unidades de terapia Intensiva

Consumo preparação alcoólica	Set / 2025	Out / 2025	Nov / 2025	Dez / 2025
UTI adulto	40,6ml/pc dia	11,2 ml/pc dia	42,6 ml/pc dia	42,4 ml/pc dia
UTI pediátrica/neonatal	155 ml/pc dia	113 ml/pc dia	36,5 ml/pc dia	143 ml/pc dia

Fonte: Arquivo próprio – Monitoramento do consumo de álcool para higiene das mãos – SCBM, 2025.

Os resultados evidenciam uma elevada adesão dos profissionais à higienização das mãos com preparação alcoólica durante a assistência ao paciente, com índices superiores aos parâmetros preconizados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Ao comparar esses dados com o consumo de sabão apresentado na tabela abaixo, observa-se que, no quadrimestre analisado, a adesão da equipe ao uso de álcool em gel foi superior à prática da higienização simples das mãos com água e sabão.

Tabela 12. Monitoramento do consumo de sabão líquido para higiene das mãos nas unidades de terapia intensiva

Consumo de água e sabão	Set / 2025	Out / 2025	Nov / 2025	Dez / 2025
UTI adulto	14,7 ml/pc dia	27,6 ml/pc dia	16 ml/pc dia	26,9 ml/pc dia
UTI pediátrica/neonatal	155 ml/pc dia	113 ml/pc dia	36,5 ml/pc dia	143 ml/pc dia

Fonte: Arquivo próprio – Monitoramento do consumo de sabão líquido para higiene das mãos – SCBM, 2025.

35

Espera-se maior adesão ao álcool em relação à higiene das mãos por estar relacionado à maior praticidade, rapidez e acessibilidade da preparação alcoólica no ambiente assistencial, favorecendo sua utilização nos momentos oportunos de higiene das mãos.

Embora a adesão à higiene das mãos é historicamente um grande desafio nas instituições de saúde e no cenário brasileiro, devido às questões comportamentais de mudança de hábitos, sendo estas evidenciadas a longo prazo, a SCBM demonstra atingir a meta pactuada. No entanto é notório a necessidade de constante esforço para estabelecimento da mudança de cultura.

4 INFECÇÃO PRIMÁRIA DA CORRENTE SANGUÍNEA

As infecções primárias da corrente sanguínea associadas a cateter vascular central (IPCS-CVC) representam uma das complicações mais graves e comuns relacionadas ao uso desses dispositivos médicos invasivos. Os cateteres vasculares centrais desempenham um papel crucial na administração de terapias intravenosas, monitoramento hemodinâmico e



coleta de amostras sanguíneas, mas também podem servir como porta de entrada para patógenos, aumentando assim o risco de IPCS.

Inicialmente, é essencial definir o que são as infecções primárias da corrente sanguínea associadas a cateter vascular central. Essas infecções ocorrem quando micro-organismos patogênicos colonizam a superfície externa ou lúmen interno de um cateter vascular central e subsequentemente entram na corrente sanguínea do paciente.

As IPCS-CVC são uma das principais causas de morbidade e mortalidade em pacientes hospitalizados e podem levar a complicações graves, como sepse, choque séptico e falência de múltiplos órgãos. Além disso, essas infecções estão associadas a custos adicionais significativos para os sistemas de saúde, devido ao aumento do tempo de internação hospitalar, tratamentos prolongados e necessidade de cuidados intensivos.

A incidência de IPCS-CVC varia conforme o tipo de cateter, duração do uso, características do paciente e práticas de cuidado. Pacientes submetidos a procedimentos invasivos, imunossupressão, hospitalização prolongada e terapias intensivas têm um risco aumentado de desenvolver IPCS-CVC.

36

A prevenção das IPCS-CVC é fundamental e pode ser alcançada por meio de uma série de estratégias, como a adoção de técnicas assépticas durante a inserção e manutenção do cateter, uso de curativos antissépticos, escolha adequada do local de inserção, educação dos profissionais de saúde e adesão a protocolos de controle de infecções.

Uma vez que abordada a importância do monitoramento desse indicador, estando este extremamente conectado com a qualidade assistencial empregada, foi pactuada a meta de 8,0 infecções por mil dias de cateterização vascular central nos pacientes internados.

Tabela. 13. Incidência de infecção primária de corrente sanguínea associada a um cateter venoso central.

INDICADORES QUALITATIVOS	METAS
Incidência de infecção primária de corrente sanguínea associada a um cateter venoso central	Densidade de incidência de IPCS relacionada à CVC menor 8,0

O cálculo da taxa de infecção primária da corrente sanguínea associada a cateter vascular central (IPCS-CVC) é essencial para monitorar a incidência dessas infecções e avaliar a eficácia das medidas de prevenção implementadas.

Primeiro, é necessário definir o que constitui um caso de IPCS-CVC. Isso inclui infecções que ocorrem em pacientes que têm um cateter vascular central em uso ou removido nas últimas 48 horas e que atendem a critérios clínicos, microbiológicos e laboratoriais específicos para IPCS-CVC, conforme definido pela ANVISA 2024.

Os numeradores e denominadores para o cálculo da taxa de IPCS-CVC são essenciais. O numerador é o número total de casos confirmados de IPCS-CVC dentro de um determinado período de tempo e população em risco. O denominador é o número total de dias de cateterização vascular central para todos os pacientes em risco durante o mesmo período de tempo.

A fórmula básica para calcular a taxa de IPCS-CVC é a seguinte:

$$\text{Número de casos de IPCS-CVC} / \text{Total de dias de cateterização vascular central} \times 1000 \quad 37$$

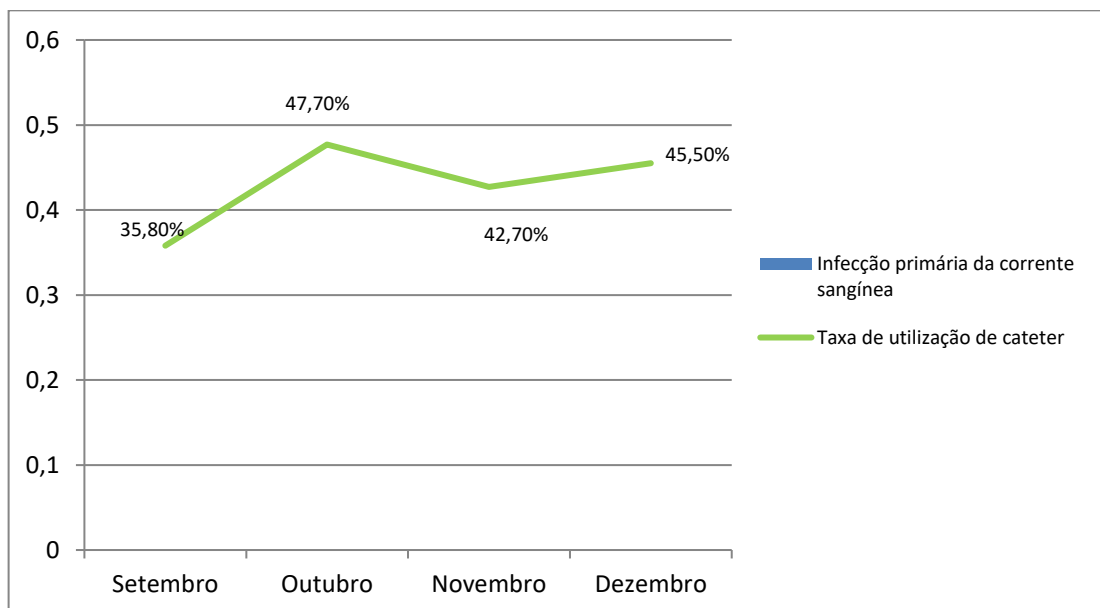
O resultado é expresso como o número de infecções por 1000 dias de cateterização. Essa taxa é uma medida de incidência (casos novos) e fornece uma estimativa do risco de IPCS-CVC em uma determinada população de pacientes com cateteres vasculares centrais.

Uma vez calculada a taxa de IPCS-CVC, ela pode ser interpretada e comparada com padrões internos da instituição, diretrizes nacionais ou internacionais e estudos de referência. Uma taxa mais alta do que o esperado pode indicar a necessidade de revisar e reforçar as práticas de controle de infecções, enquanto uma taxa mais baixa pode indicar a eficácia das medidas de prevenção implementadas.

O gráfico a seguir apresentará os dados de incidência de IPCS na UTI adulto, possibilitando a análise adicional da taxa de utilização de cateter vascular central nos pacientes da UTI.



Gráfico 9. Densidade das infecções primárias da corrente sanguínea X taxa de utilização de cateteres vasculares centrais na UTI adulto.



Fonte: Arquivo próprio – Relatório das infecções relacionadas à assistência à saúde – SCBM, 2025.

As taxas de utilização de cateter na UTI mostraram-se dentro da média dos anos anteriores, considerando o porte e a complexidade do atendimento de pacientes mais graves, este é um resultado esperado. O monitoramento das boas práticas de manutenção de acessos vasculares centrais evidencia resultados muito satisfatórios, conforme mostra a tabela abaixo.

Este cenário demonstra melhora ao ser comparado com o quadrimestre anterior, como resultado dos feedbacks aplicados nas reuniões da CCIH para os coordenadores e rotinas das UTIs.

Tabela 14. Pacote de medidas de prevenção de infecção primária da corrente sanguínea associada à cateter vascular central na UTI adulto

UTI adulto			
Bundle de cuidados com cateter venoso central	Curativo/conexões limpas e secas	Curativo/linhas com data valida	Cateter fixado
Set 25 – Taxa de adesão	100%	100%	100%
Out 25 – Taxa de adesão	100%	100%	100%
Nov 25 – Taxa de adesão	96%	100%	100%
Dez 25 – Taxa de adesão	96%	96%	100%

Fonte: Arquivo próprio – Pacote de medidas de prevenção de infecção primária da corrente sanguínea – SCBM, 2025.

Os dados são avaliados pela enfermeira rotina da unidade e também pela equipe do controle de infecção hospitalar, utilizando o método de observação participante, com feedback diário para a equipe assistencial. No quadrimestre de referência não ocorreram infecções da corrente sanguínea, demonstrando a qualidade assistencial na manutenção de cateteres vasculares centrais na UTI adulto.

5 INFECÇÃO URINÁRIA ASSOCIADA A CATETER VESICAL DE DEMORA

As infecções urinárias associadas a cateter vesical de demora (ITU AC) são infecções do trato urinário que ocorrem em pacientes que estão utilizando um cateter vesical de demora. Esses cateteres são dispositivos médicos inseridos na bexiga para drenar a urina em situações em que a micção normal é comprometida ou impossível, como durante cirurgias, em pacientes com incontinência urinária grave ou com retenção urinária aguda.

As ITU ACs são uma complicação comum e significativa do uso de cateteres vesicais de demora e representam uma das principais fontes de infecções nosocomiais. Isso ocorre porque os cateteres proporcionam uma via direta para que bactérias possam entrar na bexiga, onde podem se multiplicar e causar infecções. Além disso, as ITU ACs podem levar a complicações adicionais, incluindo pielonefrite (infecção renal), sepse, formação de cálculos na bexiga, estenose uretral e danos aos tecidos da bexiga e do trato urinário.

A prevenção das ITU ACs é essencial e envolve a adoção de medidas para reduzir o risco de colonização bacteriana nos cateteres e minimizar o tempo de uso desses dispositivos sempre que possível. Isso inclui a adoção de técnicas assépticas durante a inserção do cateter, a manutenção adequada do sistema de drenagem, a remoção precoce do cateter quando não for mais necessário e a implementação de protocolos de higiene do trato urinário.

Para corroborar com a avaliação da qualidade da assistência na SCBM e fomentar uma assistência segura aos pacientes, foi pactuada a meta de 10,0 ITU ACs para cada 1000 dias de cateter vesical de demora nos pacientes internados na UTI adulto.

Tabela 15. Incidência de infecção urinária associada a cateterismo vesical de demora.

INDICADORES QUALITATIVOS	METAS
Incidência de infecção urinária associada a cateterismo vesical de demora	Densidade de incidência de ITU relacionada à SVD menor 10,0



A densidade de infecção urinária associada à sonda vesical de demora é um indicador que expressa a incidência de infecções urinárias em pacientes que utilizam uma sonda vesical de demora.

Essa medida é importante para monitorar a ocorrência de infecções urinárias nosocomiais e avaliar a eficácia das estratégias de prevenção implementadas.

Os numeradores e denominadores para o cálculo da densidade de ITU AC são essenciais. O numerador é o número total de casos confirmados de ITU AC dentro de um determinado período de tempo. O denominador é o número total de dias de uso da sonda vesical de demora por todos os pacientes em risco durante o mesmo período de tempo.

A fórmula básica para calcular a densidade de ITU AC é a seguinte:

$$\text{Número de casos de ITU AC} / \text{Total de dias de uso da sonda vesical de demora} \times 1000$$

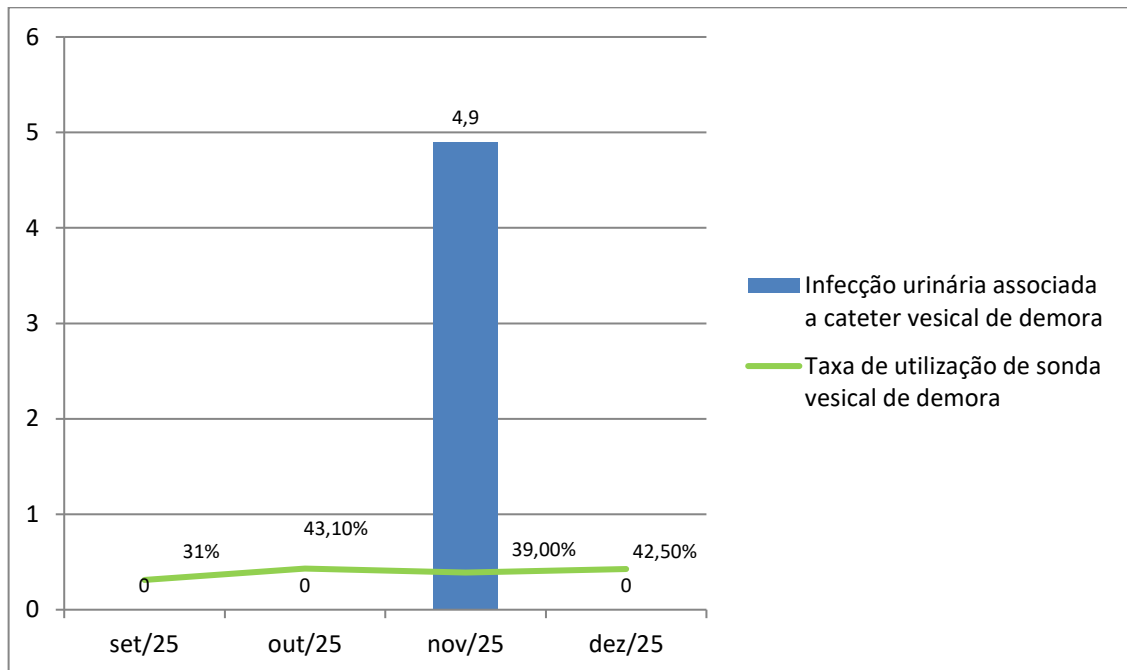
O resultado é expresso como o número de infecções por 1000 dias de uso da sonda vesical de demora. 40

Essa densidade é uma medida de incidência e fornece uma estimativa do risco de ITU AC em uma determinada população de pacientes com sondas vesicais de demora.

Uma vez calculada a densidade de ITU AC, ela pode ser interpretada e comparada com padrões internos da instituição, diretrizes nacionais ou internacionais e estudos de referência. Uma densidade mais alta do que o esperado pode indicar a necessidade de revisar e reforçar as práticas de controle de infecções, enquanto uma densidade mais baixa pode indicar a eficácia das medidas de prevenção implementadas.

O gráfico 10 apresenta a densidade das ITU ACs na UTI adulto da Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa, sendo possível relacionar os achados de infecção com as taxas de utilização de sonda vesical de demora na unidade.

Gráfico 10. Densidade de Infecção urinária associada à cateter vesical de demora X taxa de utilização de sonda vesical de demora na UTI adulto



Fonte: Arquivo próprio – Relatório das infecções relacionadas à assistência à saúde – SCBM, 2025.

41

A taxa de utilização de sonda vesical de demora (SVD) apresentou redução aproximada de 10% em comparação ao 1º quadrimestre de 2025, mantendo-se dentro da média observada no 2º quadrimestre do ano. No entanto, foi registrado um caso de infecção do trato urinário no mês de novembro, o que, apesar de corresponder a apenas um paciente acometido, foi suficiente para elevar o indicador acima da meta pactuada.

As boas práticas previstas no pacote de prevenção de infecção do trato urinário associada ao cateter (ITU-AC), conforme o protocolo institucional, estão evidenciadas na tabela abaixo, a qual se refere ao monitoramento dos cuidados relacionados à manutenção das SVDs instaladas na UTI adulto da SCBM. Esse monitoramento é realizado por técnico de enfermagem previamente treinado e designado para essa função.

De modo geral, os cuidados relacionados à SVD apresentam baixo índice de não conformidades. O caso de infecção urinária identificado refere-se a um paciente com fratura de fêmur, em que fatores como imobilidade prolongada, restrição ao leito e idade avançada (86 anos) possivelmente contribuíram para a retenção urinária e o desenvolvimento da infecção.



Tabela 16. Pacote de medidas de prevenção de infecção do trato urinário relacionado à sonda vesical de demora

UTI adulto			
Bundle de cuidados com sonda vesical de demora	Bolsa coletora abaixo do nível da bexiga	Circuito fechado	Volume <2/3
Set 25 – taxa de adesão	100%	100%	100%
Out 25 – taxa de adesão	100%	100%	100%
Nov 25 – taxa de adesão	99%	99%	94%
Dez 25 – taxa de adesão	98%	100%	98%

Fonte: Arquivo próprio – Relatório das infecções relacionadas à assistência à saúde – SCBM, 2025.

A estratégia de sinalização das bolsas coletoras de diurese, indicando o volume ideal para descarte, mostrou-se eficaz a médio prazo, conforme evidenciado pelos dados de monitoramento apresentados acima. Observou-se melhor adesão da equipe às boas práticas de manejo da SVD, com descarte oportuno da diurese e redução do risco de refluxo urinário, contribuindo para a prevenção de infecção do trato urinário associada ao cateter e para a manutenção da segurança do paciente.

42

6 PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

As pneumonias associadas à ventilação mecânica (PAVM) são infecções pulmonares que ocorrem em pacientes submetidos à ventilação mecânica invasiva, também conhecida como suporte ventilatório. Essas infecções representam uma das complicações mais comuns e graves associadas ao uso de ventilação mecânica em unidades de terapia intensiva (UTIs) e estão associadas a taxas significativas de morbidade, mortalidade e aumento dos custos de cuidados de saúde.

As PAVM ocorrem quando micro-organismos patogênicos, como bactérias, vírus ou fungos, colonizam as vias aéreas inferiores do paciente e causam uma infecção pulmonar. Esses micro-organismos podem ser aspirados da orofaringe do paciente ou podem ser introduzidos nos pulmões por meio do sistema de ventilação mecânica, especialmente se houver falhas na manutenção da assepsia ou na manipulação dos equipamentos.

As principais características das PAVM incluem inflamação dos tecidos pulmonares, acúmulo de fluidos nos alvéolos (espaços de troca de gases nos pulmões) e desenvolvimento de infiltrados pulmonares visíveis em exames de imagem, como radiografias de tórax. Os



sintomas das PAVM podem variar, mas geralmente incluem febre, calafrios, tosse, dificuldade respiratória, produção de secreção purulenta e aumento da necessidade de oxigênio.

Existem vários fatores de risco associados ao desenvolvimento de PAVM, incluindo duração da ventilação mecânica, intubação prolongada, uso de sedativos e relaxantes musculares, aspiração de conteúdo gástrico, presença de comorbidades, como doença pulmonar crônica ou imunossupressão, e falhas na implementação de medidas de prevenção de infecções, como higiene das mãos e cuidados com o circuito do ventilador.

A prevenção das PAVM é fundamental e pode ser alcançada por meio da adoção de várias estratégias, incluindo a higiene oral regular, elevação da cabeceira da cama para reduzir o risco de aspiração, manutenção de pressões adequadas do cuff do tubo endotraqueal, uso de protocolos de desmame da ventilação mecânica, e o emprego de estratégias para reduzir a exposição a antibióticos sempre que possível para evitar o desenvolvimento de resistência bacteriana.

Observada a importância desse evento e seu impacto na saúde do paciente e sustentabilidade da saúde pública, a SCBM pactou a meta de 30,0 pneumonias para cada 1000 43
pacientes em ventilação mecânica internados na UTI.

Tabela 17. Indicador qualitativo de Incidência de pneumonia associada a ventilação mecânica.

INDICADORES QUALITATIVOS	METAS
Incidência de pneumonia associada a ventilação mecânica	Densidade de incidência de pneumonia associada à VM menor 30,0

Para calcular a densidade de incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV), primeiro, é necessário definir o que constitui um caso de pneumonia associada à ventilação mecânica. Isso inclui pacientes que desenvolvem pneumonia após 48 horas ou mais de ventilação mecânica, desde que não tenham sinais de pneumonia no momento da intubação traqueal.

Os numeradores e denominadores para o cálculo da densidade de incidência de PAV são essenciais. O numerador é o número total de casos confirmados de PAV dentro de um determinado período de tempo. O denominador é o número total de dias de ventilação mecânica para todos os pacientes em risco durante o mesmo período de tempo.

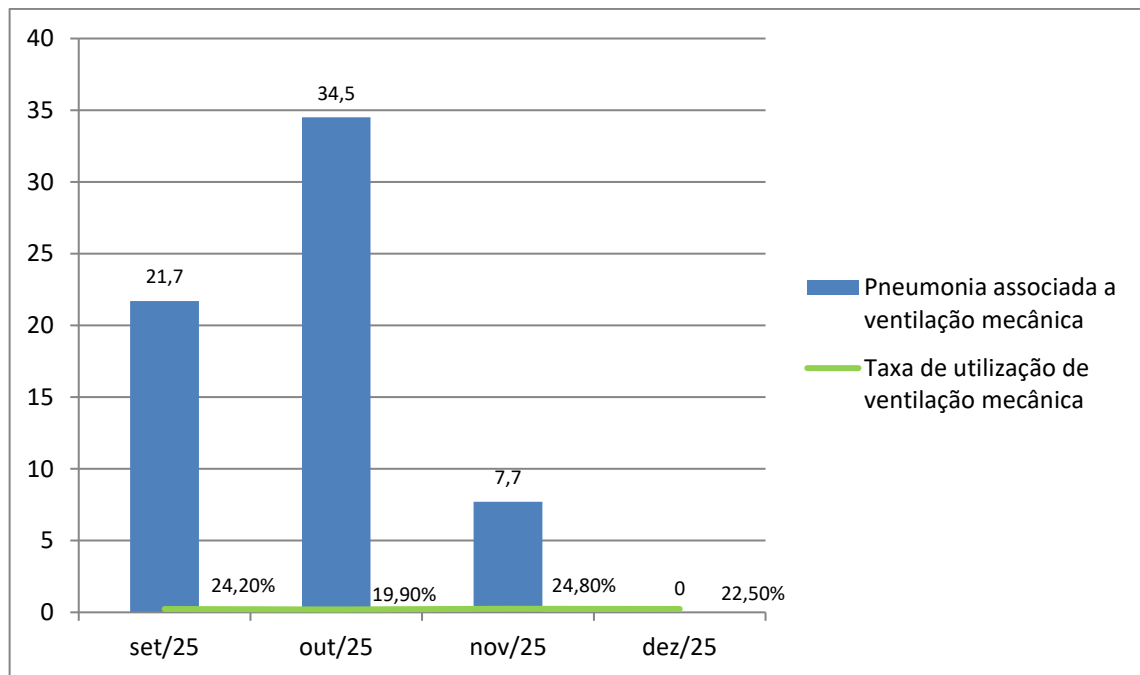


A fórmula básica para calcular a densidade de incidência de PAV é a seguinte:

$\text{Número de casos de PAV} / \text{Total de dias de ventilação mecânica} \times 1000$

O resultado é expresso como o número de casos por 1000 dias de ventilação mecânica. Essa densidade é uma medida de incidência e fornece uma estimativa do risco de PAV em uma determinada população de pacientes submetidos à ventilação mecânica. Uma densidade mais alta do que o esperado pode indicar a necessidade de revisar e reforçar as práticas de prevenção de infecções, enquanto uma densidade mais baixa pode indicar a eficácia das medidas de prevenção implementadas.

Gráfico 11. Densidade de pneumonia associada a ventilação mecânica X taxa de utilização de ventilação mecânica



Fonte: Arquivo próprio – Relatório das infecções relacionadas à assistência à saúde – SCBM, 2025.

O gráfico evidencia a sustentabilidade a longo prazo da redução da PAV desde 2023, o que ressalta a efetividade do plano de ação executado. Além disso, é possível observar a queda na utilização da ventilação mecânica, fator que expõe diretamente os pacientes ao risco de pneumonia, indicando o trabalho efetivo da fisioterapia no protocolo de desmame ventilatório.

Os casos de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) ocorreram em seis pacientes, sendo três em pós-operatório (duas laparotomias abdominais e uma craniotomia),

dois politraumatizados e um caso de intoxicação exógena. As patologias e condições de base desses pacientes apresentam elevado potencial de risco para a aquisição dessa infecção, especialmente em razão do rebaixamento do nível de consciência, presença de sequelas neurológicas e, nos casos de cirurgias abdominais, maior risco de trânsito intestinal lento e refluxo gastroesofágico.

Observou-se ainda que 66% dos pacientes acometidos por PAV estavam em uso de traqueostomia, relacionada à cronicidade do quadro clínico e à necessidade de ventilação mecânica por período prolongado, fatores reconhecidamente associados ao aumento do risco de infecção.

O monitoramento da qualidade assistencial, realizado por meio dos indicadores de processo do protocolo de prevenção, encontra-se descrito na tabela abaixo. Os dados evidenciam uma fragilidade no protocolo de despertar diário, etapa fundamental para o início oportuno do desmame da ventilação mecânica, a qual deverá ser priorizada em plano de ação para o próximo ano.

Ressalta-se, entretanto, que, considerando o risco intrínseco e a gravidade clínica dos pacientes acometidos por pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) no período analisado, a implementação dessas ações provavelmente não teria impacto direto no desfecho infeccioso desses casos específicos. Ainda assim, tais medidas são essenciais como estratégia preventiva, especialmente para pacientes em quadros agudos, contribuindo para a redução do tempo de ventilação mecânica e do risco de infecções associadas à assistência à saúde.

45

Tabela 18. Conformidade nas ações de prevenção da PAV na UTI adulto

UTI adulto						
Bundle de cuidados com a ventilação mecânica		Cabeceira elevada a 30°	Escovação diária dos dentes	Despertar diário x Desmame ventilatório	Filtros de barreira limpos	Mensuração da pressão do cuff 2x dia
Set 25 – taxa de adesão		100%	85%	60%	91%	99%
Out 25 – taxa de adesão		99%	96%	53%	97%	99%
Nov 25 – taxa de adesão		100%	96%	51%	96%	100%
Dez 25 – taxa de adesão		100%	94%	57%	99%	100%

Fonte: Arquivo próprio – Relatório das infecções relacionadas à assistência à saúde, SCBM, 2025.



Abaixo, segue a evidência dos protocolos de prevenção de controle de infecção hospitalar que estão vigentes na instituição e que padroniza as ações de prevenção no hospital, os quais serão disponibilizados em anexo desse relatório.

Figura 6. Protocolos em validade, gerenciados pela equipe da CCIH



46

1. Outras ações de prevenção de infecção

Além do gerenciamento de protocolos assistenciais para prevenção de infecção, outras ações são gerenciadas pela comissão de controle de infecção hospitalar de modo a contribuir indiretamente para controle e redução das infecções e disseminação de germes multirresistentes no ambiente hospitalar.

Dentre as ações para gestão do risco infeccioso estão:

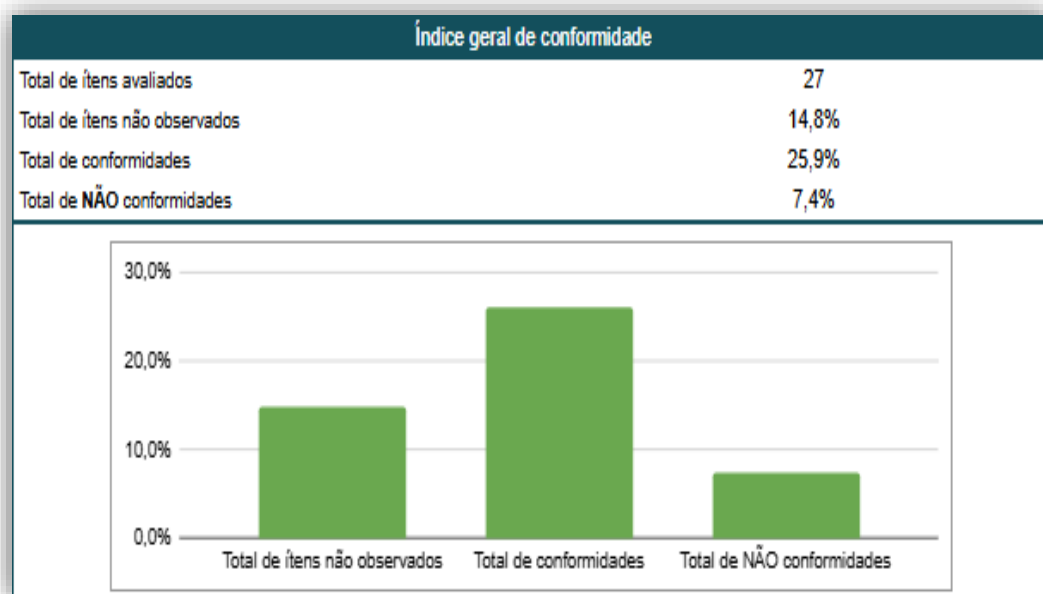


- **RONDAS DE SEGURANÇA**

As figuras abaixo mostram a % geral de conformidade nas rondas de segurança realizadas no período de maio a agosto, os requisitos observados contemplam as práticas de prevenção de infecções nos processos de trabalho da equipe, incluindo: A adesão à higiene das mãos pela equipe assistencial; A adesão às práticas assistenciais para prevenção de IPCS, ITU, PNM e ISC; A utilização adequada de EPIs conforme as precauções padrão ou especiais segundo a transmissibilidade das doenças infectocontagiosas; A limpeza e desinfecção de materiais utilizados para assistência à saúde; Segurança na administração de hemocomponentes e medicamentos; Boas práticas segundo o PGRSS; A avaliação dos componentes dos bundles de prevenção de infecções pelas equipes assistenciais; Limpeza do setor; Boas práticas na utilização de antissépticos e saneantes; Abastecimento de álcool em gel nos dispensers disponibilizados; Identificação de pacientes em precaução especial; Adesão quanto a não utilização de adornos.

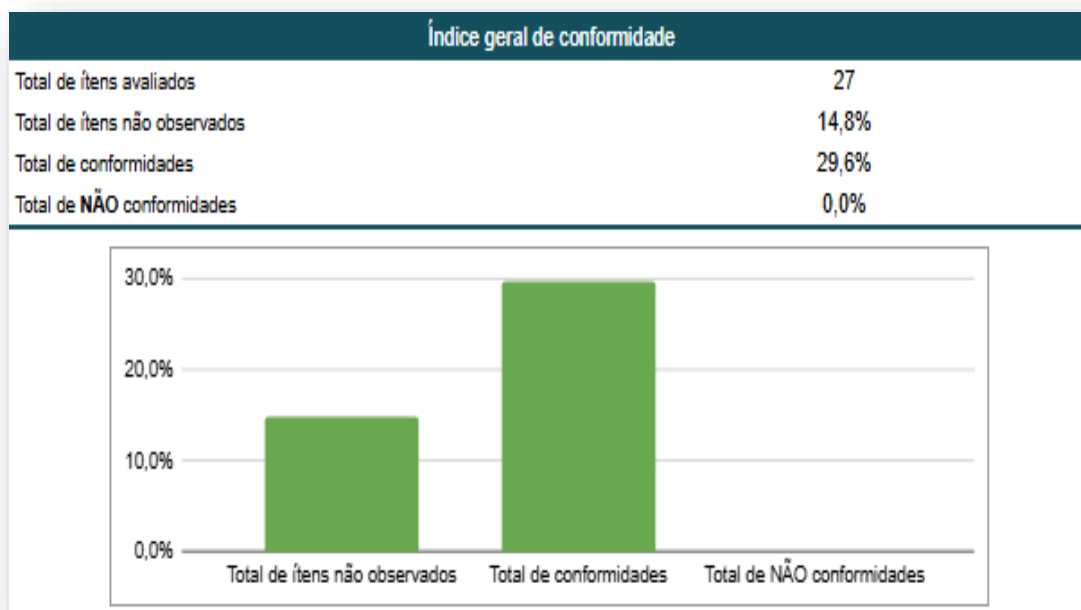
47

Figura 7. Índice de conformidade na clínica cirúrgica 1



Fonte: relatório interno – ronda de segurança SCIH- set/2025

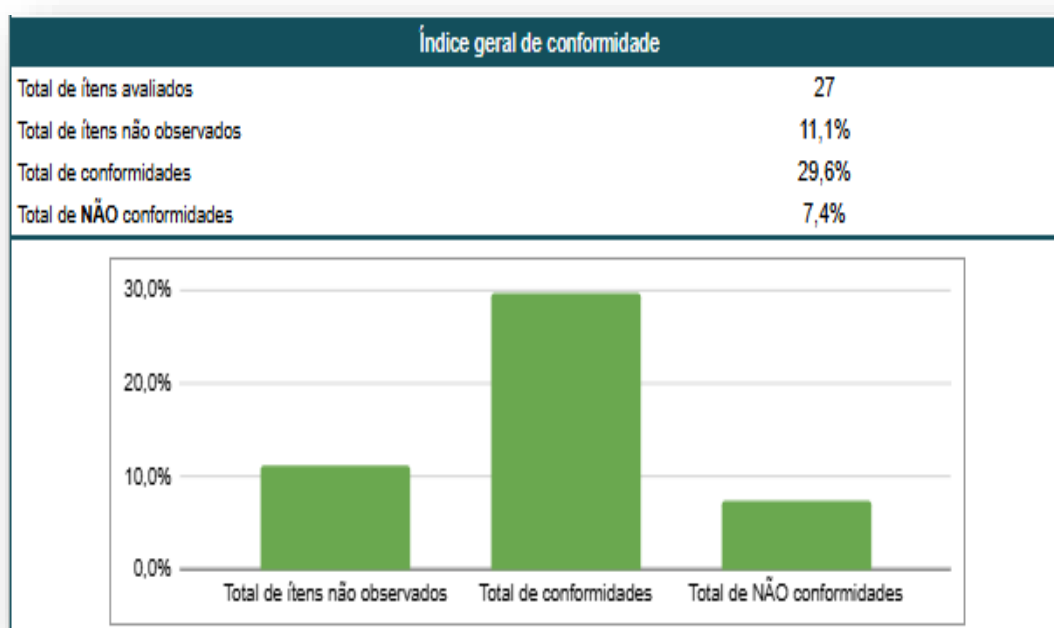
Figura 8. Índice de conformidade na clínica cirúrgica 2



Fonte: relatório interno – ronda de segurança SCIH – set/2025

48

Figura 9. Índice de conformidade no CTI ala clínica



Fonte: relatório interno – ronda de segurança SCIH – set/2025

As rondas semanais têm como foco a análise de aspectos relacionados aos processos das áreas assistenciais para prevenção de infecção, com o objetivo de manter uma frequência maior de acompanhamento das ações de prevenção comparado às auditorias internas que são anuais, e também, utilizando estratégia de feedback imediato como ação educativa das não conformidades evidenciadas.

- **PERFIL MICROBIOLÓGICO**

O monitoramento microbiológico é uma ferramenta essencial para o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), pois permite identificar precocemente a presença de microrganismos em pacientes, além de acompanhar padrões de resistência antimicrobiana e proporcionar melhor escolha de antibióticos empíricos.

Esse acompanhamento contínuo fornece dados fundamentais para:

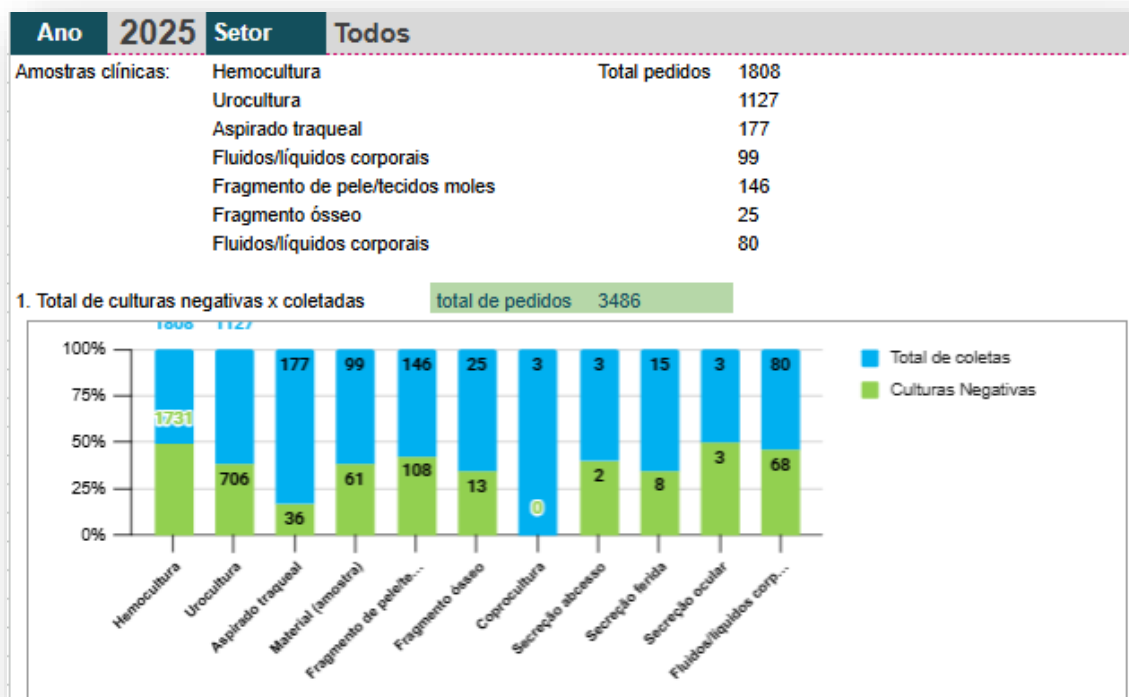
- Vigilância epidemiológica ativa, permitindo detectar surtos e traçar o perfil microbiológico das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS);
- Orientar a terapia antimicrobiana empírica e direcionada, contribuindo para o uso racional de antibióticos e a redução da resistência bacteriana;
- Avaliar a efetividade das medidas de prevenção e controle, como higiene das mãos, limpeza de superfícies, esterilização e desinfecção de materiais;
- Tomada de decisões clínicas e administrativas, como isolamento de pacientes colonizados, revisão de protocolos assistenciais e ajustes em processos de limpeza e desinfecção;
- Produção de indicadores epidemiológicos, que servem de base para ações educativas e relatórios institucionais e regulatórios.

49

Em resumo, o monitoramento microbiológico é mais do que uma atividade laboratorial: trata-se de um componente estratégico da segurança do paciente, que fortalece a atuação do SCIH e contribui diretamente para a qualidade da assistência e redução das taxas de infecção hospitalar.



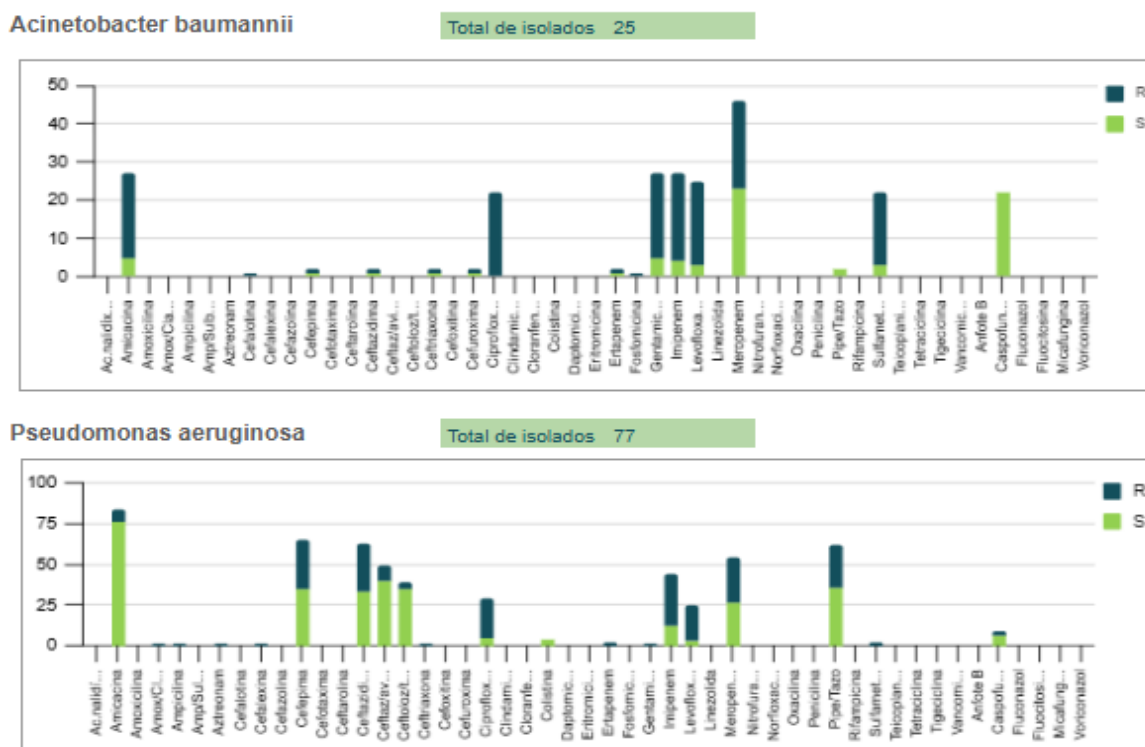
Figura 10. Total de culturas solicitadas x resultados negativos



50

Fonte: Vigilância microbiológica da SCBM, 2025

Figura 11. Germes de maior incidência e perfil de sensibilidade x resistência aos antibióticos



Total de isolados 201

Total de isolados 128

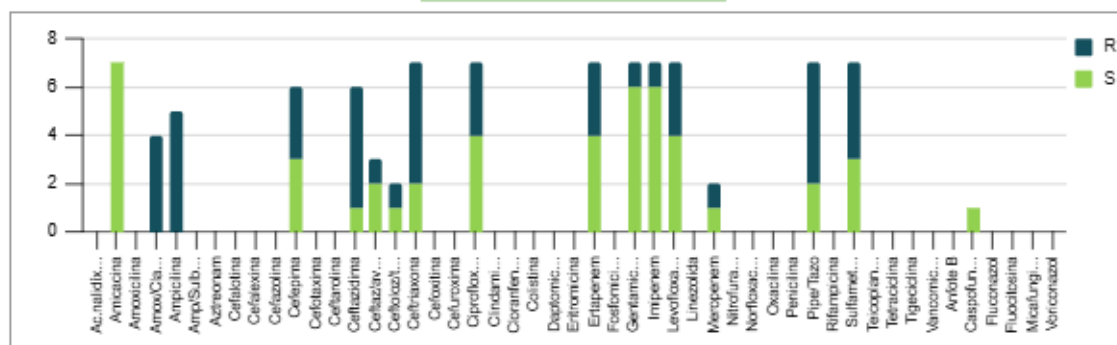
Total de isolados 4

Total de isolados 38



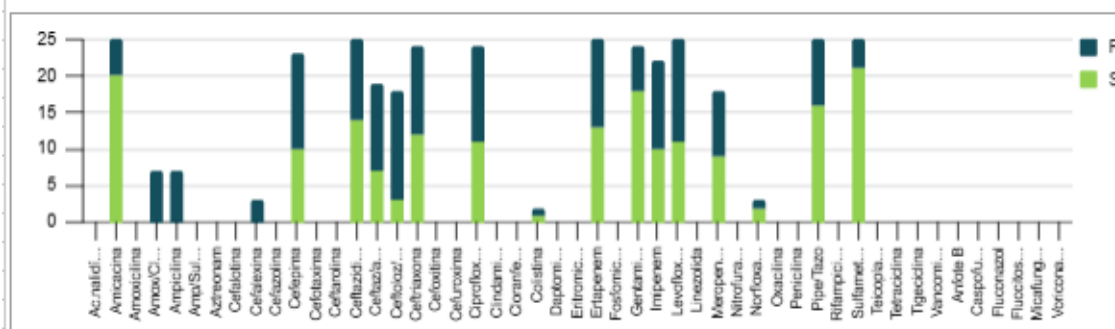
Citrobacter freundii

Total de isolados 7



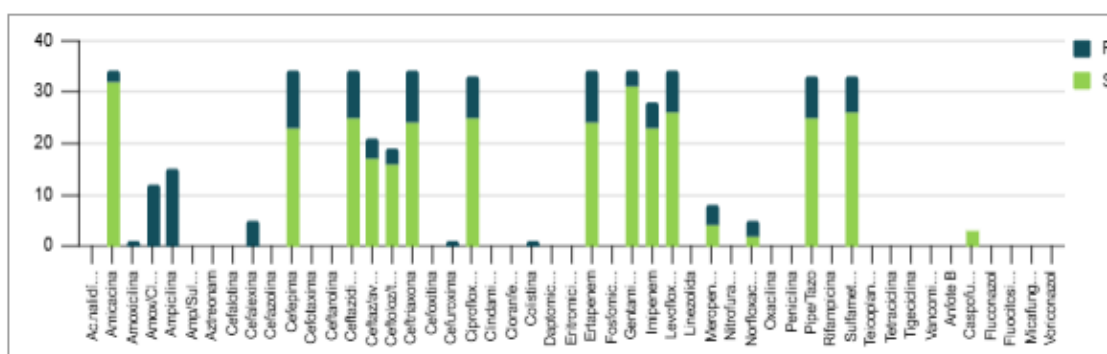
Serratia marcescens

Total de isolados 22



Enterobacter cloacae

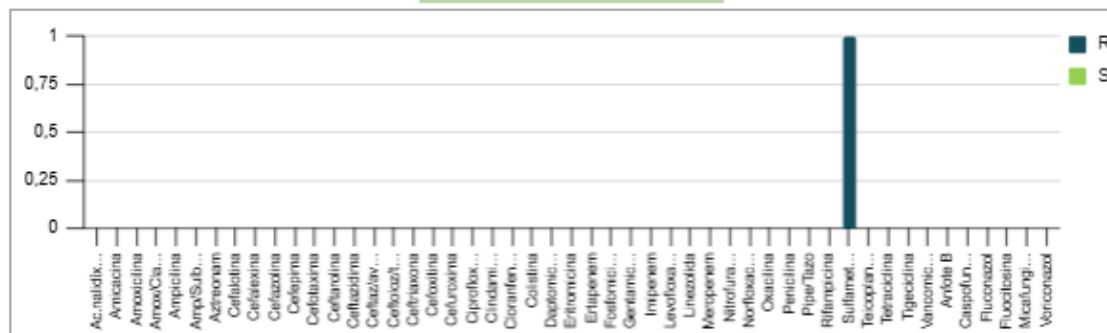
Total de isolados 25



4. Perfil de sensibilidade dos germes de importância epidemiológica objeto do PLACON

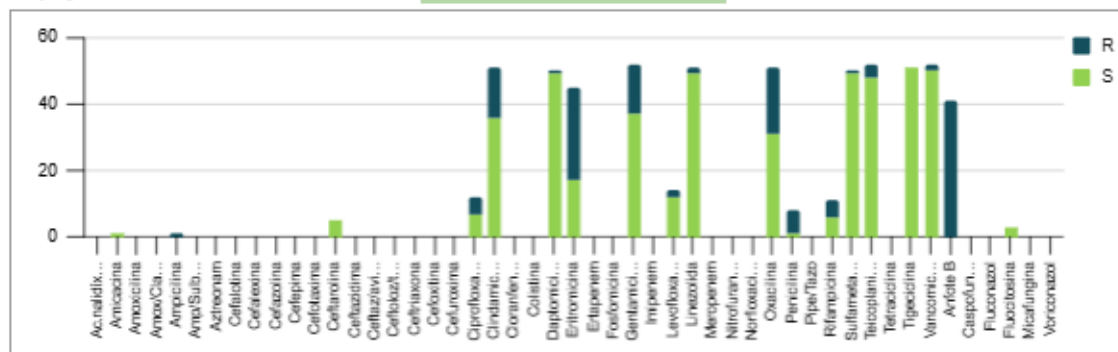
Stenotrophomonas maltophilia

Total de isolados 1



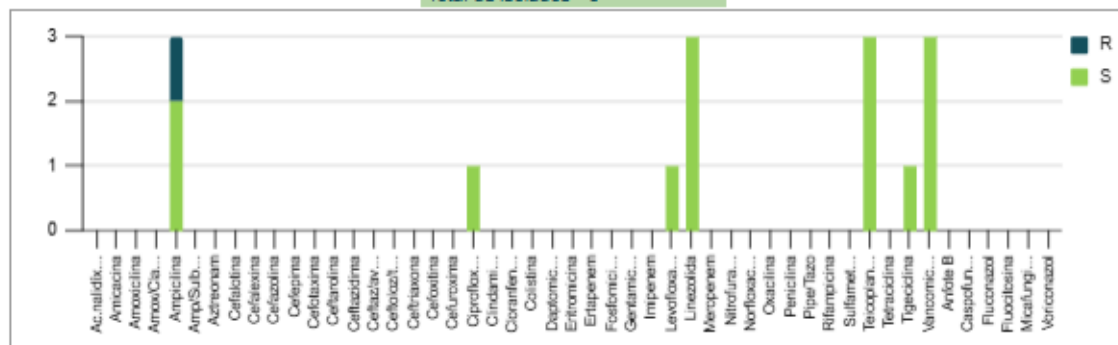
Staphylococcus aureus

Total de isolados 27

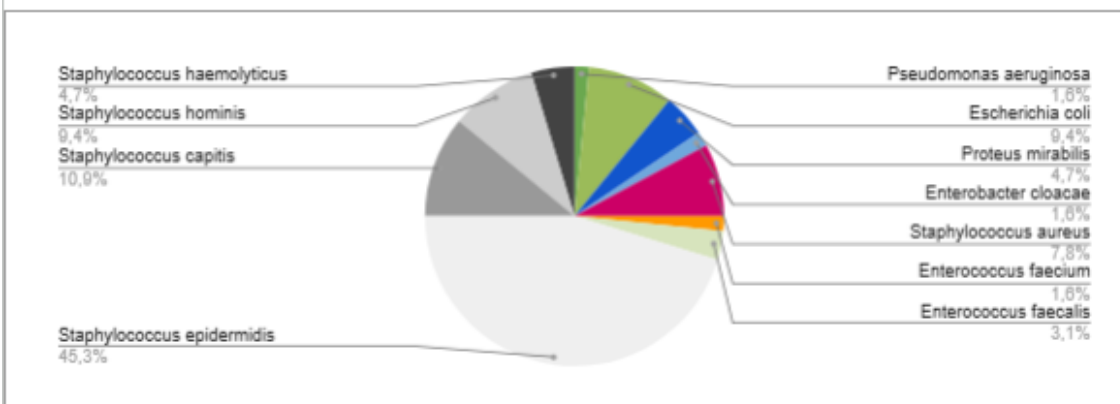


Enterococcus faecium

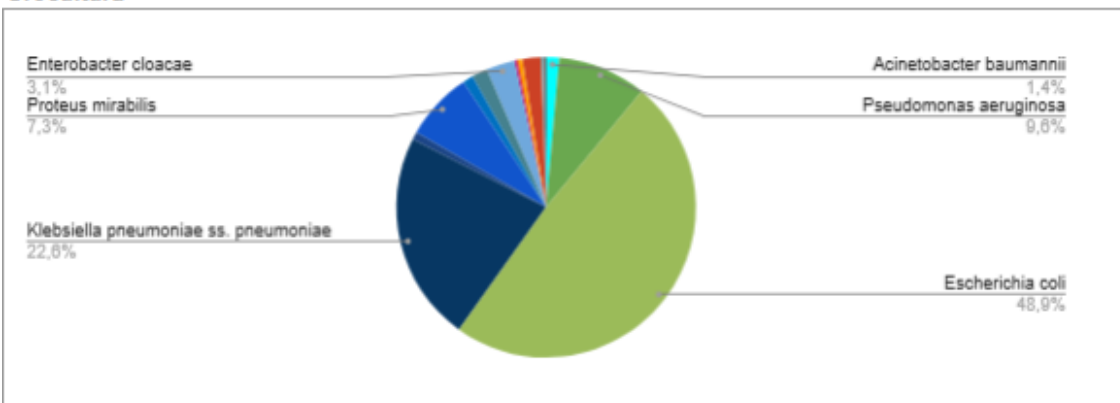
Total de isolados 3



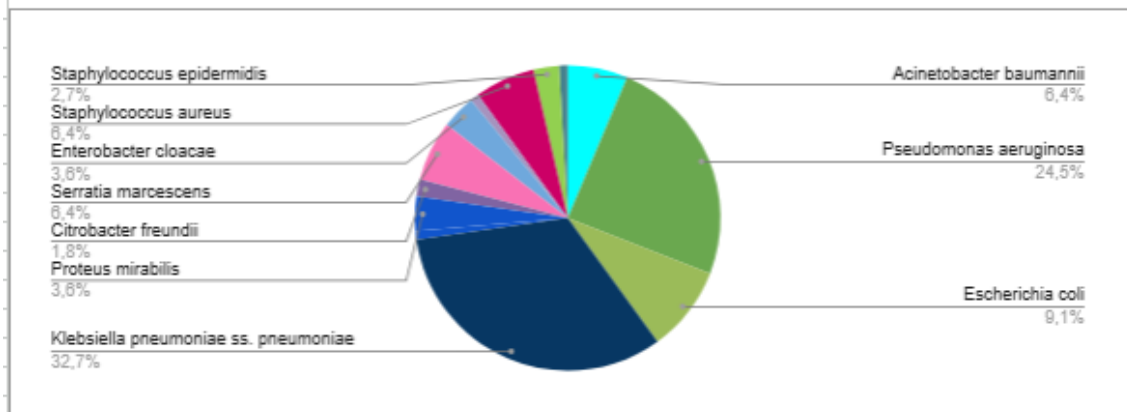
Hemocultura



Urocultura



Aspirado traqueal



Fonte: Vigilância microbiológica - SCIH – 2025

• AUDITORIA DA PRESCRIÇÃO DE ANTIMICROBIANOS

A auditoria da prescrição de antimicrobianos é uma atividade sistemática realizada pela CCIH com o objetivo de promover o uso racional desses medicamentos, garantindo maior efetividade terapêutica, redução de eventos adversos e prevenção do surgimento de microrganismos resistentes.

54

Esse processo envolve a análise crítica das prescrições médicas, avaliando aspectos como:

- Adequação da indicação clínica de acordo com o diagnóstico;
- Escolha do antimicrobiano em consonância com protocolos institucionais, legislações vigentes e diretrizes nacionais/internacionais;
- Esquema posológico (dose, intervalo e via de administração) compatível com as características do paciente (peso, função renal e hepática, idade, comorbidades);
- Tempo de tratamento apropriado, evitando prolongamentos desnecessários;
- Acompanhamento da evolução clínica e laboratorial, incluindo resultados de culturas e testes de sensibilidade.

A auditoria é realizada de forma contínua, ocorrendo de maneira retrospectiva (após o uso, com análise global dos indicadores e oportunidades de melhoria).

As não conformidades identificadas durante a auditoria são discutidas diretamente com a equipe médica, em caráter educativo e orientativo, visando a adequação da conduta e o fortalecimento da cultura de segurança. Além disso, os dados coletados subsidiam a elaboração de relatórios gerenciais e indicadores institucionais, fundamentais para monitorar



o consumo de antimicrobianos, avaliar tendências de resistência bacteriana e direcionar políticas de prevenção e controle de infecção.

Dessa forma, a auditoria da prescrição de antimicrobianos se configura como uma atividade essencial da CCIH, promovendo segurança do paciente, sustentabilidade dos tratamentos antimicrobianos e qualidade assistencial.

Figura 12. Relatório diário de consumo de antimicrobianos

Relatório de Consumo de Produtos por Paciente e/ou Setor

Período de 09/09/2025 00:00:00 até 09/09/2025 23:59:59 | Emitido por: LUIZ FERREIRA | Em: 10/09/2025 07:33

Medicamentos, Classe: Sistema Antimicrobiano, Subclasse: Selecionados, Produto: Todos, Localização: Todos, Tipo de Movimentação: Saídas para Setor/Paciente e Devoluções do Setor/Paciente

Produtos Considerados: Padronizados e Não-Padronizados, Reembolsáveis e Não-Reembolsáveis, Movimentados e Não-Movimentados, Consignados e Reprocessados, Bloqueados e Não-Bloqueados para Compras, Suprimentos e Terceiros Patrimoniais e Não Patrimoniais.

Produto	Unidade	Documento	Qtd Consumida	Solicitação
11716 AMICACINA, SULFATO 250MG/ML - 2ML	AMP C/2ML			
Destino				
JOSE FRANCISCO DE SALES		3962040	1,00	3535460
MARIA DA PENHA SANTOS MARTINS		3962995	2,00	3538168
Total:			3,00	
1988 CEFALOTINA SODICA 1G FA	FA C/1GR			
Destino				
EDIMA QUEDES DA FRANCA		3963058	3,00	3536275
Total:			3,00	
4652 CEFAZOLINA SODICA 1G FA	FA C/1000MG			
Destino				
ADEMIR DE AZEVEDO		3962389	3,00	3536705
ANA LUCIA DE OLIVEIRA MENEZES		3963181	2,00	
BENEDITO ELIDIO FIGUEIRA CORREA		3963047	2,00	
CARLOS ALBERTO CORREA		3962598	4,00	3535858
CLAUDIA DE OLIVEIRA SILVA		3963159	2,00	
ELCIO BATISTA RODRIGUES		3961569	1,00	
ELPIDIO SANTANA		3961574	2,00	
FABIANA DE SOUZA FERREIRA		3962174	4,00	3535554
GRAZIELLA CUEPILLO DE OLIVEIRA		3963073	2,00	
HENRIQUE DO PRADO		3962023	3,00	3538150
HENRIQUE DO PRADO		3963147	2,00	
LUCIA HELENA PORTO		3961696	3,00	3535064
LUCIA HELENA PORTO		3962050	3,00	3535292
LUCIANA VIRGOLINO DE ASSIS		3963134	4,00	
LUZ ANTONIO DE BRITO		3962023	3,00	3535248
LUZ ANTONIO DE BRITO		3963032	-3,00	3535899
MARIA DO LIVRAMENTO CARRES SILVA		3963135	2,00	
MARIA VITORIA LOPES DE ABREU		3961600	2,00	
NEUZA MARIA DE SOUZA ESTEVES		3963129	2,00	
PATRICIA ROBERTO DA SILVA		3961516	2,00	3536012
PEDRO HENRIQUE DE JESUS SILVA		3962788	2,00	3535136
TANIA MARA DA SILVA CRUZ DIAS		3961792	4,00	3535796
TANIA MARA DA SILVA CRUZ DIAS		3962492	-3,00	3535946
TANIA MARA DA SILVA CRUZ DIAS		3962591	-1,00	3535859
THIAGO BARROS MAIA BRANCO		3962783	2,00	3535295
WALDEMARINA BEM FERREIRA DE ARANTES		3962110	1,00	3536216
WALDEMARINA BEM FERREIRA DE ARANTES		3962981	-1,00	
Total:			49,00	
1526 CEFEPIMA, CLORIDRATO 1G FA	FA C/1000MG			
Destino				
FILIPPE DE SOUZA MACOR		3962007	6,00	3535258
FILIPPE DE SOUZA MACOR		3963050	-4,00	3536226
Total:			2,00	
2245 CEFOTAZIDIMA SODICA 1GR FA	FA C/1GR			
Destino				

HOSPITAL É EXPRESSAMENTE PROIBIDA A COBRANÇA DE QUALQUER VALOR AOS PACIENTES SUS

55

Fonte: Sistema MV - relatório de consumo de antimicrobianos

Os pareceres emitidos pelo infectologista, os quais representam os resultados de conformidade na prescrição médica, estão disponíveis como anexo a esse relatório. Tais orientações são documentadas no prontuário eletrônico do paciente no sistema MV.

Tabela 19 - Conformidade geral das prescrições médicas de antimicrobianos

	Set	Out	Nov	Dez
Clínica cirúrgica	3 - 67%	6 - 50%	6 - 50%	1 - 0%
Clínica médica	4 - 100%	2 - 50%	6 - 83%	4 - 50%
2 andar	2 - 100%	1 - 100%	1 - 100%	6 - 33%
PS sala amarela	3 - 33%	---	---	2 - 0%

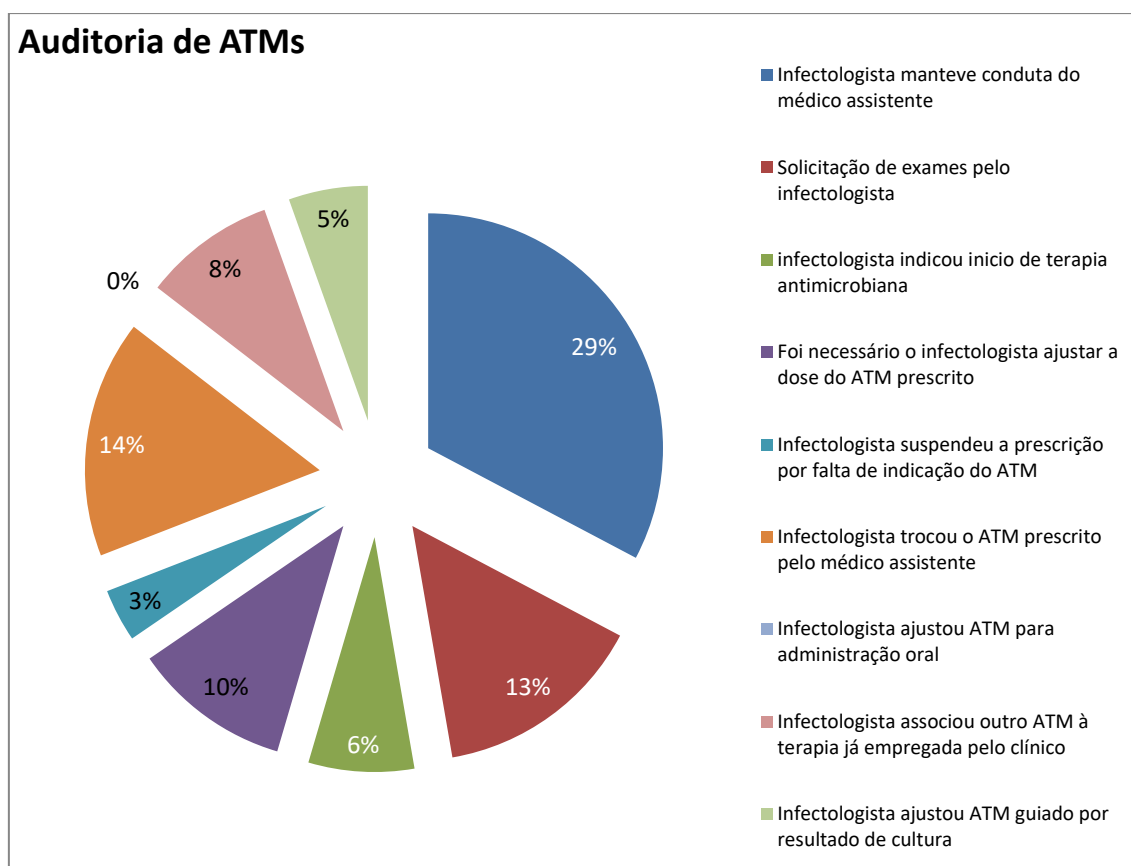
Isolamento respiratório	1 - 100%	---	---	---
PS sala vermelha	1 - 100%	---	1 - 0%	---
Pediatria	---	---	---	---

Fonte: Documento interno, Auditoria de pareceres da infectologia – 2025, SCIH - SCBM

Dentre as ações do médico infectologista frente aos resultados apresentados, foram registradas as orientações técnicas emitidas por esse especialista, contemplando recomendações terapêuticas, ajustes posológicos, necessidade de troca ou suspensão de antimicrobianos, bem como medidas complementares de prevenção e monitoramento. Em seguida, foi realizada a respectiva correção e adequação das condutas pelo médico assistente, assegurando a integração entre as recomendações da CCIH e a prática clínica, com vistas à segurança do paciente e à efetividade do tratamento.

Figura 13. Auditoria de antimicrobianos

56



Fonte: Relatório de auditoria de antimicrobianos - SCIH – 2025



Na UTI adulto as orientações são realizadas no ato do round multidisciplinar, deste modo, como tratam-se de orientações verbais e decisão em conjunto com a equipe assistencial, não é realizado o registro em prontuário, impossibilitando a auditoria das prescrições de antimicrobianos.

Os antimicrobianos mais relacionados a prescrições inadequadas foram: Bactrim, Clavulim, Meropenem, Amicacina, Vancomicina. Dentre as especialidades com maior índice de não conformidades está a ortopedia, no entanto, há adesão à solicitação de pareceres para a infectologia para orientações pertinentes.

O monitoramento do consumo de antimicrobianos é uma atividade estratégica da CCIH, essencial para avaliar o perfil de utilização desses medicamentos na instituição e subsidiar ações de prevenção e controle da resistência microbiana.

Esse processo envolve a coleta, análise e interpretação sistemática de dados referentes às prescrições e ao consumo real de antimicrobianos, considerando parâmetros como volume de consumo e indicadores padronizados, como DDD (Defined Daily Dose – Dose Diária Definida) por 1000 pacientes-dia;

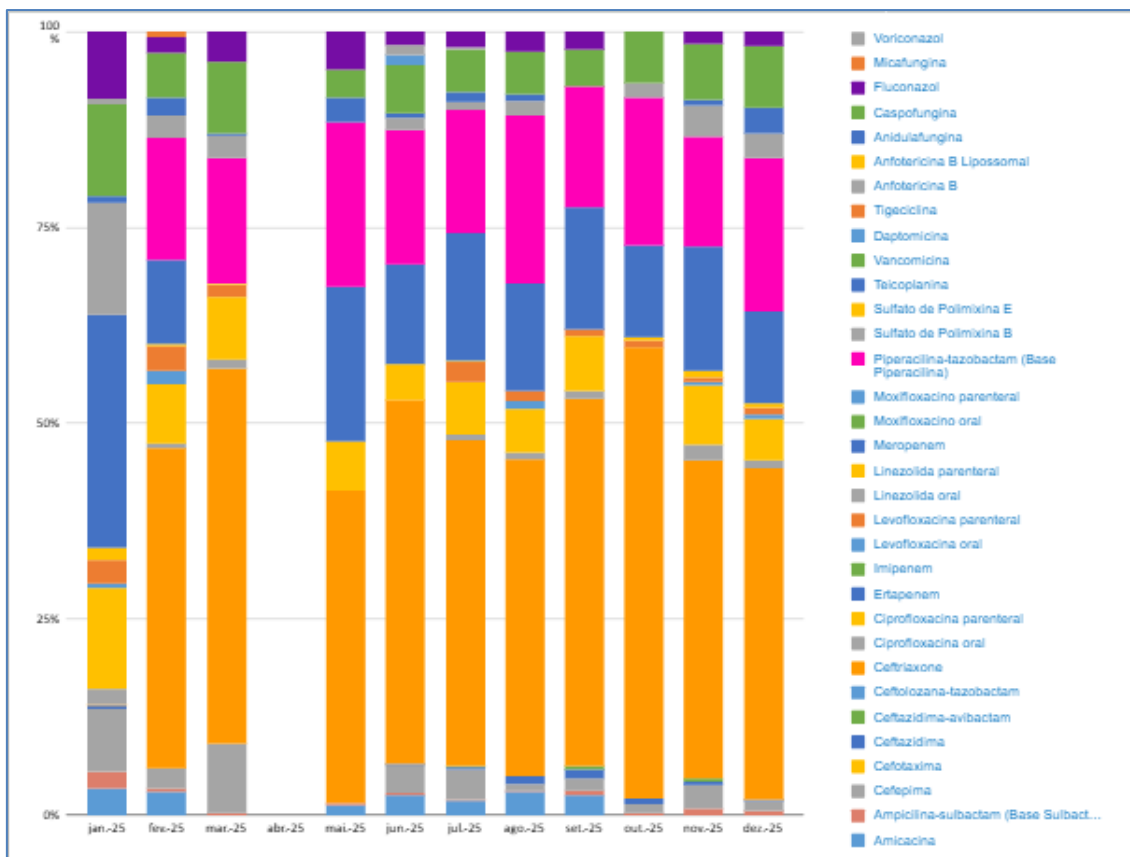
57

A partir do monitoramento, é possível identificar padrões de uso inadequado. Os resultados obtidos são consolidados em relatórios periódicos, apresentados às equipes assistenciais e à direção da instituição. Esses dados subsidiam:

- a implementação de políticas de uso racional de antimicrobianos;
- a revisão de protocolos institucionais;
- a educação em saúde da equipe médica assistencial;
- a avaliação do impacto das intervenções da CCIH sobre o perfil de consumo e de resistência bacteriana.



Figura 14 - Gráfico do consumo geral de antimicrobianos



58

Documento interno - monitoramento do consumo de antimicrobianos - SCIH, 2025

O gráfico acima reflete o cenário:

- Setembro: 47% Ceftriaxona, 16% Meropenem, 16% Tazocin, 5% Vancomicina;
- Outubro: 58% Ceftriaxona, 12% Meropenem, 19% Tazocin, 7% Vancomicina
- Novembro: 41% Ceftriaxona, 16% Meropenem, 14% Tazocin, 7% Vancomicina;
- Dezembro: 43% Ceftriaxona, 12% Meropenem, 20% Tazocin, 8% Vancomicina;

Dessa forma, o monitoramento do consumo de antimicrobianos atua como um instrumento de gestão e segurança do paciente, auxiliando efetividade terapêutica, redução de custos desnecessários e preservação da eficácia dos antimicrobianos disponíveis.

7 FARMÁCIA

O objetivo deste relatório é demonstrar os indicadores das ações realizadas e acompanhadas durante os últimos doze meses e apresentar relatório final de prestação de contas do contrato.

Entre setembro até dezembro de 2025 foram movimentados pelo setor 3.284.370 itens (medicamentos e materiais hospitalares), incluindo movimentações de dispensação para paciente, dispensação para abastecimento do setor, e transferências internas.

Gráfico 12: Medicamentos e Materiais Hospitalares Dispensados por Mês

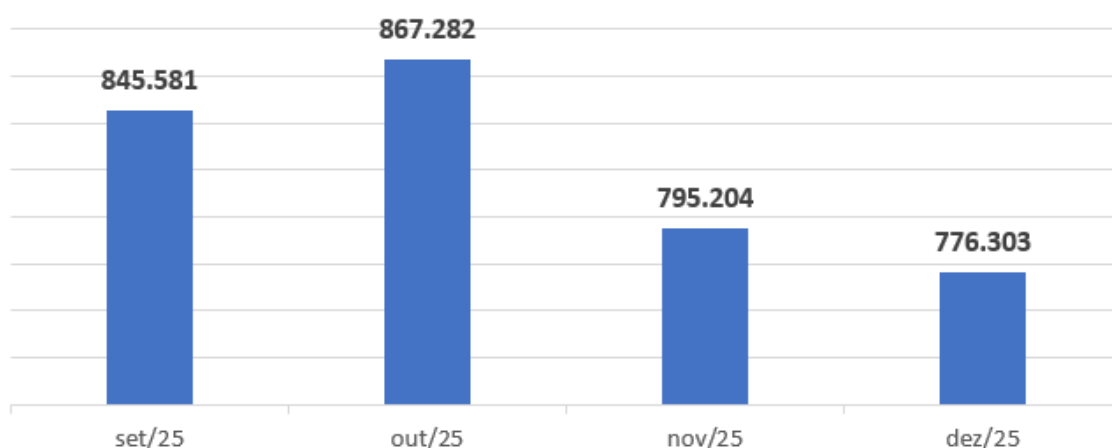


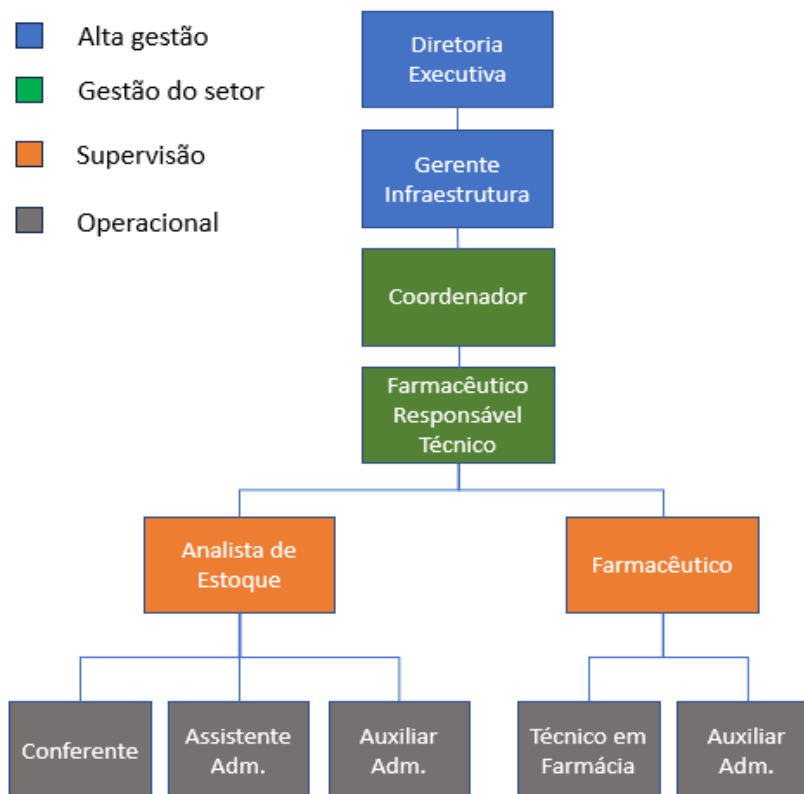
Gráfico: Medicamentos e Materiais Hospitalares Dispensados por Mês (Anexo III)

Cálculo: Soma do total de itens movimentados

O setor de farmácia da Santa Casa De Misericórdia De Barra Mansa é constituído pela Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), Farmácia Central e duas Farmácias Satélites, sendo uma localizada no setor de pronto socorro e a outra localizada no centro cirúrgico da instituição.

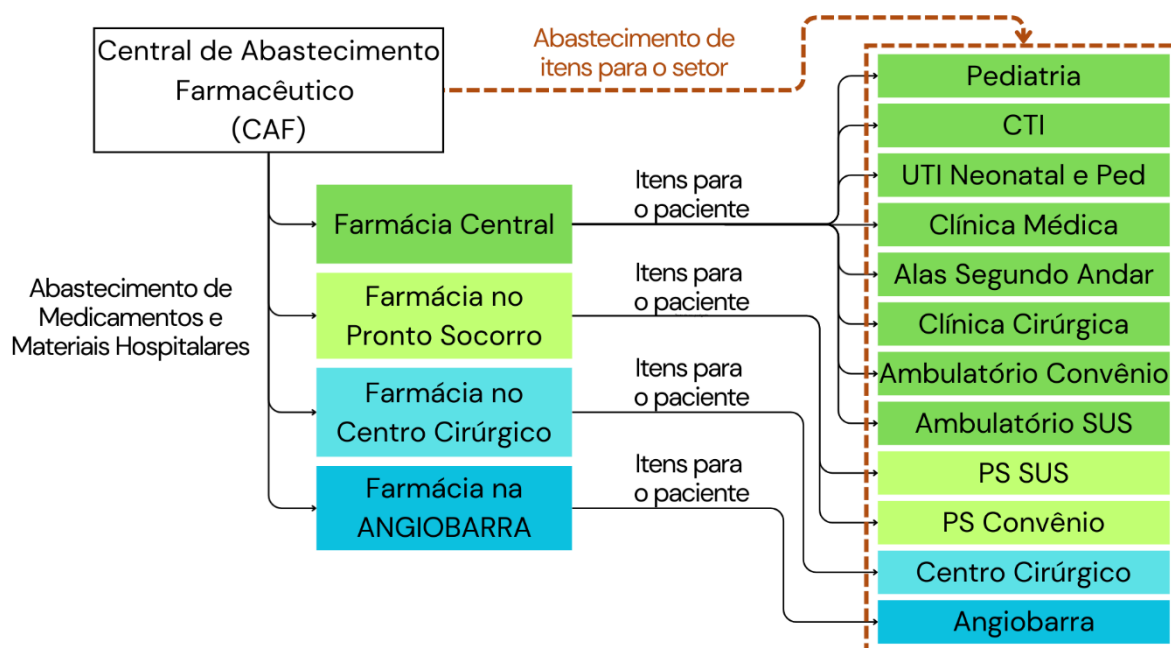
A equipe conta hoje com um quadro de 51 colaboradores, sendo: 01 coordenador, 01 farmacêutico responsável técnico, 04 farmacêuticos plantonistas, 01 farmacêutico diarista, 37 auxiliares administrativos, 01 assistente administrativo, 01 analista de estoque, 02 conferentes (CAF) e 02 Jovens Aprendizes.

Figura 15: Organograma Funcional do Setor



60

Figura 16: Distribuição de Medicamentos e Materiais Hospitalares pelo Setor de Farmácia



Segurança Medicamentosa

A segurança na dispensação de medicamentos é parte da meta 3, dentro das metas internacionais de segurança do paciente (segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos).

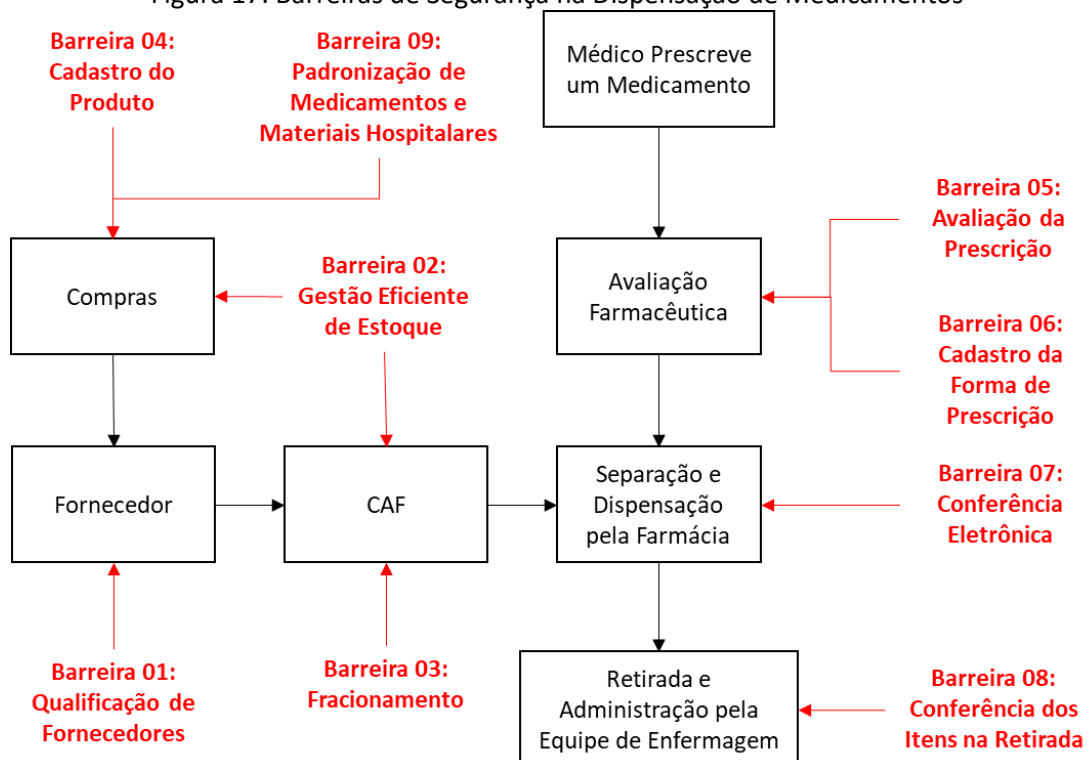
Apesar de não haver dados específicos sobre a ocorrência de eventos adversos no Brasil, estudos mostram que os EUA possuem uma taxa de 400.000 eventos adversos/ano relacionados à erros associados a medicamentos, com uma média de 7.00 óbitos/ano. Um outro estudo apontou que 32% dos medicamentos administrados na América Latina apresentam algum erro.

Um estudo realizado pelo Institute of Medicine evidenciou que o erro humano é inevitável, e que a segurança só pode ser atingida com a criação de processos e barreiras que evitam que, quando o erro acontece, não gere algum tipo de dano ao paciente (IOM, 2000).

Portanto, é de extrema importância a implantação de barreiras dentro do fluxo de prescrição, dispensação e administração para garantir a segurança destes processos.

61

Figura 17: Barreiras de Segurança na Dispensação de Medicamentos



A qualificação de fornecedores de medicamentos e materiais médico-hospitalares, incluindo distribuidores e transportadores, constitui etapa essencial para a garantia da qualidade dos insumos utilizados na assistência, sendo realizada em conformidade com os requisitos estabelecidos pela Resolução RDC nº 430/2020 da ANVISA. Trata-se de um processo contínuo, conduzido pela equipe da farmácia e supervisionado pelo farmacêutico responsável técnico, que avalia, a cada entrega, a conformidade dos fornecedores e dos produtos com os padrões regulatórios vigentes, assegurando a rastreabilidade, integridade e segurança dos itens adquiridos.

No âmbito da gestão de estoques, a Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) opera sob monitoramento permanente, realizado por profissional analista de estoque, que acompanha o consumo dos itens pelas farmácias satélites e demais setores assistenciais. Esse acompanhamento sistemático permite maior assertividade nos processos de aquisição, contribuindo para a redução de desperdícios e evitando perdas decorrentes de vencimento. Paralelamente, são adotados controles rigorosos de validade dos produtos, configurando importante barreira de segurança e eficiência operacional.

62

O processo de fracionamento de medicamentos representa uma etapa fundamental para a segurança do tratamento medicamentoso, possibilitando a dispensação na quantidade exata necessária para cada paciente. Essa prática reduz desperdícios e minimiza o risco de administração incorreta de doses, além de viabilizar a utilização de sistemas de conferência eletrônica por meio de bipagem, fortalecendo as barreiras de segurança no processo de dispensação.

Todos os medicamentos e materiais hospitalares são cadastrados no Sistema de Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) exclusivamente pelo farmacêutico responsável técnico, garantindo a padronização e a confiabilidade das informações. Nesse cadastro, são inseridas informações detalhadas, como princípios ativos, classes e subclasses terapêuticas, dosagens, formas farmacêuticas, vias de administração, possíveis interações medicamentosas e alimentares, orientações de diluição, entre outras, permitindo suporte qualificado à prescrição e à administração segura.

A avaliação das prescrições médicas é realizada sistematicamente pelo farmacêutico plantonista, por meio da ferramenta de avaliação farmacêutica disponível no PEP. Esse processo assegura a análise crítica das prescrições, possibilitando intervenções quando necessário, com foco na segurança do paciente e na efetividade terapêutica.



Complementarmente, o cadastro e a padronização das formas de prescrição são estruturados pelo farmacêutico, contemplando não apenas os medicamentos, mas também os insumos associados, como agulhas, seringas e diluentes, além da definição das farmácias responsáveis pela dispensação e dos setores autorizados para prescrição, promovendo maior assertividade e padronização dos processos assistenciais.

Após a validação das prescrições, são geradas as solicitações de dispensação, sendo os itens separados e conferidos pela equipe da farmácia quanto à descrição, quantidade, lote e validade. Em seguida, realiza-se a conferência eletrônica por meio de bipagem, assegurando que os produtos dispensados correspondam exatamente ao solicitado. Adicionalmente, no momento da retirada, as bolsas de medicamentos passam por dupla conferência, envolvendo as equipes de farmácia e enfermagem, o que permite a identificação e correção prévia de eventuais divergências, sem prejuízo à administração dos medicamentos.

A padronização de medicamentos e materiais hospitalares é conduzida por comissão multidisciplinar, composta por representantes das áreas médica, enfermagem, farmácia, nutrição e setores administrativos e financeiros. Essa comissão realiza avaliação criteriosa dos itens a serem incorporados, considerando aspectos como indicação clínica, efetividade, segurança e análise farmacoeconômica, garantindo o uso racional de recursos e a qualidade da assistência prestada.

63

No que se refere à manipulação de medicamentos oncológicos, todas as etapas seguem rigorosamente as diretrizes da RDC nº 220/2004 da ANVISA e demais normativas aplicáveis. Por se tratarem de medicamentos potencialmente perigosos, são adotadas diversas barreiras de segurança ao longo de todo o processo, desde a conferência das doses, baseada em parâmetros como peso, superfície corporal e condições clínicas do paciente, até a manipulação realizada exclusivamente por farmacêutico habilitado, em cabine de segurança biológica. São implementadas medidas rigorosas de assepsia, uso de equipamentos de proteção individual, controle ambiental de temperatura e pressão, além de restrição de acesso ao local de preparo. Tais práticas visam garantir a esterilidade do produto, a segurança do paciente, dos profissionais envolvidos e a proteção do meio ambiente, em consonância com a Resolução CFF nº 640/2017, que estabelece diretrizes para o gerenciamento seguro de antineoplásicos e seus resíduos.

No âmbito do laboratório, a segurança na aquisição e utilização de reagentes analíticos é assegurada por meio de processos padronizados, alinhados às especificações das



metodologias empregadas e às recomendações dos fabricantes dos equipamentos. O setor adota planejamento anual de abastecimento, considerando prazos de aquisição, consumo e entrega, evitando desabastecimento ou aquisições desnecessárias. Os reagentes são armazenados de forma organizada e padronizada, facilitando sua localização, controle de estoque e otimização dos processos laboratoriais. A maior parte dos insumos é adquirida por meio de contratos de fornecimento, com fornecedores previamente qualificados, o que contribui para a regularidade do abastecimento e a manutenção da qualidade. Adicionalmente, são implementadas rotinas de controle de qualidade internas e externas, bem como processos periódicos de calibração, aferição e manutenção preventiva dos equipamentos, realizados por empresas certificadas, garantindo a confiabilidade dos resultados laboratoriais e a segurança diagnóstica.

7.1 AÇÕES RELEVANTES TOMADAS NO PERÍODO

Reuniões da Comissão de Padronização

64

A Comissão se reuniu 05 vezes neste período, nos dias 04/02/25, 26/03/2025, 04/06/2025, 27/08/2025 e 19/12/2025. Durante as atividades da Comissão nestas reuniões foram atualizadas as listas de medicamentos e materiais hospitalares padronizados. As padronizações atualizam o arsenal terapêutico com novas substâncias e/ou tecnologias, enquanto a despadronização impede que produtos em desuso ou obsoletos continuem a ser adquiridos pela instituição. As listas de presença das reuniões estão no Anexo I deste documento.

Qualificação da Equipe de Auxiliares do Setor

O desenvolvimento técnico dos colaboradores é essencial para a qualidade e segurança dos serviços prestados em ambientes hospitalares. Nesse contexto, a capacitação do auxiliar administrativo que atua na farmácia assume papel estratégico, uma vez que esses profissionais colaboram diretamente com farmacêuticos e enfermeiros na correta distribuição e administração de medicamentos.



Com o objetivo de aprimorar o desempenho técnico e operacional desses colaboradores, foi desenvolvido um programa de treinamento estruturado e ministrado pelos farmacêuticos plantonistas Anexo II. A capacitação abordou conteúdos relevantes à prática hospitalar, incluindo fundamentos de farmácia hospitalar, logística hospitalar, noções de farmacologia e farmacotécnica, além das principais rotinas e fluxos do setor.

Essa iniciativa fortalece a integração da equipe multidisciplinar, promove maior segurança na cadeia medicamentosa e valoriza o papel técnico dos auxiliares administrativos na assistência ao paciente.

Avaliar a Qualidade dos Medicamentos e Materiais Hospitalares Utilizados

Mantido o monitoramento da qualidade dos medicamentos e materiais hospitalares recebidos, através do registro de queixa técnica pela equipe assistencial. Foram analisadas 03 queixas técnicas no período, com bloqueio de marcas e/ou lotes que apresentaram problemas de qualidade.

65

7.2 INDICADORES

Taxa de Erros na Dispensação de Medicamentos e Materiais Hospitalares

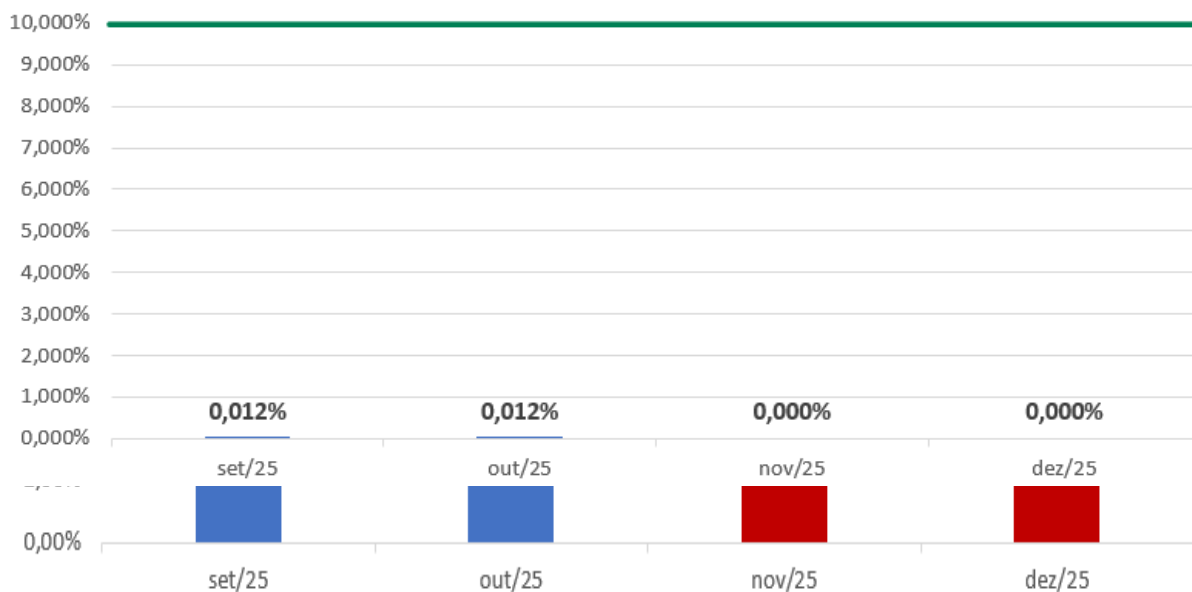
Tabela. 20. Indicador qualitativo de Percentual da relação entre o número de Solicitações Atendidas X número de Notificações de Erro.

INDICADORES QUALITATIVOS	METAS
Percentual da relação entre o número de Solicitações Atendidas X número de Notificações de Erro.	Taxa de Erro na Dispensação de Medicamentos, Materiais Hospitalares e Reagentes Analíticos igual a 0,1%.

Meta: $\leq 0,1\%$

Fórmula:
$$= \frac{(\text{N}^\circ \text{ de Itens Dispensados com Erro} \times 100)}{\text{Total de Itens dispensados}}$$

Gráfico 13: Taxa de Erros na Dispensação de Medicamentos e Materiais Hospitalares



Fonte: Arquivo próprio - Relatório mensal de Registro de não conformidade e Evento Adverso – SCBM, 2025.

Taxa de Atrasos na Dispensação de Medicamentos e Materiais Hospitalares

Tabela. 21. Indicador qualitativo de Percentual da relação entre o número de Solicitações Atendidas X número de Notificações de Atraso.

INDICADORES QUALITATIVOS	METAS
Percentual da relação entre o número de Solicitações Atendidas X número de Notificações de Atraso.	Taxa Atraso na Dispensação de Medicamentos, Materiais Hospitalares menor ou igual a 0,1%.

Meta: ≤ 10%

Fórmula:
$$\frac{(\text{N}^{\circ} \text{ de Prescrições Dispensadas fora do Horário} \times 100)}{\text{Total de Prescrições Dispensadas}}$$



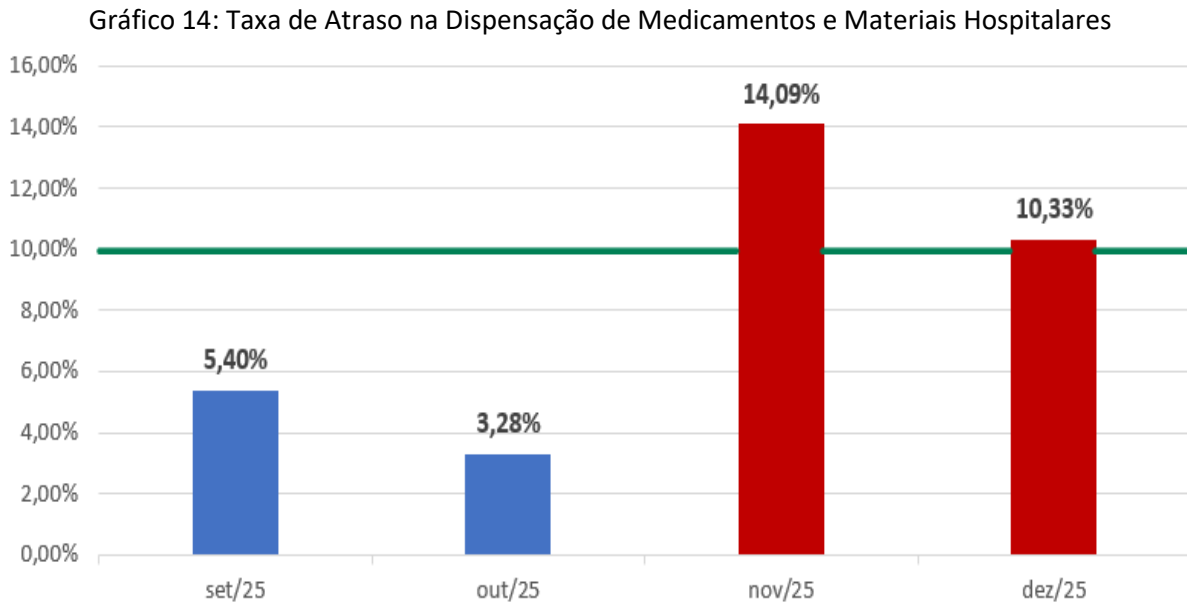


Gráfico: Atraso na Dispensação de Medicamentos e Materiais Hospitalares (Anexo VI)

Com o objetivo de padronizar o monitoramento e facilitar a avaliação dos resultados, os indicadores relacionados à dispensação de medicamentos e materiais hospitalares foram unificados, consolidando-se em um único indicador de **prescrições fora do horário**. Mantiveram-se os mesmos critérios previamente adotados para a definição de conformidade:

67

- **Prescrições de 24 horas** devem ser realizadas até as 10h30min durante a visita da equipe multidisciplinar. Para serem consideradas **em conformidade**, devem ser conferidas e dispensadas até as 13h00min do mesmo dia.
- **Prescrições realizadas entre 10h31min e 13h00min** devem ser conferidas e dispensadas até as 15h00min do mesmo dia.
- **Prescrições feitas após as 13h00min** devem ser conferidas e dispensadas em até 2 horas para estarem **em conformidade**.
- Prescrições que não atendem a esses critérios são classificadas como **não conformes**.

Entre setembro e dezembro de 2025, o setor movimentou 3.284.370 itens. O indicador de atraso na dispensação manteve-se dentro da meta ($\leq 10\%$) em setembro (5,40%) e outubro (3,28%), com melhor desempenho em outubro.

Em novembro, houve elevação para 14,09%, permanecendo ligeiramente acima da meta em dezembro (10,33%). O aumento observado nos dois últimos meses está associado a



sobrecarga operacional, sem evidências de falhas nos protocolos assistenciais ou comprometimento da segurança do paciente.

Apesar da necessidade de ajustes para retomada do cumprimento da meta, o processo demonstrou resiliência operacional, mantendo as barreiras de segurança mesmo diante do alto volume movimentado.

Taxa de Aquisição de Medicamentos e Materiais Hospitalares Não Padronizados

Tabela. 22. Indicador qualitativo de Percentual da relação entre o número de aquisição de medicamentos e materiais hospitalares não padronizados X número de aquisições totais de medicamentos

INDICADORES QUALITATIVOS	METAS
Percentual da relação entre o número de aquisição de medicamentos e materiais hospitalares não padronizados X número de aquisições totais de medicamentos	Taxa de medicamentos e materiais hospitalares não padronizados menor ou igual a 1%.

68

Meta: $\leq 1\%$

Fórmula:
$$= \frac{(\text{Valor de Entrada de Itens Não Padronizados} \times 100)}{\text{Valor Total de Entradas}}$$

O objetivo deste indicador é determinar a quantidade de medicamentos que são adquiridos que não fazem parte do arsenal terapêutico padronizado pelo hospital. Este indicador está diretamente ligado à eficiência da Comissão de padronização e à aderência da equipe de prescritores à lista de medicamentos padronizados.

Em novembro/25, a elevação esteve relacionada à aquisição excepcional de medicamento de alto custo, não padronizado, para atendimento a demanda clínica específica.

Gráfico 15: Taxa de Aquisição de Medicamentos e Materiais Hospitalares Não Padronizados

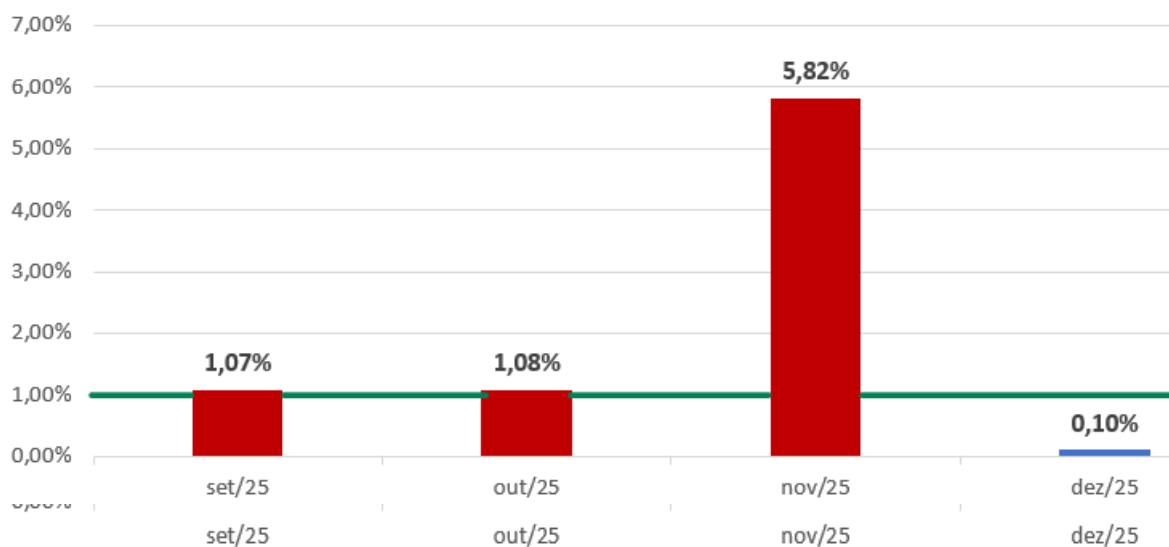


Gráfico: Aquisição de Medicamentos e Materiais Hospitalares Não Padronizados (Anexo VI)

Entre setembro e dezembro de 2025, foram movimentados 3.284.370 itens entre medicamentos e materiais hospitalares.

A taxa de erros de dispensação manteve-se abaixo da meta ($\leq 0,1\%$), confirmando a segurança do processo.

69

A taxa de atrasos obteve picos em novembro (14,09%) apresentando redução em julho (10,33%), ambos acima do limite.

Quanto à aquisição de itens não padronizados, o aumento em novembro decorreu da necessidade de aquisição excepcional de medicamento de alto custo para atender demanda clínica específica.

De forma geral, os resultados demonstram desempenho satisfatório, com destaque para o baixo índice de erros e a redução progressiva dos atrasos, embora seja necessário manter ações de controle sobre as aquisições fora da padronização.



CONCLUSÃO

Diante do exposto, conclui-se que a execução do Plano de Trabalho no 3º quadrimestre de 2025 ocorreu de forma satisfatória, com o alcance dos objetivos propostos e o cumprimento majoritário das metas pactuadas, evidenciando a efetividade das ações implementadas no âmbito da segurança do paciente e da qualificação da assistência hospitalar.

Os resultados apresentados demonstram que a Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa manteve padrão assistencial seguro e eficiente, sustentado por práticas consolidadas, protocolos institucionais bem estabelecidos e monitoramento contínuo por meio de indicadores. A estabilidade dos indicadores críticos, o controle dos eventos adversos e o desempenho consistente da farmácia hospitalar reforçam a capacidade técnica e operacional da instituição na gestão dos recursos e na prestação de serviços de média e alta complexidade no âmbito do SUS.

Ressalta-se que os recursos provenientes da emenda parlamentar foram aplicados de forma regular, transparente e em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Plano de Trabalho, contribuindo diretamente para o fortalecimento das ações assistenciais, mitigação de riscos e aprimoramento dos processos internos, sem prejuízo à segurança e à qualidade do atendimento prestado à população.

Adicionalmente, destaca-se que, mesmo diante de desafios inerentes ao cenário da saúde pública, como a elevada demanda assistencial, a complexidade dos casos atendidos e as limitações impostas pela defasagem da Tabela SUS, a instituição demonstrou capacidade de adaptação e resposta, mantendo a continuidade e a resolutividade dos serviços ofertados.

Dessa forma, considera-se devidamente cumprido o objeto do Plano de Trabalho, sendo a presente prestação de contas apresentada de maneira fidedigna, demonstrando a adequada aplicação dos recursos públicos e os resultados alcançados. Reitera-se, por fim, que a continuidade de investimentos se mostra essencial para a manutenção e o aprimoramento das ações desenvolvidas, assegurando a sustentabilidade institucional e a oferta de uma assistência cada vez mais qualificada, segura e humanizada à população.

70



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Resolução RDC nº 36, de 25 de julho de 2013.** Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 143, p. 32-34, 26 jul. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília: MS, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Critérios Diagnósticos de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde – IRAS. Brasília: ANVISA, 2024. *(Atualização mais recente de protocolos diagnósticos para IRAS, incluindo infecção de corrente sanguínea, pneumonia associada à ventilação mecânica e infecção do trato urinário)*.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de prevenção de quedas. Brasília: MS, 2013. *(Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde – Assistência Segura: uma reflexão teórica aplicada à prática)*.

71

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo para prevenção de lesão por pressão. Brasília: MS, 2014. *(Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde – Assistência Segura)*.

INSTITUTO PARA PRÁTICAS SEGURAS NO USO DE MEDICAMENTOS – ISMP Brasil. Boas práticas para segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos. São Paulo: ISMP Brasil, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de indicadores de segurança do paciente em serviços de saúde. Brasília: MS, 2015.

Institute of Medicine (US) Committee on Quality of Health Care in America; Kohn LT, Corrigan JM, Donaldson MS, editors. To Err is Human: Building a Safer Health System. Washington (DC): National Academies Press (US); 2000.



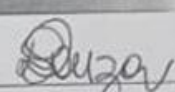
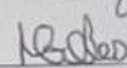
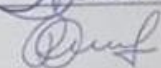
ANEXO I

[illegible]

 **SantaCasa** Barra Mansa **DESDE 1859** "A tradição de cuidar, vivendo novos tempos".

LISTA DE PRESENÇA EVENTO INTERNO

NOME EVENTO: Reunião da Comissão de Padronização	Data: 26/03/2025
LOCAL: Centro de Estudos	Horário Início: 09:00
FINALIDADE: () TREINAMENTO () PALESTRA (X) REUNIÃO () OUTRA	Horário Término: 10:00
Responsável: Déborah Andrade Rodrigues	Assinatura:

MATRÍCULA	NOME	SETOR	ASSINATURA
15546	Debara C. Lima de Souza	Controladoria	
15603	Melina de Oliveira	GE	
15725	Thais de Sousa	UTI Neo	
14088	Bianca Neiva	Ger-Enf	
11864	Rafaela Kinoco	GE	
15616	Ara Luiza dos Santos	Qualidade	

LISTA DE PRESENÇA

NOME DO EVENTO: INTEGRAÇÃO DE SEGURANÇA		DATA: 04/08/2025
• Comissão de padronização		
LOCAL:		HORÁRIO INÍCIO:
• Centro de estudo		Hora: 15h
FINALIDADE: () TREINAMENTO () PALESTRA (X) REUNIÃO () OUTRA		HORÁRIO TÉRMINO:
		Hora: 15:40
RESPONSÁVEL: Wellington		ASSINATURA: Wellington Junior Lima da Silva CPF: 15787-SCBM

	MATRÍCULA	NOME	SETOR	ASSINATURA
1	11657	Tatiana Lima	CME	
2	15603	Melina de O. Teles	GE	
3	15617	Deborah A. Rodrigues	OPME	
4	11864	Rafael Pinoco	GE	
5	15138	Gustavo Machado	CENTRO CURSOS	
6	15128	Matheus Neves Alves	Laboratório	
7	15696	André Souza	Laboratório	
8	14088	Bianca Neiva	Ger. Enf.	
9	15126	Rafaela Chaves	compras	
10	14408	Renier Rodrigues	GE	
11				
12				

Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa

Rua Pinto Ribeiro, 205 - Centro, Barra Mansa/RJ
CEP: 27.310-420

CEP: 27.310-420

☎ 24 3325.8300
📍 santacasabm
🌐 www.scbm.org.br

www.scbm.org.br



LISTA DE PRESENÇA

NOME DO EVENTO: • Comissão de padronização	DATA: 27/08/2025
LOCAL: • Centro de estudo	HORÁRIO INÍCIO: Hora: 15h
FINALIDADE: () TREINAMENTO () PALESTRA (X) REUNIÃO () OUTRA	HORÁRIO TÉRMINO: Hora: 16h
RESPONSÁVEL: Wellington	ASSINATURA:

	MATRÍCULA	NOME	SETOR	ASSINATURA
1	15918	Priscila Lopes	Farmácia	Priscila
2	15603	Melina de O. Tebo	G.E.	Melina
3	15126	Rafaela Chaves	compras	Rafaela
4	14637	Aline Ramos Fonseca	Laboratório	Aline
5	15138	GUSTAVO MACHADO	compras civ. i. g.	Gustavo
6	15705	Suelen Bual	Qualidade	Suelen
7	14088	Bianca reiva	Ger. Enfa	Bianca
8	11657	Tatiana Lima	CME	Tatiana
9	15899	Rafaeli Lopes	NLO	Rafaeli
10	15787	Wellington Guinães	Farmácia	Wellington
11				
12				

Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa

Rua Pinto Ribeiro, 205 - Centro, Barra Mansa, RJ

☎ 24 3325.8300

📞 santacasabm

🌐 www.scbm.org.br



LISTA DE PRESENÇA

NOME DO EVENTO:	DATA:
• Comissão de padronização	19/12/2025
LOCAL:	HORÁRIO INÍCIO:
• Centro de estudo	Hora: 09h
FINALIDADE: () TREINAMENTO () PALESTRA (X) REUNIÃO () OUTRA	HORÁRIO TÉRMINO:
RESPONSÁVEL:	Hora: 09:50
Wellington	ASSINATURA:

	MATRÍCULA	NOME	SETOR	ASSINATURA
1	15617	Deborah A. Rodriguez	OPMG	Deb.
2	14637	Aline Ramos Souza	Lab	Aline
3	15138	Gustavo Machado	Centro cirurgico	Gustavo
4	14088	Branca Neiva	Ger. Enfa	Branca
5	17864	Rafaela Finsco	GE	Rafaela
6	15126	Rafaela Chaves	compra	Rafaela
7	14408	Renier Oliveira Rodrigues	GE	Renier
8	19648	Priscila de O. Lopes	Farmácia	Priscila
9				
10				
11				
12				

Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa

Rua Pinto Ribeiro, 205 - Centro, Barra Mansa/RJ
CEP: 27.310-420

☎ 24 3325.8300
📞 santacasabm
🌐 www.scbm.org.br



ANEXO II



Página 1 de 2

TREINAMENTO

Dispensação de Medicamentos e Materiais Hospitalares para pacientes internados via Pronto Socorro (Convênios)

LOCAL: Farmácia Central

Data: 26/02/2025 e 27/02/2025

Responsável: Déborah Andrade Rodrigues

Assinatura:

Revisado por: Carolina Terra

Os medicamentos e materiais prescritos, de pacientes internados via pronto socorro, serão dispensados da seguinte forma:

- Os pacientes serão transferidos, via sistema e fisicamente, do setor PS CONVÊNIO para o setor ALAS SEGUNDO ANDAR. Nesta transição de cuidado, a equipe de enfermagem do Pronto Socorro sistematizará a equipe de enfermagem do segundo andar sobre a existência de prescrições para serem retiradas na farmácia central.
- A Supervisão de Enfermagem do segundo andar entrará em contato (via telefone ou presencialmente) com o farmacêutico plantonista, informando o NOME COMPLETO e DATA DE NASCIMENTO do paciente, conforme fluxo de identificação do paciente já estabelecido.
- A partir da comunicação feita pela enfermagem, a equipe da farmácia terá 30 minutos para a separação de conferência dos itens, para serem retirados pela equipe de enfermagem na farmácia central.
- No caso de falha do MV na geração da solicitação da prescrição para internar, a equipe do setor de T.J. deve ser acionada imediatamente. Caso o problema não seja resolvido no tempo hábil de 30 minutos, a prescrição deverá ser atendida manualmente, para posterior lançamento.
- Outras situações pontuais deverão ser tratadas entre SUPERVISOR DE ENFERMAGEM e FARMACÊUTICO PLANTONISTA.
- Pacientes internados no CTI seguem fluxo próprio, já estabelecido.

MATRICULA	NOME	ASSINATURA
17749	maidia nady Rodrigues	maidia
12981	Guilherme Oliveira Pereira	G
15976	Maitheira da Silva Basso	Maitheira Silva
12445	Isa claudia silva de lima	Isa Lima

Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa
Rua Pinco Ribeiro, 205 - Centro, Barra Mansa/RJ
CEP: 27.510-400

☎ 24 3325.8300
 ⓘ santacasabm
 🌐 www.scbm.org.br



Página 2 de 2

[illegible]

Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa
Rua Pinto Ribeiro, 205 - Centro, Barra Mansa/RJ
cep: 27.310-420

☎ 24 3325.8300
 📧 santacasabm
 🌐 www.scbm.org.b



APÊNDICE A

PROTOCOLOS REVISADOS

79



 SantaCasa Barra Mansa DESDE 1859 "A tradição de cuidar, vivendo novos tempos".		UF RESPONSÁVEL GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	
TÍTULO: PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PREVENÇÃO DE INFECÇÃO NO SÍTIO CIRÚRGICO	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	POP-SCBM-GENF-087	2	1 / 5

PROCEDIMENTO OPERACIONAL

PADRÃO –

PREVENÇÃO DE INFECÇÃO NO

SÍTIO CIRÚRGICO

REGISTRO DO DOCUMENTO			
Elaboração	Revisão	Verificação Normativa	Aprovação
Enfermeira da Educação Continuada Renata Gonçalves	Enfermeira da Qualidade Núbia Vasti	Coordenação de Enfermagem	Gerência de Enfermagem Rosimere Herdy
Data: 17/08/2021	Data: 18/08/2021	Data:	Data: 18/08/2021
VIGÊNCIA: 02 ANOS A PARTIR DA DATA DA APROVAÇÃO.			

EXEMPLAR Nº 02 – Vigência 18/08/2023

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

 SantaCasa Barra Mansa DESDE 1859 "A tradição de cuidar, vivendo novos tempos".		UF RESPONSÁVEL GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	
TÍTULO: PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PREVENÇÃO DE INFECÇÃO NO SÍTIO CIRÚRGICO	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	POP-SCBM-GENF-087	2	2 / 5

ÍNDICE

1. OBJETIVO.....	3
2. CLASSIFICAÇÃO DAS CIRURGIAS POR POTENCIAL DE CONTAMINAÇÃO DA INCISÃO CIRÚRGICA.....	3
3. ORIENTAÇÕES GERAIS.....	4
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	5

 SantaCasa DESDE 1859 Barra Mansa		"A tradição de cuidar, vivendo novos tempos".		UF RESPONSÁVEL GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	
TÍTULO: PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PREVENÇÃO DE INFECÇÃO NO SÍTIO CIRÚRGICO		CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA	
		POP-SCBM-GENF-087	2	3 / 5	

1. OBJETIVO:

Prevenir as Infecções de Sítio Cirúrgico.

2. CLASSIFICAÇÃO DAS CIRURGIAS POR POTENCIAL DE CONTAMINAÇÃO NA INCISÃO CIRÚRGICA:

2.1. Cirurgias limpas: São aquelas realizadas em tecidos estéreis ou passíveis de descontaminação, na ausência de processo infeccioso e inflamatório local ou falhas técnicas grosseiras, cirurgias eletivas com cicatrização de primeira intenção e sem drenagem aberta. Cirurgias em que não ocorrem penetrações nos tratos digestivo, respiratório ou urinário. Exemplos: Cirurgias cardíacas e torácicas, neurocirurgias, cirurgias vasculares, músculos, ossos e articulações; artroplastia de quadril, pele, tecido celular subcutâneo, baço, fígado e pâncreas; cirurgias do peritônio, próstata sem acesso uretral, ovários e trompas, mastectomia radical ou parcial, herniorrafia de todos os tipos.

2.2. Cirurgias potencialmente contaminadas: São aquelas realizadas em tecidos colonizados por flora microbiana pouco numerosa ou em tecidos de difícil descontaminação, na ausência de processo infeccioso e inflamatório e com falhas técnicas discretas no trans-operatório. Cirurgias com drenagem aberta enquadram-se nesta categoria. Ocorre penetração nos tratos digestivos, respiratório ou urinário sem contaminação significativa. Exemplos: cirurgia das vias biliares sem estase ou obtenção biliar mais colangiografia, cirurgia esofágica, gástrica (em pacientes hiperclorídricos), duodenal e íleo; feridas traumáticas limpas – ação cirúrgica até 10h (dez horas) após o traumatismo, cirurgias cardíacas prolongadas com circulação extracorpórea, cirurgias de

 SantaCasa DESDE 1859 Barra Mansa		"A tradição de cuidar, vivendo novos tempos".			UF RESPONSÁVEL GERÊNCIA DE ENFERMAGEM
TÍTULO: PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PREVENÇÃO DE INFECÇÃO NO SÍTIO CIRÚRGICO		CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA	
		POP-SCBM-GENF-087	2	4 / 5	

ouvido externo, cirurgias de uretra, cirurgias de útero cujo acesso não seja a vagina, quebra menor da técnica asséptica.

2.3. Cirurgias contaminadas: São aquelas realizadas em tecidos recentemente traumatizados e abertos, colonizados por flora bacteriana abundante, cuja descontaminação seja difícil ou impossível, bem como aquelas em que tenham ocorrido falhas técnicas grosseiras, na ausência de supuração local. Na presença de inflamação aguda na incisão e cicatrização de segunda intenção ou grande contaminação a partir do tubo digestivo. Obstrução biliar ou urinária também são incluídas nesta categoria. Exemplos: apendicectomia sem supuração, cirurgia do reto, cólon e ânus, cirurgia de vulva, vagina e curetagem uterina; cirurgia de vias biliares em presença de biles contaminada (obstrução biliar), fratura exposta com menos de seis horas, debridamento de queimaduras, cirurgia com quebra de técnica grosseira, (ex: massagem cardíaca a céu aberto), cirurgia intra-nasal, cirurgias de orofaringe, oral e dental, cirurgia gástrica em pacientes hipoclorídricos (câncer, úlcera gástrica), feridas traumáticas após dez horas de ocorrido o traumatismo.

2.4. Cirurgias infectadas: São todas as intervenções cirúrgicas realizadas em qualquer tecido ou órgão, em presença de processo infeccioso (supuração local) e/ou tecido necrótico. Incluem-se nesta categoria as feridas traumáticas abertas tardias – com mais de 06h (seis horas).

3. ORIENTAÇÕES GERAIS:

- O período de hospitalização que antecede à cirurgia deve ser o mais curto possível;
- A higienização das mãos antes e depois de manipular os pacientes deve ser rigorosa, para evitar a colonização com flora hospitalar antes da cirurgia;

 SantaCasa Barra Mansa DESDE 1859 "A tradição de cuidar, vivendo novos tempos".		UF RESPONSÁVEL GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	
TÍTULO: PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PREVENÇÃO DE INFECÇÃO NO SÍTIO CIRÚRGICO	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	POP-SCBM-GENF-087	2	5 / 5

- O banho pré-operatório deve ser completo com água e clorexidina degermante;
- A tricotomia deve ser realizada somente quando estritamente necessária, num período inferior a duas horas antes do ato cirúrgico devendo ser limitada às áreas que dificulte a visualização ou manipulação do campo operatório;
- O uso de dispositivos elétricos para tricotomia é recomendada por ser menos lesivo à pele.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- CASSETTARI, V C.; BALSAMO, A. C.; SILVEIRA, I. R.: Manual para prevenção das infecções hospitalares 2013-2014. Hospital Universitário da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.
- BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional de Vigilância Sanitária: Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília, 2013.
- AMECI – Associação Mineira de Epidemiologia e Controle de Infecções.: Epidemiologia, Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. Belo Horizonte, Editora Coopmed, 2013.

PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÕES POR PRESSÃO



1. INTRODUÇÃO	3
2. OBJETIVOS	3
3. DEFINIÇÕES E SIGLAS	3
4. EXECUTANTE	4
5. APLICAÇÃO	4
6. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO E GERENCIAMENTO	4
7. DESCRIÇÃO	4
8. MATERIAIS NECESSÁRIOS	9
9. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	11
9. ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS, RESPONSABILIDADES	13
10. PONTOS CRÍTICOS/RISCOS	24
11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	25
12. ANEXOS	29
13. HISTÓRICO DO DOCUMENTO	33



1. INTRODUÇÃO

À vista abrangente de lesões de pele preveníveis no Brasil ainda é um problema de saúde pública.

Lesões por pressão incidente durante o período de internação e com danos graves, impedem que pessoas voltem as suas vidas sociais e profissionais consome recurso do Hospital da família e dos convênios que são pagos pela sociedade resultando em um problema econômico para o país no entanto medidas de prevenção falam mais sobre o comportamento das equipes do que sobre o conhecimento dela levar em conta a jornada do paciente e a jornada do profissional é o que mudará seu jogo diante das estratégias.

2. OBJETIVOS

- Promover qualidade e segurança ao paciente relacionada a lesão de pele durante o período de internação.
- Sistematizar as medidas de Prevenção de Lesões de Pele desde a classificação do risco até a implementação das ações e de Registro no Prontuário, estabelecendo as condutas e profissionais responsáveis por cada fase do cuidado.
- Padronizar as medidas de prevenção de lesões por pressão, direcionando as ações a cada membro equipe através do protocolo.
- Evitar que o paciente desenvolva lesão por pressão durante o período de internação através da padronização das ações de proteção e evitar a piora do dano de lesões admitidas ou incididas
- Identificar o paciente em risco precocemente.
- Reduzir a incidência de lesão por pressão nas unidades de internação críticas e não críticas.
- Unificar e direcionar as condutas de Enfermagem e Equipe Multidisciplinar baseada em evidências científicas Nacionais e Internacionais.

3. DEFINIÇÕES E SIGLAS

O panorama de lesões de pele em ambientes hospitalares é indicador de qualidade onde a meta internacional de segurança (Portaria nº 529 de 2013, institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente), o que gera preocupação por parte dos profissionais e gestores na área da



saúde, em decorrência das consequências geradas por este evento adverso. Os prejuízos podem ser tanto para o paciente (dor, sofrimento, risco de infecção e aumento do tempo de internação) quanto para a gestão hospitalar (aumento do tempo de internação e custos hospitalares).

Segundo o Ministério da Saúde (Brasil, 2018), as LPs são consideradas um grave problema de saúde pública, pois constituem-se importantes causas de morbimortalidade, e resultam em prejuízos para a qualidade de vida do paciente e seus familiares, bem como para o próprio sistema de saúde, em virtude do prolongamento do período de internações, riscos de infecção e outros agravos evitáveis.

- **LP** - Lesão por pressão;
- **DAI** - Dermatite associada à incontinência;
- **LPPT** - Lesão por Pressão Tissular Profunda;
- **SAE** - Sistematização da Assistência de Enfermagem em LP;
- **NPIAP** - Painel Nacional de lesão por pressão;
- **LRDM** - Lesão Relacionada ao Dispositivo Médicos.

4. EXECUTANTE

- Equipe de enfermagem com apoio e orientações da estomoterapia.

5. APLICAÇÃO

- Em todas as unidades de internação e centro cirúrgico.

6. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO E GERENCIAMENTO

- Hozana Amâncio Maciel - Enfermeira Estomoterapeuta e equipe de enfermagem.

7. DESCRIÇÃO

A Lesão por Pressão (LP) é um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea ou relacionada ao uso de dispositivo médico ou a outro artefato. A lesão pode ocorrer em pele íntegra ou como úlcera aberta, podendo apresentar componente doloroso. A lesão ocorre como resultado da pressão intensa e/ou prolongada em combinação com o cisalhamento. A tolerância do tecido mole à pressão e ao cisalhamento pode também ser afetada pelo microclima, nutrição, perfusão, comorbidades e pela sua condição (NPIAP, 2016).



A LP abrange desde o aparecimento de alterações da pele, até ulceração atingindo estruturas anexas (músculos, tendões e ossos), e se organiza segundo os critérios de classificação da National Pressure Injury Advisory Panel (NPIAP) de 2019, descritos abaixo:

7.1. Lesão por Pressão Estágio 1: “Pele íntegra com área localizada de eritema que não embranquece e que pode ocorrer alteração de coloração em pele de pigmentação mais escura. Apresenta-se como eritema que embranquece ou evidencia mudanças na sensibilidade, temperatura ou consistência (endurecimento) do local. Atenção: Mudanças na cor da pele não incluem coloração púrpura ou castanha; essas podem indicar Lesão Tissular Profundo” (NPIAP, 2019).



Lesão por Pressão Estágio 1

(2020)

Fonte: Instagram - @enf.claudiarocha

7.2. Lesão por Pressão Estágio 2: “Perda da pele em sua espessura parcial com exposição da derme. O leito da ferida é viável, de coloração rosa ou vermelha, úmido e pode também apresentar-se como uma bolha intacta (preenchida com exsudato seroso) ou rompida. O tecido adiposo e tecidos profundos não são visíveis. Tecido de granulação, esfacelo e escara não estão presentes. Essas lesões geralmente resultam de microclima inadequado e cisalhamento da pele na região da pélvis e no calcâneo. Esse estágio não deve ser usado para descrever as lesões de pele associadas à umidade, incluindo a dermatite associada à incontinência (DAI), a dermatite intertriginosa, a lesão de pele associada a adesivos médicos ou as lesões traumáticas (lesões por fricção, queimaduras, abrasões)” (NPIAP, 2019).



Lesão por Pressão Estágio 2

Fonte: Coliri (2020)



Lesão por Pressão Estágio 2

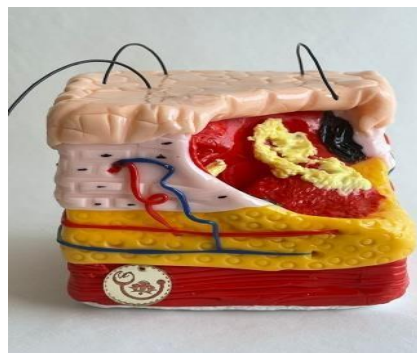
Fonte: Instagram - @enf.claudiarocha

7.3. Lesão por Pressão Estágio 3: Perda total da espessura da pele na qual o tecido adiposo é visível e, frequentemente, estão presentes tecido de granulação e epibole (contração das bordas da lesão). É possível visualizar a presença de esfacelo e /ou necrose. A profundidade do dano tissular varia conforme a localização anatômica; áreas com maior quantidade de tecido adiposo podem desenvolver lesões profundas, pode ocorrer descolamento de tecidos e formação de túneis. Não há exposição de fáscia, músculo, tendão, ligamento, cartilagem e/ou osso. Quando o esfacelo ou necrose prejudica a identificação da extensão da perda tissular, deve-se classificá-la como Lesão por Pressão Não Classificável (NPIAP, 2019).



Lesão por Pressão Estágio 3

Fonte: Instagram - @enf.claudiarocha



Lesão por Pressão Estágio 3

Fonte: Instagram - @enf.claudiarocha

7.4. Lesão por pressão Estágio 4: “Perda da pele em sua espessura total e perda tissular com exposição ou palpação direta da fáscia, músculo, tendão, ligamento, cartilagem ou osso. É possível visualizar a presença de esfacelo e/ou necrose. Frequentemente podem ocorrer o desenvolvimento de Epibole (lesão com bordas enroladas), descolamento de tecidos e/ou

formação de túneis. A profundidade varia conforme a localização anatômica. Quando o esfacelo ou necrose prejudica a identificação da extensão da perda tissular, deve-se classificá-la como Lesão por Pressão Não Classificável” (NPIAP, 2019).



Figura 2b Lesão por Pressão Estágio 4

Fonte: Instagram - @enf.claudiarocha



Lesão por Pressão Estágio 4

Fonte: Instagram - @enf.claudiarocha

7.5. Lesão por Pressão Não classificável: “Perda de pele na qual a extensão do dano não pode ser confirmada porque está encoberta pelo esfacelo ou necrose. Ao ser removido (esfacelo ou necrose), a lesão pode ser classificada como em Estágio 3 ou Estágio 4. Necrose estável (seca, aderente, sem eritema ou flutuação) em membro isquêmico ou no calcâneo não deve ser removida” (NPIAP, 2019).



Lesão por Pressão Não Classificável

Fonte: Instagram - @enf.claudiarocha



7.6. Lesão por Pressão Relacionada a Dispositivo Médico: “Essa terminologia descreve a etiologia da lesão e resulta do uso de dispositivos criados e aplicados para fins diagnósticos e terapêuticos. A lesão por pressão resultante, geralmente apresenta o padrão ou forma do dispositivo. Essa lesão deve ser categorizada usando o sistema de classificação de lesões por pressão” (NPIAP, 2019).



Lesão por Pressão Relacionada a Dispositivo Médico.

Fonte: https://www.joerns.ca/assets/pdf/Pressure_Ulcer_Stages_for_Website.pdf

7.7. Lesão por Pressão em Membranas Mucosas: “Pode ser desenvolvida quando há histórico de uso de dispositivos médicos no local do dano. Devido à anatomia do tecido, essas lesões não podem ser categorizadas” (NPIAP, 2019).



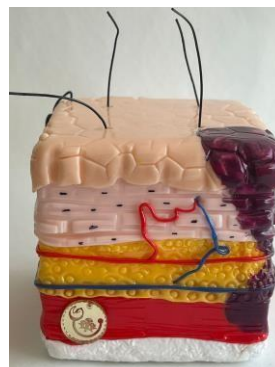
Lesão por pressão em Membranas - Mucosa

7.8. Lesão por Pressão Tissular Profunda: “Pele intacta ou não, com área localizada e persistente de descoloração vermelha escura, marrom ou púrpura que não embranquece ou separação epidérmica que mostra lesão com leito escurecido ou bolha com exsudato sanguinolento. A dor e mudança na temperatura frequentemente precedem as alterações de coloração da pele. A descoloração pode apresentar-se diferente em pessoas com pele de tonalidade mais escura. Essa lesão resulta de pressão intensa e/ou prolongada e de cisalhamento na interface osso-músculo. A ferida pode evoluir rapidamente e revelar a extensão atual da lesão tissular ou haver o restabelecimento da área afetada sem perda tissular. Não se deve utilizar a categoria Lesão por Pressão Tissular Profunda (LPTP) para descrever condições vasculares, traumáticas, neuropáticas ou dermatológicas” (NPIAP, 2019).



Lesão por Pressão Tissular Profunda

Fonte: Instagram - @enf.claudiarocha



Lesão por Pressão Tissular Profunda

Fonte: Instagram - @enf.claudiarocha

8. MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Cloreto de sódio 0,9% 100ml, 250 ml ou 500ml - OBS: Avaliar frasco conforme extensão da lesão;
- Pacote compressa gaze estéril 7,5x7,5 com 10 unidades - OBS: Avaliar quantidade conforme extensão da lesão;
- Indicado em todos estágios da lesão por pressão em região de bordas (1,2,3,4, lesão tissular profunda e lesão não classificável) da lesão por pressão: Nistatina com óxido de zinco;
- Lesão por pressão em membrana e mucosa por dispositivo médico: Nistatina Solução;
- Lesão por Pressão Estágio 1 e por dispositivos médicos no leito da ferida: Ácido Graxos Essenciais;
- Lesão por Pressão Estágio 2: Ácidos Graxos;
- Lesão por Pressão Estágio 3 e tissular profunda: Colagenase;
- Lesão por Pressão Estágio 4 e não classificável: Colagenase com cloranfenicol;
- Lesão Tissular Profunda: Colagenase.
- Espátula ou abaixador de língua;
- Mesa de Mayo;
- Biombo;
- Oleado ou fralda descartável e traçado;
- Coxins, colchão tipo caixa de ovo ou colchão pneumático.

8.1.1. CUIDADOS DE ENFERMAGEM

- Higienizar as mãos;
- Conferir a prescrição médica e da estomoterapeuta, proceder com os 9 certos: 1 – paciente certo; 2 – medicamento certo; 3 – via certa; 4 – hora certa; 5 – dose certa; 6 – registro correto da administração do medicamento; 7 – orientação correta; 8 – forma certa; 9 – resposta certa;
- Identificar o medicamento com fita adesiva ou etiqueta, com as seguintes informações: 1 - Nome do paciente; 2 - Leito; 3 - Nome do medicamento; 4 - Dose; 5 - Via de administração; 6 - Horário; e deixar após o procedimento realizado na gaveta do paciente.
- Reunir o material necessário;
- Explicar ao paciente e ao acompanhante o procedimento a ser realizado;
- Apoiar o material na mesa de cabeceira ou na mesa de mayo disponível no setor;
- Posicionar o biombo de forma a respeitar a privacidade do paciente;
- Calçar as luvas de procedimento;
- Posicionar de maneira confortável e adequada para a realização do procedimento dependendo do local está localizado a lesão;
- Posicionar o oleado ou fralda descartável limpa e traçado;
- Expor o local onde será realizado o procedimento;
- Realizar a irrigação da ferida com cloreto de sódio 0,9%;
- Realizar a limpeza da lesão com gaze estéril 7,5x7,5 e fixar com micropore;
- Aplicar com auxílio da espátula ou abaixador de língua nistatina com óxido de zinco nas bordas da lesão;
- Lesão por pressão de membrana e mucosas por dispositivo médico: Realizar higiene do local com Nistatina Solução;
- Lesão por pressão estágio 1, por dispositivo médico e lesão em membrana e mucosa por dispositivo médico: aplicar o ácido graxos essenciais no leito da lesão;
- Lesão por pressão estágio 2: aplicar Sulfadiazina de Prata no leito da lesão;
- Lesão por pressão estágio 3: aplicar Colagenase no leito da lesão;
- Lesão por pressão estágio 4 e Não Classificável: aplicar Colagenase com Cloranfenicol de Prata no leito da lesão;
- Ocluir com compressa gaze estéril 7,5 x 7,5 e fixar com esparadrapo;
- Finalizando procedimento, reposicionar paciente ao leito de forma confortável;
- Recolher os lixos gerados durante a execução do procedimento e descartar em lixo comum;



- Checar e evoluir em texto livre / evolução de enfermagem, na aba assistência do enfermeiro, aspecto e extensão da lesão e cuidados realizados.

9. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Inclusão:

- Pacientes adultos e pediátricos hospitalizados identificados com LP.

Exclusão:

- Pacientes com lesão que não é classificada como LP.
- Pacientes em atendimento ambulatorial.

8. METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO NAS UNIDADES DE INTERNAÇÃO

Utilização da Escala Braden de acordo com a prática nos serviços de saúde. O risco para LP será avaliado com a aplicação da escala de Braden (adultos) e Braden Q (crianças de 29 dias a 13 anos). A análise da aplicação das escalas é realizada pelos enfermeiros no momento da admissão e deve seguir a sequência a cada 24h e na mudança de condições clínicas.

- Escalas de avaliação mais utilizadas:

Modelo de Escala Braden (Adulto): A avaliação é realizada por meio das variáveis de acordo com a escala. O escore é alcançado com a soma dessas variáveis, e esse resultado é obtido utilizando como referência a escala de Braden.

Score ≤ 9	risco muito elevado
Score 10 a 12	risco elevado
Score 13 e 14	risco moderado

Escore 15 a 18

risco leve

Fonte: Paranhos e Santos (1999)

Para obter o resultado, é necessário avaliar os fatores de risco de acordo com a escala Braden.

1. Percepção sensorial (capacidade de reação significativa ao desconforto);
2. Umidade (nível de exposição da pele à umidade);
3. Atividade (nível de atividade física);
4. Mobilidade (capacidade de alterar e controlar a posição do corpo);
5. Nutrição (alimentação habitual) e
- 6- Fricção e cisalhamento (retrata a dependência do cliente para a mobilização e posicionamento e sobre o estado de espasticidade, contratura e agitação que podem levar à constante fricção).

Modelo de Escala Braden Q (Pediátrica): A avaliação é realizada por meio das variáveis de acordo com a escala. O escore é alcançado com a soma dessas variáveis, e esse resultado é obtido pela escala de Braden Q.

Escore $\leq$ 16

em risco

Escore $>$ 16

sem risco

Fonte: Blanes et al. (2011)

Para obter o resultado, é necessário avaliar os fatores de risco de acordo com a escala Braden Q.

1. Percepção sensorial (capacidade de reação significativa ao desconforto);
2. Umidade (nível de exposição da pele à umidade);
3. Atividade (nível de atividade física);
4. Mobilidade (capacidade de alterar e controlar a posição do corpo);
5. Nutrição (alimentação habitual)



- 6- Fricção e cisalhamento (retrata a dependência do cliente para a mobilização e posicionamento e sobre o estado de espasticidade, contratura e agitação que podem levar à constante fricção).
- 7- Perfusão/Oxigenação tecidual.

Escala ELPO (pacientes cirúrgicos): Escala de Avaliação de Risco para o Desenvolvimento de Lesões Decorrentes do Posicionamento Cirúrgico do Paciente (ELPO).

De acordo com o Instituto Brasileiro de Segurança do Paciente (IBSP), a ELPO engloba sete itens (tipo de posição cirúrgica, tempo de cirurgia, tipo de anestesia, superfície de suporte, posição dos membros, comorbidades e idade do paciente). Cada um destes é organizado com cinco subitens que indicam da menor à maior situação de risco. O escore da ELPO varia de 7 a 35, e quanto maior o escore, maior o risco de o paciente desenvolver complicações decorrentes do posicionamento cirúrgico do paciente. Para facilitar ainda mais sua utilização, propusemos uma nota de corte, definida estatisticamente, e indicamos que os pacientes com escore acima de 19 estão numa situação de maior risco.

Escore e Pontuação:

Baixo Risco = 7 a 19 pontos

Alto Risco = 20 a 35 pontos

ESCALA DE EVARUCI: A escala de Evaruci é um instrumento para avaliar o risco de lesão por pressão em pacientes adultos de cuidados intensivos. O escore da EVARUCI varia de 4 a 23, e quanto maior o escore, maior o risco de o paciente desenvolver lesão por pressão.

Escore e Pontuação:

Baixo Risco = até 4 pontos.

Alto Risco = acima 4 pontos.

9. ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS, RESPONSABILIDADES

Equipe multiprofissional:



- Participar do planejamento, execução e avaliação dos cuidados;
- Participar e solicitar parecer técnico da Comissão de Prevenção e Tratamento de Lesões e Estomas;
- Realizar referência para serviços especializados ou especialistas, quando necessário;
- Participar de grupos de estudos e envolver em capacitações de novas técnicas e tecnologias;
- Participar do planejamento de alta hospitalar: capacitar, orientar o paciente e responsáveis sobre os cuidados de prevenção e tratamento de LP no domicílio;

Enfermeiro:

- Identificar e classificar o paciente com risco para LP através da escala de Braden;
- Realizar a prescrição de ações preventivas para LP nos pacientes identificados com riscos baixo, moderado e alto;
- Verificar o estado de conservação dos dispositivos de mobilização e de redução de pressão e informar os serviços competentes, para reparos ou substituição;
- Prescrever a terapia tópica e o período de troca do curativo, conforme estabelecido neste protocolo; o Realizar os curativos de LP de maior complexidade;
- Realizar o debridamento da LP com instrumental conservador, se indicado;
- Avaliar e evoluir a lesão a cada troca de curativo no **PRONTUÁRIO ELETRÔNICO**; E Notificar os casos de LP estágios 1,2 3, 4, e não estadiável, lesão tissular profunda, lesão de mucosa e lesão relacionada a dispositivos médicos, no FORMS EVENTOS ADVERSOS localizado na área de trabalho dos computadores dos setores;
- Capacitar/Supervisionar/Orientar/Monitorar a equipe de enfermagem quanto à adesão as medidas de prevenção e tratamento da LP e ao preenchimento dos formulários de registros.

Téc. Enfermagem:

- Implementar e checar o plano de intervenções de prevenção e tratamento prescrito pelo enfermeiro;
- Realizar o curativo da LP, conforme prescrição;
- Registrar as características da LP no AGHU; o Comunicar qualquer alteração e não conformidades observadas ao enfermeiro.

Médico:

- Solicitar exames laboratoriais para a avaliação bioquímica;



- Monitorar e intervir nos fatores intrínsecos e sistêmicos do paciente que o predispõe ao risco de LP. Realizar a prescrição dietética de macro e micronutrientes e suplementação com aminoácidos e imunomoduladores, incluindo a hidratação oral, de acordo com as necessidades de cada paciente; o Realizar debridamento cirúrgico em LP estágios 3 e 4 com complicações e sem evolução.
- À cargo da cirurgia geral; o Intervir nos casos diagnosticados ou suspeitos de LP estágio 4, para investigação de osteomielite.

Nutricionista:

- Realizar a consulta nutricional (avaliação clínica, bioquímica e antropométrica), mediante solicitação da equipe, para identificar os pacientes com fatores de risco nutricional;
- Adequar a prescrição dietética incluindo a suplementação, de acordo com as necessidades do paciente; o Acompanhar os exames laboratoriais para a avaliação bioquímica e nutricional (proteínas totais e frações, glicemia, vitamínicos e hemograma);
- Realizar a evolução clínica e nutricional dos clientes com risco ou LP instalada e adequar a prescrição dietética, se necessário;
- Acompanhar os pacientes com risco ou LP instalada, mediante solicitação, e adequar a prescrição dietética por via oral ou cateter enteral.

Fisioterapeuta:

- Promover e participar do plano de trabalho para prevenção e tratamento de LP referente as ações de mobilização, de redução da sobrecarga tissular e de utilização de superfícies especiais de suporte.

Fonoaudiólogo:

- Realizar avaliação fonoaudiológica dos pacientes com risco para disfagia (avaliação estrutural e funcional da deglutição), mediante interconsulta, e acompanhá-los, quando necessário; I
- Indicar a adequação da consistência da dieta oferecida via oral ou de vias alternativas de alimentação, quando for o caso;
- Orientar o paciente o cuidador e a equipe de enfermagem sobre o modo de realizar a oferta da dieta e da hidratação, atendendo as necessidades do paciente;



- Realizar a terapia de deglutição por meio de exercícios ativos-assistidos, estimulação de sensibilidade e treino funcional de deglutição.

Psicólogo:

- Realizar acolhimento e atendimento psicológico ao paciente, familiares e ou acompanhantes, conforme demanda apresentada.

Assistente Social:

- Pesquisar a realidade social do paciente e da rede social de apoio do município de referência e tomar providências, quando possíveis; orientar o paciente/familiar sobre os direitos sociais (acesso a medicação e insumos para curativo; auxílio-doença, benefício de prestação continuada, aposentadoria, transporte, acompanhamento na Unidade Básica de Saúde); o Esclarecer as dúvidas do paciente/família quanto ao acompanhamento ambulatorial, após alta hospitalar.

9.1.MEDIDAS DE PREVENÇÃO

De acordo com a ANVISA – Resolução da Diretoria Colegiada nº 36 – 2013, seis etapas são extremamente importantes para avaliação do risco e implementação de medidas preventivas, as serão primordiais para implantação de estratégias de prevenção confiáveis para todos os pacientes identificados como de risco.

ETAPA 1 - Avaliação do risco e inspeção da pele na Admissão

- Avaliação de lesão por pressão na admissão de todos os pacientes por meio de dois componentes:
- A avaliação do risco de desenvolvimento de LP; avaliar a pele para detectar a existência de LP ou lesões de pele já instaladas. Adoção imediata de medidas preventivas.
- A avaliação de risco deve contemplar os seguintes fatores:



- mobilidade, incontinência, déficit sensitivo e estado nutricional (incluindo desidratação).

ETAPA 2 - Avaliação do Risco

- Reajustar sua estratégia de prevenção, conforme as necessidades do paciente e grau de risco.
- Procedimento Operacional da Avaliação e Reavaliação de Risco (Etapas 1 e 2).

ATENÇÃO:

- As etapas subsequentes (etapas 3 a 6) deverão ser utilizadas em todos os pacientes classificados como de risco nas etapas de avaliação anteriormente descritas (etapas 1 e 2).
- As medidas preventivas para LP devem ser instituídas pelo enfermeiro após a identificação dos fatores preditivos para o risco, por meio de cuidados essenciais com a pele para a manutenção da integridade cutânea.

ETAPA 3 - Inspeção de Pele

- Inspeção diária da pele em pacientes que apresentam risco de desenvolvimento de LP.
- Para uma apropriada inspeção da pele, deve-se ter especial atenção às áreas corporais de maior risco para LP (regiões anatômicas sacral, calcâneo, ísquio, trocanter, occipital, escapular, maleolar), e regiões corporais submetidas à pressão por dispositivos (presença de cateteres, tubos e drenos).
- Pode ser necessário o aumento da frequência da inspeção em razão da piora do estado clínico do paciente.

ETAPA 4 – Manejo da umidade

- Manejo da Umidade: manutenção da pele hidratada. Pele úmida é mais vulnerável, propícia ao desenvolvimento de lesões cutâneas, e tende a se romper mais facilmente.
- Procedimento Operacional das medidas preventivas para higiene, hidratação e manejo da umidade da pele (Etapa 4), higienização e hidratação da pele
- Limpe a pele sempre que estiver suja ou sempre que necessário (utilização de água morna e sabão neutro)
- Use hidratantes (Materiais e Produtos) na pele seca e em áreas ressecadas, principalmente após banho, pelo menos 1 vez ao dia.
- Durante a hidratação da pele, não massagear áreas de proeminências ósseas ou áreas hiperemiadas. Aplicação de hidratante com movimentos suaves e circulares.



- A massagem está contraindicada na presença de inflamação aguda e onde existe a possibilidade de haver vasos sanguíneos danificados ou pele frágil. A massagem não deverá ser recomendada como uma estratégia de prevenção de lesões por pressão.

Manejo da umidade:

- Proteger a pele da exposição à umidade excessiva por meio do uso de produtos de barreira, de forma a reduzir o risco de lesão por pressão. As propriedades mecânicas do estrato córneo são alteradas pela presença de umidade, assim como a sua função de regulação da temperatura.
- Controlar a umidade por meio da determinação da causa. Usar absorventes ou fraldas.
- Quando possível, oferecer um aparador (comadre ou papagaio) nos horários de mudança de decúbito.
- Observação: Além da incontinência urinária e fecal, a equipe de enfermagem deve ter atenção a outras fontes de umidade (extravasamento de drenos sobre a pele, exsudato de feridas, suor e extravasamento de linfa) em pacientes com anasarca.

ETAPA 5 - Nutrição

- Otimização da nutrição e da hidratação. A avaliação de pacientes com possível risco de desenvolvimento de LP deve incluir a:
- Revisão de fatores nutricionais e de hidratação. Déficit nutricional ou desidratação podem apresentar perda de massa muscular e de peso, tornando os ossos mais salientes e a deambulação mais difícil. É recomendado que nutricionistas sejam consultados nos casos de pacientes com desnutrição, a fim de avaliar e propor intervenções mais apropriadas.

Procedimento operacional para Nutrição (Etapa 5)

- Notificar todos os indivíduos em risco nutricional ou em risco para lesão por pressão ao nutricionista.
- Avaliar e comunicar o nutricionista e a equipe médica sobre a presença de sinais clínicos de desnutrição ou que podem predispor alterações no estado nutricional. Na vigência de baixa aceitação alimentar (inferior a 60% das necessidades nutricionais num período de cinco a sete dias), discutir com a equipe a possibilidade de sondagem.



- Avaliar junto ao nutricionista e à equipe médica, a necessidade de oferecer suplementos nutricionais a indivíduos em risco nutricional e de lesão por pressão.
- O nutricionista deverá avaliar a necessidade de instituir as medidas específicas nutricionais.

ETAPA 6 - Reposicionamento: Minimizar a pressão

- Preocupação principal: redistribuição da pressão. Reposicionamento a cada 2 (duas) horas ou utilização de superfícies de redistribuição de pressão.
- Travesseiros e coxins são materiais que podem ser utilizados para auxiliar a redistribuição da pressão.
- Superfícies de apoio específicas (como colchões, camas e almofadas) redistribuem a pressão que o corpo do paciente exerce sobre a pele e os tecidos subcutâneos.
- Pacientes cirúrgicos submetidos à anestesia por período prolongado apresentam risco aumentado de desenvolvimento de LP. Todos esses pacientes devem receber avaliação de risco da pele.
- Procedimento Operacional para Minimizar a Pressão (Etapa 6). reposicionamento de decúbito
- Deve ser executada para reduzir a duração e a magnitude da pressão exercida sobre áreas vulneráveis do corpo.
- A frequência da mudança de decúbito será influenciada por variáveis relacionadas ao indivíduo (tolerância tecidual, nível de atividade e mobilidade, condição clínica global, objetivo do tratamento, condição individual da pele, dor, e pelas superfícies de redistribuição de pressão em uso).
- Avaliar a pele e o conforto.
- A reposicionamento de decúbito mantém o conforto, a dignidade e a capacitação funcional do indivíduo.
- Reposicionar o paciente de tal forma que a pressão seja aliviada ou redistribuída.
- O reposicionamento deve ser feito usando 30º na posição de semi-Fowler e uma inclinação de 30º para posições laterais (alternadamente lado direito, dorsal e lado esquerdo), se o paciente tolerar essas posições e a sua condição clínica permitir.
- Paciente sentado na cama: evitar elevar a cabeceira em ângulo superior a 30º.
- Paciente sentado: Coloque os pés sobre um banquinho ou apoio.
- Restringir o tempo que o indivíduo passa sentado na cadeira sem alívio de pressão. Quanto menor a área, maior a pressão que ela recebe.
- **Medidas preventivas para fricção e cisalhamento:**



- Elevar a cabeceira da cama até no máximo 30º, limitando o tempo de cabeceira elevada.
- Equipe de enfermagem: usar forro móvel ou dispositivo mecânico de elevação para mover pacientes acamados durante transferência e reposicionamento de decúbito.
- Utilizar quadro de avisos próximo ao leito para estimular o paciente a movimentar-se na cama.
- Avaliar a necessidade do uso de materiais e de curativos para proteger proeminências ósseas.
- **Observação:** Apesar da evidência de redução de cisalhamento no posicionamento da cabeceira até 30º (para os pacientes em ventilação mecânica e traqueostomizados com ventilação não invasiva), é recomendado decúbito acima de 30º para a prevenção de Pneumonia Associada à Ventilação – PAV.
- **Materiais e equipamentos para redistribuição de pressão:**
- Utilizar colchões de espuma altamente específica em todos os indivíduos.
- Não utilizar colchões ou sobreposições de colchões de células pequenas de alternância de pressão com o diâmetro inferior a 10 cm.
- Use uma superfície de apoio ativo (sobreposição ou colchão) para os pacientes com maior risco, quando o reposicionamento manual frequente não é possível.
- Uso de superfícies de apoio nos calcâneos.
- Os calcâneos devem ser mantidos afastados da superfície da cama (livres de pressão).
- Os dispositivos de prevenção de LP nos calcâneos devem elevá-los de tal forma que o peso da perna seja distribuído ao longo da sua parte posterior, sem colocar pressão sobre o tendão de Aquiles. O joelho deve ter ligeira flexão.
- Utilizar uma almofada ou travesseiro abaixo das pernas (região dos gêmeos) para elevar os calcâneos e mantê-los flutuantes.

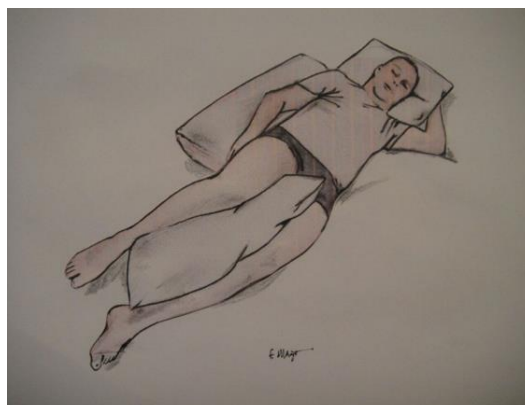
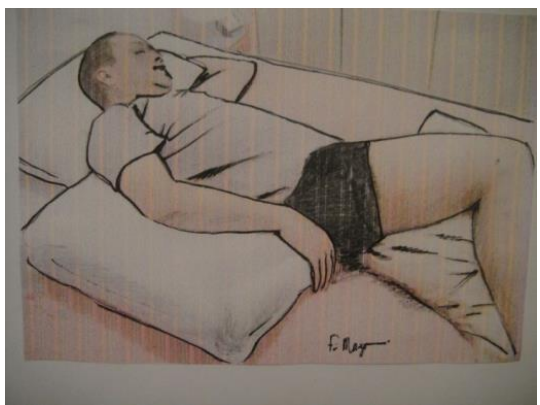
Observações:

- A hiperextensão do joelho pode causar obstrução da veia poplítea, que pode predispor a uma Trombose Venosa Profunda – TVP.
- Uso de superfície de apoio para prevenir lesões por pressão na posição sentada.
- Utilizar um assento de redistribuição de pressão para os pacientes com mobilidade reduzida e que apresentam risco de desenvolvimento de lesões por pressão, quando esses estiverem sentados em uma cadeira. Almofadas de ar e espuma redistribuem melhor a pressão, já as almofadas de gel e de pele de carneiro causam maior pressão.



- **Prevenção de LP relacionado à dispositivos médicos:**
- Avaliar o tamanho do dispositivo
- Manter a fixação protegendo da pressão
- Realizar troca da fixação a cada (24h/48h)
- Aplicar hidratantes e protetores (lubrificantes labiais)
- Realizar proteção de áreas peri dispositivos com protetor barreira spray ou bastão em pele perilesão;
- Em regiões peri-inserção de dispositivos que apresentem hiperemia ou laceração da pele devido troca de adesivos, instituir uso de hidrocoloide extrafino, com o intuito de emoldurar área lesionada servindo como apoio para novos curativos;
- Instituir uso de curativo espuma multicamadas, com o objetivo de evitar contato e atrito de superfícies rígidas de dispositivos sobre a pele;
- Avaliar a pele e utilizar barreira previamente à fixação do tubo traqueal em região zigomático bilateral (superfície multicamadas) e acolchoamento de disposto em lábio superior.





Fonte: Ilustração cedida pela Enfa. Flávia Mazo

- **Situações Especiais**

Prevenção de LP relacionado ao posicionamento Prona: De acordo com Oliveira (2017), prona é a definição que designa um tipo de manobra de rotação do paciente no leito. De modo mais específico, a prona é uma manobra de rotação da posição supina para o decúbito ventral, e tem por finalidade a melhora da oxigenação e da acidose respiratória. Como condição especial, a prona é uma padronização procedimental para garantir a segurança do paciente.

Profissionais Envolvidos:

- Enfermeiro;
- Técnico de Enfermagem;
- Fisioterapeuta;
- Médico.

Antes de Pronar (Pré Procedimento):

- Programar Jejum;
- Mudança de Eletrodos para o Dorso;
- Verificar posicionamento de Acessos centrais e respectivas Drogas vasoativas, equipos e Extensões de diálise;
- Utilizar cobertura de espuma multicamadas com silicone em pontos de maior suscetibilidade (zigomático, queixo, frontal, arcos costais, crista ilíaca, joelhos, dorso dos pés);
- Utilizar dispositivos de posicionamento (coxins, travesseiros) em cabeça, mamas,
- Durante a Posição Prona
- Mudança do posicionamento cefálico e MMSS na posição nadador de 2/2.
- Verificar dispositivos (tubo orotraqueal e lábios, Narinas (Região da frente, Zigomático));
- Manter pálpebras fechadas e realizar lubrificação de lábios e olhos durante a Prona;
- Realizar pequenos movimentos de descompressão corporal a cada 2hs, enquanto paciente estiver pronado, e realizar alternância de braços e cabeça na posição nadador;
- Verificar pontos de pressão em Face, Arcos Costais, MMII, região genital e dorso dos pés e joelhos;
- Manter lençóis e fronhas secas;
- Aliviar pressão com descompressão (tórax levantando e retornando);
- Verificar pontos de hiperemia ou lesão;
- Controlar e proteger da umidade causada pela Sialorreia, prejudicando a fixação do tubo orotraqueal.
- **Centro Cirúrgico**

Prevenção De Lesão Em Posicionamento Cirúrgico: De acordo com a escala de avaliação de risco, proteger todas as áreas de apoio e de proeminências ósseas com coxins ou terapia multicamadas, de modo a evitar a exposição à pressão, de acordo como o posicionamento cirúrgico.

- **Suporte como: Colchões Viscoelástico, Pressão alternada, pneumáticos;**
- Priorizar o conforto;
- Amenizar dor;
- Verificar pontos de hiperemia e lesão;
- Verificar desfecho e tempo do desfecho após o início da lesão;
- Skin Failure.



- **Materiais e Coberturas Necessárias:**

Materiais e equipamentos para redistribuição de pressão.

(Resolução da Diretoria Colegiada nº 36 - Anvisa)

- Almofada para cadeira.
- Utilizar um assento de redistribuição de pressão para os pacientes com mobilidade reduzida e que apresentam risco de desenvolvimento de lesões por pressão quando estiverem sentados em uma cadeira. Almofadas de ar e espuma redistribuem melhor a pressão, já as almofadas de gel e de pele de carneiro causam maior pressão.
- Não utilizar colchões ou sobreposições de colchões de células pequenas de alternância de pressão com o diâmetro inferior a 10 cm.
- Use uma superfície de apoio ativo (sobreposição ou colchão) para os pacientes com maior risco de desenvolvimento de úlceras por pressão, quando o reposicionamento manual frequente não é possível.
- Sobreposições ativas de alternância de pressão e colchões de redistribuição de pressão têm uma eficácia semelhante em termos de incidência de lesão por pressão.
- Os calcâneos devem ser mantidos afastados da superfície da cama (livres de pressão).
- Os dispositivos de prevenção de LP nos calcâneos devem elevá-los de tal forma que o peso da perna seja distribuído ao longo da sua parte posterior, sem colocar pressão sobre o tendão de aquiles. O joelho deve ter ligeira flexão.
- Utilizar uma almofada ou travesseiro abaixo das pernas (região dos gêmeos) para elevar os calcâneos e mantê-los flutuantes.
- Observação: A hiperextensão do joelho pode causar obstrução da veia poplítea, que pode predispor a uma Trombose Venosa Profunda – TVP.
- Utilizar um assento de redistribuição de pressão para os pacientes com mobilidade reduzida e que apresentam risco de desenvolvimento de lesões por pressão quando estes estiverem sentados em uma cadeira. Almofadas de ar e espuma redistribuem melhor a pressão, já as almofadas de gel e de pele de carneiro causam maior pressão.

10. PONTOS CRÍTICOS/RISCOS

Ações de contingência. Aspectos passíveis de falha e as orientações para ações corretivas e/ou alternativas caso o procedimento não ocorra de acordo com as etapas previstas

Pacientes com comprometimento nutricional grave	- Ser avaliado periodicamente pela equipe da nutrição, discutindo com equipe multidisciplinar a necessidade de exames laboratoriais específicos e entrada de suplementos nutricionais. - Realizar check list de admissão do idoso, logo na admissão na unidade de pronto atendimento e unidade assistencial das condições clínicas do paciente. - Solicitar acompanhamento conjunto do serviço social.
O não cumprimento das medidas preventivas	- A não execução das medidas preventivas, poderá acarretar danos importantes na evolução do quadro clínico do paciente. - No caso de cumprimento das ações, medidas e condutas da equipe multidisciplinar estabelecida, deverá ser corrigida imediatamente. - Caso não seja executada as ações e prescrições estabelecidas pela equipe multidisciplinar, proceder com a abertura de evento adverso, e reforçar com as equipes a necessidade da assistência efetiva.

11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Resolução da Diretoria

Colegiada da Anvisa – RDC nº. 36, de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, 26 jul 2013.



AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Práticas seguras para Prevenção de Lesão por Pressão em Serviços de Saúde. Nota Técnica GVIMS/GGTES nº 03/2017. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília, 2017.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Ministério da Saúde. Protocolo para Prevenção de Úlcera por Pressão. Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília, 2013.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Protocolo para prevenção de úlcera por pressão. Anexo2; Brasília, 2013. 20p

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 529 de 2013: Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília. 2013.

BLANES, L.; DINI, G.M.; FERREIRA, L. M.; MAIA, A.C. A. R.; PELLEGRINO, D.M.S. Tradução para a língua portuguesa e validação da escala de Braden Q para avaliar o risco de úlcera por pressão em crianças. Revista Paulista de Pediatria, São Paulo, 2011. No prelo.

BORGES, E.L; DOMANSKY, R.C. Manual para prevenção de lesões de pele: recomendações baseadas em evidências. Rio de Janeiro, 2012

CALIRI, M.H.L. Galeria de fotografias. In: GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM SEGURANÇA DO PACIENTE. Feridas crônicas. Ribeirão Preto, 2020.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM - COREN. Resolução COFEN Nº 567 de 2018. Regulamento da atuação da Equipe de Enfermagem no Cuidado aos pacientes com feridas. Brasília, 2018.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DA BAHIA (COREN - BA). Sistematização da assistência de enfermagem (SAE): Guia prático / Ieda Maria Fonseca Santos (Organizadora) [et al.]. Salvador: COREN - BA, 2016.

HERDMAN, H.T.; KAMITSURU, S. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020 [NANDA International]; tradução: Regina Machado Garcez, revisão técnica: Alba Lucia Bottura Leite de Barros et al. 11ª ed. – Porto Alegre: Artmed, 2020.

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES - EBSEH. Ministério da Educação, POP: Prevenção de lesão por pressão. Núcleo de Segurança do Paciente. Campina Grande: EBSEH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, 2020.

EUROPEAN PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL, NATIONAL PRESSURE INJURY ADVISORY



PANEL AND PAN PACIFIC PRESSURE INJURY ALLIANCE. Prevention and Treatment of Pressure Ulcers/Injuries: Clinical Practice Guideline. The International Guideline. Emily Haesler (Ed.). EPUAP/NPIAP/PPPIA: 2019.

FRANCK, E. M. Alterações de pele em pacientes em cuidados paliativos na terminalidade da doença e final da vida: coorte prospectiva. 2016. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Enfermagem na Saúde do adulto (PROESA) – Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

INSTITUTE FOR HEALTHCARE IMPROVEMENT. How-to-Guide: Prevent Pressure Ulcers. Cambridge, MA: Institute for Healthcare Improvement; 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE SEGURANÇA DO PACIENTE. Escala criada por enfermeira avalia risco de lesão decorrente da posição na cirurgia. 2017. Disponível em:

<http://www.cofen.gov.br/escala-criada-por-enfermeira-avalia-risco-de-lesao-decorrente-daposicao-nacirurgia_48972.html#:~:text=O%20escore%20da%20ELPO%20varia,do%20posicionament o%20cir%C3%B3gico%20do%20paciente> Acesso em 06 set. 2022.

LOPES, C. M. M. Escala de avaliação de risco para o desenvolvimento de lesões decorrentes do posicionamento cirúrgico: construção e validação. Tese (Programa de Pós-graduação Enfermagem Fundamental) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2013.

LOURENÇON, R.A.V.; SILVA A.A. Atualização de um protocolo diferenciado: lesão por pressão x skin failure x úlcera terminal de kennedy durante a pandemia de covid 19. CONGRESSO PAULISTA DE ESTOMATERAPIA, 3., 2022, São Paulo. São Paulo: 2022.

MORAES, J. T.; BORGES, E. L.; LISBOA, C. R.; CORDEIRO, D. C. O.; ROSA, E. G.; ROCHA, N. A. Conceito e classificação de lesão por pressão: atualização do National Pressure Ulcer Advisory Panel. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, [S. l.], v. 6, n. 2, 2016.

DOI: 10.19175/recom.v6i2.1423. Disponível em:

<http://seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/1423>. Acesso em: 1 set. 2022.

NATIONAL PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL (NPUAP); EUROPEAN PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL (EPUAP); PAN PACIFIC PRESSURE INJURY ALLIANCE (PPPIA). Prevention and treatment of pressure ulcers: quick reference guide. Osborne Park: Cambridge Media, 2016.



NATIONAL PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL (NPUAP); EUROPEAN PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL (EPUAP); PAN PACIFIC PRESSURE INJURY ALIANCE (PPPIA). Prevention and treatment of pressure ulcers/injuries: clinical practice guideline. Osborne Park: Cambridge Media, 2019.

NATIONAL PRESSURE INJURY ADVISORY PANEL. Unavoidable pressure injury during COVID-19 pandemic: a position paper from the National Pressure Injury Advisory Panel 2020.

OLIVEIRA, V. M. et al. Checklist da prona segura: construção e implementação de uma ferramenta para realização da manobra de prona. Rev. bras. ter. intensiva, São Paulo, SP, v. 29, n. 2, p. 131-141, June 2017.

PARANHOS, W. Y.; SANTOS, V. L. C. G. Avaliação do risco para úlceras de pressão por meio da Escala de Braden, na língua portuguesa. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v.33, n. esp., p.191-206, 1999.

RAMALHO A.O.; ROSA T.S.; SANTOS V.L.C.G.; NOGUEIRA P.C. Acute skin failure e lesão por pressão no paciente com Covid-19: um relato de caso. ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther., 2021.

RODRIGUES, M.M; SILVA, J.L.; SOUZA, M. S. S. Sistematização Da Assistência De

Enfermagem Na Prevenção Da Lesão Tecidual Por Pressão. Revista Cogitare Enfermagem, Niterói, v. 13 (4), p. 566-575, 2008.

WILKOWSKI J.A.; PARISH L.C. The decubitus ulcer: skin failure and destructive behavior. Int J Dermatol[internet]. 2000; (39): 892-98. Disponível em:

<<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1046/j.1365-4362.2000.00157-2x/abstract>> DOI:

10.1046/j.1365-4362.2000.00157-2.x. Acesso em 06 set. 2022.

ZIMMERMANN G.S.; CREMASCO M.F.; ZANEI S.S.; TAKAHASHI S.M.; COHRS C.R.; Whitaker I.Y. Predição de risco de lesão por pressão em pacientes de unidade de terapia intensiva:

revisão integrativa. Texto & Contexto – Enfermagem. 2018; 27(3). Disponível em:

<<https://doi.org/10.1590/0104-07072018003250017>>. Acesso em 06 set. 2022.



12. ANEXOS

QUADRO 3 – ESCALA DE BRADEN

Escala de Braden				
PONTUAÇÃO				
FATORES DE RISCO	1	2	3	4
Percepção sensorial	Totalmente Limitada	Muito Limitada	Levemente Limitada	Nenhuma Limitação
Umidade	Completamente molhado	Muito molhado	Ocasionalmente molhado	Raramente molhado
Atividade	Acamado	Confinado a cadeira	Anda ocasionalmente	Anda frequentemente
Mobilidade	Totalmente	Bastante limitado	Levemente limitado	Não apresenta limitações
Nutrição	Muito pobre	Provavelmente inadequada	Adequada	Excelente
Fricção/cisalhamento	Problema	Problema potencial	Nenhum problema	-



QUADRO 4 - Escala de Braden Q

Escala de Braden Q	PONTUAÇÃO			
FATORES DE RISCO	1	2	3	4
Percepção sensorial	Completamente Limitada	Muito Limitada	Levemente Limitada	Nenhuma Alteração
Umidade	Completamente úmida	Frequentemente úmida	Ocasionalmente úmida	Raramente úmida
Atividade	Acamado	Restrito a cadeira	Deambulação ocasional	Crianças jovens demais para deambular ou deambulam frequentemente
Mobilidade	Completamente imóvel	Muito limitado	Levemente limitado	Não apresenta limitações
Nutrição	Muito pobre	Provavelmente inadequada	Adequada	Excelente
Fricção/cisalhamento	Problema importante	Problema	Problema Potencial	Nenhum problema aparente
Perfusão/Oxigenação tecidual	Extremamente comprometida	Comprometida: Normotenso	Adequada: Normotenso	Excelente: Normotenso

ESCALA DE ELPO


Escore Itens	5	4	3	2	1
Tipo de posição cirúrgica	Litotômica	Prona	Trendelemburg	Lateral	Supina
Tempo de cirurgia	> 6h	> 4h	> ou = 2h	< 2h	< 1 h
Tipo de anestesia	geral + regional	geral	regional	sedação	local
Superfície de suporte	sem uso de superfície de suporte ou suportes rígidos sem acolchoamento ou perneiras estreitas	colchão da mesa cirúrgica de espuma (convencional) + coxins feitos de campos de algodão	colchão da mesa cirúrgica de espuma (convencional) + coxins de espuma	colchão da mesa cirúrgica de espuma (convencional) + coxins de viscoelástico	colchão da mesa cirúrgica de viscoelástico + coxins de viscoelástico
Posição dos membros	elevação dos joelhos > 90° e abertura dos membros inferiores > 90° ou abertura dos membros superiores > 90°	elevação dos joelhos > 90° ou abertura dos membros inferiores > 90°	elevação dos joelhos < 90° e abertura dos membros inferiores < 90° ou pescoço sem alinhamento mento-esternal	abertura dos membros superiores < 90°	Alinhamento corporal
Comorbidades	úlceras por pressão ou neuropatia previamente diagnosticada ou trombose venosa profunda	obesidade ou desnutrição	diabetes mellitus	doença vascular	sem comorbidades
Idade do paciente	> 80 anos	Entre 70 e 79 anos	Entre 60 e 69 anos	Entre 40 e 59 anos	Entre 18 e 39 anos



Quadro 1 Versão final da Escala de Avaliação do Risco de desenvolvimento de Lesão por Pressão em Cuidados Intensivos (EVARUCI) traduzida e adaptada ao português

Pontos	Consciência	Hemodinâmica	Respiratório	Mobilidade	Outros
1	Consciente	Sem suporte	Com baixa necessidade de O2	Independente	1- Temperatura $\geq 38^{\circ}\text{C}$
2	Colaborativo	Com expansão	Com alta necessidade de O2	Dependente mas se movimenta	1- Saturação de O2 < 90%
3	Reativo	Com dopamina ou dobutamina	Com suporte respiratório	Pouca mobilidade	1- PA sistólica < 100 mmHg
4	Arreativo	Com adrenalina ou noradrenalina	Com ventilação mecânica invasiva	Sem mobilidade	1- Estado da pele
Acrescentar à pontuação total do item "outros" 0,5 ponto para cada semana de internação do paciente na Unidade de Cuidados Intensivos, até o máximo de 2 pontos.					1- Paciente em prona
Pontuação mínima da escala: 4 pontos (risco mínimo)					
Pontuação máxima da escala: 23 pontos (risco máximo)					

13. HISTÓRICO DO DOCUMENTO

REVISÃO	DESCRIÇÃO DAS REVISÕES	RESPONSÁVEL	DATA ELABORAÇÃO
00	Emissão Inicial	Hozana Amâncio	27/01/2025



Higiene das mãos

Serviço de Controle de Infecção Hospitalar



1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	OBJETIVOS (GERAIS E ESPECÍFICOS).....	3
3.	APLICAÇÃO	4
4.	SIGLAS E DEFINIÇÕES.....	4
5.	RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO E GERENCIAMENTO.....	4
6.	DESCRIÇÃO	4
7.	CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	13
8.	MEDIDAS PREVENTIVAS	13
9.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	13
10.	ANEXOS.....	14
		18
11.	HISTÓRICO DO DOCUMENTO	19



1. INTRODUÇÃO

As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) constituem um problema grave e um grande desafio, exigindo dos responsáveis pelos serviços de saúde ações efetivas de prevenção e controle. Tais infecções ameaçam tanto os pacientes quanto os profissionais de saúde, podendo acarretar-lhes sofrimentos e resultar em gastos excessivos para o sistema de saúde. Podem, ainda, ter como efeito processos e indenizações judiciais, nos casos comprovados de negligência durante a assistência prestada.

A higiene das mãos é reconhecida mundialmente como um dos pilares da prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) e em especial, aquelas decorrentes da transmissão cruzada de microrganismos multirresistentes.

As mãos dos profissionais de saúde podem ser persistentemente colonizadas por microrganismos patogênicos (como *Staphylococcus aureus*, bacilos Gram-negativos ou leveduras) que, em áreas críticas como Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e unidades com pacientes imunocomprometidos e pacientes cirúrgicos, podem ter um importante papel adicional como causa de infecção relacionada à assistência à saúde.

Deve-se ressaltar ainda que fungos (por exemplo, *Candida spp.*) e vírus (como, por exemplo, vírus das hepatites A, B e C; vírus da imunodeficiência humana - HIV; vírus respiratórios; vírus de transmissão fecal-oral, como o rotavírus; vírus do grupo herpes, como varicela, vírus Epstein-Barr e citomegalovírus) podem colonizar transitoriamente a pele, principalmente as polpas digitais, após contato com pacientes ou superfícies inanimadas, podendo ser transmitidos ao hospedeiro suscetível.

Sendo assim, a pele pode servir como reservatório de microrganismos que podem ser transmitidos por contato direto – pele com pele – ou indireto, por meio de objetos e superfícies do ambiente.

A higienização das mãos é um termo geral, que se refere a qualquer ação de higienizar as mãos para prevenir a transmissão de micro-organismos, além de ser uma medida individual, simples e menos dispendiosa para prevenir a propagação das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS).

De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, o termo engloba a higiene simples, a higiene antisséptica e a fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica, e a antisepsia cirúrgica das mãos, que serão abordadas neste protocolo.

2. OBJETIVOS (GERAIS E ESPECÍFICOS)

Objetivo geral: Prevenção e à redução das infecções hospitalares.



Objetivo específico:

Incentivar a adesão dos profissionais às boas práticas de higiene das mãos;

Contribuir com a segurança do paciente, do ambiente e do colaborador;

3. APLICAÇÃO

Devem higienizar as mãos todos os profissionais que trabalham na SCBM, que mantêm contato direto ou indireto com os pacientes e que manipulam medicamentos, alimentos e material estéril ou contaminado. Recomenda-se, ainda, que familiares, acompanhantes e visitantes higienizem as mãos antes e após terem contato com os pacientes.

4. SIGLAS E DEFINIÇÕES

IRAS - Infecções relacionadas à assistência à saúde

UTI - Unidade de Terapia Intensiva

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

HM - Higiene das mãos

OMS - Organização mundial de saúde

SCBM - Santa casa de Misericórdia de Barra Mansa

CFT - Comissão de Farmácia e Terapêutica

5. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO E GERENCIAMENTO

Serviço de Controle de Infecção Hospitalar

6. DESCRIÇÃO**a) Aspectos importantes da prática:**

Estratégias direcionadas para o reforço do cumprimento da prática de higiene de mãos nos 5 momentos devem ser estabelecidas para situações que envolvam ou não o uso de luvas.

O uso das luvas está associado a baixas taxas de adesão à higiene de mãos.

O uso da preparação alcoólica representa uma revolução na área de HM, uma mudança de paradigma – de lavar as mãos com sabonete e água para a fricção das mãos com preparação alcoólica (sem uso de água). É também considerada uma inovação pelos seguintes motivos: por melhorar a estrutura para realizar a HM, possibilitando ampla disponibilização de produtos para a prática da HM no ponto de assistência; e pela facilidade do processo/técnica de HM devido à maior praticidade, menor tempo de HM e melhorar a condição da pele das mãos, visando à melhoria da adesão à HM nos 5 momentos



estabelecidos pela OMS, com consequente resultado na redução das IRAS e/ou de microrganismos multirresistentes

Preparações alcoólicas são mais eficazes que sabonete comum e sabonete associado a antissépticos

Estudos têm demonstrado que além da resistência microbiana aos antimicrobianos, os microrganismos têm desenvolvido resistência aos antissépticos, como exemplo a clorexidina degermante.

O uso de agentes antissépticos deve ser limitado às situações específicas de higiene de mãos, como surtos.

A indicação de lavar as mãos com sabonete (líquido ou espuma) e água é **quando as mãos estiverem visivelmente sujas** de sangue ou outros fluidos corporais, quando houver suspeita ou comprovação de exposição a potenciais organismos formadores de esporos (Clostridioides difficile, por exemplo) ou depois de utilizar o banheiro.

O sabonete em barra é contraindicado em serviços de saúde porque pode estar contaminado, funcionando como um reservatório para agentes patogênicos como Pseudomonas aeruginosa ou Klebsiella pneumoniae

É fundamental reconhecer que para quebrar a cadeia de transmissão microbiana que ocorre pelas mãos, três elementos são essenciais para a prática efetiva da HM: além do **agente tópico com eficácia antimicrobiana**, deve-se realizar o **procedimento adequado** ao utilizá-lo, com técnica adequada e no tempo **preconizado**; e adesão regular ao seu uso nos **momentos indicados**.

O sabonete líquido torna-se passível de contaminação, ainda, caso o seu reservatório seja completado sem esvaziamento e limpeza/desinfecção prévia.

Portanto, nos serviços de saúde, recomenda-se o uso de sabonete líquido ou espuma, tipo refil, devido ao menor risco de contaminação do produto.

Não devem ser aplicados nas mãos sabões e detergentes registrados na Anvisa como saneantes.



A compra de sabonetes e de agentes antissépticos padronizados pela instituição para HM deve ser realizada segundo os parâmetros técnicos definidos para o produto e com a aprovação da CFT e da Comissão de Controle de Infecções Hospitalar.

Pias, torneiras, ralos e sistema de drenagem têm sido implicados como reservatórios e fontes de surtos de infecção em hospitais por bactérias Gram-negativas, incluindo as multirresistentes. **A contaminação da água para lavar as mãos pode ocorrer**, via rede de distribuição ou águas residuais (biofilmes nos ralos das pias), com patógenos que podem contaminar as mãos, o ambiente, as roupas e os suprimentos de cuidados assistenciais. **O projeto e o uso incorretos de pias de lavagem de mãos podem ser responsáveis pela disseminação microbiana e surtos de infecção** em serviços de saúde.

Portanto, recomenda-se:

- Educar os profissionais de saúde para que não descartem substâncias que promovam o crescimento de biofilmes (por exemplo, soluções intravenosas, medicamentos, alimentos ou resíduos humanos) nas pias de lavagem de mãos;
- Usar desinfetante hospitalar (registrado na Anvisa) para limpar as pias e torneiras diariamente;
- Não deixar medicamentos ou materiais de cuidados ao paciente em bancadas ou superfícies móveis que estejam a menos de um metro das pias.

As pias para higienização das mãos devem ser exclusivas para esta finalidade.

A secagem das mãos é parte integral do processo correto de higiene das mãos. Uma secagem ineficaz das mãos resulta em mãos molhadas que constituem um risco de infecção, devido à possibilidade de transmissão cruzada e contaminação ambiental microbiana, e ainda um risco de dermatite de contato para os profissionais de saúde.

A secagem completa das mãos com toalha de papel descartável de uso único é o método preferido para secar as mãos em serviços de saúde, sendo que as toalhas de papel não devem deixar resíduos nas mãos e nem dispersar partículas no ambiente.

Os secadores de ar quente têm piores efeitos de secagem, e podem dispersar microrganismos no ar, causar irritação, secura, aspereza e vermelhidão da pele ao longo do tempo, portanto, não são indicados.

O volume ideal do produto a ser aplicado nas mãos não é conhecido e pode variar com as diferentes formulações e tamanho das mãos. Entretanto, **se ocorre a sensação de que as mãos estão secas**



após a fricção do álcool por 10 a 15 segundos, provavelmente foi aplicado um volume insuficiente do produto, devendo aplicar uma quantidade suplementar e friccionar as mãos até secar.

Caso as mãos permaneçam úmidas com álcool após 20 a 30 segundos, provavelmente o volume utilizado nas mãos foi muito maior que o necessário. Neste caso, basta friccionar por alguns segundos para as mãos secarem.

A preparação alcoólica deve ser aplicada na palma das mãos uma quantidade suficiente para atingir (cobrir) todas as superfícies das mãos para obter uma efetiva atividade antimicrobiana e dependendo do tamanho das mãos poderá ser necessário ativar o dispensador mais de uma vez.

b) Técnica de higiene das mãos com preparação alcoólica e água e sabão



Como Fazer a Fricção Anti-Séptica das Mãos com Preparações Alcoólicas?

1a



1b



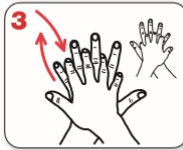
Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos.

2



Friccione as palmas das mãos entre si.

3



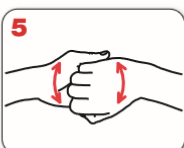
Friccione a palma direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.

4



Entrelace os dedos e friccione os espaços interdigitais.

5



Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.

6



Friccione o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.

7



Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo movimento circular e vice-versa.



20-30 seg.

8



Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.

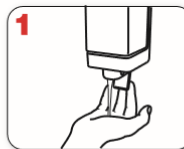
Como Higienizar as Mãos com Água e Sabonete?

0



Molhe as mãos com água.

1



Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos.

8



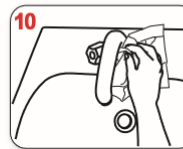
Enxágue bem as mãos com água.

9



Seque as mãos com papel toalha descartável.

10



No caso de torneiras com contato manual para fechamento, sempre utilize papel toalha.



40-60 seg.

11



Agora, suas mãos estão seguras.



c) Técnica para antisepsia cirúrgica das mãos com produto à base de álcool.

Técnica para Antissepsia Cirúrgica das Mãos com Produto à Base de Álcool

- Lave as mãos com sabonete líquido e água ao chegar ao centro cirúrgico, após ter vestido a roupa privativa e colocado o gorro e a máscara.
- Use para preparo cirúrgico das mãos um produto à base de álcool (PBA), seguindo cuidadosamente as seguintes técnicas ilustradas nas imagens 1 a 17, antes de cada procedimento cirúrgico.
- Caso tenha qualquer resíduo de pó/talco ou fluidos corporais ao remover as luvas após a cirurgia, lave as mãos com sabonete líquido e água.



Coloque aproximadamente 5 ml (3 doses) de PBA na palma da sua mão esquerda, usando o cotovelo do outro braço para operar o dispensador.



Mergulhe as pontas dos dedos da mão direita no produto, friccionando-as para descontaminar embaixo das unhas (5 segundos).



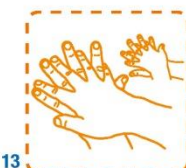
Imagens 3-7: Espalhe o produto no antebraço direito até o cotovelo. Assegure-se de que todas as superfícies sejam cobertas pelo produto. Utilize movimentos circulares no antebraço até que o produto evapore completamente (10-15 segundos).



Imagens 8-10: Agora, repita os passos 1 a 7 para a mão e antebraço esquerdo

Coloque aproximadamente 5ml (3 doses) do PBA na palma da mão esquerda como ilustrado, e esfregue ambas as mãos ao mesmo tempo até o punho, seguindo todos passos nas imagens 12 a 17 (20-30 segundos).

Cubra com PBA todas as superfícies das mãos até o punho, friccionando palma contra palma, em movimentos rotativos.



Friccione o produto no dorso da mão esquerda, incluindo o punho, movimentando a palma da mão direita no dorso esquerdo com movimentos de vai e vem e vice-versa.

Friccione uma palma contra a outra com os dedos entrelaçados.

Friccione o dorso dos dedos mantendo-os dentro da palma da outra mão, em movimentos de vai e vem.

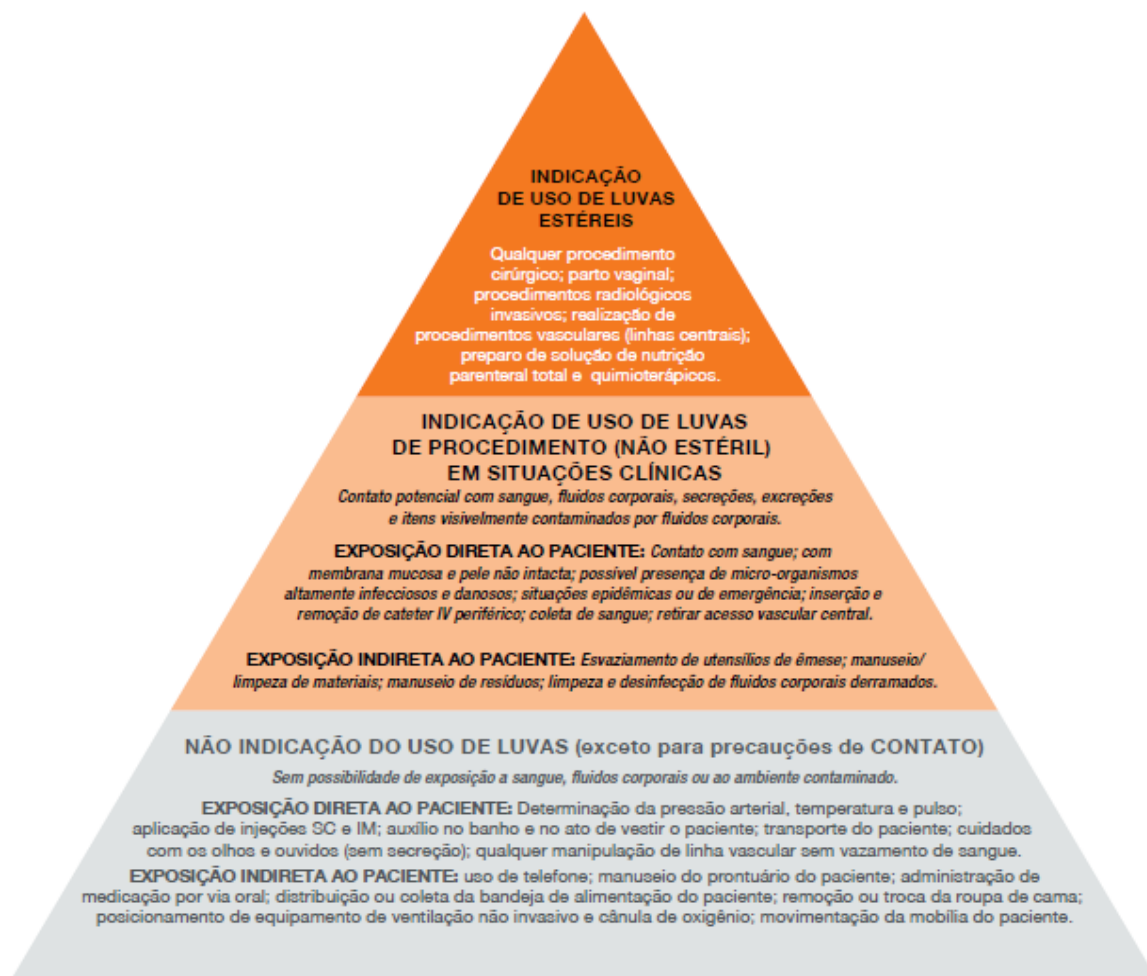
Friccione o polegar da mão esquerda com movimentos de rotação da palma da mão direita enlaçada e vice-versa.

Quando as mãos estiverem secas, o avental cirúrgico/capote poderá ser vestido e as luvas cirúrgicas estériles poderão ser calçadas.

Esta sequência dura em média 60 segundos. Repita-a 2 ou 3 vezes, até alcançar a duração total recomendada nas instruções do fabricante do PBA.

d) Técnica de escovação cirúrgica das mãos com antisséptico degermante

- 
- 1.** Abrir a torneira, molhar as mãos, antebraços e cotovelos.
- 
- 2.** Recolher, com as mãos em concha, o anti-séptico e espalhar nas mãos, antebraço e cotovelo. No caso de escova impregnada com anti-séptico, pressione a parte da esponja contra a pele e espalhe por todas as partes.
- 
- 3.** Limpar sob as unhas com as cerdas da escova ou com limpador de unhas.
- 
- 
- 4.** Friccionar as mãos, observando dedos, espaços interdigitais e antebraços por no mínimo 3 a 5 minutos, mantendo as mãos acima dos cotovelos.
- 
- 5.** Enxaguar as mãos em água corrente, no sentido das mãos para cotovelos, retirando todo resíduo do produto. Fechar a torneira com o cotovelo, joelho ou pés, se a torneira não possuir fotosensor.
- 
- 
- 6.** Enxugar as mãos em toalhas ou compressas estéreis, com movimentos compressivos, iniciando pelas mãos e seguindo pelo antebraço e cotovelo, atentando para utilizar as diferentes dobras da toalha/compressa para regiões distintas.

e) Indicação para o uso de luvas

A principal recomendação para o uso de luvas (estéreis e não estéreis) em serviços de saúde é para a proteção dos profissionais e dos pacientes, devendo ser utilizadas:

- somente quando indicado;
- para proteção individual, nos casos de contato com sangue e líquidos corporais, e contato com mucosas e pele não íntegra de todos os pacientes;
- para reduzir a possibilidade de os microrganismos das mãos do profissional contaminarem o campo operatório (luvas cirúrgicas);
- para reduzir a possibilidade de transmissão de microrganismos de um paciente para outro nas situações de precaução de contato;
- trocar de luvas sempre que entrar em contato com outro paciente;
- trocar de luvas durante o contato com o paciente se for mudar de um sítio corporal contaminado para outro, limpo, ou quando estas estiverem danificadas;

- **nunca tocar desnecessariamente superfícies e materiais (tais como telefones, maçanetas, portas) quando estiver com luvas;**
- Não lavar ou usar novamente o mesmo par de luvas;
- **O uso de luvas não substitui a higiene das mãos.**



Recomenda-se a seleção de luvas isentas de talco/pó para uso em serviços de saúde, pois isso evita reações em contato com a preparação alcoólica para higiene das mãos, facilitando a correta higiene das mãos nos cinco momentos.

g) Cuidados com as mãos

- higiene com sabonete líquido/espuma e água agride mais a pele do que a fricção das mãos com preparação alcoólica contendo agente umectante;
- as luvas com pó/entalcadas podem causar irritação quando utilizadas simultaneamente com produtos alcoólicos;
- o uso de cremes de proteção para as mãos ajuda a melhorar a condição da pele, desde que sejam compatíveis com os produtos de higiene das mãos e as luvas utilizadas.

Evitar os seguintes comportamentos

- complementar a higiene das mãos com preparação alcoólica para as mãos após ter higienizado as mãos com sabonete líquido ou espuma;
- uso de água quente para lavar mãos com sabonete líquido ou espuma e água;
- calçar luvas com as mãos molhadas, uma vez que isto pode causar irritação;
- higienizar as mãos além das indicações recomendadas;
- uso de luvas fora das recomendações.

7. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Inclusão: Todos os profissionais, familiares, pacientes.

Exclusão: Não há.

8. MEDIDAS PREVENTIVAS

- Melhorar a disposição de preparação alcóolica nos pontos de assistência
- Fornecimento adequado de insumos
- Educação permanente
- Avaliação e feedback
- Gestão visual
- Clima de segurança organizacional

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

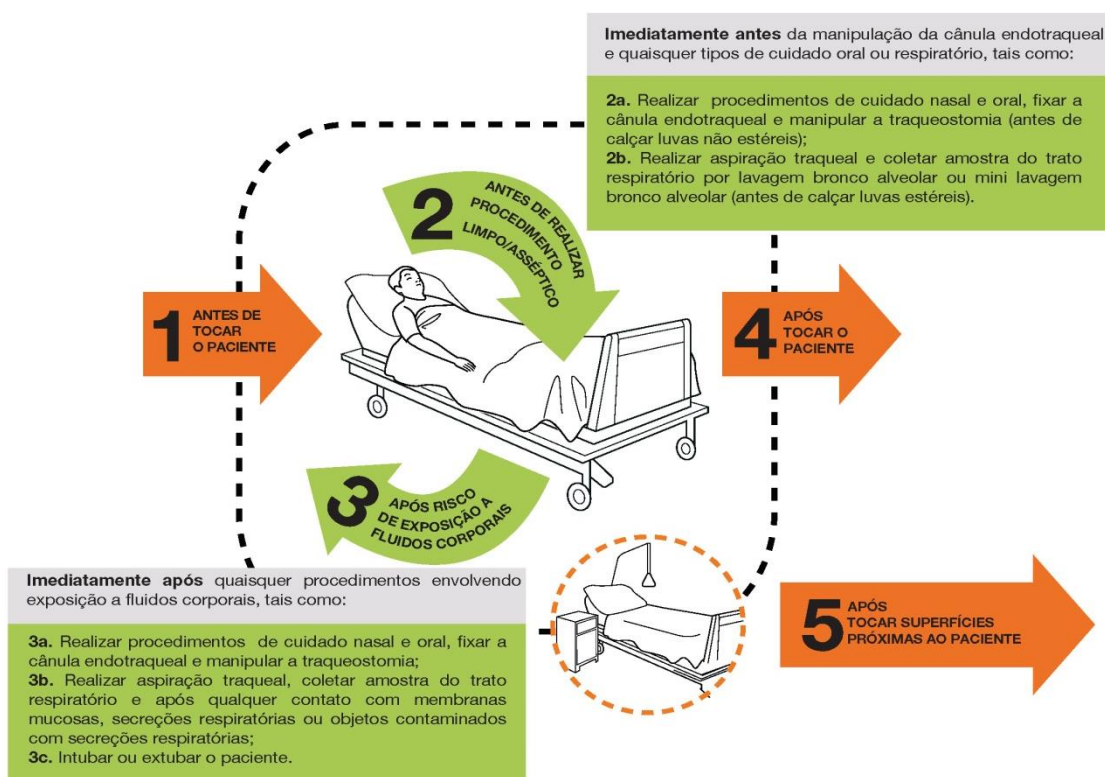
Brasil. ANVISA. Série segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde. Caderno 12: Higiene das mãos em serviços de saúde. Brasília, 2024.



10.ANEXOS

Os 5 momentos prioritários para higiene das mãos em diferentes contextos assistenciais

Meus 5 Momentos para Higiene das Mãos Foco no cuidado do paciente com cânula endotraqueal



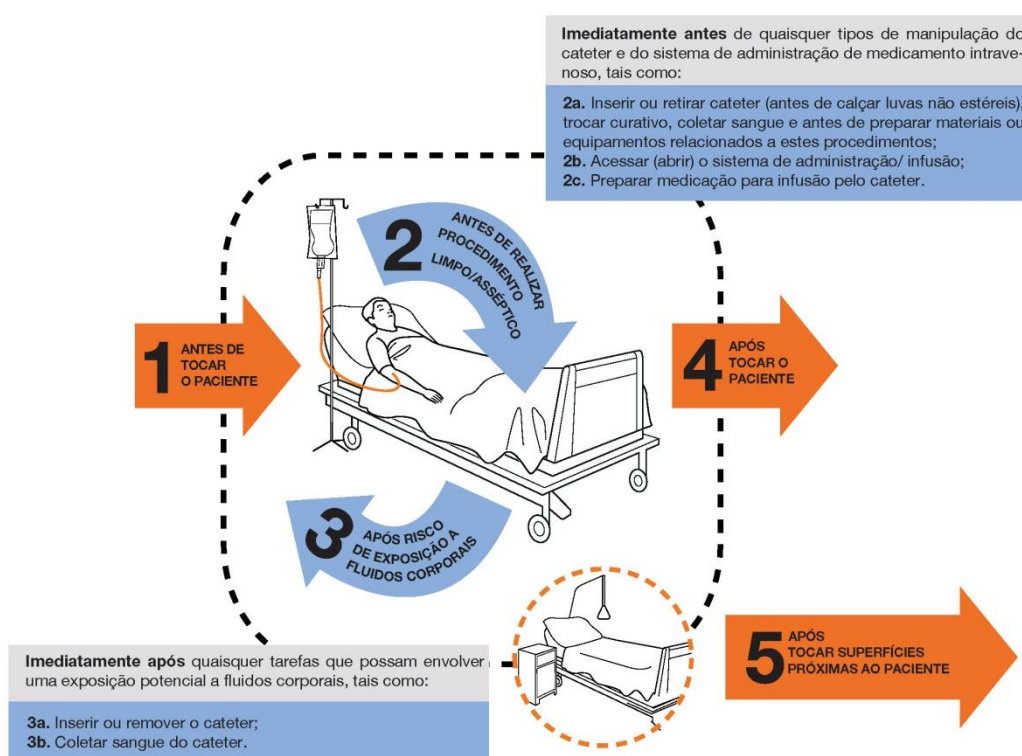
CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS E FUNDAMENTAIS PARA PACIENTES ADULTOS COM CÂNULA ENDOTRAQUEAL E EM VENTILAÇÃO MECÂNICA

- Utilize a ventilação não invasiva sempre que apropriado, evitando intubação desnecessária;
- Utilize cânulas endotraqueais com aspiração subglótica para pacientes com previsão de mais de 48 horas de intubação;
- Manter decúbito elevado (30° – 45°);
- Adequar diariamente o nível de sedação e utilizar menor dose possível de sedativos;
- Avaliar diariamente a possibilidade de prontidão do paciente para a desintubação, favorecendo a respiração espontânea sem sedativos (em pacientes sem contraindicações);
- Fazer a higiene oral com antissépticos, usando luvas não estéreis;
- Estimular a mobilização precoce para manter e melhorar a condição física;
- Trocar o circuito do ventilador apenas se visivelmente sujo ou com mau funcionamento.



Meus 5 Momentos para Higiene das Mãos

Foco no cuidado do paciente com cateter venoso periférico



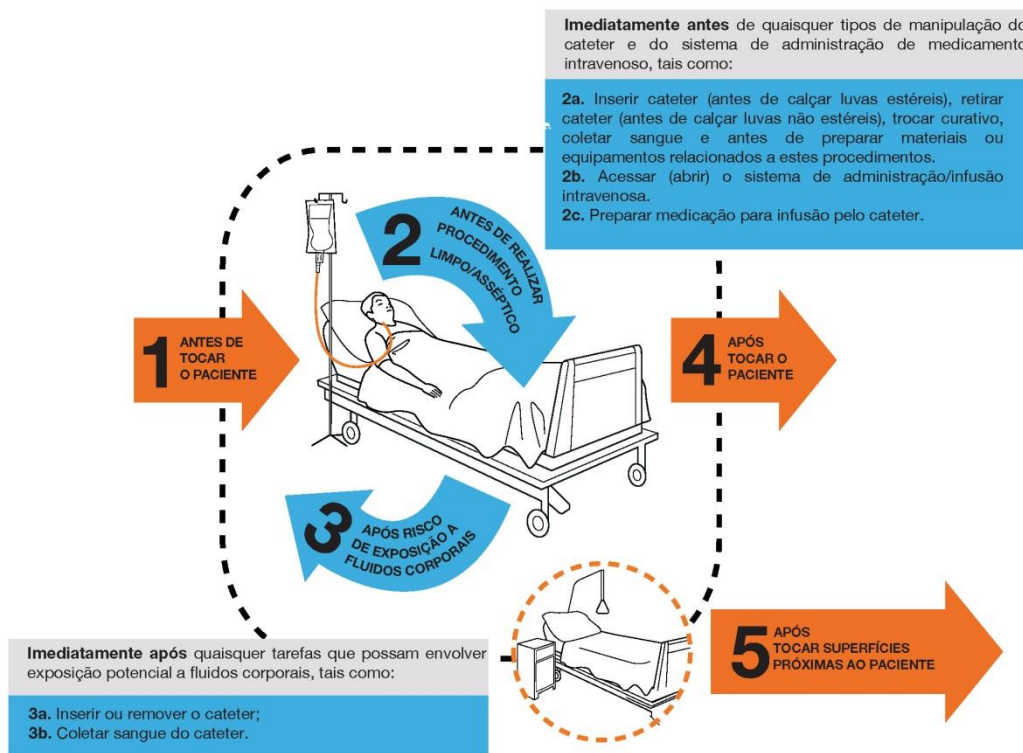
Considerações adicionais fundamentais para Cateteres Venosos Periféricos

- Indicação:** Assegurar que o uso do cateter venoso periférico tenha indicação clínica. Remover o cateter assim que não houver mais indicação clínica.
- Inserção/manutenção/remoção:**
 - Preparar a pele aplicando antisséptico (álcool 70%, iodopovidona – PVPI alcoólico 10% ou gluconato de clorexidina 0,5% a 2%) antes de inserir o cateter;
 - Calçar luvas não estéreis para inserir, remover e coletar sangue do cateter, com técnica asséptica;
 - Substituir a cobertura tipo gaze a cada dois dias e a película transparente a cada 7 dias; trocar a cobertura sempre que visivelmente suja;
 - Considerar a troca de cateter a cada 96h;
 - Considerar a troca do equipo para administração de sangue e hemoderivados, quimioterapia e emulsões lipídicas dentro de 24 horas após o início da infusão. Considere a troca de todos os outros equipos a cada 96 horas.
- Monitoramento:** Registrar a data e o horário de inserção e remoção do cateter, bem como da troca de curativo; verificar diariamente a condição (aspecto visual) do sítio de inserção do cateter.



Meus 5 Momentos para Higiene das Mãos

Foco no cuidado do paciente com cateter venoso central



Considerações adicionais fundamentais para cateteres venosos centrais

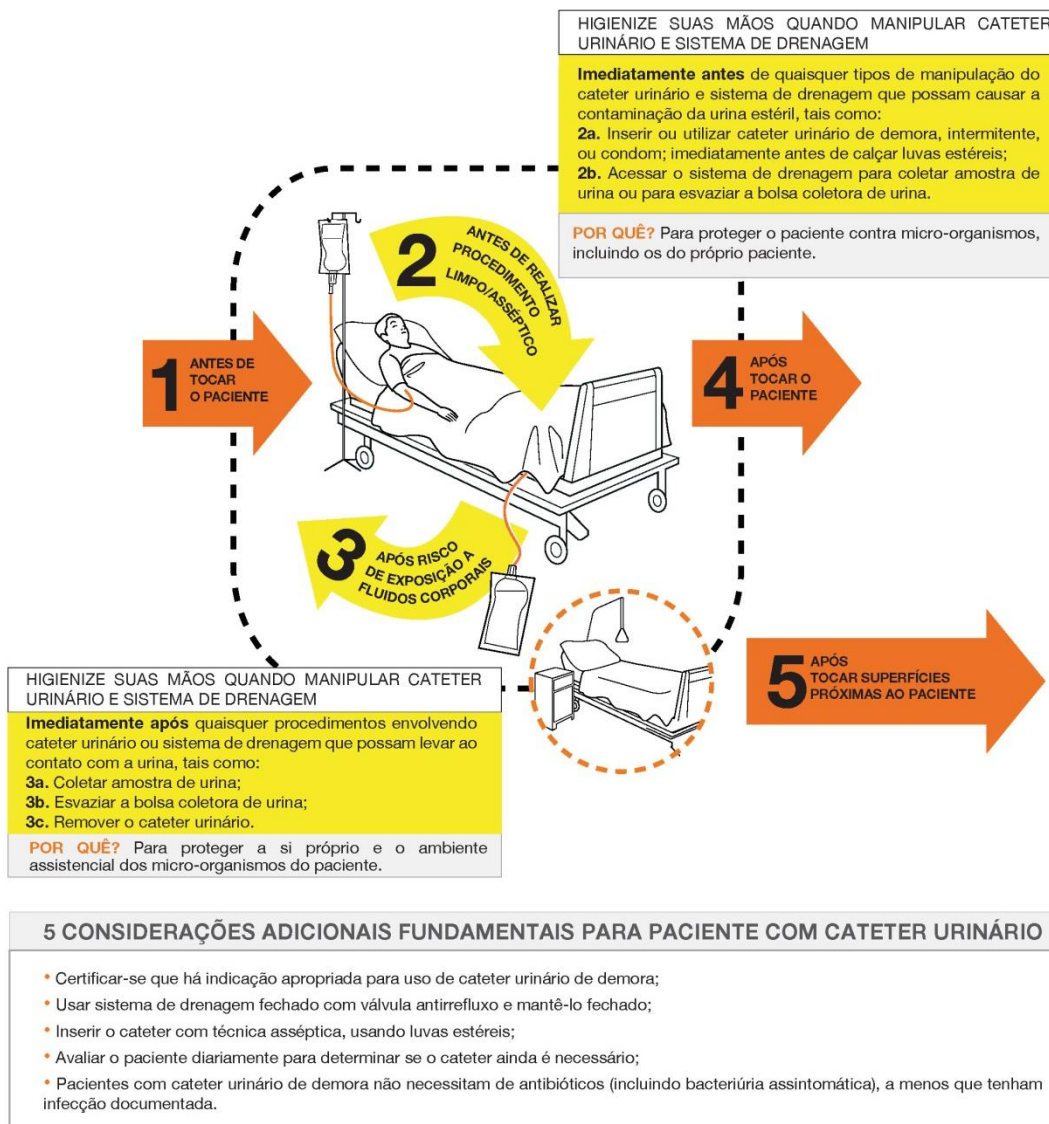
- 1. Indicação:** Assegurar que o uso do cateter venoso central tenha indicação clínica. Remover o cateter assim que não houver necessidade/indicação clínica.
- 2. Inserção/manutenção/remoção:**
 - 2.1 Evitar inserir cateter na veia femoral;
 - 2.2 Preparar a pele aplicando antisséptico antes da inserção do cateter (preferencialmente com solução de clorexidina alcoólica 0,5% a 2%);
 - 2.3 Utilizar precaução de barreira máxima durante a inserção do cateter (gorro, máscara cirúrgica, avental estéril de manga longa, luvas estéreis e campo estéril que cubra todo o paciente);
 - 2.4 Substituir cobertura tipo gaze a cada dois dias e a película transparente a cada 7 dias; trocar a cobertura sempre que visivelmente suja;
- 3. Monitoramento:**

Registrar a data e o horário da inserção e da remoção do cateter, bem como da troca de curativo; verificar diariamente a condição (aspecto visual) do sítio de inserção do cateter.
- 2.5** Considerar a troca do equipo para administração de sangue e hemoderivados, quimioterapia e emulsões lipídicas dentro do prazo de 24 horas após o início da infusão. Considerar a troca de todos os outros equipos a cada 96 horas;
- 2.6.** Utilizar técnica asséptica para todas as manipulações do cateter;
- 2.7.** Friccionar a conexão/conector com solução de clorexidina alcoólica no mínimo por 15 segundos.



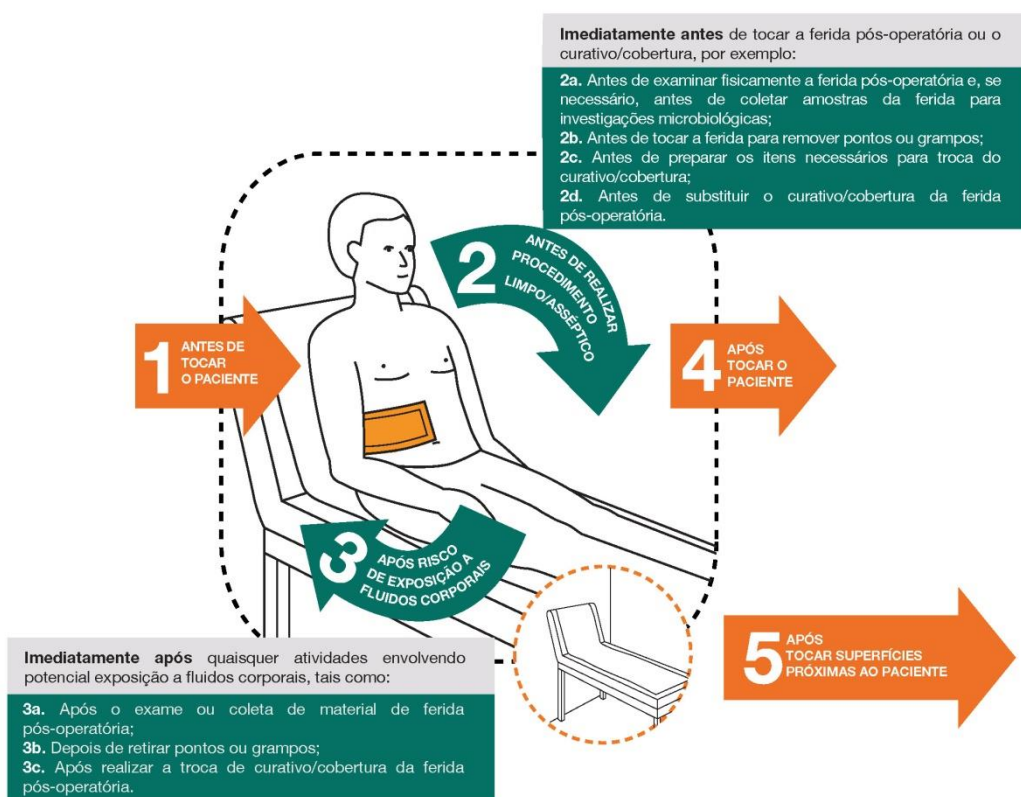
Meus 5 Momentos para Higiene das Mãos

Foco no cuidado do paciente com cateter urinário



Meus 5 Momentos para Higiene das Mãos

Foco no cuidado do paciente com ferida pós-operatória



Considerações adicionais fundamentais para feridas pós-operatórias

- Evite tocar sem necessidade o local da ferida pós-operatória e o próprio paciente;
- Use luvas se houver contato com fluidos corporais. A necessidade em higienizar as mãos não muda, mesmo se as luvas estiverem calçadas, de acordo com os 5 Momentos da OMS para higiene das mãos;
- Siga os procedimentos locais a respeito do uso da técnica asséptica sem toque para qualquer procedimento necessário com a ferida ou troca de curativo/coertura;
- Não toque nos curativos/coverturas durante pelo menos 48 horas após a cirurgia, a menos que ocorram drenagens ou outras complicações;
- O curativo ou a cobertura deve seguir os tipos básicos de proteção (por exemplo, cobertura absorvente ou de baixa aderência);
- Ao se aproximar de um paciente para examinar uma ferida, o profissional de saúde também pode executar outras tarefas (por exemplo, acessar um cateter venoso, coletar amostras de sangue e verificar cateter urinário). Assim, a higiene das mãos pode ser necessária antes e depois destas tarefas específicas para cumprir uma vez mais os Momentos 2 e 3. Veja os cartazes 5 Momentos da OMS dedicados ao manejo de cateteres;
- Quando indicada, a profilaxia antimicrobiana cirúrgica deve ser administrada como dose única parenteral, 2 horas ou menos (idealmente 30 a 60 minutos) antes da incisão cirúrgica, considerando a meia-vida do antibiótico. Não prolongue a administração de antimicrobianos após o término da cirurgia;
- A antibioticoterapia, para qualquer infecção de sítio cirúrgico comprovada, deve ser idealmente administrada com base nos resultados de cultura de amostras da ferida e de perfil de sensibilidade aos antimicrobianos;
- Os sinais e sintomas comuns de infecção do sítio cirúrgico são: dor ou sensibilidade, edema localizado, eritema, calor ou drenagem purulenta da incisão superficial;
- Esta orientação não inclui informações sobre cuidados de feridas pós-operatórias complicadas, quando terapias ou tratamentos específicos são necessários.



11. HISTÓRICO DO DOCUMENTO

REVISÃO	DESCRIÇÃO DAS REVISÕES	RESPONSÁVEL	DATA ELABORAÇÃO
00	Emissão Inicial	Simone Arantes	21/09/2018
01	Formatação Padrão	Simone Arantes	05/01/2019
02	Todo conteúdo	Simone Arantes	01/07/2020
03	Revisão de conteúdo e formatação	Raphaella Ferreira	01/10/2023
04	Atualização de todo conteúdo	Raphaella Ferreira	10/01/2025



Protocolo de Cirurgia Segura

Centro Cirúrgico



1. Introdução.....	3
2. objetivos (gerais e específicos)	3
3. Aplicação.....	4
4. Siglas e definições	4
5. Responsável pela elaboração e gerenciamento	5
6. Descrição.....	5
6.1 Antes da indução anestésica	7
6.2 Antes da incisão cirúrgica	8
6.3 Antes do paciente sair da sala operatória	8
7. Critérios de inclusão e exclusão	9
8. Medidas preventivas.....	9
9. ESTRATÉGIAS DE MONITORAMENTO E INDICADORES	9
10. Referências bibliográficas	10
11. Histórico do documento	10



1. INTRODUÇÃO

Sabe-se que dependendo da condição clínica do paciente, o procedimento cirúrgico acaba se tornando a melhor alternativa, porém ele não é isento de riscos. A segurança e qualidade do cuidado são os pilares para a assistência de qualidade, e no centro cirúrgico não é diferente. Quando algo ocorre fora do esperado, temos os eventos adversos e até mesmo o óbito, algumas vezes evitável.

Ainda que os tratamentos cirúrgicos visem salvar vidas, as falhas na segurança e os riscos não controlados durante a assistência cirúrgica podem causar danos, muitas vezes, irreparáveis aos pacientes. Estima-se, também, que, no mínimo, 7 milhões de pacientes sofram complicações cirúrgicas a cada ano e que, pelo menos, 1 milhão de pacientes morrem durante ou após o tratamento cirúrgico. Isso vem causando implicações significativas na saúde pública.

Pensando nisso, a OMS definiu para o segundo Desafio Global para a Segurança do Paciente, em 2007–2008, o tema de segurança da assistência cirúrgica, que são iniciativas que buscam tornar a cirurgia segura.

Foram criados então os 10 objetivos essenciais da cirurgia segura, que possuem a finalidade de determinar as medidas a serem implantadas para reduzir a ocorrência de incidentes e eventos adversos e a mortalidade cirúrgica, possibilitando o aumento da segurança na realização de procedimentos cirúrgicos, no local correto e no paciente correto, por meio do uso da Lista de Verificação de Cirurgia Segura desenvolvida pela Organização Mundial da Saúde.

2. OBJETIVOS (GERAIS E ESPECÍFICOS)

Objetivo geral:

Determinar as medidas adequadas para que a mortalidade cirúrgica, a ocorrência de incidentes e os eventos adversos sejam reduzidos, aumentando a segurança na realização de procedimentos cirúrgicos.

Objetivo específico:

Garantir o cuidado multiprofissional de excelência no centro cirúrgico;

Diminuir erros evitáveis em procedimentos cirúrgicos;

Melhora da assistência integral ao paciente no âmbito cirúrgico;

Criação de indicadores de assistência no centro cirúrgico.



3. APLICAÇÃO

A aplicação é destinada a todo paciente que adentrar as dependências do Hospital Santa Casa de Barra Mansa para procedimentos cirúrgicos, terapêuticos, diagnósticos, que incluam incisão no corpo humano ou em introdução de equipamentos endoscópicos, dentro ou fora de centro cirúrgico, por qualquer profissional de saúde.

4. SIGLAS E DEFINIÇÕES

- Procedimento cirúrgico – Ele é uma intervenção no corpo do paciente que envolve corte, sutura e anestesia geral ou local;
- Evento adverso – qualquer ocorrência adversa em um paciente ou participante do ensaio clínico a quem um produto farmacêutico foi administrado e que não necessariamente tenha uma relação causal ao tratamento;
- Demarcação de lateralidade – demarcação do local a ser operado, extremamente importante antes do paciente ser encaminhado ao SO;
- Segurança anestésica – conjunto de ações realizadas pelo anestesista que visa à redução da insegurança anestésica por meio da inspeção formal do equipamento anestésico, da checagem dos medicamentos e do risco anestésico do paciente antes da indução pré-anestésica;
- Equipe cirúrgica – composta por cirurgiões, anestesistas, técnicos de enfermagem, enfermeiros e todos os profissionais envolvidos no ato cirúrgico;
- Lista de verificação – lista formal utilizada para identificar, comparar e verificar um grupo de itens e procedimentos;
- Condutor da Lista de Verificação – profissional de saúde que esteja envolvido na cirurgia e tenha a responsabilidade de conduzir a aplicação da lista por meio da inspeção formal antes do procedimento cirúrgico;
- SO – Sala operatória;
- POI – Pós operatório imediato;
- SSVV – Sinais Vitais;
- EPC – Estar pré cirúrgico;
- RA – Recuperação anestésica;



- RPA – Recuperação pós anestésica.

5. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO E GERENCIAMENTO

Coordenador de Enfermagem

Gerente de Enfermagem

Enfermeira diarista

Coordenadora de Qualidade

6. DESCRIÇÃO

Para que obtenhamos efetividade em um procedimento cirúrgico, são necessários diversos fatores, como: ambiente adequado, equipamentos em bom funcionamento, materiais adequados para o procedimento em questão, conformidade com a legislação vigente, equipe multidisciplinar capacitada, preenchimento de formulários pelos pacientes quando necessário entre outros. Porém, daremos foco aos 10 objetivos essenciais e a utilização adequada da Lista de Verificação de Cirurgia segura.

Para implantação do protocolo, deve-se seguir os 10 objetivos essenciais da cirurgia segura:

1. Certificar-se de que é o **paciente** certo e o **sítio cirúrgico** correto;
2. Proteger o paciente da dor, minimizando os riscos da **anestesia**;
3. Ter capacidade para reconhecer **dificuldades respiratórias** e um plano de ação pronto;
4. Preparar-se para identificar e agir em caso de grande **perda sanguínea**;
5. Evitar induzir **reações alérgicas** ou à medicação que tragam riscos ao paciente;
6. Usar métodos para minimizar o risco de **infecções** de sítio cirúrgico;
7. Evitar a retenção de **compressas** ou instrumentos em feridas cirúrgicas;
8. Identificar de maneira precisa todos os **instrumentais** cirúrgicos;
9. Comunicar e trocar **informações** críticas sobre o paciente;
10. Cabe a hospitais e sistemas públicos de saúde estabelecer **vigilância** de rotina de resultados, volumes e capacidade cirúrgica.

Que estão incluídos no Checklist da Cirurgia Segura:

A Lista dividirá a cirurgia em três fases:



I – Antes da indução anestésica, que é o momento que antecede todo o processo anestésico;



CheckList Cirurgia Segura

Procedimento: _____

Data: ____/____/____

Nome: _____

Atendimento: _____

DN: _____

Antes da indução anestésica	Antes da incisão cirúrgica	Antes do paciente sair da sala operatória
Houve confirmação do paciente ou responsável?	Cada membro da equipe apresentou verbalmente seu nome e função?	Procedimento realizado foi o programado? ☐ SIM ☐ NÃO
ID (nome e pulseira) ☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☐ NÃO	A conferência dos instrumentais, compressas e agulhas estão corretos? ☐ SIM ☐ NÃO
Sítio cirúrgico ☐ SIM ☐ NÃO	Cada membro da equipe confirmou verbalmente:	As amostras de materiais biológicos estão identificadas corretamente? ☐ SIM ☐ NÃO ☐ NA
Procedimento ☐ SIM ☐ NÃO	Identidade do paciente ☐ SIM ☐ NÃO	Há questão com equipamentos que deve ser solucionada? ☐ SIM ☐ NÃO
Termo de consentimento assinado ☐ SIM ☐ NÃO	Sítio cirúrgico ☐ SIM ☐ NÃO	Qual? _____
Houve demarcação do sítio cirúrgico? ☐ SIM ☐ NÃO ☐ NA	Procedimento ☐ SIM ☐ NÃO	Cirurgião, anestesista e enfermagem analisaram as principais questões a serem avaliadas no POI?
Verificação da segurança anestésica	Antecipação de eventos críticos	Recomendações para o POI: _____
Visita do anestesista ☐ SIM ☐ NÃO	Revisão com cirurgião – Há etapas críticas ou inesperadas? ☐ SIM ☐ NÃO	_____
Monitoramento em bom funcionamento ☐ SIM ☐ NÃO	Quais? _____	_____
Mobília adequada da SO ☐ SIM ☐ NÃO	Qual a previsão da duração da cirurgia? _____	_____
Laringoscópio ☐ SIM ☐ NÃO	Perda sanguínea prevista? _____	_____
Carrinho de anestesia funcionante? ☐ SIM ☐ NÃO	Revisão com anestesista – Há alguma preocupação específica com o paciente?	Anotações de dados
Prescrição de antibiótico feito nos últimos 60 minutos? ☐ SIM ☐ NÃO ☐ NA	Qual? _____	Horário do fim da cirurgia
O paciente possui:	Revisão com a equipe enfermagem – Realizado conferência dos Instrumentais, Compressas e Agulhas?	Horário do encaminhamento ao RPA
Alergia conhecida? ☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☐ NÃO	Assinatura Cirurgião
Via aérea difícil/risco de aspiração? ☐ SIM ☐ NÃO	Materiais necessários/próteses/OPME estão presentes, com indicadores biológicos válidos e dentro da validade?	_____
Risco de perda sanguínea > 500 ml (7ml/kg em crianças) ☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☐ NÃO ☐ NA	Assinatura Enfermeiro/Téc. Enfermagem
Anotações de dados	Há questões relacionadas a equipamentos? ☐ SIM ☐ NÃO	_____
Preenchido SSVV no RPA? ☐ SIM ☐ NÃO	Quais? _____	Assinatura Anestesista
Horário do início da cirurgia: _____	Realizado administração de antibiótico nos últimos 60 minutos? ☐ SIM ☐ NÃO	_____
	As imagens essenciais estão disponíveis? ☐ SIM ☐ NÃO	

II – Antes da incisão cirúrgica, momento que antecede o ato cirúrgico em si;

III – Antes de o paciente sair da sala operatória, onde foi finalizado o ato cirúrgico e será verificado se tudo ocorreu como o planejado e o paciente pode ser encaminhado à RPA.

Reforçando que uma única pessoa pode realizar a checagem dos itens, e caso encontre alguma não conformidade, a verificação entrará em pausa até que a questão seja solucionada.

No momento em que ocorrer o agendamento do procedimento cirúrgico, o paciente deve ser incluso no mapa e sistema SOULMV com procedimento necessário, sala operatória que irá ser realizado.

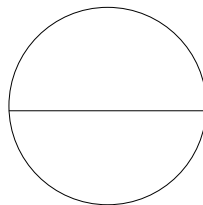


6.1 Antes da indução anestésica

O paciente será admitido pela equipe do centro cirúrgico que buscará o paciente no leito de origem (eletivo) e ele ficará acomodado em nossa EPC, onde ocorrerá a primeira etapa da Lista de Verificação de Cirurgia Segura, que requer a presença do anestesista e da equipe de enfermagem, em (pacientes críticos ou emergência, a equipe do setor de origem que encaminhará o paciente ao centro cirúrgico), estes pacientes serão encaminhados a sala operatória imediatamente ao chegar no centro cirúrgico.

E então será confirmado verbalmente com o paciente ou responsável legal:

- Confirmação do nome completo do paciente, data de nascimento e pulseira de identificação com dados corretos;
- Se há necessidade de demarcação de lateralidade no sítio cirúrgico, o que deve ser realizado pelo médico membro da equipe antes do encaminhamento do paciente para o local de realização do procedimento cirúrgico. A lateralidade é realizada com este símbolo e deve ser realizada com caneta adequada disponível no EPC:



- Procedimento e local da cirurgia indicados no prontuário;
- Preenchimento de termo de consentimento para anestesia ou situações extras como amputação, doação de órgãos, entre outras;
- Realização da visita do anestesista;

Verificação de sala cirúrgica, com checagem dos seguintes materiais:

- Monitor cardíaco e seus acessórios, como oxímetro de pulso, manguito de pressão arterial e cabo de eletrocardiograma;
- Laringoscópio e carrinho de anestesia;
- Prescrição e checagem de profilaxia antimicrobiana nos últimos 60 minutos;

Se o paciente possui:

- Alergia conhecida mesmo que já tenha conhecimento prévio, e em caso positivo, se já foi realizado a medicação necessária para prevenir reações anafiláticas caso o procedimento cirúrgico não possa ser evitado;
- Via aérea difícil ou risco de broncoaspiração e se possui equipamentos necessários e equipe preparada caso isto ocorra;



- Risco de perda sanguínea superior a 500 ml, quando for criança, 7ml/kg e se o banco de sangue já possui reserva se necessário.
- Preenchimento dos SSVV no EPC;
- O horário de início da cirurgia.

6.2 Antes da incisão cirúrgica

Então a equipe técnica da sala operatória (2 disponíveis em cada) virá buscar o paciente no estar pré cirúrgico e direcioná-lo para a sala operatória, onde iniciará a segunda etapa da Lista de Verificação de Cirurgia Segura, onde teremos uma pausa imediata antes da incisão cirúrgica para realizar os seguintes passos:

- Apresentação de cada membro da equipe e função. Caso os membros já estejam familiarizados uns com os outros, o condutor pode apenas confirmar que todos já tenham sido apresentados, mas quando ocorrer a presença de novos integrantes ou revezamento, estes devem se apresentar.
- Confirmação da realização do procedimento cirúrgico correto, no paciente correto e no sítio cirúrgico correto pela equipe cirúrgica (cirurgião, anestesista e equipe de enfermagem) e se necessário, do posicionamento do paciente;
- Se há alguma etapa crítica ou inesperada, qual é e como será conduzida;
- Qual a previsão da duração da cirurgia;
- Perda sanguínea prevista e se já foi confirmada a reserva caso a resposta seja positiva;
- Atenção para possibilidade de intercorrência com o paciente referente a anestesia, qual é e como será conduzido;
- Conferência dos instrumentais, compressas e agulhas necessários para o procedimento cirúrgico pela equipe de enfermagem;
- Conferência de material da OPME, prótese, bisturi elétrico ou materiais extras para efetividade do procedimento cirúrgico e se os mesmos estão com indicadores biológicos válidos, dentro da data de validade e sem qualquer sinal de violação ou contaminação;
- Instabilidade com equipamentos e quais são, e como será conduzido;
- Conferência da administração do antibiótico nos últimos 60 minutos se necessário;
- Confirmação das imagens essenciais para a cirurgia disponíveis e expostos de maneira adequada.

6.3 Antes do paciente sair da sala operatória

Após finalização do procedimento cirúrgico, iniciaremos a terceira etapa da Lista de Verificação, onde a cirurgia realizada deverá ser revisada em conjunto através dos seguintes passos:

- Procedimento realizado conforme o programado;



- Conferência dos instrumentais, compressas e agulhas realizadas pela equipe de enfermagem/instrumentador;
- Conferência e identificação de amostras de histopatológicos no livro disponível no setor com todos os dados do paciente corretos realizados pela equipe de enfermagem;
- Relatar qualquer falha ou questões que necessitem ser solucionadas e quais são elas (materiais, indisposições, entre outras);
- Revisão do plano de cuidado e as providências quanto à abordagem no RPA e POI antes da remoção do paciente da sala operatória, realizado pelo cirurgião, anestesista e profissional de enfermagem, focando em questões anestésicas ou cirúrgicas que possam interferir nesta recuperação.

7. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Para elegibilidade do protocolo, temos:

Inclusão: Todos os pacientes que realizarem procedimentos invasivos dentro da Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa.

Exclusão: Familiares e acompanhantes de pacientes.

8. MEDIDAS PREVENTIVAS

Ao visualizar qualquer inconformidade no preenchimento do checklist, deve-se parar e corrigir o fato. Ao final do plantão, a supervisão deve comunicar a coordenação qualquer não conformidade; esta deverá posteriormente, registrar a não conformidade junto ao escritório da qualidade.

9. ESTRATÉGIAS DE MONITORAMENTO E INDICADORES

- Adesão ao checklist preenchido no sistema SOULMV comparado ao número de cirurgias realizados;
- Avaliação de amostra de cirurgias críticas para monitorar a qualidade do preenchimento;
- Número de procedimentos cirúrgicos errados (cirurgias em local inadequado e em paciente errado estarão contabilizados nesse indicador, a discriminação deles será mais aprofundada na análise);
- Taxa de adesão à Lista de Verificação de Cirurgia Segura.



10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Organização Pan-Americana de Saúde, Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual Cirurgias Seguras Salvam Vidas. Brasília, 2010. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_paciente_cirurgias_seguras_salvam_vidas.pdf>
2. BRASIL. Ministério da Saúde, Anvisa e Fiocruz. Anexo 03: Protocolo para cirurgia segura, 2013. Disponível em: <<file:///C:/Users/elianay.senhorinho/Downloads/PROTOCOLO%20CIRURGIA%20SEGURA.pdf>>
3. DEL CORONA, Arminda Rezende de Pádua; PENICHE, Aparecida de Cássia Giani. A CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NA ADEÇÃO AO PROTOCOLO DA CIRURGIA SEGURA, REV. SOBECC, SÃO PAULO. JUL./SET. 2015; 20(3): 179-185. Disponível em: <a5210.pdf>
4. Manual para notificação de eventos adversos e monitoramento de segurança em ensaios clínicos / Brasília. Anvisa 2016. Disponível em: <manual-para-notificacao-de-eventos-adversos-e-monitoramento-de-seguranca-em-ensaios-clinicos-1a-edicao.pdf>

11. HISTÓRICO DO DOCUMENTO

REVISÃO	DESCRIÇÃO DAS REVISÕES	RESPONSÁVEL	DATA ELABORAÇÃO
00	Emissão Inicial	Rayllana Oliveira	10/07/2021
01	Revisão	Escritório da Qualidade	06/03/2023
02	Revisão	Gustavo Machado	06/03/2023
03	Aprovação	Rosimere Herdy	13/03/2023
04	Revisão	Gustavo Machado	11/12/2024
05	Aprovação	Bianca Neiva	10/03/2025



Protocolo Prevenção de Quedas



1.	introdução	3
2.	objetivos (gerais e específicos)	3
2.1.	Objetivo Geral:	3
2.2.	Objetivo específico:	3
3.	aplicação.....	4
4.	siglas e definições.....	5
5.	responsável pela elaboração e gerenciamento	5
6.	descrição	5
6.1	Avaliação do risco de queda:	5
7.	critérios de inclusão e exclusão	8
	Critérios de Exclusão - Acompanhantes de pacientes, transeuntes e servidores. Porém, estes receberão atendimento imediato no caso de ocorrências de quedas.	8
8.	Medidas preventivas	8
9.	referências bibliográficas	10
10.	anexos	11
11.	histórico do documento	18

1. INTRODUÇÃO

Queda é o deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior à posição inicial provocado por circunstâncias multifatoriais, resultando ou não em dano. Considera-se queda quando o paciente é encontrado no chão ou quando, durante o deslocamento, necessita de amparo, ainda que não chegue ao chão. A queda pode ocorrer da própria altura, da maca/cama ou de assentos (cadeira de rodas, poltronas, cadeiras, cadeira higiênica, banheira, trocador de fraldas, bebê conforto, berço etc.), incluindo vaso sanitário.

Estudos indicam que a taxa de queda de pacientes em hospitais de países desenvolvidos variou entre 3 a 5 quedas por 1.000 pacientes-dia. Segundo os autores, as quedas não se distribuem uniformemente nos hospitais, sendo mais frequentes nas unidades com concentração de pacientes idosos, na neurologia e na reabilitação.

Quedas de pacientes produzem danos em 30% a 50% dos casos, sendo que 6% a 44% desses pacientes sofrem danos de natureza grave, como fraturas, hematomas subdurais e sangramentos, que podem levar ao óbito. A queda pode gerar impacto negativo sobre a mobilidade dos pacientes, além de ansiedade, depressão e medo de cair de novo, o que acaba por aumentar o risco de nova queda.

Quedas de pacientes contribuem para aumentar o tempo de permanência hospitalar e os custos assistenciais, gerar ansiedade na equipe de saúde, além de produzir repercussões na credibilidade da instituição, além de repercussões de ordem legal.

2. OBJETIVOS (GERAIS E ESPECÍFICOS)

2.1. OBJETIVO GERAL:

A finalidade deste protocolo é determinar as medidas a serem implantadas para reduzir a ocorrência de incidentes e os eventos de queda.

2.2. OBJETIVO ESPECÍFICO:

Reduzir a ocorrência de queda de pacientes nos pontos de assistência e danos dela decorrentes, por meio da implementação de medidas que contemplem a avaliação de risco do paciente, que garantam o cuidado multiprofissional em um ambiente seguro, e promover a educação do paciente, familiares e profissionais;

Nortear o atendimento imediato pós queda;

Fornecer indicadores para estratégias de segurança e melhoria da assistência à saúde;

Proporcionar atendimento assistencial efetivo, sistematizado, seguro e qualificado aos pacientes e familiares.

3. APLICAÇÃO

As recomendações deste protocolo aplicam-se ao hospital e incluem todos os pacientes que recebem cuidado neste estabelecimento, admitidos para atendimento ou internação e durante toda a sua permanência, sendo estes pacientes (neonatais, pediátricos, adultos e idosos) pertencentes ao grupo de risco para quedas.

- São os grupos de risco:
- Crianças e Idosos;
- Pacientes obesos e desnutridos;
- Pacientes com história recente de queda;
- Pacientes com redução da mobilidade (déficit motor e/ou sensorial);
- Pacientes com distúrbios de marcha ou de equilíbrio;
- Pacientes em pós-operatório;
- Pacientes com incontinência urinária;
- Pacientes com distúrbios mentais, agitados e/ou confusos;
- Pacientes em uso de determinadas classes medicamentosas: benzodiazepínicos, barbitúricos, antidepressivos, anticonvulsivantes, antipsicóticos, antimuscarínicos, antiarrítmicos, digitálicos, anti-histamínicos, relaxantes musculares, hipoglicemiantes, diuréticos, vasodilatadores, laxativos, pacientes poli medicados;
- Presença de alteração no sistema sensorial (visão, audição, tato);
- Pacientes com dispositivos invasivos e monitorizados;
- Pacientes com rebaixamento do nível de consciência;
- Pacientes com doenças debilitantes, cardiovasculares, musculoesqueléticas, neurológicas ou vertiginosas.

4. SIGLAS E DEFINIÇÕES

Incidente sem Dano – é um evento que atingiu o paciente, mas não causou dano.

Incidente Com Dano – evento adverso: incidente que resulta em dano para um paciente.

Evento Sentinela – é uma situação inesperada, não relacionada à história natural da doença, que põe em risco a integridade física, a saúde e até a vida do paciente.

Não Conformidade - o não cumprimento de um requisito ou que não possui o resultado esperado.

Cinemática Do Trauma - é o processo de avaliação da cena do acidente para que, por meio dela, seja possível determinar as lesões resultantes das forças e movimentos envolvidos, bem como estimar a gravidade das mesmas.

Transeunte - é uma pessoa que está em movimento e passa rapidamente por um lugar, sem ficar por muito tempo.

5. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO E GERENCIAMENTO

Daniela Rodrigues Vieira - coordenadora de enfermagem

Jéssica Serrão Martins Rodrigues – coordenadora de enfermagem

Bianca Neiva – gerente de enfermagem

Núcleo de Segurança do paciente

6. DESCRIÇÃO

6.1 AVALIAÇÃO DO RISCO DE QUEDA:

A avaliação do risco de queda deve ser feita pelo enfermeiro no momento da admissão do cliente, com a aplicação da escala de MORSE (Anexo 1), diariamente, sempre que houver transferências de setor, mudança do quadro clínico e episódio de queda durante a internação, ajustando as medidas preventivas implantadas. Os clientes serão classificados em Baixo, Moderado e Elevado Risco para queda, segundo a pontuação na escala de Morse (Quadro 1).

Na Escala usada HumptyDumpty (Avaliação de Queda infantil) nos pacientes pediátricos deve ser avaliado na admissão e todos os dias até a alta hospitalar, em caso de quedas, mudanças no quadro clínico e transferência de setor, pelo sistema de avaliação do MV, ajustando as medidas de prevenção.

Entre os pacientes neonatais deve ser avaliada na admissão, a cada 72h, em caso de mudança no quadro clínico e em caso de queda, pelo sistema de avaliação do MV, ajustando as medidas de prevenção.

6.2 IDENTIFICAÇÃO DO RISCO DE QUEDA:

Identificar o paciente com o risco para quedas utilizando sinalização visual à beira do leito, a fim de alertar toda a equipe, através do preenchimento da placa de identificação de leito e sistema MV conforme quadro 2.

6.3. MEDIDAS GERAIS:

A unidade assistencial deverá adotar medidas gerais para a prevenção de quedas em todos os pacientes, independente do risco. Essas medidas incluem a criação de um ambiente de cuidado seguro conforme legislação vigente, tais como: pisos antiderrapantes, mobiliário e iluminação adequados, corredores livres de obstáculos, vestuário e calçados adequados e a movimentação segura do paciente.

Para os pacientes pediátricos, deve-se observar a adequação das acomodações e do mobiliário à faixa etária.

Os dispositivos de ajuste das camas e macas devem ser submetidos à manutenção preventiva, assegurando a lubrificação permanente de forma a garantir sua operação sem sobrecarga para os trabalhadores.

Outra medida importante é a elevação das grades das camas e de macas de transporte durante todo o percurso para prevenção de quedas. (Tabela 1 e Tabela 2).

Educação aos pais, sobre o risco de queda ao tirar o paciente pediátrico do leito com uso de dispositivos invasivos, ao pegar o RN no colo despido e no momento da amamentação.

6.4. PROMOVER EDUCAÇÃO DOS PACIENTES, FAMILIARES E PROFISSIONAIS:

Orientar os pacientes e familiares sobre as medidas preventivas individuais. Orientar sobre o risco de quedas e os danos por queda e sobre prevenir sua ocorrência. Essas ações

devem ocorrer na admissão e durante a permanência do paciente.

6.5. ATENDIMENTO IMEDIATO APÓS A QUEDA:

A unidade assistencial deverá realizar o atendimento imediato e seguro ao paciente, considerando:

- Queda como agente causador do evento adverso;
- Queda como consequência de um mal súbito;
- Evento adverso da queda poderá ocorrer por vários motivos e diversas situações;
- O médico e o enfermeiro responsáveis pelo atendimento ao paciente vítima de queda deverão realizar julgamento crítico do evento, da cinemática do trauma e dos recursos humanos e materiais da unidade na qual ocorreu a queda;
- Os pacientes que sofrerem quedas deverão ser avaliados pela equipe de enfermagem (prescrever cuidados gerais, reavaliar os riscos de queda, as medidas de prevenção e manter sob vigilância) e médico, prescrevendo as condutas necessárias (solicitação de exames de imagem e solicitação de parecer);
- Realizar os relatos em prontuário sobre o evento ocorrido;
- Realizar revisão da ocorrência de queda para identificar as causas e tratar;
- Toda queda deverá ser notificada, utilizando a ficha de notificação de eventos e registro de não conformidade (incidente sem dano, incidente com dano, evento sentinela e não conformidade).

6.6 MONITORAMENTO DE DESEMPENHO

A utilização do instrumento de notificação de quedas, avaliação de suas causas e geração de informações para produção de indicadores para monitorar o desempenho e elaboração de planos de ação.

Indicadores de acompanhamento:

- Proporção de pacientes com avaliação de risco de queda realizada na admissão.
- Índice de quedas $[(n^{\circ} \text{ de eventos} / n^{\circ} \text{ de paciente-dia}) * 1000]$.

7. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Inclusão - Pacientes admitidos, atendidos e/ou acompanhados em todos os serviços da instituição.

CrITÉrios de Exclusão - Acompanhantes de pacientes, transeuntes e servidores. Porém, estes receberão atendimento imediato no caso de ocorrências de quedas.

8. MEDIDAS PREVENTIVAS

Orientar e reorientar diariamente pacientes, familiares e acompanhantes sobre a prevenção de quedas;

- Verificar a necessidade de acompanhante.
- Manter o ambiente livre de obstáculos.
- Manter o leito baixo e travado.
- Manter grades elevadas, incluindo no momento do transporte.
- Manter barras de apoio nos banheiros.
- Manter piso seco.
- Manter placa de identificação para piso molhado em locais que estejam no momento da higienização.
- Supervisionar os pacientes com uso de medicação que alteram o equilíbrio e a mobilidade.
- Orientar o paciente a levantar de forma progressiva ou com auxílio.
- Avaliar o risco para Delirium, e pacientes em surto psicóticos.
- Banho da puérpera deve sempre ser assistido pela equipe de enfermagem;
- Manter cadeira de rodas e maca de transportes travados e com apoio do profissional responsável para acomodar o paciente, em caso de transporte em maca, sempre com dois profissionais.
- Manter mesa cirúrgica travada e em ângulo reto e com apoio do profissional responsável para acomodar o paciente, utilizar faixa de segurança na mesa cirúrgica.
- Transporte do recém-nascido ser em berço de transporte e/ou incubadora.
- Transporte pediátrico deverá ser avaliado pelo supervisor de enfermagem após

alta/transferência, se será em cadeira de rodas com criança na cadeira ou colo da acompanhante na cadeira, ou em maca.

- Orientar a puérpera no momento da amamentação manter o recém-nascido junto ao corpo.
- Relatar em prontuário a orientação realizado junto ao acompanhante e paciente sobre o risco de queda.
- Medidas preventivas de pacientes UTINEO e pacientes Pediátricos.
- Realizar mobilização de transferência do paciente pediátrico entre leito/maca/cadeira de rodas com o auxílio de 02 profissionais.
- Uso de chinelo antiderrapante durante o banho de aspersão supervisionado pela equipe de enfermagem.
- Realização de banho no leito com o auxílio de 02 profissionais.
- Utilização do ninho de aconchego para RN e bebê acomodados em incubadora, berço ou cama.
- Utilização de protetor de grade em pacientes no berço pediátrico.
- Manter portinholas e portas das incubadoras fechadas.
- Manter rodas das incubadoras travadas.
- Manter a grade distal ao profissional elevada no momento de mobilizações no leito.
- Orientar os acompanhantes que as crianças não podem correr pelas dependências do hospital.
- Deixar RN no colo somente quando o responsável se mostrar as condições necessárias para o ato, sem maiores riscos de queda do RN, estendendo-se ao método canguru.
- Transportar RN em incubadora de transporte ou berço.
- Orientar ao acompanhante para não dormir com o RN no colo ou na cama. O RN deverá permanecer em incubadora/berço.
- Evitar pegar o RN despido no colo, devendo ser envolvido com manta ou cueiro.
- Pacientes pediátricos permanecer com acompanhante a beira leito, orientando ao



acompanhante sobre a necessidade de comunicar a enfermagem o período que o paciente possa permanecer sem acompanhante.

- Manter cama em posição baixa, com rodas travadas e escada de 2 degraus próxima ao leito.
- Orientar que o paciente não levante subitamente.
- Não deixar o ambiente totalmente escuro.
- Orientar ao acompanhante para solicitar auxílio de um profissional de saúde para retirar e recolocar o RN na incubadora.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M.A. et al. Prevenção de quedas em um hospital universitário. In: SEMANA DE ENFERMAGEM, 23, 2012, Porto Alegre. Anais. Porto alegre: HCPA, 2012.

BEZERRA, A.L.Q. et al. Eventos adversos em um hospital sentinela. Revista de enfermagem. UERJ, Rio de Janeiro, v.17, n.4, p.467-72, 2009.

BRASIL. Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a política nacional do idoso. Brasília, 1994.

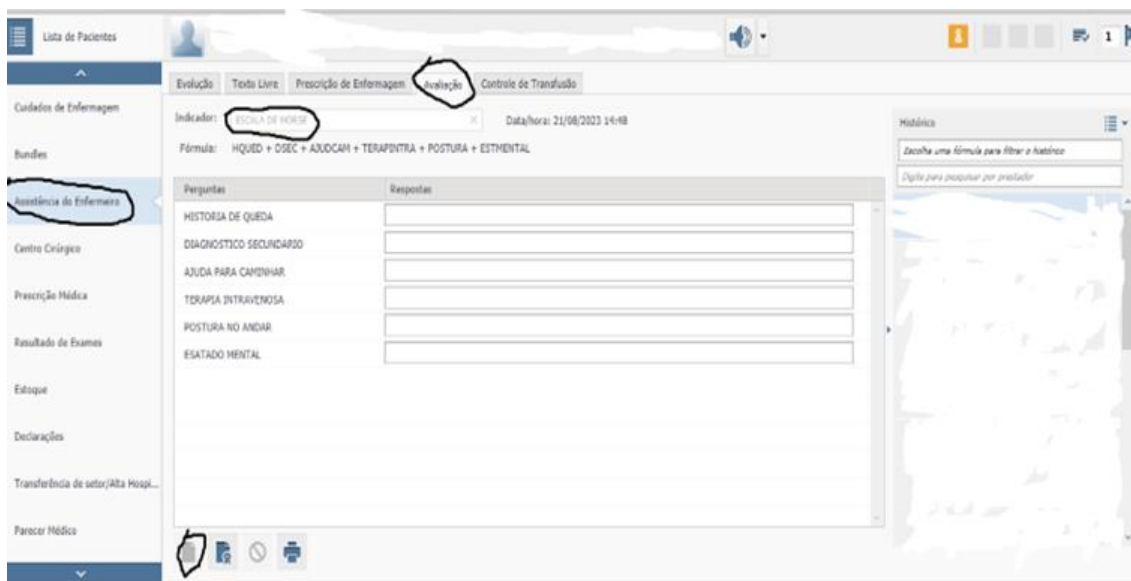
BRASIL Ministério da Saúde. Protocolo prevenção de quedas. Agência de Vigilância Sanitária e Fiocruz, 2013a.

BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Brasília, 2013b.

CORREA, A.D. et al. Implantação de um protocolo para gerenciamento de quedas em hospital: resultado de quatro anos de seguimento. Revista da Escola de Enfermagem USP, São Paulo, v. 46, n.1, p.67-72, 2012.

DICCINI, Solange; PINHO, Priscila Gomes de; SILVA. Fabiana Oliveira da. Avaliação de risco e incidência de queda em pacientes neurocirúrgicos. Revista Latino-Americana de Enfermagem, São Paulo, v.16, n.4, p. 752- 57, 2008.

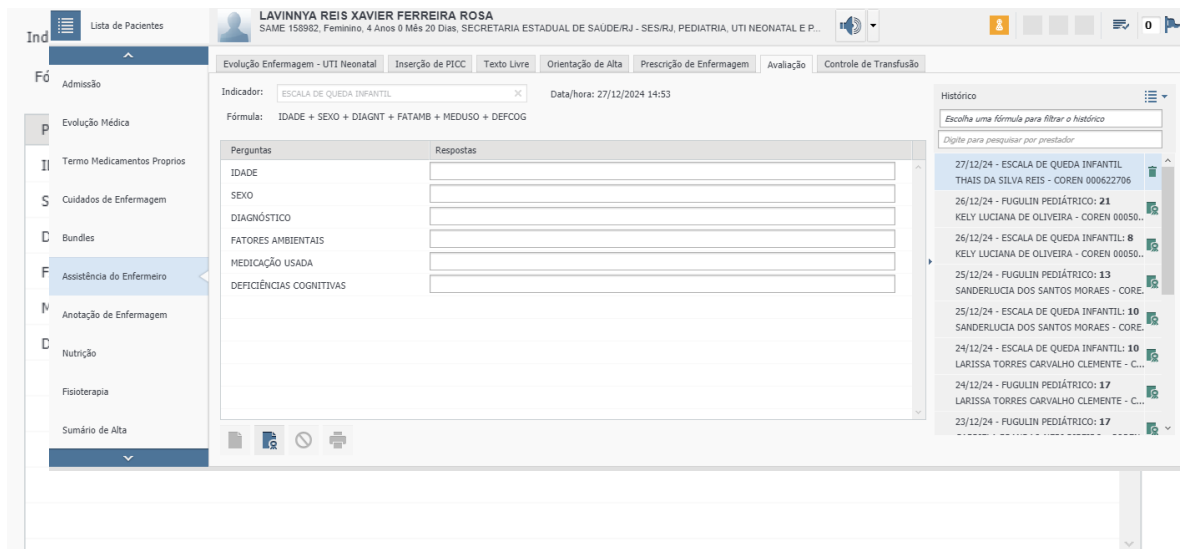
10.ANEXOS



Anexo 1 – Escala de MORSE.

Classificação de risco para quedas de acordo com a Escala de Morse	
Baixo	0 a 24 pontos
Moderado	25 a 44 pontos
Elevado	≥ 45 pontos

Quadro 1. Risco de queda de acordo com a pontuação na escala de Morse



Indicador: ESCALA DE QUEDA INFANTIL **Data/hora:** 27/12/2024 14:53

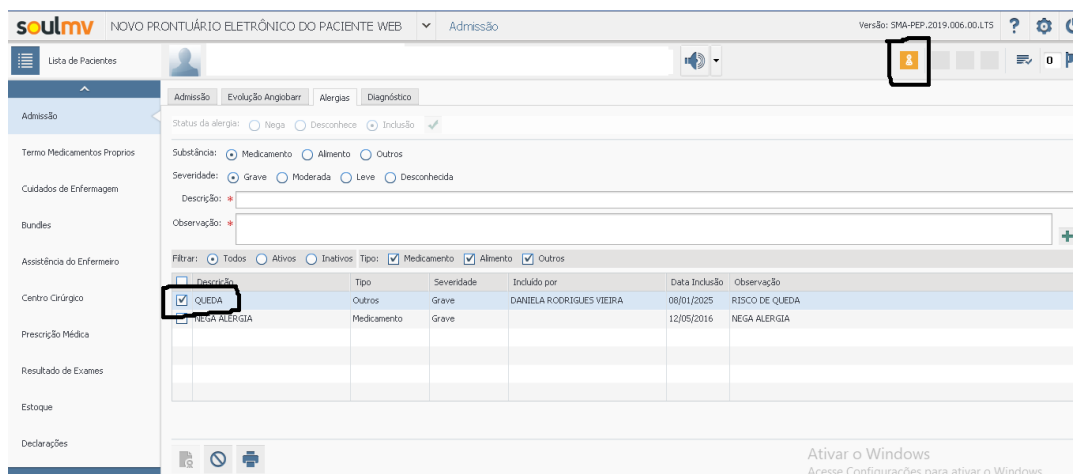
Fórmula: IDADE + SEXO + DIAGNT + FATAMB + MEDUSO + DEFCOG

Perguntas	Respostas
IDADE	
SEXO	
DIAGNÓSTICO	
FATORES AMBIENTAIS	
MEDICAÇÃO USADA	
DEFICIÊNCIAS COGNITIVAS	

Histórico

- 27/12/24 - ESCALA DE QUEDA INFANTIL: THAIS DA SILVA REIS - COREN 000622706
- 26/12/24 - FUGULIN PEDIÁTRICO: 21 KELY LUCIANA DE OLIVEIRA - COREN 00050..
- 26/12/24 - ESCALA DE QUEDA INFANTIL: 8 KELY LUCIANA DE OLIVEIRA - COREN 00050..
- 25/12/24 - FUGULIN PEDIÁTRICO: 13 SANDERLUCIA DOS SANTOS MORAES - CORE..
- 25/12/24 - ESCALA DE QUEDA INFANTIL: 10 SANDERLUCIA DOS SANTOS MORAES - CORE..
- 24/12/24 - ESCALA DE QUEDA INFANTIL: 10 LARISSA TORRES CARVALHO CLEMENTE - C...
- 24/12/24 - FUGULIN PEDIÁTRICO: 17 LARISSA TORRES CARVALHO CLEMENTE - C...
- 23/12/24 - FUGULIN PEDIÁTRICO: 17

Anexo 2 – Escala usada HumptyDumpty (Avaliação de Queda infantil).



Admissão

Status da alergia: ☐ Nega ☐ Desconhece ☒ Inclusão

Substância: ☒ Medicamento ☐ Alimento ☐ Outros

Severidade: ☒ Grave ☐ Moderada ☐ Leve ☐ Desconhecida

Descrição:

Observação:

Filtrar: ☒ Todos ☐ Ativos ☐ Inativos Tipo: ☒ Medicamento ☒ Alimento ☒ Outros

Tipo	Severidade	Incluído por	Data Inclusão	Observação
QUEDA	Grave	DANIELA RODRIGUES VIEIRA	08/01/2025	RISCO DE QUEDA
NEGA ALERGIA	Grave		12/05/2016	NEGA ALERGIA

Anexo 3 Quadro de identificação do risco no sistema MV.

ESCALA DE HUMPTY-DUMPTY ADAPTADA (para pacientes até 13 anos)		
PARÂMETROS	CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO
Idade	Menos de 3 anos	4
	Entre 3 e 6 anos	3
	Entre 7 e 12 anos	2
	13 anos	1
Sexo	Masculino	2
	Feminino	1
Diagnóstico	Neurológico	4
	Alteração na oxigenação (diagnóstico respiratório, desidratação, anorexia, anemia, síncope/tonturas)	3
	Transtornos psíquicos	2
	Outros diagnósticos	1
Fatores ambientais	História de queda anterior	4
	Criança faz uso de aparelho auxiliar de marcha, berço ou cama com muitos equipamentos, quarto com pouca iluminação	3
	Criança acamada	2
	Criança que deambula	1
Medicação usada	Faz uso de 2 ou mais dos seguintes medicamentos: sedativos, hipnóticos, barbitúricos, antidepressivos, laxantes, diuréticos ou narcóticos	3
	Faz uso de 1 dos seguintes medicamentos: sedativos, hipnóticos, barbitúricos, antidepressivos, laxantes, diuréticos ou narcóticos	2
	Faz uso de outros medicamentos ou não usa	1
Deficiências cognitivas	Não consciente de suas limitações	3
	Esquece suas limitações	2
	Orientado de acordo com suas capacidades	1
Cirurgia/sedação/anestesia	Há 24h	3
	Há 48h	2
	Há mais de 48 horas ou nenhum	1
TOTAL		
CLASSIFICAÇÃO DO RISCO		
Avaliador (assinatura e carimbo)		

CLASSIFICAÇÃO	PONTUAÇÃO
Baixo Risco	7 a 11 pontos
Alto Risco	12 a 22 pontos

Quadro 2. Risco de queda de acordo com a pontuação na Escala HumptyDumpty (Avaliação de Queda infantil).

Tabela 1 - Fatores de risco para queda e medidas relacionadas (Pacientes adultos hospitalizados)

Fator de risco	Medidas
Idade	Medidas para reduzir o risco de queda de pacientes idosos estão contempladas nos itens abaixo.
Histórico de Queda	Alocar o paciente próximo ao posto de Enfermagem, se possível.

	Avaliar nível de confiança do paciente para deambulação.
	Avaliar a independência e a autonomia para deambulação e a necessidade de utilização de dispositivo de marcha do paciente (por exemplo, andador, muleta e bengala).
Necessidades fisiológicas e higiene pessoal	Supervisão periódica para avaliação do conforto e segurança do paciente. Verificar o uso de diuréticos, laxantes e/ou se o paciente está em preparo de cólon para exames ou procedimento cirúrgico.
	Manter o paciente confortável no que tange às eliminações, realizando a troca frequente em caso de uso de fraldas ou programando horários regulares para levá-lo ao banheiro.
	Orientar paciente e acompanhante para somente levantar do leito acompanhado por profissional da equipe de cuidado, mesmo na presença de acompanhante.
Medicamentos	Realizar periodicamente revisão e ajuste da prescrição de medicamentos que aumentam o risco de queda.
	Solicitar avaliação de farmacêutico quando houver dúvidas quanto ao risco aumentado devido ao uso de medicamentos (doses, interações, possíveis efeitos colaterais e quadro clínico do paciente).
	Orientar o paciente e acompanhante sobre os efeitos colaterais e as interações medicamentosas que podem apresentar ou potencializar sintomas (por exemplo: vertigens, tonturas, sonolência, sudorese excessiva, palidez cutânea, mal estar geral, alterações visuais, alteração dos reflexos), que aumentam o risco de queda.
Uso de Equipamentos/ Dispositivos	Orientar quanto ao dispositivo/equipamento e a sua necessidade de uso.
	Avaliar o nível de dependência e autonomia após a instalação de equipamentos, para planejamento da assistência relacionado à mobilização deste paciente.

	Alocar os equipamentos/dispositivos de maneira a facilitar a movimentação do paciente no leito ou a sua saída
	Orientar paciente e acompanhante para somente levantar do leito acompanhado por profissional da equipe de cuidado, mesmo na presença de acompanhante.
Mobilidade/Equilíbrio	Alocar o paciente próximo ao posto de Enfermagem, se possível.
	Orientar paciente e acompanhante para somente levantar do leito acompanhado por profissional da equipe de cuidado, mesmo na presença de acompanhante.
	Orientar o paciente e acompanhante para garantir a utilização de seus óculos e/ou aparelho auditivo sempre que for sair da cama.
	Avaliar a independência e a autonomia para deambulação e a necessidade de utilização de dispositivo de marcha do paciente (por exemplo, andador, muleta e bengala). Alocar o paciente próximo ao posto de Enfermagem, se possível.
Cognitivo	Orientar paciente e acompanhante para somente levantar do leito acompanhado por profissional da equipe de cuidado, mesmo na presença de acompanhante. Alocar o paciente próximo ao posto de Enfermagem, se possível.
Condições Especiais (hipoglicemia, hipotensão postural, cardiopatias descompensadas, entre outras condições clínicas)	Em caso de hipotensão postural – Orientar o paciente a levantar-se progressivamente (elevar a cabeça 30°, sentar-se no leito com os pés apoiados no chão por 5 minutos), antes de sair da cama com ajuda de profissional da equipe de cuidado.
	Considerar na avaliação clínica as condições em que o paciente estiver em jejum por longo período (por exemplo, logo ao acordar ou em pré e pós-operatório).

Adaptado de Hospital Israelita Albert Einstein - HIAE (São Paulo). Protocolos, Guias e Manuais voltados à Segurança do Paciente. 2012.

Tabela 2 - Fatores de risco para queda e medidas relacionadas (Pacientes pediátricos hospitalizados)

Fator de Risco	Medidas
Idade	Acomodação (adequar o leito para acomodação, conforme a idade e o estado clínico)
	• ≤ 36 meses (3 anos): devem ser acomodadas em berços, com grades elevadas na altura máxima. Se os pais recusarem, estes devem assinar o “Termo de recusa de tratamento”. <i>A exceção seriam crianças sem mobilidade. Estas poderão ser acomodadas em cama de acordo com a avaliação do profissional responsável.</i> • > 36 meses: devem ser acomodadas em cama com as grades elevadas.
	Transporte (adequar o dispositivo de transporte, conforme a idade e o estado clínico)
	• ≤ 6 meses: devem ser transportadas no colo do responsável (ou acompanhante e na ausência destes pelo profissional de enfermagem) e este em cadeira de rodas. • > 6 meses ≤ 36 meses: ○ Em maca acompanhada do responsável (ou acompanhante e na ausência destes pelo profissional de enfermagem) quando for submetida a procedimentos com anestesia/sedação. ○ Em cadeira de rodas no colo do responsável (ou acompanhante e na ausência destes pelo profissional de enfermagem).

	• > 36 meses: em maca ou em cadeira de rodas no colo do responsável (na ausência deste pelo profissional de enfermagem), dependendo da avaliação do profissional responsável. • Manter uma das grades elevadas do berço durante a troca (roupa/fralda) da criança (não deixar a criança sozinha neste momento com uma das grades abaixadas).
Diagnóstico	• Orientar o responsável sobre a influência do diagnóstico no aumento do risco de queda. • Avaliar periodicamente pacientes com diagnósticos associados ao aumento do risco de queda. • Orientar responsável para que a criança somente levante do leito acompanhada por profissional da equipe de cuidado, mesmo na presença de acompanhante, de acordo com a idade e com as condições clínicas. • Avaliar se há condição de deambulação do paciente diariamente; registrar e informar para o responsável se o mesmo está liberado ou não para deambular. • A criança deve estar sempre acompanhada na deambulação (no quarto, no banheiro e no corredor) pelo responsável (na ausência deste pelo profissional de enfermagem). • Avaliar a necessidade de utilizar protetor de grades para fechar as aberturas entre elas. • Orientar o responsável a levantar a criança do leito progressivamente (elevar a cabeceira 30°, sentar-se no leito com os pés apoiados no chão por 5 a 10 minutos, antes de sair da cama), de acordo com a idade da criança e/ou condições clínicas, avaliadas pelo profissional responsável. • Avaliar risco psicológico ou psiquiátrico sempre que necessário.
Fatores Cognitivos	• Orientar responsável sobre o risco de queda relacionado ao “comportamento de risco” de acordo com a faixa etária da criança.
História Pregressa/Atividade	• Alocar o paciente próximo ao posto de Enfermagem, se possível. • Não levantar do leito sozinho quando há história de queda pregressa com dano grave.

Cirurgia/ Sedação/ Anestesia	• Informar o paciente e/ou familiar/responsável sobre o risco de queda relacionado ao efeito do sedativo e/ou anestésico. • Orientar o paciente e/ou familiar/responsável a levantar progressivamente (elevar a cabeceira 30°, sentar-se no leito com os pés apoiados no chão por 5 a 10 minutos, antes de sair da cama. • Sair do leito acompanhado pela enfermagem. • Se o paciente estiver em cama, permanecer com as grades elevadas e rodas travadas (pré-cirúrgico e pós-operatório imediato). • O jejum por longo período deve ser levado em consideração, por exemplo, logo ao acordar ou em pré e pós-operatório;
	• Atentar para as classes medicamentosas que alterem a mobilidade e equilíbrio (de acordo com a avaliação clínica da enfermagem).
Medicações	• Realizar reconciliação medicamentosa, cuidadosa, na admissão. • Orientar paciente e/ou familiar/acompanhante quando houver mudança na prescrição de medicamentos associados ao risco de queda. • Não levantar do leito sozinho. • Orientar, na hora da medicação, o paciente e/ou familiar/acompanhante quanto aos efeitos colaterais e interações medicamentosas, que podem potencializar sintomas, tais como: vertigens, tonturas, sonolência, hipotensão, hipoglicemia, alteração dos reflexos. • O profissional responsável pode solicitar a avaliação do farmacêutico clínico quanto ao uso dos medicamentos e ao risco de queda.

Adaptado de Hospital Israelita Albert Einstein - HIAE (São Paulo). Protocolos, Guias e Manuais voltados à Segurança do Paciente. 2012.

11. HISTÓRICO DO DOCUMENTO

REVISÃO	DESCRIÇÃO DAS REVISÕES	RESPONSÁVEL	DATA ELABORAÇÃO
00	Emissão Inicial	Rosimere Herdy	21/08/2023
01	Revisão e ajuste conforme novo padrão	Daniela R Vieira e Jéssica Serrão	26/12/2024

APÊNDICE B

PRESTAÇÃO DE CONTAS

165



PRESTAÇÃO DE CONTAS
EMENDAS PARLAMENTARES Nº 3799003

Favorecido		Documento				Pagamento				Prestação de Contas	Pago por dia
Favorecido	CNPJ	Tipo documento	Nº NF	Emissão	Valor Bruto	Forma	Pagamento	Parcela	Valor Pago	Protocolo	
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	997598	03/07/2025	R\$ 691,20	Boleto	01/09/2025	3/3	R\$ 230,40	AIHs Excedentes	R\$ 29.540,71
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-16	Nota Fiscal	24923	19/06/2025	R\$ 2.946,31	Boleto	01/09/2025	1/1	R\$ 2.946,31	Protocolo de Segurança do Paciente	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	130699	01/07/2025	R\$ 23.219,50	Boleto	01/09/2025	3/3	R\$ 7.739,98	Protocolo de Segurança do Paciente	
SAO GERALDO MATERIAL MEDICO E ORTOPEDICO LTDA	10.377.194/0001-00	Nota Fiscal	2740	01/08/2025	R\$ 810,00	Boleto	01/09/2025	1/1	R\$ 810,00	Protocolo de Controle de IRAS	
SAO GERALDO MATERIAL MEDICO E ORTOPEDICO LTDA	10.377.194/0001-00	Nota Fiscal	2737	01/08/2025	R\$ 859,10	Boleto	01/09/2025	1/1	R\$ 859,10	Protocolo de Controle de IRAS	
SAO GERALDO MATERIAL MEDICO E ORTOPEDICO LTDA	10.377.194/0001-00	Nota Fiscal	2736	01/08/2025	R\$ 439,10	Boleto	01/09/2025	1/1	R\$ 439,10	Protocolo de Controle de IRAS	
BIOSCARÉ COMÉRCIO DE MATERIAIS MED. HOSPITALARES LTDA	04.821.115/0001-06	Nota Fiscal	59941	01/08/2025	R\$ 1.039,50	Boleto	01/09/2025	1/1	R\$ 1.039,50	Protocolo de Segurança do Paciente	
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1885777	31/07/2025	R\$ 6.408,01	Boleto	01/09/2025	1/2	R\$ 3.441,34	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
EUROFARMA LABORATORIOS S.A.	61.190.096/0008-69	Nota Fiscal	2729577	02/07/2025	R\$ 20.140,00	Boleto	01/09/2025	1/2	R\$ 10.070,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1874833	02/07/2025	R\$ 3.929,96	Boleto	01/09/2025	2/2	R\$ 1.964,98	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
LABMEDIC COM. E MANUTENCAO DE EQUIPAMENTOS MEDICOS LTDA	21.947.632/0001-37	Nota Fiscal	13930	04/07/2025	R\$ 39.240,00	Boleto	02/09/2025	2/2	R\$ 19.620,00	Protocolo de Controle de IRAS	R\$ 57.693,11
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	23364	18/07/2025	R\$ 11.160,00	Boleto	02/09/2025	1/3	R\$ 3.720,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
C. CONFORT VR LIMITADA	57.531.614/0001-17	Nota Fiscal	1152	05/08/2025	R\$ 470,40	Boleto	02/09/2025	1/1	R\$ 470,40	AIHs Excedentes	
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1875948	04/07/2025	R\$ 29.752,42	Boleto	02/09/2025	1/2	R\$ 15.020,49	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	997305	02/07/2025	R\$ 1.767,60	Boleto	02/09/2025	3/3	R\$ 589,22	AIHs Excedentes	
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	997304	02/07/2025	R\$ 20.640,00	Boleto	02/09/2025	2/2	R\$ 10.320,00	AIHs Excedentes	
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	997303	02/07/2025	R\$ 15.906,00	Boleto	02/09/2025	2/2	R\$ 7.953,00	AIHs Excedentes	
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	24960	22/08/2025	R\$ 3.352,34	Boleto	03/09/2025	1/1	R\$ 3.352,34	Protocolo de Segurança do Paciente	
BRAGA E NETO COMERCIO E REPRESENTAÇÃO EIRELI	32.522.252/0001-77	Nota Fiscal	3497	04/08/2025	R\$ 15.624,00	Boleto	03/09/2025	1/1	R\$ 15.624,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	23215	04/07/2025	R\$ 16.919,33	Boleto	03/09/2025	2/2	R\$ 8.459,66	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$ 30.555,23
CIRURGICA RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	31.722.537/0001-99	Nota Fiscal	7590	04/07/2025	R\$ 4.890,85	Boleto	03/09/2025	2/2	R\$ 2.445,42	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ATIVA COMERCIAL HOSPITALAR LTDA	04.274.988/0001-38	Nota Fiscal	163471	04/08/2025	R\$ 1.347,62	Boleto	03/09/2025	1/2	R\$ 673,81	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0001-71	Nota Fiscal	498487	05/08/2025	R\$ 1.799,11	Boleto	04/09/2025	1/2	R\$ 899,56	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
LAB-BRAX DIAGNOSTICO LTDA	05.035.010/0001-86	Nota Fiscal	42039	05/08/2025	R\$ 105,00	Boleto	04/09/2025	1/1	R\$ 105,00	Protocolo de Controle de IRAS	
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1887986	05/08/2025	R\$ 2.216,99	Boleto	04/09/2025	1/1	R\$ 2.216,99	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$ 23.843,59
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	131863	21/07/2025	R\$ 3.360,00	Boleto	04/09/2025	2/3	R\$ 1.119,99	Protocolo de Segurança do Paciente	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	131864	21/07/2025	R\$ 21.860,80	Boleto	04/09/2025	2/3	R\$ 7.286,86	AIHs Excedentes	
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22692	30/07/2025	R\$ 8.054,20	Boleto	04/09/2025	2/3	R\$ 2.684,73	Protocolo de Segurança do Paciente	
SAO GERALDO MATERIAL MEDICO E ORTOPEDICO LTDA	10.377.194/0001-00	Nota Fiscal	2755	05/08/2025	R\$ 478,80	Boleto	04/09/2025	1/1	R\$ 478,80	Protocolo de Controle de IRAS	
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	95056	06/08/2025	R\$ 27.155,00	Boleto	04/09/2025	3/3	R\$ 9.051,66	Protocolo de Segurança do Paciente	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	132976	06/08/2025	R\$ 21.077,14	Boleto	05/09/2025	1/3	R\$ 7.025,64	AIHs Excedentes	
SENSORIAL SAUDE DISTRIBUIDORA LTDA	40.948.968/0001-69	Nota Fiscal	72722	06/08/2025	R\$ 5.120,50	Boleto	05/09/2025	1/2	R\$ 2.560,25	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	94731	03/07/2025	R\$ 24.465,00	Boleto	05/09/2025	2/3	R\$ 8.155,00	Protocolo de Segurança do Paciente	
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	94731	03/07/2025	R\$ 24.465,00	Boleto	05/09/2025	3/3	R\$ 8.155,00	Protocolo de Segurança do Paciente	R\$ 39.447,56
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	95452	17/07/2025	R\$ 3.000,00	Boleto	05/09/2025	1/2	R\$ 1.500,00	Protocolo de Segurança do Paciente	
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	95452	17/07/2025	R\$ 3.000,00	Boleto	05/09/2025	2/2	R\$ 1.500,00	Protocolo de Segurança do Paciente	
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	96110	31/07/2025	R\$ 3.000,00	Boleto	05/09/2025	1/2	R\$ 1.500,00	Protocolo de Segurança do Paciente	
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	95056	10/07/2025	R\$ 27.155,00	Boleto	05/09/2025	2/3	R\$ 9.051,67	Protocolo de Segurança do Paciente	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	133135	07/08/2025	R\$ 1.568,00	Boleto	08/09/2025	1/3	R\$ 522,66	Protocolo de Segurança do Paciente	
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	498558	07/08/2025	R\$ 955,04	Boleto	08/09/2025	1/2	R\$ 477,52	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	1006664	07/08/2025	R\$ 20.244,00	Boleto	08/09/2025	1/2	R\$ 10.122,00	AIHs Excedentes	
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	1006666	07/08/2025	R\$ 2.804,40	Boleto	08/09/2025	1/2	R\$ 1.402,20	AIHs Excedentes	
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	1006837	07/08/2025	R\$ 1.563,75	Boleto	08/09/2025	1/2	R\$ 781,88	AIHs Excedentes	

LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	1006665	07/08/2025	R\$	15.480,00	Boleto	08/09/2025	1/2	R\$	7.740,00	AIHs Excedentes	R\$	193.285,02
BIOSCARRE COMERCIO DE MATERIAIS MED HOSPITALARES LTDA	04.821.115/0001-06	Nota Fiscal	60041	07/08/2025	R\$	1.039,50	Boleto	08/09/2025	1/1	R\$	1.039,50	Protocolo de Segurança do Paciente		
C. CONFORT VR LIMITADA	57.531.614/0001-17	Nota Fiscal	1163	07/08/2025	R\$	2.627,00	Boleto	08/09/2025	1/1	R\$	2.627,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
LIFETRONIK MEDICAL IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA	11.668.411/0003-38	Nota Fiscal	10615	08/08/2025	R\$	2.260,00	Boleto	08/09/2025	1/2	R\$	1.130,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
SÃO GERALDO MATERIAL MEDICO E ORTOPEDICO LTDA	10.377.194/0001-00	Nota Fiscal	2764	08/08/2025	R\$	309,50	Boleto	08/09/2025	1/1	R\$	309,50	Protocolo de Controle de IRAS		
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	131184	09/07/2025	R\$	22.674,70	Boleto	08/09/2025	3/3	R\$	7.558,38	AIHs Excedentes		
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	24820	27/08/2025	R\$	4.986,86	Boleto	08/09/2025	1/1	R\$	4.986,86	Protocolo de Segurança do Paciente		
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1889428	08/08/2025	R\$	2.319,09	Boleto	08/09/2025	1/1	R\$	2.319,09	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1888880	07/08/2025	R\$	4.383,13	Boleto	08/09/2025	1/1	R\$	4.383,13	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1883501	24/07/2025	R\$	1.100,94	Boleto	08/09/2025	2/2	R\$	550,06	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	98648161	09/08/2025	R\$	6.636,83	Transferência	08/09/2025	1/1	R\$	6.636,83	Protocolo de Controle de IRAS		
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	3621	15/05/2025	R\$	25.001,92	Transferência	08/09/2025	1/1	R\$	23.839,33	Protocolo de Controle de IRAS		
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	3617	09/05/2025	R\$	21.189,21	Transferência	08/09/2025	1/1	R\$	19.886,64	Protocolo de Controle de IRAS		
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	3618	09/05/2025	R\$	34.045,15	Transferência	08/09/2025	1/1	R\$	31.951,38	Protocolo de Controle de IRAS		
BAYER SA	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	271608	13/05/2025	R\$	4.493,31	Transferência	08/09/2025	2/3	R\$	1.496,27	AIHs Excedentes		
BAYER SA	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	275933	16/06/2025	R\$	52.674,25	Transferência	08/09/2025	1/3	R\$	17.593,20	AIHs Excedentes		
BAYER SA	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	276674	24/06/2025	R\$	1.255,20	Transferência	08/09/2025	1/1	R\$	1.255,20	AIHs Excedentes		
THA & THI FARMACIA DE MANIPULAÇÃO	06.177.615/0001-74	Nota Fiscal	39733	08/04/2025	R\$	2.120,00	Transferência	08/09/2025	1/1	R\$	2.120,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
LOPES E FAGUNDES DROGARIA LTDA	16.655.154/0001-51	Nota Fiscal	35	05/08/2025	R\$	30,91	Transferência	08/09/2025	1/1	R\$	30,91	AIHs Excedentes		
ZAMMI INSTRUMETAL LTDA	32.450.803/0001-09	Nota Fiscal	188544	06/08/2025	R\$	6.098,85	Transferência	08/09/2025	1/1	R\$	6.098,85	Protocolo de Segurança do Paciente		
ZAMMI INSTRUMETAL LTDA	30.450.803/0001-09	Nota Fiscal	188722	08/08/2025	R\$	3.430,56	Transferência	08/09/2025	1/1	R\$	3.430,56	Protocolo de Segurança do Paciente		
QUALLYX PRODUTOS PARA SAUDE LTDA	24.107.733/0001-08	Nota Fiscal	23307	04/07/2025	R\$	7.746,75	Transferência	08/09/2025	1/1	R\$	7.746,75	Protocolo de Controle de IRAS		
COMERCIAL LABOR MAT HOSPITALARES LTDA	17.606.947/0001-43	Nota Fiscal	1330	01/08/2025	R\$	11.005,66	Transferência	08/09/2025	1/1	R\$	11.005,66	Protocolo de Controle de IRAS		
ALL LABOR MATERIAL MED HOSP LTDA	09.321.971/0001-08	Fatura	7949	04/07/2025	R\$	3.144,00	Transferência	08/09/2025	1/1	R\$	3.144,00	Protocolo de Controle de IRAS		
ALCON BRASIL CUIDADOS COM A SAUDE	32.929.819/0005-58	Nota Fiscal	68510	02/07/2025	R\$	6.461,00	Transferência	08/09/2025	1/3	R\$	2.153,67	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
ALCON BRASIL CUIDADOS COM A SAUDE	32.929.819/0005-58	Nota Fiscal	68510	02/07/2025	R\$	6.461,00	Transferência	08/09/2025	2/3	R\$	2.153,67	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
ALCON BRASIL CUIDADOS COM A SAUDE	32.929.819/0005-58	Nota Fiscal	66884	27/06/2025	R\$	6.958,00	Transferência	08/09/2025	1/3	R\$	2.319,33	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
ALCON BRASIL CUIDADOS COM A SAUDE	32.929.819/0005-58	Nota Fiscal	66884	27/06/2025	R\$	6.958,00	Transferência	08/09/2025	2/3	R\$	2.319,33	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
ALCON BRASIL CUIDADOS COM A SAUDE	32.929.819/0005-58	Nota Fiscal	48494	12/05/2025	R\$	6.461,00	Transferência	08/09/2025	3/3	R\$	2.153,66	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
FARMATER MEDICAMENTOS LTDA	04.342.595/0002-03	Nota Fiscal	103561	07/08/2025	R\$	4.563,40	Boleto	09/09/2025	1/1	R\$	4.549,40	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$	6.049,40
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	96657	12/08/2025	R\$	3.000,00	Boleto	09/09/2025	1/2	R\$	1.500,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
JELIVI CARE INDUSTRIA LTDA	39.468.203/0001-42	Nota Fiscal	17662	11/08/2025	R\$	481,60	Boleto	10/09/2025	1/3	R\$	481,60	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
W J RITISON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	23289	11/07/2025	R\$	8.215,00	Boleto	10/09/2025	3/3	R\$	2.738,34	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22710	12/08/2025	R\$	1.634,67	Boleto	10/09/2025	1/3	R\$	544,89	Protocolo de Segurança do Paciente		
W J RITISON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	23214	04/07/2025	R\$	10.678,80	Boleto	10/09/2025	2/2	R\$	5.339,40	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
W J RITISON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	23482	31/07/2025	R\$	317,00	Boleto	10/09/2025	1/1	R\$	317,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
W J RITISON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	23442	28/07/2025	R\$	1.137,50	Boleto	10/09/2025	1/1	R\$	1.137,50	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
W J RITISON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	23384	22/07/2025	R\$	750,00	Boleto	10/09/2025	1/1	R\$	750,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
W J RITISON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	23363	18/07/2025	R\$	1.404,00	Boleto	10/09/2025	1/1	R\$	1.404,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
W J RITISON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	23289	11/07/2025	R\$	8.215,00	Boleto	10/09/2025	2/3	R\$	2.738,33	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
W J RITISON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	23364	18/07/2025	R\$	11.160,00	Boleto	10/09/2025	2/3	R\$	3.720,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
CIRURGICA RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	31.722.537/0001-99	Nota Fiscal	7760	31/07/2025	R\$	850,00	Boleto	10/09/2025	1/1	R\$	850,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
HOSPIDROGAS COMERCIO DE PROD HOSP LTDA	35.997.345/0001-46	Nota Fiscal	158397	11/06/2025	R\$	1.381,75	Boleto	10/09/2025	2/2	R\$	690,87	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
HOSPIDROGAS COMERCIO DE PROD HOSP LTDA	35.997.345/0001-46	Nota Fiscal	158396	11/06/2025	R\$	16.160,20	Boleto	10/09/2025	2/2	R\$	8.080,10	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
HOSPIDROGAS COMERCIO DE PROD HOSP LTDA	35.997.345/0001-46	Nota Fiscal	158395	11/06/2025	R\$	4.941,11	Boleto	10/09/2025	2/2	R\$	2.470,55	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
HOSPIDROGAS COMERCIO DE PROD HOSP LTDA	35.997.345/0001-46	Nota Fiscal	159859	11/07/2025	R\$	2.051,84	Boleto	10/09/2025	1/2	R\$	1.025,92	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
ATIVA COMERCIAL HOSPITALAR LTDA	04.274.988/0001-38	Nota Fiscal	160879	08/07/2025	R\$	16.367,73	Boleto	10/09/2025	1/2	R\$	8.183,87	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
ATIVA COMERCIAL HOSPITALAR LTDA	04.274.988/0001-38	Nota Fiscal	163045	30/07/2025	R\$	10.867,60	Boleto	10/09/2025	1/2	R\$	5.433,80	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		

MV SISTEMAS DE MED E DIAG LTDA	03.124.977/0001-09	Nota Fiscal	404	01/08/2025	R\$	4.888,65	Boleto	10/09/2025	1/1	R\$	4.888,65	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
MV INFORMATICA NORDESTE LTDA	92.306.257/0007-80	Nota Fiscal	93850	01/08/2025	R\$	27.547,05	Boleto	10/09/2025	1/1	R\$	27.547,05	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
MED CENTER COMERCIAL LTDA	00.874.929/0001-40	Nota Fiscal	628686	24/07/2025	R\$	4.369,18	Boleto	10/09/2025	1/2	R\$	2.184,59	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
MED CENTER COMERCIAL LTDA	00.874.929/0001-40	Nota Fiscal	629764	30/07/2025	R\$	1.432,09	Boleto	10/09/2025	1/1	R\$	1.432,09	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9572	05/08/2025	R\$	323,00	Boleto	10/09/2025	1/1	R\$	323,00	Protocolo de Controle de IRAS
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9564	04/08/2025	R\$	4.916,50	Boleto	10/09/2025	1/1	R\$	4.916,50	Protocolo de Controle de IRAS
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9544	24/07/2025	R\$	126,00	Boleto	10/09/2025	1/1	R\$	126,00	Protocolo de Controle de IRAS
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9520	17/07/2025	R\$	1.036,20	Boleto	10/09/2025	1/1	R\$	1.036,20	Protocolo de Controle de IRAS
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9521	17/07/2025	R\$	55,00	Boleto	10/09/2025	1/1	R\$	55,00	Protocolo de Controle de IRAS
FUTURA COMERCIO DE PRODUTOS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA	08.231.734/0001-93	Nota Fiscal	243004	21/07/2025	R\$	5.402,20	Transferência	10/09/2025	1/2	R\$	2.701,10	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
FUTURA COMERCIO DE PRODUTOS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA	08.231.734/0001-93	Nota Fiscal	243007	21/07/2025	R\$	1.368,00	Transferência	10/09/2025	1/2	R\$	684,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
FUTURA COMERCIO DE PRODUTOS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA	08.231.734/0001-93	Nota Fiscal	243005	21/07/2025	R\$	1.522,94	Transferência	10/09/2025	1/2	R\$	761,47	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
FUTURA COMERCIO DE PRODUTOS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA	08.231.734/0001-93	Nota Fiscal	16319	22/07/2025	R\$	5.535,55	Transferência	10/09/2025	1/2	R\$	2.767,77	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
FUTURA COMERCIO DE PRODUTOS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA	08.231.734/0001-93	Nota Fiscal	217175	05/03/2025	R\$	3.957,05	Transferência	10/09/2025	1/2	R\$	1.978,53	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
FUTURA COMERCIO DE PRODUTOS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA	08.231.734/0001-93	Nota Fiscal	212877	06/02/2025	R\$	4.903,74	Transferência	10/09/2025	2/2	R\$	2.451,87	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
FUTURA COMERCIO DE PRODUTOS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA	08.231.734/0001-93	Nota Fiscal	216708	28/02/2025	R\$	1.317,46	Transferência	10/09/2025	2/2	R\$	658,73	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
FUTURA COMERCIO DE PRODUTOS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA	08.231.734/0001-93	Nota Fiscal	216651	28/02/2025	R\$	2.678,80	Transferência	10/09/2025	2/2	R\$	1.339,40	AIHs Excedentes
FUTURA COMERCIO DE PRODUTOS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA	08.231.734/0001-93	Nota Fiscal	217175	05/03/2025	R\$	3.957,05	Transferência	10/09/2025	2/2	R\$	1.978,52	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
FUTURA COMERCIO DE PRODUTOS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA	08.231.734/0001-93	Nota Fiscal	10823	06/03/2025	R\$	1.476,61	Transferência	10/09/2025	1/2	R\$	738,31	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
FUTURA COMERCIO DE PRODUTOS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA	08.231.734/0001-93	Nota Fiscal	10823	06/03/2025	R\$	1.476,61	Transferência	10/09/2025	2/2	R\$	738,30	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
BAYER SA	18.459.628/0097-67	Nota Fiscal	271477	12/05/2025	R\$	78.149,57	Transferência	10/09/2025	3/3	R\$	26.023,80	AIHs Excedentes
BAYER SA	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	271608	13/05/2025	R\$	4.493,31	Transferência	10/09/2025	3/3	R\$	1.496,27	AIHs Excedentes
BY MEDICAL LTDA	20.319.809/0001-98	Nota Fiscal	6859	05/05/2025	R\$	22.800,00	Transferência	10/09/2025	1/2	R\$	11.400,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
BY MEDICAL LTDA	20.319.809/0001-98	Nota Fiscal	6961	19/05/2025	R\$	10.350,00	Transferência	10/09/2025	1/3	R\$	3.450,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
BY MEDICAL EIRELI	20.319.809/0001-98	Nota Fiscal	6799	25/04/2025	R\$	7.600,00	Transferência	10/09/2025	2/2	R\$	3.800,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
MEDICAMENTAL HOSPITALAR LTDA	31.378.288/0004-09	Nota Fiscal	119998	25/06/2025	R\$	12.369,00	Transferência	10/09/2025	1/2	R\$	6.184,50	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
MEDICAMENTAL HOSPITALAR LTDA	31.378.288/0004-09	Nota Fiscal	119998	25/06/2025	R\$	12.369,00	Transferência	10/09/2025	2/2	R\$	6.184,50	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
CIRURGICA CENTRAL LTDA	03.167.627/0001-20	Nota Fiscal	27768	07/05/2025	R\$	609,12	Transferência	10/09/2025	1/1	R\$	609,12	Protocolo de Segurança do Paciente
CIRURGICA CENTRAL LTDA	03.167.627/0001-20	Nota Fiscal	27775	09/05/2025	R\$	29.778,72	Transferência	10/09/2025	1/2	R\$	14.889,36	Protocolo de Segurança do Paciente
CIRURGICA CENTRAL LTDA	03.167.627/0001-20	Nota Fiscal	27776	09/05/2025	R\$	6.862,28	Transferência	10/09/2025	1/2	R\$	3.431,14	Protocolo de Segurança do Paciente
CIRURGICA CENTRAL LTDA	03.167.627/0001-20	Nota Fiscal	27775	09/05/2025	R\$	29.778,72	Transferência	10/09/2025	2/2	R\$	14.889,36	Protocolo de Segurança do Paciente
CIRURGICA CENTRAL LTDA	03.167.627/0001-20	Nota Fiscal	27776	09/05/2025	R\$	6.862,28	Transferência	10/09/2025	2/2	R\$	3.431,14	Protocolo de Segurança do Paciente
CIRURGICA CENTRAL LTDA	03.167.627/0001-20	Nota Fiscal	27931	26/05/2025	R\$	1.814,64	Transferência	10/09/2025	1/1	R\$	1.814,64	Protocolo de Segurança do Paciente
CIRURGICA CENTRAL LTDA	03.167.627/0001-20	Nota Fiscal	28008	28/05/2025	R\$	4.999,20	Transferência	10/09/2025	1/1	R\$	4.999,20	Protocolo de Segurança do Paciente
CDW PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	52.850.652/0001-19	Nota Fiscal	84	21/05/2025	R\$	2.200,00	Transferência	10/09/2025	1/1	R\$	2.200,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
CDW PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	52.850.652/0001-19	Nota Fiscal	96	20/06/2025	R\$	3.300,00	Transferência	10/09/2025	1/2	R\$	1.650,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
CDW PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	52.850.652/0001-19	Nota Fiscal	98	03/07/2025	R\$	4.400,16	Transferência	10/09/2025	1/3	R\$	1.466,72	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
CDW PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	52.850.652/0001-19	Nota Fiscal	98	03/07/2025	R\$	4.400,16	Transferência	10/09/2025	2/3	R\$	1.466,72	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
CDW PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	52.850.652/0001-19	Nota Fiscal	96	20/06/2025	R\$	3.300,00	Transferência	10/09/2025	2/2	R\$	1.650,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
CDW PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	52.850.652/0001-19	Nota Fiscal	98	03/07/2025	R\$	4.400,16	Transferência	10/09/2025	3/3	R\$	1.466,72	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
CDW PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	52.850.652/0001-19	Nota Fiscal	124	07/08/2025	R\$	6.600,00	Transferência	10/09/2025	1/3	R\$	2.200,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	961	28/05/2025	R\$	2.039,61	Transferência	10/09/2025	1/1	R\$	2.039,61	AIHs Excedentes
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	955	24/05/2025	R\$	651,94	Transferência	10/09/2025	1/1	R\$	651,94	AIHs Excedentes
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	951	23/05/2025	R\$	1.078,80	Transferência	10/09/2025	1/1	R\$	1.078,80	AIHs Excedentes
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	948	21/05/2025	R\$	718,02	Transferência	10/09/2025	1/1	R\$	718,02	AIHs Excedentes
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	947	20/05/2025	R\$	754,88	Transferência	10/09/2025	1/1	R\$	754,88	AIHs Excedentes
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	941	15/05/2025	R\$	710,00	Transferência	10/09/2025	1/1	R\$	710,00	AIHs Excedentes
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	915	16/04/2025	R\$	1.710,82	Transferência	10/09/2025	2/2	R\$	855,41	AIHs Excedentes

DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	939	14/05/2025	R\$ 2.271,20	Transferência	10/09/2025	1/1	R\$ 2.271,20	AIHs Excedentes	
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	938	09/05/2025	R\$ 844,71	Transferência	10/09/2025	1/1	R\$ 844,71	AIHs Excedentes	
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	905	11/04/2025	R\$ 1.666,68	Transferência	10/09/2025	2/2	R\$ 833,34	AIHs Excedentes	
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	899	09/04/2025	R\$ 4.160,98	Transferência	10/09/2025	2/2	R\$ 2.080,49	AIHs Excedentes	
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	894	08/04/2025	R\$ 2.297,24	Transferência	10/09/2025	2/2	R\$ 1.148,62	AIHs Excedentes	
STAR MEDICAL RJ COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	19.807.546/0001-87	Nota Fiscal	1157	20/06/2025	R\$ 3.318,42	Transferência	10/09/2025	1/1	R\$ 3.318,42	Protocolo de Segurança do Paciente	
STAR MEDICAL RJ COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	19.807.546/0001-87	Nota Fiscal	1165	02/07/2025	R\$ 1.194,20	Transferência	10/09/2025	1/1	R\$ 1.194,20	Protocolo de Segurança do Paciente	
STAR MEDICAL RJ COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	19.807.546/0001-87	Nota Fiscal	1166	02/07/2025	R\$ 472,00	Transferência	10/09/2025	1/1	R\$ 472,00	Protocolo de Segurança do Paciente	
STAR MEDICAL RJ COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	19.807.546/0001-87	Nota Fiscal	1167	02/07/2025	R\$ 19.701,42	Transferência	10/09/2025	1/1	R\$ 19.701,42	Protocolo de Segurança do Paciente	
STAR MEDICAL RJ COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	19.807.546/0001-87	Nota Fiscal	1176	08/07/2025	R\$ 771,92	Transferência	10/09/2025	1/1	R\$ 771,92	Protocolo de Segurança do Paciente	
STAR MEDICAL RJ COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	19.807.546/0001-87	Nota Fiscal	1177	08/07/2025	R\$ 74,15	Transferência	10/09/2025	1/1	R\$ 74,15	Protocolo de Segurança do Paciente	
STAR MEDICAL RJ COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	19.807.546/0001-87	Nota Fiscal	1193	21/07/2025	R\$ 1.201,50	Transferência	10/09/2025	1/1	R\$ 1.201,50	Protocolo de Segurança do Paciente	
STAR MEDICAL RJ COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	19.807.546/0001-87	Nota Fiscal	1194	21/07/2025	R\$ 59,00	Transferência	10/09/2025	1/1	R\$ 59,00	Protocolo de Segurança do Paciente	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	39502	01/08/2025	R\$ 498,00	Boleto	10/09/2025	1/1	R\$ 498,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	39529	01/08/2025	R\$ 4.609,14	Boleto	10/09/2025	1/1	R\$ 4.609,14	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	39406	31/07/2025	R\$ 1.089,47	Boleto	10/09/2025	1/1	R\$ 1.089,47	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	39308	30/07/2025	R\$ 120,00	Boleto	10/09/2025	1/1	R\$ 120,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	39316	30/07/2025	R\$ 7.597,80	Boleto	10/09/2025	1/2	R\$ 3.798,90	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	39090	28/07/2025	R\$ 9.292,50	Boleto	10/09/2025	1/2	R\$ 4.646,25	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	36465	25/06/2025	R\$ 18.885,27	Boleto	10/09/2025	2/2	R\$ 9.442,63	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	39045	28/07/2025	R\$ 753,48	Boleto	10/09/2025	1/1	R\$ 753,48	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	39067	28/07/2025	R\$ 760,60	Boleto	10/09/2025	1/1	R\$ 760,60	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	39410	31/07/2025	R\$ 17.211,60	Boleto	10/09/2025	1/2	R\$ 8.605,80	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	39360	31/07/2025	R\$ 8.800,00	Boleto	10/09/2025	1/2	R\$ 4.400,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	39489	01/08/2025	R\$ 12.360,99	Boleto	10/09/2025	1/2	R\$ 6.180,50	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	39472	01/08/2025	R\$ 7.361,13	Boleto	10/09/2025	1/2	R\$ 3.680,57	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	37078	02/07/2025	R\$ 13.995,86	Boleto	10/09/2025	2/2	R\$ 6.997,93	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	37203	03/07/2025	R\$ 22.843,14	Boleto	10/09/2025	2/2	R\$ 11.421,57	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	37442	08/07/2025	R\$ 18.304,83	Boleto	10/09/2025	1/2	R\$ 8.799,59	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	37677	09/07/2025	R\$ 28.665,00	Boleto	10/09/2025	1/3	R\$ 3.619,04	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	96110	31/07/2025	R\$ 3.000,00	Boleto	11/09/2025	2/2	R\$ 1.500,00	Protocolo de Segurança do Paciente	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	132345	28/07/2025	R\$ 24.584,76	Boleto	11/09/2025	2/3	R\$ 8.194,84	Protocolo de Segurança do Paciente	R\$ 13.527,58
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22692	30/07/2025	R\$ 8.054,20	Boleto	11/09/2025	3/3	R\$ 2.684,74	Protocolo de Segurança do Paciente	
MED CENTER COMERCIAL LTDA	00.874.929/0001-40	Nota Fiscal	628694	24/07/2025	R\$ 1.189,00	Transferência	11/09/2025	1/1	R\$ 1.148,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
SS SOLUÇÕES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	14473	12/06/2025	R\$ 17.879,70	Boleto	12/09/2025	2/2	R\$ 8.939,85	AIHs Excedentes	R\$ 18.067,60
SS SOLUÇÕES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	14502	18/06/2025	R\$ 3.651,60	Boleto	12/09/2025	2/2	R\$ 1.825,80	AIHs Excedentes	
WERBRAN DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA	04.372.020/0001-44	Nota Fiscal	1176607	06/06/2025	R\$ 5.899,68	Transferência	12/09/2025	2/2	R\$ 2.922,54	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
WERBRAN DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA	04.372.020/0001-44	Nota Fiscal	1168017	23/05/2025	R\$ 8.088,64	Transferência	12/09/2025	2/2	R\$ 4.044,32	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
EUROFARMA LABORATORIOS S.A.	61.190.096/0008-69	Nota Fiscal	2732754	14/07/2025	R\$ 670,19	Boleto	12/09/2025	2/2	R\$ 335,09	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
JACQUES MED DIST. DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS HOSP. LTDA	33.119.849/0001-38	Nota Fiscal	13818	16/07/2025	R\$ 4.652,70	Boleto	15/09/2025	2/2	R\$ 2.326,35	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	131557	15/07/2025	R\$ 22.096,40	Boleto	15/09/2025	3/3	R\$ 7.365,62	AIHs Excedentes	R\$ 21.907,00
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	1001028	16/07/2025	R\$ 1.042,50	Boleto	15/09/2025	2/2	R\$ 521,25	AIHs Excedentes	
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	1000491	15/07/2025	R\$ 8.258,80	Boleto	15/09/2025	2/2	R\$ 4.129,40	AIHs Excedentes	
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1885199	30/07/2025	R\$ 5.489,29	Boleto	15/09/2025	2/3	R\$ 1.774,53	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ATIVA MEDICO CIRURGICA LTDA	09.182.725/0001-12	Nota Fiscal	300926	17/07/2025	R\$ 11.579,71	Boleto	15/09/2025	2/2	R\$ 5.789,85	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ATIVA COMERCIAL HOSPITALAR LTDA	04.274.988/0001-38	Nota Fiscal	160879	08/07/2025	R\$ 16.367,73	Boleto	16/09/2025	2/2	R\$ 8.183,86	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$ 8.183,86
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22710	12/08/2025	R\$ 1.634,67	Boleto	17/09/2025	2/3	R\$ 544,89	Protocolo de Segurança do Paciente	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	131863	21/07/2025	R\$ 3.360,00	Boleto	17/09/2025	3/3	R\$ 1.120,02	Protocolo de Segurança do Paciente	

FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	131864	21/07/2025	R\$	21.860,80	Boleto	17/09/2025	3/3	R\$	7.287,08	AIHs Excedentes	R\$	206.943,00
MED CENTER COMERCIAL LTDA	00.874.929/0001-40	Nota Fiscal	628686	24/07/2025	R\$	4.369,18	Boleto	17/09/2025	2/2	R\$	2.184,59	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	132976	06/08/2025	R\$	21.077,14	Boleto	17/09/2025	2/3	R\$	7.025,64	AIHs Excedentes		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	37345	04/07/2025	R\$	71.428,74	Boleto	17/09/2025	2/3	R\$	23.807,20	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	37677	09/07/2025	R\$	28.665,00	Boleto	17/09/2025	2/3	R\$	9.554,04	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	37442	08/07/2025	R\$	18.304,83	Boleto	17/09/2025	2/2	R\$	9.152,41	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	37341	04/07/2025	R\$	25.543,71	Boleto	17/09/2025	2/2	R\$	12.771,85	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	37772	10/07/2025	R\$	20.852,11	Boleto	17/09/2025	2/2	R\$	10.426,05	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	37678	09/07/2025	R\$	9.737,90	Boleto	17/09/2025	2/2	R\$	4.868,95	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
MRL DO BRASIL IMPORTAÇÃO E COMERCIO LTDA	44.808.617/0001-03	Nota Fiscal	203906	05/06/2025	R\$	4.159,35	Transferência	17/09/2025	1/1	R\$	3.659,75	AIHs Excedentes		
MRL DO BRASIL IMPORTAÇÃO E COMERCIO LTDA	44.808.617/0001-03	Nota Fiscal	208187	12/06/2025	R\$	3.753,55	Transferência	17/09/2025	1/1	R\$	3.753,55	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
MRL DO BRASIL IMPORTAÇÃO E COMERCIO LTDA	44.808.617/0001-03	Nota Fiscal	208707	13/06/2025	R\$	10.471,80	Transferência	17/09/2025	1/2	R\$	5.235,90	AIHs Excedentes		
MRL DO BRASIL IMPORTAÇÃO E COMERCIO LTDA	44.808.617/0001-03	Nota Fiscal	212110	20/06/2025	R\$	6.329,40	Transferência	17/09/2025	1/2	R\$	3.164,70	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
MRL DO BRASIL IMPORTAÇÃO E COMERCIO LTDA	44.808.617/0001-03	Nota Fiscal	207646	11/06/2025	R\$	31.262,23	Transferência	17/09/2025	2/2	R\$	13.381,65	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
MRL DO BRASIL IMPORTAÇÃO E COMERCIO LTDA	44.808.617/0001-03	Nota Fiscal	210468	17/06/2025	R\$	2.249,46	Transferência	17/09/2025	1/1	R\$	2.249,46	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	40277	11/08/2025	R\$	3.990,38	Boleto	17/09/2025	1/1	R\$	3.990,38	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	39899	06/08/2025	R\$	14.464,79	Boleto	17/09/2025	1/2	R\$	7.232,40	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	39780	05/08/2025	R\$	1.685,50	Boleto	17/09/2025	1/1	R\$	1.685,50	AIHs Excedentes		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	39662	04/08/2025	R\$	22.474,89	Boleto	17/09/2025	1/2	R\$	11.237,45	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	39638	04/08/2025	R\$	9.660,00	Boleto	17/09/2025	1/2	R\$	4.830,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	39490	01/08/2025	R\$	7.560,00	Boleto	17/09/2025	1/2	R\$	3.780,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	39469	01/08/2025	R\$	11.547,96	Boleto	17/09/2025	1/2	R\$	5.773,98	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
MULTIFARMA COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	21.681.325/0001-57	Nota Fiscal	275909	06/08/2025	R\$	7.294,67	Boleto	17/09/2025	1/1	R\$	7.294,67	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$	19.214,50
MULTIFARMA COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	21.681.325/0001-57	Nota Fiscal	275519	30/07/2025	R\$	19.901,49	Boleto	17/09/2025	1/2	R\$	9.950,75	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
MULTIFARMA COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	21.681.325/0001-57	Nota Fiscal	275958	06/08/2025	R\$	4.582,62	Boleto	17/09/2025	1/1	R\$	4.582,62	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-16	Nota Fiscal	11318	05/09/2025	R\$	3.529,33	Boleto	17/09/2025	1/1	R\$	3.529,33	Protocolo de Segurança do Paciente		
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22725	22/08/2025	R\$	5.259,40	Boleto	17/09/2025	1/3	R\$	1.753,13	Protocolo de Segurança do Paciente		
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	133845	20/08/2025	R\$	19.705,98	Boleto	17/09/2025	1/3	R\$	6.568,59	Protocolo de Segurança do Paciente		
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	499010	19/08/2025	R\$	3.721,86	Boleto	17/09/2025	1/2	R\$	1.860,93	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	97123	21/08/2025	R\$	3.000,00	Boleto	17/09/2025	1/2	R\$	1.500,00	Protocolo de Segurança do Paciente		
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	97131	21/08/2025	R\$	5.542,50	Boleto	17/09/2025	1/3	R\$	1.847,50	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
HDL LOGISTICA HOSPITALAR	11.872.656/0002-00	Nota Fiscal	122739	21/08/2025	R\$	2.764,80	Boleto	17/09/2025	1/1	R\$	2.764,80	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	133892	20/08/2025	R\$	1.568,00	Boleto	17/09/2025	1/3	R\$	522,66	Protocolo de Segurança do Paciente		
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	133919	20/08/2025	R\$	17.836,92	Boleto	17/09/2025	1/3	R\$	5.945,58	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
INIEMED MEDICAMENTOS ESPECIAIS	23.664.355/0001-80	Nota Fiscal	34513	18/08/2025	R\$	105,00	Boleto	17/09/2025	1/1	R\$	105,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
URGENCIA HOSPITAL CRUZ DISTR. MEDIC. E MAT. CIRURGICO - LTDA	37.799.464/0001-10	Nota Fiscal	27652	05/08/2025	R\$	15.975,00	Transferência	18/09/2025	1/2	R\$	7.987,50	AIHs Excedentes		
URGENCIA HOSPITAL CRUZ DISTR. MEDIC. E MAT. CIRURGICO - LTDA	37.799.464/0001-10	Nota Fiscal	27781	08/08/2025	R\$	3.300,00	Transferência	18/09/2025	1/1	R\$	3.300,00	AIHs Excedentes		
URGENCIA HOSPITAL CRUZ DISTR. MEDIC. E MAT. CIRURGICO - LTDA	37.799.464/0001-10	Nota Fiscal	27738	07/08/2025	R\$	15.854,00	Transferência	18/09/2025	1/2	R\$	7.927,00	AIHs Excedentes		
SHELL LIFE MATERIAL HOSPITALAR LTDA	10.201.443/0001-02	Nota Fiscal	740	22/08/2025	R\$	1.900,00	Boleto	22/09/2025	1/1	R\$	1.900,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
SHELL LIFE MATERIAL HOSPITALAR LTDA	10.201.443/0001-02	Nota Fiscal	4880	22/08/2025	R\$	26.222,00	Boleto	22/09/2025	1/1	R\$	26.222,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
ALKO DO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	32.137.424/0001-99	Nota Fiscal	82086	22/08/2025	R\$	4.330,00	Boleto	22/09/2025	1/1	R\$	4.330,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
CDW PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	52.850.652/0001-19	Nota Fiscal	124	07/08/2025	R\$	6.600,00	Boleto	22/09/2025	2/3	R\$	2.200,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	133135	07/08/2025	R\$	1.568,00	Boleto	22/09/2025	2/3	R\$	522,66	Protocolo de Segurança do Paciente		
PROMEFARMA MEDIC. E PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	81.706.251/0001-98	Nota Fiscal	101727	23/07/2025	R\$	4.298,96	Boleto	22/08/2025	2/2	R\$	2.149,48	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
JACQUES MED DIST. DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS HOSP. LTDA	33.119.849/0001-38	Nota Fiscal	13914	23/07/2025	R\$	10.853,70	Boleto	22/09/2025	2/2	R\$	5.426,85	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL LABOR MAT HOSPITALARES LTDA	17.606.947/0001-43	Nota Fiscal	1384	22/08/2025	R\$	1.058,00	Boleto	22/09/2025	1/1	R\$	1.058,00	Protocolo de Controle de IRAS		
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	20524	09/09/2025	R\$	3.987,41	Boleto	22/09/2025	1/1	R\$	3.987,41	Protocolo de Segurança do Paciente		
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	1894705	22/08/2025	R\$	1.032,50	Boleto	22/09/2025	1/2	R\$	518,21	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		

CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	1894208	21/08/2025	R\$	5.728,80	Boleto	22/09/2025	1/2	R\$	2.864,40	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$	93.113,29
EUROFARMA LABORATORIOS S.A.	61.190.096/0008-69	Nota Fiscal	2735980	23/07/2025	R\$	12.480,00	Boleto	22/09/2025	2/2	R\$	6.240,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-71	Nota Fiscal	1882986	23/07/2025	R\$	6.557,50	Boleto	22/09/2025	2/2	R\$	3.035,88	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
MV3 COMERCIO, DISTRIBUIÇÃO, MANUTENÇÃO E LOCAÇÃO DE MATERIAL	12.334.122/0001-01	Recibo de Locação	475	01/09/2025	R\$	2.800,00	Boleto	22/09/2025	1/1	R\$	2.800,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
TURBONOX POLIMENTOS LTDA ME	14.259.649/0001-36	Nota Fiscal	234	01/09/2025	R\$	6.250,00	Boleto	22/09/2025	1/1	R\$	6.250,00	AIHs Excedentes		
LOPES E FAGUNDES DROGARIA LTDA	16.551.540/0001-51	Nota Fiscal	52	22/08/2025	R\$	17,99	Boleto	22/09/2025	1/1	R\$	17,99	AIHs Excedentes		
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5236	02/07/2025	R\$	486,08	Boleto	22/09/2025	1/1	R\$	486,08	Protocolo de Controle de IRAS		
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5225	01/07/2025	R\$	327,39	Boleto	22/09/2025	1/1	R\$	327,39	Protocolo de Controle de IRAS		
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	27546	30/06/2025	R\$	654,78	Boleto	22/09/2025	1/1	R\$	654,78	Protocolo de Controle de IRAS		
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5213	28/06/2025	R\$	441,88	Boleto	22/09/2025	1/1	R\$	441,88	Protocolo de Controle de IRAS		
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5189	25/06/2025	R\$	763,91	Boleto	22/09/2025	1/1	R\$	763,91	Protocolo de Controle de IRAS		
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5172	23/06/2025	R\$	769,27	Boleto	22/09/2025	1/1	R\$	769,27	Protocolo de Controle de IRAS		
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5160	20/06/2025	R\$	218,27	Boleto	22/09/2025	1/1	R\$	218,27	Protocolo de Controle de IRAS		
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5155	19/06/2025	R\$	808,12	Boleto	22/09/2025	1/1	R\$	808,12	Protocolo de Controle de IRAS		
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	682	02/07/2025	R\$	1.534,13	Boleto	22/09/2025	1/1	R\$	1.534,13	Protocolo de Controle de IRAS		
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	673	26/06/2025	R\$	17.586,58	Boleto	22/09/2025	1/1	R\$	17.586,58	Protocolo de Controle de IRAS		
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22726	25/08/2025	R\$	23.059,28	Boleto	23/09/2025	1/3	R\$	7.686,42	Protocolo de Segurança do Paciente	R\$	10.008,17
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	96657	12/08/2025	R\$	3.000,00	Boleto	23/09/2025	2/2	R\$	1.500,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
HDL LOGISTICA HOSPITALAR	11.872.656/0002-00	Nota Fiscal	123412	26/08/2025	R\$	821,75	Boleto	23/09/2025	1/1	R\$	821,75	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22710	12/08/2025	R\$	1.634,67	Boleto	25/09/2025	3/3	R\$	544,89	Protocolo de Segurança do Paciente	R\$	52.844,43
URGENCIA HOSPITAL CRUZ DISTR. MEDIC. E MAT. CIRURGICO - LTDA	37.799.464/0001-10	Nota Fiscal	27652	05/08/2025	R\$	15.975,00	Transferência	25/09/2025	2/2	R\$	7.987,50	AIHs Excedentes		
URGENCIA HOSPITAL CRUZ DISTR. MEDIC. E MAT. CIRURGICO - LTDA	37.799.464/0001-10	Nota Fiscal	27738	07/08/2025	R\$	15.854,00	Transferência	25/09/2025	2/2	R\$	7.927,00	AIHs Excedentes		
STAR MEDICAL RJ COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	19.807.546/0001-87	Nota Fiscal	1249	28/08/2025	R\$	9.715,18	Boleto	25/09/2025	1/1	R\$	9.715,18	Protocolo de Segurança do Paciente		
STAR MEDICAL RJ COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	19.807.546/0001-87	Nota Fiscal	1248	28/08/2025	R\$	2.730,00	Boleto	25/09/2025	1/1	R\$	2.730,00	Protocolo de Segurança do Paciente		
STAR MEDICAL RJ COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	19.807.546/0001-87	Nota Fiscal	1247	28/08/2025	R\$	578,94	Boleto	25/09/2025	1/1	R\$	578,94	Protocolo de Segurança do Paciente		
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1895656	26/08/2025	R\$	2.262,69	Boleto	25/09/2025	1/2	R\$	1.226,25	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	134332	26/08/2025	R\$	31.589,66	Boleto	25/09/2025	1/3	R\$	10.529,78	AIHs Excedentes		
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	1874530	26/08/2025	R\$	400,00	Boleto	25/09/2025	1/3	R\$	133,33	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
GET DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS LTDA	22.046.807/0002-89	Nota Fiscal	339128	11/09/2025	R\$	8.049,91	Boleto	25/09/2025	2/2	R\$	4.024,95	AIHs Excedentes		
HOSPIDROGAS COMERCIO DE PROD HOSP LTDA	35.997.345/0001-46	Nota Fiscal	160802	31/07/2025	R\$	6.900,00	Boleto	25/09/2025	1/2	R\$	3.450,00	AIHs Excedentes		
HOSPIDROGAS COMERCIO DE PROD HOSP LTDA	35.997.345/0001-46	Nota Fiscal	160852	31/07/2025	R\$	4.208,64	Boleto	25/09/2025	1/2	R\$	2.104,32	AIHs Excedentes		
ATIVA COMERCIAL HOSPITALAR LTDA	04.274.988/0001-38	Nota Fiscal	165756	26/08/2025	R\$	1.892,29	Boleto	25/09/2025	1/1	R\$	1.892,29	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
ALCON BRASIL CUIDADOS COM A SAUDE	32.929.819/0005-58	Nota Fiscal	66884	27/06/2025	R\$	6.958,00	Transferência	26/09/2025	3/3	R\$	2.319,34	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$	38.430,45
BAYER SA	18.459.628/0097-67	Nota Fiscal	275933	16/09/2025	R\$	52.674,25	Transferência	26/09/2025	2/3	R\$	17.540,53	AIHs Excedentes		
BAYER SA	18.459.628/0097-67	Nota Fiscal	276100	17/09/2025	R\$	836,80	Transferência	26/09/2025	2/3	R\$	278,65	AIHs Excedentes		
BAYER SA	18.459.628/0097-67	Nota Fiscal	281042	17/09/2025	R\$	54.766,25	Transferência	26/09/2025	1/3	R\$	18.291,93	AIHs Excedentes		
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	132345	28/07/2025	R\$	24.584,76	Boleto	29/09/2025	3/3	R\$	8.195,08	Protocolo de Segurança do Paciente	R\$	78.975,23
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22725	22/08/2025	R\$	5.259,40	Transferência	29/09/2025	2/3	R\$	1.753,13	Protocolo de Segurança do Paciente		
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	498175	28/07/2025	R\$	9.177,00	Transferência	29/09/2025	2/2	R\$	4.588,50	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
SERVIMED COMERCIAL LTDA	44.463.156/0024-70	Nota Fiscal	2345011	01/09/2025	R\$	1.362,37	Boleto	29/09/2025	1/1	R\$	1.362,37	AIHs Excedentes		
SERVIMED COMERCIAL LTDA	44.463.156/0024-70	Nota Fiscal	2345071	01/09/2025	R\$	5.848,62	Boleto	29/09/2025	1/1	R\$	5.848,62	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	499325	28/08/2025	R\$	2.378,70	Boleto	29/09/2025	1/2	R\$	1.189,35	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
MARTELL COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	02.956.455/0001-00	Nota Fiscal	49312	28/08/2025	R\$	10.418,53	Boleto	29/09/2025	1/1	R\$	10.418,53	AIHs Excedentes		
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0001-04	Nota Fiscal	1875573	29/08/2025	R\$	400,00	Boleto	29/09/2025	1/3	R\$	133,33	AIHs Excedentes		
MEDILAR IMP DISTR DE PROD MEDICO HOSPITALARES SA	07.752.236/0001-23	Nota Fiscal	1266495	29/08/2025	R\$	120,00	Boleto	29/09/2025	1/1	R\$	120,00	AIHs Excedentes		
MEDILAR IMP DISTR DE PROD MEDICO HOSPITALARES SA	07.752.236/0001-23	Nota Fiscal	1266501	29/08/2025	R\$	5.259,26	Boleto	29/09/2025	1/1	R\$	5.259,26	AIHs Excedentes		
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	24984	16/09/2025	R\$	5.111,80	Boleto	29/09/2025	1/1	R\$	5.111,80	Protocolo de Segurança do Paciente		
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0008-80	Nota Fiscal	263787	30/08/205	R\$	368,00	Boleto	29/09/2025	1/3	R\$	122,67	AIHs Excedentes		

FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0008-80	Nota Fiscal	263788	30/08/2025	R\$	368,00	Boleto	29/09/2025	1/3	R\$	122,67	AIHs Excedentes	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0008-80	Nota Fiscal	134677	30/08/2025	R\$	30.746,48	Boleto	29/09/2025	1/3	R\$	10.248,72	AIHs Excedentes	
HDL LOGISTICA HOSPITALAR	11.872.656/0002-00	Nota Fiscal	124272	01/09/2025	R\$	6.951,80	Boleto	29/09/2025	1/1	R\$	6.951,80	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1885199	30/07/2025	R\$	5.489,29	Boleto	29/09/2025	3/3	R\$	1.828,29	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
SERVIMED COMERCIAL LTDA	44.463.156/0024-70	Nota Fiscal	2339064	29/07/2025	R\$	17.998,67	Boleto	29/09/2025	2/2	R\$	8.999,34	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1885777	31/07/2025	R\$	6.408,01	Boleto	29/09/2025	2/2	R\$	2.966,67	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
SERVIMED COMERCIAL LTDA	44.463.156/0024-70	Nota Fiscal	2339249	30/07/2025	R\$	7.510,20	Boleto	29/09/2025	2/2	R\$	3.755,10	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22726	25/08/2025	R\$	23.059,28	Boleto	30/09/2025	1/3	R\$	7.686,42	Protocolo de Segurança do Paciente	R\$ 9.840,08
ALCON BRASIL CUIDADOS COM A SAUDE	32.929.819/0005-58	Nota Fiscal	68510	02/07/2025	R\$	6.461,00	Transferência	30/09/2025	3/3	R\$	2.153,66	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
C.B.S. MEDICO CIENTIFICO LTDA	48.791.685/0001-68	Nota Fiscal	1630250	01/09/2025	R\$	3.147,60	Boleto	01/10/2025	1/1	R\$	3.147,60	Protocolo de Segurança do Paciente	
C.B.S. MEDICO CIENTIFICO LTDA	48.791.685/0001-68	Nota Fiscal	1629970	01/09/2025	R\$	2.237,09	Boleto	01/10/2025	1/1	R\$	870,69	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	499434	01/09/2025	R\$	3.572,00	Boleto	01/10/2025	1/2	R\$	1.786,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	499411	01/09/2025	R\$	855,00	Boleto	01/10/2025	1/2	R\$	427,50	AIHs Excedentes	
CORPHO COMERCIO PROD HOSPITALARES LTDA	68.583.954/0001-08	Nota Fiscal	102715	01/09/2025	R\$	1.766,40	Boleto	01/10/2025	1/1	R\$	1.766,40	AIHs Excedentes	R\$ 16.856,69
STAR MEDICAL RJ COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	19.807.546/0001-87	Nota Fiscal	1253	03/08/2025	R\$	637,50	Boleto	01/10/2025	1/1	R\$	637,50	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
SUPPLY COMERCIO DISTRIBUICAO SUTURAS E MEDICAMENTOS LTDA	44.143.116/0001-55	Nota Fiscal	2181	03/06/2025	R\$	7.140,00	Boleto	01/10/2025	1/3	R\$	2.380,00	AIHs Excedentes	
ZAMMI INSTRUMENTAL LTDA	30.450.803/0001-71	Nota Fiscal	189640	01/09/2025	R\$	5.841,00	Boleto	01/10/2025	1/1	R\$	5.841,00	Protocolo de Segurança do Paciente	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5462	02/08/2025	R\$	438,59	Transferência	02/10/2025	1/1	R\$	438,59	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5457	01/08/2025	R\$	327,39	Transferência	02/10/2025	1/1	R\$	327,39	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5426	30/07/2025	R\$	327,39	Transferência	02/10/2025	1/1	R\$	327,39	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5418	29/07/2025	R\$	551,02	Transferência	02/10/2025	1/1	R\$	551,02	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5408	28/07/2025	R\$	1.387,19	Transferência	02/10/2025	1/1	R\$	1.387,19	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5395	25/07/2025	R\$	218,27	Transferência	02/10/2025	1/1	R\$	218,27	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5387	24/07/2025	R\$	589,85	Transferência	02/10/2025	1/1	R\$	589,85	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5371	22/07/2025	R\$	109,13	Transferência	02/10/2025	1/1	R\$	109,13	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5361	19/07/2025	R\$	436,52	Transferência	02/10/2025	1/1	R\$	436,52	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5349	17/07/2025	R\$	441,88	Transferência	02/10/2025	1/1	R\$	441,88	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5330	15/07/2025	R\$	327,39	Transferência	02/10/2025	1/1	R\$	327,39	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5324	14/07/2025	R\$	436,52	Transferência	02/10/2025	1/1	R\$	436,52	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	3541	12/07/2025	R\$	883,80	Transferência	02/10/2025	1/1	R\$	883,80	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota de debito	98412607	10/07/2025	R\$	6.636,83	Transferência	02/10/2025	1/1	R\$	6.636,83	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5305	10/07/2025	R\$	327,39	Transferência	02/10/2025	1/1	R\$	327,39	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5291	09/07/2025	R\$	218,27	Transferência	02/10/2025	1/1	R\$	218,27	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	3716	09/07/2025	R\$	19.886,64	Transferência	02/10/2025	1/1	R\$	19.886,64	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	3715	09/07/2025	R\$	31.951,38	Transferência	02/10/2025	1/1	R\$	31.951,38	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5283	08/07/2025	R\$	1.844,83	Transferência	02/10/2025	1/1	R\$	1.844,83	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5278	07/07/2025	R\$	186,93	Transferência	02/10/2025	1/1	R\$	186,93	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	3709	07/07/2025	R\$	553,94	Transferência	02/10/2025	1/1	R\$	553,94	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	3708	07/07/2025	R\$	553,94	Transferência	02/10/2025	1/1	R\$	553,94	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	3707	07/07/2025	R\$	553,94	Transferência	02/10/2025	1/1	R\$	553,94	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5260	07/07/2025	R\$	545,65	Transferência	02/10/2025	1/1	R\$	545,65	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0140-05	Nota Fiscal	707	21/07/2025	R\$	1.212,41	Transferência	02/10/2025	1/1	R\$	1.212,41	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0140-05	Nota Fiscal	699	17/07/2025	R\$	23.753,57	Transferência	02/10/2025	1/1	R\$	23.753,57	Protocolo de Controle de IRAS	R\$ 211.136,00
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0140-05	Nota Fiscal	692	12/07/2025	R\$	1.171,76	Transferência	02/10/2025	1/1	R\$	1.171,76	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0140-05	Nota Fiscal	685	05/07/2025	R\$	15.077,11	Transferência	02/10/2025	1/1	R\$	15.077,11	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0007-21	Nota Fiscal	659	28/07/2025	R\$	15.757,82	Transferência	02/10/2025	1/1	R\$	15.757,82	Protocolo de Controle de IRAS	
URGENCIA HOSPITAL CRUZ DISTR. MEDIC. E MAT. CIRURGICO - LTDA	37.799.464/0001-10	Nota Fiscal	27782	08/08/2025	R\$	29.430,00	Transferência	02/10/2025	1/2	R\$	14.715,00	Protocolo de Segurança do Paciente	
URGENCIA HOSPITAL CRUZ DISTR. MEDIC. E MAT. CIRURGICO - LTDA	37.799.464/0001-10	Nota Fiscal	27782	08/08/2025	R\$	29.430,00	Transferência	02/10/2025	2/2	R\$	14.715,00	Protocolo de Segurança do Paciente	

ATIVA COMERCIAL HOSPITALAR LTDA	04.274.988/0001-38	Nota Fiscal	163471	04/08/2025	R\$	1.347,62	Transferência	02/10/2025	2/2	R\$	673,81	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$	65.356,96
ATIVA COMERCIAL HOSPITALAR LTDA	04.274.988/0001-38	Nota Fiscal	163045	30/07/2025	R\$	10.867,60	Transferência	02/10/2025	2/2	R\$	5.433,80	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	21467	20/09/2025	R\$	4.580,84	Boleto	02/10/2025	1/1	R\$	4.580,84	Protocolo de Segurança do Paciente		
SÃO GERALDO MATERIAL MEDICO E ORTOPEDICO LTDA	10.377.194/0001-00	Nota Fiscal	2808	02/09/2025	R\$	965,50	Boleto	02/10/2025	1/1	R\$	965,50	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
MEDILAR IMP DISTR DE PROD MEDICO HOSPITALARES SA	07.752.236/0001-23	Nota Fiscal	1267909	02/09/2025	R\$	2.296,29	Boleto	02/10/2025	1/1	R\$	2.296,29	AIHs Excedentes		
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0001-04	Nota Fiscal	1876001	02/09/2025	R\$	2.400,00	Boleto	02/10/2025	1/1	R\$	2.400,00	AIHs Excedentes		
MEDILAR IMP DISTR DE PROD MEDICO HOSPITALARES SA	07.752.236/0004-76	Nota Fiscal	22520	02/09/2025	R\$	2.556,18	Boleto	02/10/2025	1/1	R\$	2.556,18	AIHs Excedentes		
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	97123	21/08/2025	R\$	3.000,00	Boleto	02/10/2025	2/2	R\$	1.500,00	Protocolo de Segurança do Paciente		
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	97131	21/08/2025	R\$	5.542,50	Boleto	02/10/2025	2/3	R\$	1.847,50	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	499509	03/09/2025	R\$	2.595,00	Boleto	02/10/2025	1/2	R\$	1.297,50	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	97883	05/09/2025	R\$	9.744,00	Boleto	02/10/2025	1/3	R\$	3.248,00	Protocolo de Segurança do Paciente		
PROMEFARMA MEDIC. E PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	81.706.251/0001-98	Nota Fiscal	110359	03/09/2025	R\$	2.753,30	Boleto	02/10/2025	1/1	R\$	2.753,30	AIHs Excedentes		
SÃO GERALDO MATERIAL MEDICO E ORTOPEDICO LTDA	10.377.194/0001-00	Nota Fiscal	2817	03/09/2025	R\$	578,40	Boleto	02/10/2025	1/1	R\$	578,40	Protocolo de Controle de IRAS		
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	1013513	03/09/2025	R\$	21.930,00	Boleto	02/10/2025	1/2	R\$	10.965,00	AIHs Excedentes		
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	1013515	03/09/2025	R\$	1.042,50	Boleto	02/10/2025	1/2	R\$	521,25	AIHs Excedentes		
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	134853	03/09/2025	R\$	2.080,00	Boleto	02/10/2025	1/1	R\$	2.080,00	AIHs Excedentes		
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	134838	03/09/2025	R\$	2.080,00	Boleto	02/10/2025	1/1	R\$	2.080,00	AIHs Excedentes		
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	133845	20/08/2025	R\$	19.705,98	Boleto	02/10/2025	2/3	R\$	6.568,59	Protocolo de Segurança do Paciente		
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22725	22/08/2025	R\$	5.259,40	Boleto	02/10/2025	3/3	R\$	1.753,14	Protocolo de Segurança do Paciente		
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0001-71	Nota Fiscal	498487	05/08/2025	R\$	1.799,11	Boleto	02/10/2025	2/2	R\$	899,55	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	133892	20/08/2025	R\$	1.568,00	Boleto	06/10/2025	2/3	R\$	522,66	Protocolo de Segurança do Paciente		
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	28.663.712/0001-71	Nota Fiscal	1013765	04/09/2025	R\$	10.122,00	Boleto	06/10/2025	1/2	R\$	5.061,00	AIHs Excedentes		
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	28.663.712/0001-71	Nota Fiscal	1013766	04/09/2025	R\$	2.458,80	Boleto	06/10/2025	1/2	R\$	1.229,40	AIHs Excedentes		
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.712/0001-71	Nota Fiscal	132976	06/08/2025	R\$	21.077,14	Boleto	06/10/2025	3/3	R\$	7.025,86	AIHs Excedentes		
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	20625	24/09/2025	R\$	4.372,62	Boleto	06/10/2025	1/1	R\$	4.372,62	Protocolo de Segurança do Paciente		
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	133919	20/08/2025	R\$	17.836,92	Boleto	06/10/2025	2/3	R\$	5.945,58	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	1014013	05/09/2025	R\$	2.524,20	Boleto	06/10/2025	1/3	R\$	841,39	AIHs Excedentes		
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	133135	07/08/2025	R\$	1.568,00	Boleto	06/10/2025	3/3	R\$	522,68	Protocolo de Segurança do Paciente		
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	498558	07/08/2025	R\$	955,04	Boleto	06/10/2025	2/2	R\$	477,52	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
CDW PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	52.850.652/0001-19	Nota Fiscal	124	07/08/2025	R\$	6.600,00	Boleto	06/10/2025	3/3	R\$	2.200,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	1006664	07/08/2025	R\$	20.244,00	Boleto	06/10/2025	2/2	R\$	10.122,00	AIHs Excedentes		
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	1006666	07/08/2025	R\$	2.804,40	Boleto	06/10/2025	2/2	R\$	1.402,20	AIHs Excedentes		
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	1006837	07/08/2025	R\$	1.563,75	Boleto	06/10/2025	2/2	R\$	781,87	AIHs Excedentes		
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	1006665	07/08/2025	R\$	15.480,00	Boleto	06/10/2025	2/2	R\$	7.740,00	AIHs Excedentes		
SENSORIAL SAUDE DISTRIBUIDORA LTDA	40.948.968/0001-69	Nota Fiscal	72722	06/08/2025	R\$	5.120,50	Boleto	06/10/2025	2/2	R\$	2.560,25	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1875948	04/07/2025	R\$	29.752,42	Boleto	06/10/2025	2/2	R\$	14.551,93	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	98035	09/09/2025	R\$	5.542,50	Boleto	07/10/2025	1/3	R\$	1.847,50	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$	7.133,30
LIFETRONIK MEDICAL IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA	11.668.411/0003-38	Nota Fiscal	10615	08/08/2025	R\$	2.260,00	Boleto	07/10/2025	2/2	R\$	1.130,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22738	08/09/2025	R\$	12.467,40	Boleto	07/10/2025	1/3	R\$	4.155,80	Protocolo de Segurança do Paciente		
COMERCIAL LABOR MAT HOSPITALARES LTDA	17.606.947/0001-43	Nota Fiscal	1430	10/09/2025	R\$	3.262,05	Boleto	08/10/2025	1/1	R\$	3.262,05	Protocolo de Controle de IRAS	R\$	
COFERNANDES COMERCIO DE MEDICAMENTOS EIRELI EPP	21.870.248/0001-60	Nota Fiscal	9490	08/09/2025	R\$	1.180,00	Boleto	08/10/2025	1/1	R\$	1.180,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
HOSPIDROGAS COMERCIAL LTDA EPP	08.774.906/0001-75	Nota Fiscal	153573	08/09/2025	R\$	2.608,69	Boleto	08/10/2025	1/1	R\$	2.608,69	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
SERVIMED COMERCIAL LTDA	44.463.156/0024-70	Nota Fiscal	2346781	10/09/2025	R\$	455,11	Boleto	08/10/2025	1/1	R\$	455,11	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	499652	08/09/2025	R\$	855,00	Boleto	08/10/2025	1/2	R\$	427,50	AIHs Excedentes		
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1900564	08/09/2025	R\$	16.863,41	Boleto	08/10/2025	1/2	R\$	8.505,20	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL LABOR MAT HOSPITALARES LTDA	17.606.947/0001-43	Nota Fiscal	1406	02/09/2025	R\$	8.216,55	Transferência	08/10/2025	1/1	R\$	8.216,55	Protocolo de Controle de IRAS		
COMERCIAL LABOR MAT HOSPITALARES LTDA	17.606.947/0001-43	Nota Fiscal	1420	09/09/2025	R\$	724,90	Transferência	08/10/2025	1/1	R\$	724,90	Protocolo de Controle de IRAS		
COMERCIAL LABOR MAT HOSPITALARES LTDA	17.606.947/0001-43	Nota Fiscal	1422	09/09/2025	R\$	1.058,00	Transferência	08/10/2025	1/1	R\$	1.058,00	Protocolo de Controle de IRAS		

ALL LABOR MATERIAL MED HOSP LTDA	09.321.971/0001-08	Fatura	7953	05/09/2025	R\$	3.144,00	Transferência	08/10/2025	1/1	R\$	3.144,00	Protocolo de Controle de IRAS	R\$	162.268,92
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	23364	18/07/2025	R\$	11.160,00	Boleto	08/10/2025	3/3	R\$	3.720,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	23747	22/08/2025	R\$	23.339,00	Boleto	08/10/2025	1/3	R\$	7.779,67	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	23689	19/08/2025	R\$	14.317,30	Boleto	08/10/2025	1/3	R\$	4.772,43	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	23770	26/08/2025	R\$	2.270,40	Boleto	08/10/2025	1/1	R\$	2.270,40	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	23811	28/08/2025	R\$	669,00	Boleto	08/10/2025	1/1	R\$	669,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
CIRURGICA RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	31.722.537/0001-99	Nota Fiscal	7879	19/08/2025	R\$	650,00	Boleto	08/10/2025	1/1	R\$	650,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
CIRURGICA RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	31.722.537/0001-99	Nota Fiscal	7957	28/08/2025	R\$	120,00	Boleto	08/10/2025	1/1	R\$	120,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
MV INFORMATICA NORDESTE LTDA	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	95355	02/09/2025	R\$	30.221,36	Boleto	08/10/2025	1/1	R\$	28.362,74	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
MV SISTEMAS DE MED E DIAG LTDA	03.124.977/0001-09	Nota Fiscal	904	02/09/2025	R\$	4.888,65	Boleto	08/10/2025	1/1	R\$	4.888,65	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
ZAMMI INSTRUMENTAL LTDA	30.450.803/0001-09	Nota Fiscal	190009	08/09/2025	R\$	1.170,42	Boleto	08/10/2025	1/1	R\$	1.170,42	Protocolo de Segurança do Paciente		
LABMEDIC COM. E MANUTENCAO DE EQUIPAMENTOS MEDICOS LTDA	21.947.632/0001-37	Nota Fiscal	14697	04/09/2025	R\$	24.525,00	Boleto	08/10/2025	1/1	R\$	24.525,00	Protocolo de Controle de IRAS		
QUALLYX PRODUTOS PARA SAUDE LTDA	24.107.733/0001-98	Nota Fiscal	5264	18/08/2025	R\$	1.726,00	Boleto	08/10/2025	1/1	R\$	1.726,00	Protocolo de Controle de IRAS		
QUALLYX PRODUTOS PARA SAUDE LTDA	24.107.733/0001-98	Nota Fiscal	5373	16/09/2025	R\$	1.726,00	Boleto	08/10/2025	1/1	R\$	1.726,00	Protocolo de Controle de IRAS		
QUALLYX PRODUTOS PARA SAUDE LTDA	24.107.733/0001-98	Nota Fiscal	24033	08/08/2025	R\$	7.746,75	Boleto	08/10/2025	1/1	R\$	7.746,75	Protocolo de Controle de IRAS		
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9604	20/08/2025	R\$	306,00	Boleto	08/10/2025	1/1	R\$	306,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9597	18/08/2025	R\$	160,00	Boleto	08/10/2025	1/1	R\$	160,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9584	11/08/2025	R\$	637,20	Boleto	08/10/2025	1/1	R\$	637,20	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9577	07/08/2025	R\$	7.264,90	Boleto	08/10/2025	1/1	R\$	7.264,90	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	162849	13/06/2025	R\$	990,00	Boleto	08/10/2025	1/1	R\$	990,00	Protocolo de Controle de IRAS		
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	162847	13/06/2025	R\$	20.476,96	Boleto	08/10/2025	1/1	R\$	20.476,96	Protocolo de Controle de IRAS		
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	162378	29/05/2025	R\$	867,00	Boleto	08/10/2025	1/1	R\$	867,00	Protocolo de Controle de IRAS		
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	162229	26/05/2025	R\$	2.806,00	Boleto	08/10/2025	1/1	R\$	2.806,00	Protocolo de Controle de IRAS		
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	524291	28/05/2025	R\$	2.600,00	Boleto	08/10/2025	1/1	R\$	2.600,00	Protocolo de Segurança do Paciente		
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	524290	28/05/2025	R\$	2.700,00	Boleto	08/10/2025	1/1	R\$	2.700,00	Protocolo de Segurança do Paciente		
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	162071	21/05/2025	R\$	793,80	Boleto	08/10/2025	1/1	R\$	793,80	Protocolo de Controle de IRAS		
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	162070	21/05/2025	R\$	2.958,00	Boleto	08/10/2025	1/1	R\$	2.958,00	Protocolo de Controle de IRAS		
QLX DIAGNOSTICOS LTDA	38.030.634/0001-60	Nota Fiscal	6745	11/08/2025	R\$	1.895,16	Transferência	09/10/2025	1/1	R\$	1.895,16	Protocolo de Controle de IRAS	R\$	24.581,81
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	96840	14/08/2025	R\$	11.760,00	Boleto	09/10/2025	3/3	R\$	3.920,00	Protocolo de Segurança do Paciente		
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.291.896/0099-06	Nota Fiscal	21537	27/09/2025	R\$	3.831,24	Boleto	09/10/2025	1/1	R\$	3.831,24	Protocolo de Segurança do Paciente		
HDL LOGISTICA HOSPITALAR	11.872.656/0002-00	Nota Fiscal	125817	11/09/2025	R\$	988,80	Boleto	09/10/2025	1/1	R\$	988,80	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	135213	09/09/2025	R\$	23.600,08	Boleto	09/10/2025	1/3	R\$	7.866,61	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
EUROFARMA LABORATORIOS S.A.	61.190.096/0008-69	Nota Fiscal	2752238	09/09/2025	R\$	6.080,00	Boleto	09/10/2025	1/2	R\$	3.040,00	AIHs Excedentes		
EUROFARMA LABORATORIOS S.A.	61.190.096/0008-69	Nota Fiscal	2752239	09/09/2025	R\$	6.080,00	Boleto	09/10/2025	1/2	R\$	3.040,00	AIHs Excedentes		
HOSPIDROGAS COMERCIO DE PROD HOSP LTDA	35.997.345/0001-46	Nota Fiscal	160852	31/07/2025	R\$	4.208,64	Boleto	10/10/2025	2/2	R\$	2.104,32	AIHs Excedentes		
HOSPIDROGAS COMERCIO DE PROD HOSP LTDA	35.997.345/0001-46	Nota Fiscal	159859	11/07/2025	R\$	2.051,84	Boleto	10/10/2025	2/2	R\$	1.025,92	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$	109.269,10
HOSPIDROGAS COMERCIO DE PROD HOSP LTDA	35.997.345/0001-46	Nota Fiscal	160802	31/07/2025	R\$	6.900,00	Boleto	10/10/2025	2/2	R\$	3.450,00	AIHs Excedentes		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	42761	09/09/2025	R\$	1.627,26	Boleto	10/10/2025	1/1	R\$	1.627,26	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	42776	09/09/2025	R\$	9.994,51	Boleto	10/10/2025	1/2	R\$	4.997,26	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	499742	10/09/2025	R\$	2.145,00	Boleto	10/10/2025	1/2	R\$	1.072,50	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	499736	10/09/2025	R\$	3.277,98	Boleto	10/10/2025	1/2	R\$	1.638,99	AIHs Excedentes		
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0001-04	Nota Fiscal	1874530	26/08/2025	R\$	400,00	Boleto	10/10/2025	2/3	R\$	133,33	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	134332	26/08/2025	R\$	31.589,66	Boleto	10/10/2025	2/3	R\$	10.529,78	AIHs Excedentes		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	40539	13/08/2025	R\$	4.003,98	Boleto	10/10/2025	1/1	R\$	4.003,98	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	40517	13/08/2025	R\$	965,22	Boleto	10/10/2025	1/1	R\$	965,22	AIHs Excedentes		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	40537	13/08/2025	R\$	3.404,80	Boleto	10/10/2025	1/1	R\$	3.404,80	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	40722	15/08/2025	R\$	2.620,80	Boleto	10/10/2025	1/1	R\$	2.620,80	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	40629	14/08/2025	R\$	6.561,12	Boleto	10/10/2025	1/2	R\$	3.280,56	AIHs Excedentes		

COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	40726	15/08/2025	R\$ 1.125,27	Boleto	10/10/2025	1/1	R\$ 1.125,27	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	40803	18/08/2025	R\$ 5.857,73	Boleto	10/10/2025	1/2	R\$ 2.928,87	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	40948	19/08/2025	R\$ 678,30	Boleto	10/10/2025	1/1	R\$ 678,30	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	41174	21/08/2025	R\$ 11.239,63	Boleto	10/10/2025	1/2	R\$ 5.619,82	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	41160	21/08/2025	R\$ 10.440,00	Boleto	10/10/2025	1/2	R\$ 5.220,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	41182	21/08/2025	R\$ 60.627,17	Boleto	10/10/2025	1/2	R\$ 30.313,59	AIHs Excedentes	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	41191	22/08/2025	R\$ 904,05	Boleto	10/10/2025	1/1	R\$ 904,05	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	41189	22/08/2025	R\$ 1.856,80	Boleto	10/10/2025	1/1	R\$ 1.856,80	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	41200	22/08/2025	R\$ 66,54	Boleto	10/10/2025	1/1	R\$ 66,54	AIHs Excedentes	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	41188	22/08/2025	R\$ 441,12	Boleto	10/10/2025	1/1	R\$ 441,12	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	41251	22/08/2025	R\$ 8.970,00	Boleto	10/10/2025	1/2	R\$ 4.485,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	38270	16/07/2025	R\$ 29.550,04	Boleto	10/10/2025	2/2	R\$ 14.775,02	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0001-04	Nota Fiscal	1877852	11/09/2025	R\$ 200,00	Boleto	13/10/2025	1/3	R\$ 66,67	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
BRAGA E NETO COMERCIO E REPRESENTAÇÃO EIRELI	32.522.252/0001-77	Nota Fiscal	3540	12/09/2025	R\$ 14.280,00	Boleto	13/10/2025	1/1	R\$ 14.280,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	20903	01/10/2025	R\$ 3.664,67	Boleto	13/10/2025	1/1	R\$ 3.664,67	Protocolo de Segurança do Paciente	
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1902833	12/09/2025	R\$ 4.053,91	Boleto	13/10/2025	1/2	R\$ 2.043,52	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0001-04	Nota Fiscal	1875573	29/08/2025	R\$ 400,00	Boleto	13/10/2025	2/3	R\$ 133,33	AIHs Excedentes	R\$ 42.812,74
LOPES E FAGUNDES DROGARIA LTDA	16.655.154/0001-51	Nota Fiscal	57	11/09/2025	R\$ 19,99	Boleto	13/10/2025	1/1	R\$ 19,99	AIHs Excedentes	
CDW PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	52.850.652/0001-19	Nota Fiscal	134	11/09/2025	R\$ 6.600,00	Boleto	13/10/2025	1/2	R\$ 3.300,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
MULTIFARMA COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	21.681.325/0001-57	Nota Fiscal	274677	18/07/2025	R\$ 9.996,00	Boleto	13/10/2025	2/2	R\$ 4.998,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
MULTIFARMA COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	21.681.325/0001-57	Nota Fiscal	276569	19/08/2025	R\$ 4.355,82	Boleto	13/10/2025	1/1	R\$ 4.355,82	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
MULTIFARMA COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	21.681.325/0001-57	Nota Fiscal	275519	30/07/2025	R\$ 19.901,49	Boleto	13/10/2025	2/2	R\$ 9.950,74	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0008-80	Nota Fiscal	263788	30/08/2025	R\$ 368,00	Boleto	14/10/2025	2/3	R\$ 122,67	AIHs Excedentes	R\$ 17.528,26
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0008-80	Nota Fiscal	263787	30/08/205	R\$ 368,00	Boleto	14/10/2025	2/3	R\$ 122,67	AIHs Excedentes	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0008-80	Nota Fiscal	134677	30/08/2025	R\$ 30.746,48	Boleto	14/10/2025	2/3	R\$ 10.248,72	AIHs Excedentes	
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	98411	16/09/2025	R\$ 8.635,20	Boleto	14/10/2025	1/3	R\$ 2.878,40	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22738	08/09/2025	R\$ 12.467,40	Boleto	14/10/2025	2/3	R\$ 4.155,80	Protocolo de Segurança do Paciente	
TOKSEGURO SERVICOS ADMINISTRATIVOS	47.078.021/0001-93	Nota Fiscal	72	03/10/2025	R\$ 19.885,86	Transferência	15/10/2025	1/1	R\$ 19.885,86	Protocolo de Controle de IRAS	R\$ 109.021,28
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	163794	17/07/2025	R\$ 15.850,71	Transferência	15/10/2025	1/1	R\$ 15.850,71	Protocolo de Controle de IRAS	
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	162990	18/06/2025	R\$ 10.455,12	Transferência	15/10/2025	1/1	R\$ 10.455,12	Protocolo de Controle de IRAS	
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Fatura	524446	25/06/2025	R\$ 2.700,00	Transferência	15/10/2025	1/1	R\$ 2.700,00	Protocolo de Controle de IRAS	
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Fatura	524447	25/06/2025	R\$ 2.600,00	Transferência	15/10/2025	1/1	R\$ 2.600,00	Protocolo de Controle de IRAS	
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	163252	30/06/2025	R\$ 600,00	Transferência	15/10/2025	1/1	R\$ 600,00	Protocolo de Controle de IRAS	
BAYER SA	18.459.628/0097-67	Nota Fiscal	281042	28/07/2025	R\$ 54.766,25	Transferência	15/10/2025	2/3	R\$ 18.237,16	AIHs Excedentes	
BAYER SA	18.459.628/0097-67	Nota Fiscal	275933	16/06/2025	R\$ 52.674,25	Transferência	15/10/2025	3/3	R\$ 17.540,52	AIHs Excedentes	
BAYER SA	18.459.628/0097-67	Nota Fiscal	276100	17/06/2025	R\$ 836,80	Transferência	15/10/2025	3/3	R\$ 278,66	AIHs Excedentes	
BAYER SA	18.459.628/0097-67	Nota Fiscal	285164	28/08/2025	R\$ 56.146,27	Transferência	15/10/2025	1/3	R\$ 18.752,85	AIHs Excedentes	
THA & THI FARMACIA DE MANIPULAÇÃO	06.177.615/0001-74	Nota Fiscal	48513	15/09/2025	R\$ 2.120,40	Boleto	15/10/2025	1/1	R\$ 2.120,40	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	14826	04/10/2025	R\$ 3.435,63	Boleto	16/10/2025	1/1	R\$ 3.435,63	Protocolo de Segurança do Paciente	R\$ 13.082,87
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	135618	16/09/2025	R\$ 23.399,44	Boleto	16/10/2025	1/3	R\$ 7.799,74	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	97131	21/08/2025	R\$ 5.542,50	Boleto	16/10/2025	3/3	R\$ 1.847,50	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
CIRURGICA CENTRAL LTDA	03.167.627/0001-20	Nota Fiscal	28158	18/06/2025	R\$ 429,60	Transferência	17/10/2025	1/1	R\$ 429,60	Protocolo de Segurança do Paciente	
CIRURGICA CENTRAL LTDA	03.167.627/0001-20	Nota Fiscal	28189	24/06/2025	R\$ 258,48	Transferência	17/10/2025	1/1	R\$ 258,48	Protocolo de Segurança do Paciente	
CIRURGICA CENTRAL LTDA	03.167.627/0001-20	Nota Fiscal	28196	25/06/2025	R\$ 1.293,60	Transferência	17/10/2025	1/1	R\$ 1.293,60	Protocolo de Segurança do Paciente	
CIRURGICA CENTRAL LTDA	03.167.627/0001-20	Nota Fiscal	28136	16/06/2025	R\$ 19.651,56	Transferência	17/10/2025	1/2	R\$ 9.825,78	Protocolo de Segurança do Paciente	
CIRURGICA CENTRAL LTDA	03.167.627/0001-20	Nota Fiscal	28137	16/06/2025	R\$ 7.217,40	Transferência	17/10/2025	1/2	R\$ 3.608,70	Protocolo de Segurança do Paciente	
CIRURGICA CENTRAL LTDA	03.167.627/0001-20	Nota Fiscal	28136	16/06/2025	R\$ 19.651,56	Transferência	17/10/2025	2/2	R\$ 9.825,78	Protocolo de Segurança do Paciente	
CIRURGICA CENTRAL LTDA	03.167.627/0001-20	Nota Fiscal	28137	16/06/2025	R\$ 7.217,40	Transferência	17/10/2025	2/2	R\$ 3.608,70	Protocolo de Segurança do Paciente	

SS SOLUCOES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	14803	06/08/2025	R\$	16.913,51	Transferência	17/10/2025	1/2	R\$	8.456,76	AlHs Excedentes
RHULYAN LUIS REZENDE DA CRUZ	58.803.956/0001-01	Nota Fiscal	99	18/09/2025	R\$	3.480,00	Boleto	17/10/2025	1/1	R\$	3.480,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	97883	05/09/2025	R\$	9.744,00	Boleto	17/10/2025	2/2	R\$	3.248,00	Protocolo de Controle de IRAS
SUPPLY COMERCIO DISTRIBUICAO SUTURAS E MEDICAMENTOS LTDA	44.143.116/0001-55	Nota Fiscal	2181	03/06/2025	R\$	7.140,00	Transferência	17/10/2025	2/3	R\$	2.380,00	AlHs Excedentes
VIEIRA & SANTOS ELETRICA E SERVIÇOS EIRELI-ME	17.571.249/0001-50	Nota Fiscal	464	31/07/2025	R\$	3.542,72	Transferência	17/10/2025	1/1	R\$	3.542,72	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	1023	12/07/2025	R\$	630,00	Transferência	17/10/2025	1/2	R\$	315,00	AlHs Excedentes
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183.0001-93	Nota Fiscal	1021	11/07/2025	R\$	539,72	Transferência	17/10/2025	1/2	R\$	269,86	AlHs Excedentes
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183.0001-93	Nota Fiscal	1019	10/07/2025	R\$	198,97	Transferência	17/10/2025	1/1	R\$	198,97	AlHs Excedentes
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183.0001-93	Nota Fiscal	1018	08/07/2025	R\$	1.138,00	Transferência	17/10/2025	1/2	R\$	569,00	AlHs Excedentes
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183.0001-93	Nota Fiscal	1017	08/07/2025	R\$	3.534,47	Transferência	17/10/2025	1/2	R\$	1.767,24	AlHs Excedentes
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183.0001-93	Nota Fiscal	1015	07/07/2025	R\$	960,81	Transferência	17/10/2025	1/1	R\$	960,81	AlHs Excedentes
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183.0001-93	Nota Fiscal	1003	04/07/2025	R\$	601,10	Transferência	17/10/2025	1/1	R\$	601,10	AlHs Excedentes
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183.0001-93	Nota Fiscal	1002	03/07/2025	R\$	299,00	Transferência	17/10/2025	1/1	R\$	299,00	AlHs Excedentes
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183.0001-93	Nota Fiscal	999	01/07/2025	R\$	2.333,31	Transferência	17/10/2025	1/1	R\$	2.333,31	AlHs Excedentes
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183.0001-93	Nota Fiscal	984	20/06/2025	R\$	62,00	Transferência	17/10/2025	1/1	R\$	62,00	AlHs Excedentes
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183.0001-93	Nota Fiscal	983	18/06/2025	R\$	196,95	Transferência	17/10/2025	1/1	R\$	196,95	AlHs Excedentes
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183.0001-93	Nota Fiscal	982	17/06/2025	R\$	901,34	Transferência	17/10/2025	1/1	R\$	901,34	AlHs Excedentes
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183.0001-93	Nota Fiscal	980	16/06/2025	R\$	267,00	Transferência	17/10/2025	1/1	R\$	267,00	AlHs Excedentes
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183.0001-93	Nota Fiscal	978	14/06/2025	R\$	129,24	Transferência	17/10/2025	1/1	R\$	129,24	AlHs Excedentes
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183.0001-93	Nota Fiscal	977	13/06/2025	R\$	19,25	Transferência	17/10/2025	1/1	R\$	19,25	AlHs Excedentes
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183.0001-93	Nota Fiscal	976	13/06/2025	R\$	179,90	Transferência	17/10/2025	1/1	R\$	179,90	AlHs Excedentes
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183.0001-93	Nota Fiscal	975	11/06/2025	R\$	1.974,52	Transferência	17/10/2025	1/2	R\$	987,26	AlHs Excedentes
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183.0001-93	Nota Fiscal	975	11/06/2025	R\$	1.974,52	Transferência	17/10/2025	1/2	R\$	987,26	AlHs Excedentes
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183.0001-93	Nota Fiscal	970	04/06/2025	R\$	2.190,42	Transferência	17/10/2025	1/1	R\$	2.190,42	AlHs Excedentes
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	39360	31/07/2025	R\$	8.800,00	Boleto	20/10/2025	2/2	R\$	4.400,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	39469	01/08/2025	R\$	11.547,96	Boleto	20/10/2025	2/2	R\$	5.773,98	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	39472	01/08/2025	R\$	7.361,13	Boleto	20/10/2025	2/2	R\$	3.680,56	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	39489	01/08/2025	R\$	12.360,99	Boleto	20/10/2025	2/2	R\$	6.180,49	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	39490	01/08/2025	R\$	7.560,00	Boleto	20/10/2025	2/2	R\$	3.780,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	39899	06/08/2025	R\$	14.464,79	Boleto	20/10/2025	2/2	R\$	7.232,39	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	39638	04/08/2025	R\$	9.660,00	Boleto	20/10/2025	2/2	R\$	4.830,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	39662	04/08/2025	R\$	22.474,89	Boleto	20/10/2025	2/2	R\$	11.237,44	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	40293	11/08/2025	R\$	5.201,60	Boleto	20/10/2025	2/2	R\$	1.433,64	AlHs Excedentes
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	41353	25/08/2025	R\$	3.496,26	Boleto	20/10/2025	1/1	R\$	3.496,26	AlHs Excedentes
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	39090	28/07/2025	R\$	9.292,50	Boleto	20/10/2025	2/2	R\$	4.646,25	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	39316	30/07/2025	R\$	7.597,80	Boleto	20/10/2025	2/2	R\$	3.798,90	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	37677	09/07/2025	R\$	28.665,00	Boleto	20/10/2025	3/3	R\$	9.556,92	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	39410	31/07/2025	R\$	17.211,60	Boleto	20/10/2025	2/2	R\$	8.605,80	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
HOSPITECH - SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO HOSPITALAR LTDA	04.385.981/0001-93	Nota Fiscal	5262	01/10/2025	R\$	15.808,00	Boleto	20/10/2025	1/1	R\$	15.808,00	Protocolo de Segurança do Paciente
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1905205	18/09/2025	R\$	2.884,15	Boleto	20/10/2025	1/2	R\$	1.443,46	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	25124	07/10/2025	R\$	2.842,20	Boleto	20/10/2025	1/1	R\$	2.842,20	Protocolo de Segurança do Paciente
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	133845	20/08/2025	R\$	19.705,98	Boleto	20/10/2025	3/3	R\$	6.568,80	Protocolo de Segurança do Paciente
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	499010	19/08/2025	R\$	3.721,86	Boleto	20/10/2025	2/2	R\$	1.860,93	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	133892	20/08/2025	R\$	1.568,00	Boleto	20/10/2025	3/3	R\$	522,68	Protocolo de Segurança do Paciente
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	133919	20/08/2025	R\$	17.836,92	Boleto	20/10/2025	3/3	R\$	5.945,76	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	1894208	21/08/2025	R\$	5.728,80	Boleto	20/10/2025	2/2	R\$	2.864,40	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	1014013	05/09/2025	R\$	2.524,20	Boleto	20/10/2025	2/3	R\$	841,39	AlHs Excedentes
STAR MEDICAL RJ COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	19.807.546/0001-87	Nota Fiscal	1273	16/09/2025	R\$	18.678,75	Boleto	20/10/2025	1/1	R\$	18.678,75	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED

W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	23923	08/09/2025	R\$	3.579,70	Boleto	20/10/2025	1/1	R\$	3.579,70	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$	75.840,76
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	23867	03/09/2025	R\$	9.394,05	Boleto	20/10/2025	1/1	R\$	9.394,05	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	23689	19/08/2025	R\$	14.317,30	Boleto	20/10/2025	3/3	R\$	4.772,44	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	23747	22/08/2025	R\$	23.339,00	Boleto	20/10/2025	3/3	R\$	7.779,66	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	23912	05/09/2025	R\$	19.854,42	Boleto	20/10/2025	1/2	R\$	9.927,21	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	23912	05/09/2025	R\$	19.854,42	Boleto	20/10/2025	2/2	R\$	9.927,21	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
CIRURGICA RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	31.722.537/0001-99	Nota Fiscal	8019	05/09/2025	R\$	1.838,20	Boleto	20/10/2025	1/1	R\$	1.838,20	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
CIRURGICA RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	31.722.537/0001-99	Nota Fiscal	8045	10/09/2025	R\$	1.371,25	Boleto	20/10/2025	1/1	R\$	1.371,25	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
C. SAD SILVA N G CASSA EPP	03.609.766/0001-66	Locação	16103	22/09/2025	R\$	19.949,84	Boleto	20/10/2025	1/1	R\$	19.949,84	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	98035	09/09/2025	R\$	5.542,50	Boleto	21/10/2025	2/3	R\$	1.847,50	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22738	08/09/2025	R\$	12.467,40	Boleto	21/10/2025	3/3	R\$	4.155,80	Protocolo de Segurança do Paciente	R\$	35.037,30
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	1894705	22/08/2025	R\$	1.032,50	Boleto	21/10/2025	2/2	R\$	514,29	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
TEXTIL MCS TECIDOS E CONFECÇÕES EIRELI	06.180.302/0001-75	Nota Fiscal	5695	19/09/2025	R\$	9.762,50	Transferência	21/10/2025	1/1	R\$	9.762,50	Protocolo de Segurança do Paciente		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	37345	04/07/2025	R\$	71.428,74	Boleto	21/10/2025	3/3	R\$	22.889,89	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
WERBRAN DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA	04.372.020/0001-44	Nota Fiscal	1226831	15/09/2025	R\$	1.912,40	Transferência	21/10/2025	1/1	R\$	1.912,40	AIHs Excedentes		
WERBRAN DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA	04.372.020/0001-44	Nota Fiscal	1229732	19/09/2025	R\$	13.464,00	Transferência	21/10/2025	1/2	R\$	6.732,00	AIHs Excedentes		
ALKO DO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	32.137.424/0001-99	Nota Fiscal	82568	19/09/2025	R\$	4.330,00	Transferência	21/10/2025	1/1	R\$	4.330,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9648	03/09/2025	R\$	3.927,28	Transferência	21/10/2025	1/1	R\$	3.927,28	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9655	04/09/2025	R\$	600,00	Transferência	21/10/2025	1/1	R\$	600,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9670	10/09/2025	R\$	1.486,10	Transferência	21/10/2025	1/1	R\$	1.486,10	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9674	11/09/2025	R\$	1.512,00	Transferência	21/10/2025	1/1	R\$	1.512,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
MRL DO BRASIL IMPORTAÇÃO E COMERCIO LTDA	44.808.617/0001-03	Nota Fiscal	208707	13/06/2025	R\$	10.471,80	Boleto	21/10/2025	2/2	R\$	5.235,90	Protocolo de Controle de IRAS	R\$	28.901,46
MRL DO BRASIL IMPORTAÇÃO E COMERCIO LTDA	44.808.617/0001-03	Nota Fiscal	212110	20/06/2025	R\$	6.329,40	Boleto	21/10/2025	2/2	R\$	3.164,70	Protocolo de Controle de IRAS		
ZHC PHARMA LTDA	25.287.284/0001-70	Nota Fiscal	1290	03/07/2025	R\$	1.774,80	Boleto	21/10/2025	1/1	R\$	1.774,80	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
ZHC PHARMA LTDA	25.287.284/0001-70	Nota Fiscal	1352	29/07/2025	R\$	1.774,80	Boleto	21/10/2025	1/1	R\$	1.774,80	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
ZHC PHARMA LTDA	25.287.284/0001-70	Nota Fiscal	1185	20/05/2025	R\$	1.420,80	Boleto	21/10/2025	1/1	R\$	1.420,80	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
MV3 COMERCIO	12.334.122/0001-01	Nota Fiscal	487	20/10/2025	R\$	2.800,00	Boleto	21/10/2025	1/1	R\$	2.800,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
SS SOLUCOES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	14948	29/08/2025	R\$	11.723,80	Transferência	22/10/2025	1/2	R\$	5.861,90	AIHs Excedentes		
SS SOLUCOES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	14902	21/08/2025	R\$	4.792,00	Transferência	22/10/2025	1/2	R\$	2.396,00	AIHs Excedentes		
SS SOLUCOES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	14858	15/08/2025	R\$	11.592,37	Transferência	22/10/2025	1/2	R\$	5.796,19	AIHs Excedentes		
QLX DIAGNOSTICOS LTDA	38.030.634/0001-60	Nota Fiscal	6838	04/09/2025	R\$	1.126,80	Transferência	22/10/2025	1/1	R\$	1.126,80	Protocolo de Controle de IRAS		
QUALLYX PRODUTOS PARA SAUDE LTDA	24.107.733/0001-98	Nota Fiscal	24636	09/09/2025	R\$	5.283,76	Transferência	22/10/2025	1/1	R\$	5.283,76	Protocolo de Controle de IRAS		
QUALLYX PRODUTOS PARA SAUDE LTDA	24.107.733/0001-98	Nota Fiscal	24483	10/10/2025	R\$	5.493,50	Transferência	22/10/2025	1/1	R\$	5.493,50	Protocolo de Controle de IRAS		
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	11583	10/10/2025	R\$	3.643,85	Boleto	22/10/2025	1/1	R\$	3.643,85	Protocolo de Segurança do Paciente		
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	500063	22/09/2025	R\$	2.353,67	Boleto	22/10/2025	1/2	R\$	1.176,84	AIHs Excedentes	R\$	9.995,11
VIEIRA & SANTOS ELETRICA E SERVÇOS EIRELI-ME	17.571.249/0001-50	Nota Fiscal	469	01/08/2025	R\$	3.543,46	Transferência	22/10/2025	1/1	R\$	3.543,46	Protocolo de Segurança do Paciente		
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22758	22/09/2025	R\$	715,00	Transferência	22/10/2025	1/1	R\$	715,00	Protocolo de Segurança do Paciente		
ZAMMI INSTRUMENTAL LTDA	30.450.803/0001-09	Nota Fiscal	190689	23/09/2025	R\$	559,20	Transferência	23/10/2025	1/1	R\$	559,20	Protocolo de Segurança do Paciente		
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22760	22/09/2025	R\$	7.326,80	Transferência	23/10/2025	1/3	R\$	2.442,26	Protocolo de Segurança do Paciente		
BY MEDICAL LTDA	20.319.809/0001-98	Nota Fiscal	7351	07/07/2025	R\$	15.200,00	Transferência	23/10/2025	1/2	R\$	7.600,00	AIHs Excedentes		
BY MEDICAL LTDA	20.319.809/0001-98	Nota Fiscal	6961	19/05/2025	R\$	10.350,00	Transferência	23/10/2025	2/3	R\$	3.450,00	AIHs Excedentes		
BY MEDICAL LTDA	20.319.809/0001-98	Nota Fiscal	6961	19/05/2025	R\$	10.350,00	Transferência	23/10/2025	3/3	R\$	3.450,00	AIHs Excedentes		
BY MEDICAL LTDA	20.319.809/0001-98	Nota Fiscal	6859	05/05/2025	R\$	22.800,00	Transferência	23/10/2025	2/2	R\$	11.400,00	AIHs Excedentes		
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	135213	09/09/2025	R\$	23.600,08	Boleto	24/10/2025	2/3	R\$	7.866,61	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
ZAMMI INSTRUMENTAL LTDA	30.450.803/0001-09	Nota Fiscal	190717	24/09/2025	R\$	2.128,50	Transferência	24/10/2025	1/1	R\$	2.128,50	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$	266,66
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0001-04	Nota Fiscal	1880701	26/09/2025	R\$	800,00	Boleto	27/10/2025	1/3	R\$	266,66	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
MARTELL COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	02.956.455/0001-00	Nota Fiscal	49548	25/09/2025	R\$	6.801,19	Boleto	27/10/2025	1/1	R\$	6.801,19	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$	920,00
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	500157	25/09/2025	R\$	920,00	Boleto	27/10/2025	1/2	R\$	460,00	AIHs Excedentes		

FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	134332	26/08/2025	R\$	31.589,66	Boleto	27/10/2025	3/3	R\$	10.530,10	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$	28.201,10
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0001-04	Nota Fiscal	1874530	26/08/2025	R\$	400,00	Boleto	27/10/2025	3/3	R\$	133,34	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0001-04	Nota Fiscal	1877852	11/09/2025	R\$	200,00	Boleto	27/10/2025	2/3	R\$	66,67	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	20783	14/10/2025	R\$	4.216,45	Boleto	27/10/2025	1/1	R\$	4.216,45	Protocolo de Segurança do Paciente		
LEEDSAY S/A	08.116.472/0001-16	Nota Fiscal	53829	07/10/2025	R\$	106,00	Boleto	27/10/2025	1/1	R\$	106,00	AIHs Excedentes		
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	499325	28/08/2025	R\$	2.378,70	Boleto	27/10/2025	2/2	R\$	1.189,35	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$	5.454,00
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1895656	26/08/2025	R\$	2.262,69	Boleto	27/10/2025	2/2	R\$	1.131,34	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
CDW PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	52.850.652/0001-19	Nota Fiscal	134	11/09/2025	R\$	6.600,00	Boleto	27/10/2025	2/2	R\$	3.300,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0001-04	Nota Fiscal	1875573	29/08/2025	R\$	400,00	Boleto	28/10/2025	3/3	R\$	133,34	AIHs Excedentes		
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	98411	16/09/2025	R\$	8.635,20	Boleto	28/10/2025	2/3	R\$	2.878,40	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22760	22/09/2025	R\$	7.326,80	Transferência	28/10/2025	2/3	R\$	2.442,26	Protocolo de Segurança do Paciente	R\$	13.898,75
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-09	Nota Fiscal	21688	17/10/2025	R\$	3.404,39	Boleto	29/10/2025	1/1	R\$	3.404,39	Protocolo de Segurança do Paciente		
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0008-80	Nota Fiscal	263788	30/08/2025	R\$	368,00	Boleto	29/10/2025	3/3	R\$	122,66	AIHs Excedentes		
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0008-80	Nota Fiscal	263787	30/08/205	R\$	368,00	Boleto	29/10/2025	3/3	R\$	122,66	AIHs Excedentes		
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0008-80	Nota Fiscal	134677	30/08/2025	R\$	30.746,48	Boleto	29/10/2025	3/3	R\$	10.249,04	AIHs Excedentes		
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	499434	01/09/2025	R\$	3.572,00	Transferência	03/11/2025	2/2	R\$	1.786,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$	55.256,57
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	499411	01/09/2025	R\$	855,00	Transferência	03/11/2025	2/2	R\$	427,50	AIHs Excedentes		
TURBONOX POLIMENTOS LTDA ME	14.259.649/0001-36	Nota Fiscal	250	02/10/2025	R\$	6.250,00	Transferência	03/11/2025	1/1	R\$	6.250,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
MEDILAR IMPORT E DISTR DE PRODUTOS MEDICOS HOSPITALARES LTDA	07.752.236/0001-23	Nota Fiscal	1278918	01/10/2025	R\$	3.902,58	Transferência	03/11/2025	1/1	R\$	3.902,58	AIHs Excedentes		
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	97883	05/09/2025	R\$	9.744,00	Boleto	03/11/2025	3/3	R\$	3.248,00	Protocolo de Segurança do Paciente		
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	135618	16/09/2025	R\$	23.399,44	Boleto	03/11/2025	2/3	R\$	7.799,74	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$	5.131,20
C.B.S. MEDICO CIENTIFICO LTDA	48.791.685/0001-68	Nota Fiscal	1643796	02/10/2025	R\$	2.824,92	Boleto	03/11/2025	1/1	R\$	2.824,92	Protocolo de Controle de IRAS		
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	500362	02/10/2025	R\$	1.716,80	Boleto	03/11/2025	1/2	R\$	858,40	AIHs Excedentes		
PROMEFARMA MEDIC. E PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	81.706.251/0001-98	Nota Fiscal	116877	03/10/2025	R\$	1.590,00	Boleto	03/11/2025	1/1	R\$	1.590,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
ITM IND. TECNOLOGIAS MEDICAS LTDA	88.303.433/0001-67	Nota Fiscal	62790	03/10/2025	R\$	2.872,80	Boleto	03/11/2025	1/1	R\$	2.872,80	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	499509	03/09/2025	R\$	2.595,00	Boleto	03/11/2025	2/2	R\$	1.297,50	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$	15.562,68
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	1013513	03/09/2025	R\$	21.930,00	Boleto	03/11/2025	2/2	R\$	10.965,00	AIHs Excedentes		
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	1013515	03/09/2025	R\$	1.042,50	Boleto	03/11/2025	2/2	R\$	521,25	AIHs Excedentes		
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	28.663.712/0001-71	Nota Fiscal	1013765	04/09/2025	R\$	10.122,00	Boleto	03/11/2025	2/2	R\$	5.061,00	AIHs Excedentes		
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	28.663.712/0001-71	Nota Fiscal	1013766	04/09/2025	R\$	2.458,80	Boleto	03/11/2025	2/2	R\$	1.229,40	AIHs Excedentes		
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0001-71	Nota Fiscal	25418	21/10/2025	R\$	4.622,48	Boleto	03/11/2025	1/1	R\$	4.622,48	Protocolo de Segurança do Paciente	R\$	5.131,20
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22760	22/09/2025	R\$	7.326,80	Boleto	04/11/2025	3/3	R\$	2.442,28	Protocolo de Segurança do Paciente		
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	1014013	05/09/2025	R\$	2.524,20	Boleto	04/11/2025	3/3	R\$	841,42	AIHs Excedentes		
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	98035	09/09/2025	R\$	5.542,50	Boleto	04/11/2025	3/3	R\$	1.847,50	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1911353	06/10/2025	R\$	10.759,41	Boleto	05/11/2025	1/2	R\$	5.494,25	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0001-71	Nota Fiscal	500439	06/10/2025	R\$	2.871,80	Boleto	05/11/2025	1/2	R\$	1.435,90	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$	15.562,68
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	500470	06/10/2025	R\$	3.480,00	Boleto	05/11/2025	1/2	R\$	1.740,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22777	07/10/2025	R\$	3.154,60	Boleto	05/11/2025	1/3	R\$	1.051,53	Protocolo de Segurança do Paciente		
ZAMMI INSTRUMETAL LTDA	30.450.830/0001-09	Nota Fiscal	191216	06/10/2025	R\$	5.841,00	Boleto	05/11/2025	1/1	R\$	5.841,00	Protocolo de Controle de IRAS		
FARMATEST MAT MED E LABORATORIAIS LTDA	11.922.629/0001-71	Nota Fiscal	22676	07/10/2025	R\$	638,74	Boleto	06/11/2025	1/1	R\$	638,74	Protocolo de Controle de IRAS		
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1911968	07/10/2025	R\$	22.735,75	Boleto	06/11/2025	1/2	R\$	11.399,40	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$	89.455,78
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	20876	25/10/2025	R\$	5.101,39	Boleto	06/11/2025	1/1	R\$	5.101,39	Protocolo de Segurança do Paciente		
PROMEFARMA MEDIC. E PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	81.706.251/0001-98	Nota Fiscal	117390	07/10/2025	R\$	1.484,00	Boleto	06/11/2025	1/1	R\$	1.484,00	AIHs Excedentes		
PROMEFARMA MEDIC. E PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	81.706.251/0001-98	Nota Fiscal	117450	07/10/2025	R\$	2.753,38	Boleto	06/11/2025	1/1	R\$	2.753,38	AIHs Excedentes		
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9736	09/10/2025	R\$	9.869,88	Boleto	06/11/2025	1/1	R\$	9.869,88	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
SS SOLUCOES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	14803	06/08/2025	R\$	16.913,51	Transferência	06/11/2025	2/2	R\$	8.456,75	AIHs Excedentes	R\$	89.455,78
SS SOLUCOES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	15031	12/09/2025	R\$	2.883,40	Transferência	06/11/2025	1/2	R\$	1.441,70	AIHs Excedentes		
SS SOLUCOES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	15032	12/09/2025	R\$	419,90	Transferência	06/11/2025	1/2	R\$	209,95	AIHs Excedentes		

SS SOLUCOES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	14987	05/09/2025	R\$	7.172,05	Transferência	06/11/2025	1/2	R\$	3.586,03	AIHs Excedentes
STAR MEDICAL RJ COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	19.807.546/0001-87	Nota Fiscal	1304	07/10/2025	R\$	10.214,56	Transferência	06/11/2025	1/1	R\$	10.214,56	Protocolo de Controle de IRAS
QUALLYX PRODUTOS PARA SAUDE LTDA	24.107.733/0001-98	Nota Fiscal	5501	10/10/2025	R\$	1.726,00	Transferência	06/11/2025	1/1	R\$	1.726,00	Protocolo de Controle de IRAS
ALL LABOR MATERIAL MED HOSP LTDA	09.321.971/0001-08	Nota Fiscal	7974	03/09/2025	R\$	3.144,00	Transferência	06/11/2025	1/1	R\$	3.144,00	Protocolo de Controle de IRAS
LABMEDIC COM. E MANUTENCAO DE EQUIPAMENTOS MEDICOS LTDA	21.947.632/0001-37	Nota Fiscal	15067	02/10/2025	R\$	19.620,00	Boleto	06/11/2025	1/1	R\$	19.620,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
LABMEDIC COM. E MANUTENCAO DE EQUIPAMENTOS MEDICOS LTDA	21.947.632/0001-37	Nota Fiscal	14647	02/09/2025	R\$	9.810,00	Boleto	06/11/2025	1/1	R\$	9.810,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
MV INFORMATICA NORDESTE LTDA	92.306.257/0007-80	Nota Fiscal	96647	01/10/2025	R\$	30.221,36	Boleto	07/11/2025	1/1	R\$	28.362,74	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	165048	27/08/2025	R\$	1.198,00	Transferência	07/11/2025	1/1	R\$	1.198,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Fatura	524755	12/08/2025	R\$	2.600,00	Transferência	07/11/2025	1/1	R\$	2.600,00	Protocolo de Segurança do Paciente
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Fatura	524754	12/08/2025	R\$	2.700,00	Transferência	07/11/2025	1/1	R\$	2.700,00	Protocolo de Segurança do Paciente
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	164725	18/08/2025	R\$	792,00	Transferência	07/11/2025	1/1	R\$	792,00	Protocolo de Controle de IRAS
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	164689	18/08/2025	R\$	990,00	Transferência	07/11/2025	1/1	R\$	990,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	164420	07/08/2025	R\$	176,00	Transferência	07/11/2025	1/1	R\$	176,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	164300	04/08/2025	R\$	21.414,52	Transferência	07/11/2025	1/1	R\$	21.414,52	Protocolo de Controle de IRAS
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	164200	31/07/2025	R\$	1.252,00	Transferência	07/11/2025	1/1	R\$	1.252,00	Protocolo de Segurança do Paciente
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	163932	22/07/2025	R\$	376,00	Transferência	07/11/2025	1/1	R\$	376,00	Protocolo de Controle de IRAS
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Fatura	524596	16/07/2025	R\$	2.600,00	Transferência	07/11/2025	1/1	R\$	2.600,00	Protocolo de Controle de IRAS
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Fatura	524595	16/07/2025	R\$	2.700,00	Transferência	07/11/2025	1/1	R\$	2.700,00	Protocolo de Controle de IRAS
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	163874	21/07/2025	R\$	490,00	Transferência	07/11/2025	1/1	R\$	490,00	Protocolo de Controle de IRAS
CIRURGICA RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	31.722.537/0001-99	Nota Fiscal	8098	18/09/2025	R\$	534,60	Boleto	07/11/2025	1/1	R\$	534,60	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	24050	18/09/2025	R\$	5.819,00	Boleto	07/11/2025	1/1	R\$	5.819,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	24033	17/09/2025	R\$	260,00	Boleto	07/11/2025	1/1	R\$	260,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	24029	17/09/2025	R\$	11.292,95	Boleto	07/11/2025	1/2	R\$	5.646,48	Protocolo de Controle de IRAS
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	24089	22/09/2025	R\$	4.250,00	Boleto	07/11/2025	1/1	R\$	4.250,00	Protocolo de Controle de IRAS
CIRURGICA RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	31.722.537/0001-99	Nota Fiscal	8125	22/09/2025	R\$	294,00	Boleto	07/11/2025	1/1	R\$	294,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	24107	23/09/2025	R\$	1.189,20	Boleto	07/11/2025	1/1	R\$	1.189,20	Protocolo de Controle de IRAS
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	24115	24/09/2025	R\$	417,00	Boleto	07/11/2025	1/1	R\$	417,00	Protocolo de Controle de IRAS
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	24154	26/09/2025	R\$	950,00	Boleto	07/11/2025	1/1	R\$	950,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	24183	29/09/2025	R\$	10.126,50	Boleto	07/11/2025	1/2	R\$	5.063,25	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	24029	17/09/2025	R\$	11.292,95	Boleto	07/11/2025	2/2	R\$	5.646,47	Protocolo de Controle de IRAS
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	41174	21/08/2025	R\$	11.239,63	Boleto	07/11/2025	2/2	R\$	5.619,81	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	41160	21/08/2025	R\$	10.440,00	Boleto	07/11/2025	2/2	R\$	5.220,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	41182	21/08/2025	R\$	60.627,17	Boleto	07/11/2025	2/2	R\$	30.313,58	AIHs Excedentes
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	40629	14/08/2025	R\$	6.561,12	Boleto	07/11/2025	2/2	R\$	3.280,56	AIHs Excedentes
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	40803	18/08/2025	R\$	5.857,73	Boleto	07/11/2025	2/2	R\$	2.928,86	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	41251	22/08/2025	R\$	8.970,00	Boleto	07/11/2025	2/2	R\$	4.485,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	42145	03/09/2025	R\$	10.123,97	Boleto	07/11/2025	2/2	R\$	5.061,98	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	42145	03/09/2025	R\$	10.123,97	Boleto	07/11/2025	1/2	R\$	5.061,99	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	42174	03/09/2025	R\$	4.136,87	Boleto	07/11/2025	1/1	R\$	4.136,87	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	42778	09/09/2025	R\$	8.791,20	Boleto	07/11/2025	1/2	R\$	4.395,60	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	42778	09/09/2025	R\$	8.791,20	Boleto	07/11/2025	2/2	R\$	4.395,60	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	26.683.712/0001-71	Nota Fiscal	1022574	08/10/2025	R\$	521,25	Boleto	07/11/2025	1/2	R\$	260,63	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
ALFALAB AMTERIAL PARA LABORATORIOS LTDA ME	29.316.650/0001-22	Nota Fiscal	47028	09/10/2025	R\$	315,75	Boleto	07/11/2025	1/1	R\$	315,75	AIHs Excedentes
CDW PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	52.850.652/0001-19	Nota Fiscal	153	08/10/2025	R\$	2.200,00	Boleto	07/11/2025	1/1	R\$	2.200,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
MEDILAR IMPORT E DISTR DE PRODUTOS MEDICOS HOSPITALARES LTDA	07.752.236/0004-76	Nota Fiscal	23525	08/10/2025	R\$	4.900,00	Boleto	07/11/2025	1/1	R\$	4.900,00	AIHs Excedentes
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	499652	08/09/2025	R\$	855,00	Boleto	07/11/2025	2/2	R\$	427,50	AIHs Excedentes
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1900564	08/09/2025	R\$	16.863,41	Boleto	07/11/2025	2/2	R\$	8.358,21	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
ZAMMI INSTRUMENTAL LTDA	30.450.803/0001-09	Nota Fiscal	191349	08/10/2025	R\$	3.210,90	Transferência	07/11/2025	1/1	R\$	3.210,90	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED

ZAMMI INSTRUMENTAL LTDA	30.450.803/0001-09	Nota Fiscal	191352	08/10/2025	R\$	257,85	Transferência	07/11/2025	1/1	R\$	257,85	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$	28.756,12
CIRURGICA CENTRAL LTDA	03.167.627/0001-20	Nota Fiscal	28292	02/07/2025	R\$	24.795,84	Transferência	07/11/2025	1/1	R\$	24.795,84	Protocolo de Controle de IRAS		
CIRURGICA CENTRAL LTDA	03.167.627/0001-20	Nota Fiscal	28293	02/07/2025	R\$	6.327,32	Transferência	07/11/2025	1/1	R\$	6.327,32	AIHs Excedentes		
ALFALAGOS LTDA	05.194.502/0001-14	Nota Fiscal	405211	08/10/2025	R\$	637,87	Boleto	07/11/2025	1/1	R\$	606,22	AIHs Excedentes		
EKOSAM DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS SAUDE LTDA	51.577.311/0001-59	Nota Fiscal	160	10/10/2025	R\$	2.520,00	Boleto	10/11/2025	1/3	R\$	840,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
SÃO GERALDO MATERIAL MEDICO E ORTOPEDICO LTDA	10.377.194/0001-00	Nota Fiscal	2870	09/10/2025	R\$	678,90	Boleto	10/11/2025	1/1	R\$	678,90	Protocolo de Controle de IRAS		
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	135213	09/09/2025	R\$	23.600,08	Boleto	10/11/2025	3/3	R\$	7.866,86	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	499736	10/09/2025	R\$	3.277,98	Boleto	10/11/2025	2/2	R\$	1.638,99	AIHs Excedentes		
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	21754	28/10/2025	R\$	2.915,08	Boleto	10/11/2025	1/1	R\$	2.915,08	Protocolo de Segurança do Paciente		
ATIVA COMERCIAL HOSPITALAR LTDA	04.274.988/0001-38	Nota Fiscal	170001	09/10/2025	R\$	5.343,87	Boleto	10/11/2025	1/1	R\$	5.343,87	AIHs Excedentes		
RHULYAN LUIS REZENDE DA CRUZ	58.803.956/0001-01	Nota Fiscal	107	08/10/2025	R\$	96,00	Boleto	10/11/2025	1/1	R\$	96,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$	28.756,12
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0001-04	Nota Fiscal	1880701	26/09/2025	R\$	800,00	Boleto	10/11/2025	2/3	R\$	266,66	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0001-04	Nota Fiscal	1877852	11/09/2025	R\$	200,00	Boleto	10/11/2025	3/3	R\$	66,66	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	499742	10/09/2025	R\$	2.145,00	Boleto	10/11/2025	2/2	R\$	1.072,50	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
EUROFARMA LABORATORIOS S.A.	61.190.096/0006-69	Nota Fiscal	2752238	09/09/2025	R\$	6.080,00	Boleto	10/11/2025	2/2	R\$	3.040,00	AIHs Excedentes		
EUROFARMA LABORATORIOS S.A.	61.190.096/0006-69	Nota Fiscal	2752239	09/09/2025	R\$	6.080,00	Boleto	10/11/2025	2/2	R\$	3.040,00	AIHs Excedentes		
ZAMMI INSTRUMENTAL LTDA	30.450.803/0001-09	Nota Fiscal	191437	09/10/2025	R\$	33,00	Boleto	10/11/2025	1/1	R\$	33,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
ZAMMI INSTRUMENTAL LTDA	30.450.803/0001-09	Nota Fiscal	191444	10/10/2025	R\$	1.857,60	Boleto	10/11/2025	1/1	R\$	1.857,60	AIHs Excedentes		
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	98411	16/09/2025	R\$	8.635,20	Boleto	11/11/2025	3/3	R\$	2.878,40	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1902833	12/09/2025	R\$	4.053,91	Boleto	11/11/2025	2/2	R\$	2.010,39	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$	41.822,66
BAYER SA	18.459.628/0097-67	Nota Fiscal	281042	17/09/2025	R\$	54.766,25	Transferência	11/11/2025	3/3	R\$	18.237,16	AIHs Excedentes		
BAYER SA	18.459.628/0097-67	Nota Fiscal	285164	28/08/2025	R\$	56.146,27	Transferência	11/11/2025	3/3	R\$	18.696,71	AIHs Excedentes		
HOSPIDROGAS COMERCIO DE PROD HOSP LTDA	35.997.345/0001-46	Nota Fiscal	164549	13/10/2025	R\$	1.696,93	Boleto	12/11/2025	1/1	R\$	1.696,93	AIHs Excedentes		
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9757	15/10/2025	R\$	2.519,60	Boleto	12/11/2025	1/1	R\$	2.519,60	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$	28.792,18
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22777	07/10/2025	R\$	3.154,60	Boleto	12/11/2025	2/3	R\$	1.051,53	Protocolo de Segurança do Paciente		
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099/06	Nota Fiscal	20926	31/10/2025	R\$	3.904,12	Boleto	12/11/2025	1/1	R\$	3.904,12	Protocolo de Segurança do Paciente		
LABMEDIC COM. E MANUTENCAO DE EQUIPAMENTOS MEDICOS LTDA	21.947.632/0001-37	Nota Fiscal	15179	13/10/2025	R\$	19.620,00	Boleto	12/11/2025	1/1	R\$	19.620,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
TOKSEGURO SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS LTDA	47.078.021/0001-93	Nota Fiscal	73	03/11/2025	R\$	19.885,86	Transferência	13/11/2025	1/1	R\$	19.885,86	Protocolo de Controle de IRAS	R\$	33.549,37
COMERCIAL LABOR MAT HOSPITALARES LTDA	17.606.947/0001-43	Nota Fiscal	1516	09/10/2025	R\$	11.386,51	Transferência	13/11/2025	1/1	R\$	11.386,51	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
JC GALIARDI ARTIGOS MEDICOS, ORTOPEDICOS E MANUTENÇÃO ME	20.783.828/0001-70	Nota Fiscal	12966	04/09/2025	R\$	2.277,00	Transferência	13/11/2025	1/1	R\$	2.277,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
QLX DIAGNOSTICOS LTDA	38.030.634/0001-60	Nota Fiscal	6982	22/10/2025	R\$	1.895,16	Boleto	14/11/2025	1/1	R\$	1.895,16	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5656	01/09/2025	R\$	327,39	Transferência	14/11/2025	1/1	R\$	327,39	Protocolo de Controle de IRAS		
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5653	30/08/2025	R\$	595,21	Transferência	14/11/2025	1/1	R\$	595,21	Protocolo de Controle de IRAS		
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5648	29/08/2025	R\$	218,27	Transferência	14/11/2025	1/1	R\$	218,27	Protocolo de Controle de IRAS		
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5640	28/08/2025	R\$	327,39	Transferência	14/11/2025	1/1	R\$	327,39	Protocolo de Controle de IRAS		
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5631	27/08/2025	R\$	109,13	Transferência	14/11/2025	1/1	R\$	109,13	Protocolo de Controle de IRAS		
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5626	26/08/2025	R\$	545,65	Transferência	14/11/2025	1/1	R\$	545,65	Protocolo de Controle de IRAS		
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5601	23/08/2025	R\$	549,74	Transferência	14/11/2025	1/1	R\$	549,74	Protocolo de Controle de IRAS		
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5599	22/08/2025	R\$	371,60	Transferência	14/11/2025	1/1	R\$	371,60	Protocolo de Controle de IRAS		
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5589	21/08/2025	R\$	791,98	Transferência	14/11/2025	1/1	R\$	791,98	Protocolo de Controle de IRAS		
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5585	20/08/2025	R\$	327,39	Transferência	14/11/2025	1/1	R\$	327,39	Protocolo de Controle de IRAS		
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5580	19/08/2025	R\$	992,92	Transferência	14/11/2025	1/1	R\$	992,92	Protocolo de Controle de IRAS		
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	28679	18/08/2025	R\$	2.391,50	Transferência	14/11/2025	1/1	R\$	2.391,50	Protocolo de Controle de IRAS		
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5568	17/08/2025	R\$	436,52	Transferência	14/11/2025	1/1	R\$	436,52	Protocolo de Controle de IRAS		
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5559	15/08/2025	R\$	262,46	Transferência	14/11/2025	1/1	R\$	262,46	Protocolo de Controle de IRAS		
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5550	14/08/2025	R\$	332,75	Transferência	14/11/2025	1/1	R\$	332,75	Protocolo de Controle de IRAS		
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5544	13/08/2025	R\$	987,54	Transferência	14/11/2025	1/1	R\$	987,54	Protocolo de Controle de IRAS		
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5534	12/08/2025	R\$	218,27	Transferência	14/11/2025	1/1	R\$	218,27	Protocolo de Controle de IRAS		

WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5527	11/08/2025	R\$	109,13	Transferência	14/11/2025	1/1	R\$	109,13	Protocolo de Controle de IRAS	R\$	161.320,20
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5520	09/08/2025	R\$	551,02	Transferência	14/11/2025	1/1	R\$	551,02	Protocolo de Controle de IRAS		
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	3739	06/08/2025	R\$	19.886,64	Transferência	14/11/2025	1/1	R\$	19.886,64	Protocolo de Controle de IRAS		
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	3737	06/08/2025	R\$	31.951,38	Transferência	14/11/2025	1/1	R\$	31.951,38	Protocolo de Controle de IRAS		
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5508	08/08/2025	R\$	218,27	Transferência	14/11/2025	1/1	R\$	218,27	Protocolo de Controle de IRAS		
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5486	06/08/2025	R\$	1.233,86	Transferência	14/11/2025	1/1	R\$	1.233,86	Protocolo de Controle de IRAS		
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	751	02/09/2025	R\$	20.556,63	Transferência	14/11/2025	1/1	R\$	20.556,63	Protocolo de Controle de IRAS		
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	740	23/08/2025	R\$	17.359,68	Transferência	14/11/2025	1/1	R\$	17.359,68	Protocolo de Controle de IRAS		
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	735	22/08/2025	R\$	1.618,79	Transferência	14/11/2025	1/1	R\$	1.618,79	Protocolo de Controle de IRAS		
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	729	14/08/2025	R\$	18.500,96	Transferência	14/11/2025	1/1	R\$	18.500,96	Protocolo de Controle de IRAS		
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	721	06/08/2025	R\$	13.248,34	Transferência	14/11/2025	1/1	R\$	13.248,34	Protocolo de Controle de IRAS		
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	720	06/08/2025	R\$	1.737,33	Transferência	14/11/2025	1/1	R\$	1.737,33	Protocolo de Controle de IRAS		
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5669	02/09/2025	R\$	551,02	Transferência	14/11/2025	1/1	R\$	551,02	Protocolo de Controle de IRAS		
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota de débito	98697859	14/08/2025	R\$	6.636,83	Transferência	14/11/2025	1/1	R\$	6.636,83	Protocolo de Controle de IRAS		
STOCK MED S.A.	06.106.005/0001-80	Nota Fiscal	231695	17/07/2025	R\$	18.172,15	Transferência	14/11/2025	2/2	R\$	9.086,08	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$	30.673,46
STOCK MED S.A.	06.106.005/0001-80	Nota Fiscal	232383	05/08/2025	R\$	2.745,26	Transferência	14/11/2025	1/2	R\$	1.372,63	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
G A MEDICAL LTDA.	23.121.810/0001-00	Nota Fiscal	16633	03/07/2025	R\$	528,00	Transferência	14/11/2025	1/1	R\$	528,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
G A MEDICAL LTDA.	23.121.810/0001-00	Nota Fiscal	16628	03/07/2025	R\$	460,00	Transferência	14/11/2025	1/1	R\$	460,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
G A MEDICAL LTDA.	23.121.810/0001-00	Nota Fiscal	16627	03/07/2025	R\$	874,20	Transferência	14/11/2025	1/1	R\$	874,20	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
G A MEDICAL LTDA.	23.121.810/0001-00	Nota Fiscal	16643	07/07/2025	R\$	1.798,42	Transferência	14/11/2025	1/1	R\$	1.798,42	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
G A MEDICAL LTDA.	23.121.810/0001-00	Nota Fiscal	16625	03/07/2025	R\$	1.360,12	Transferência	14/11/2025	1/1	R\$	1.360,12	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
ZAMMI INSTRUMENTAL LTDA	30.450.712/0001-71	Nota Fiscal	191677	16/10/2025	R\$	26,40	Transferência	14/11/2025	1/1	R\$	26,40	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
INJEMED MEDICAMENTOS ESPECIAIS LTDA	23.664.355/0001-80	Nota Fiscal	33413	08/07/2025	R\$	1.383,00	Transferência	17/11/2025	1/1	R\$	1.383,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
INJEMED MEDICAMENTOS ESPECIAIS LTDA	23.664.355/0001-80	Nota Fiscal	33722	21/07/2025	R\$	220,00	Transferência	17/11/2025	1/1	R\$	220,00	AIHs Excedentes		
INJEMED MEDICAMENTOS ESPECIAIS LTDA	23.664.355/0001-80	Nota Fiscal	33445	08/07/2025	R\$	1.377,00	Transferência	17/11/2025	1/1	R\$	1.377,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
BRAGA E NETO COMERCIO E REPRESENTAÇÃO EIRELI	32.522.252/0001-77	Nota Fiscal	3581	16/10/2025	R\$	12.600,00	Transferência	17/11/2025	1/1	R\$	12.600,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	135618	16/09/2025	R\$	23.399,44	Boleto	17/11/2025	3/3	R\$	7.799,96	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$	25.148,90
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	21810	03/11/2025	R\$	3.123,30	Boleto	17/11/2025	1/1	R\$	3.123,30	Protocolo de Segurança do Paciente		
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1905205	18/09/2025	R\$	2.884,15	Boleto	17/11/2025	2/2	R\$	1.440,69	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
MEDILAR IMPORT E DISTR DE PRODUTOS MEDICOS HOSPITALARES LTDA	07.752.236/0004-76	Nota Fiscal	23858	17/10/2025	R\$	2.703,11	Boleto	17/11/2025	1/1	R\$	2.703,11	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
STAR MEDICAL RJ COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	19.807.546/0001-87	Nota Fiscal	1323	21/10/2025	R\$	3.603,84	Boleto	18/11/2025	1/1	R\$	3.603,84	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	21851	07/11/2025	R\$	4.695,36	Boleto	19/11/2025	1/1	R\$	4.695,36	Protocolo de Segurança do Paciente		
ALKO DO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	32.137.424/0001-99	Nota Fiscal	83160	20/10/2025	R\$	4.330,00	Boleto	19/11/2025	1/1	R\$	4.330,00	Protocolo de Segurança do Paciente		
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22777	07/10/2025	R\$	3.154,60	Boleto	19/11/2025	3/3	R\$	1.051,54	Protocolo de Segurança do Paciente		
SS SOLUCOES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	15048	16/09/2025	R\$	18.551,64	Transferência	19/11/2025	1/2	R\$	9.275,82	AIHs Excedentes		
SS SOLUCOES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	14858	15/08/2025	R\$	11.592,37	Transferência	19/11/2025	2/2	R\$	5.796,18	AIHs Excedentes		
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1911353	06/10/2025	R\$	10.759,41	Boleto	21/11/2025	2/2	R\$	5.265,16	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$	31.562,18
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	500063	22/09/2025	R\$	2.353,67	Boleto	21/11/2025	2/2	R\$	1.176,83	AIHs Excedentes		
ATIVA COMERCIAL HOSPITALAR LTDA	04.274.988/0001-38	Nota Fiscal	171028	21/10/2025	R\$	11.204,47	Boleto	21/11/2025	1/2	R\$	5.602,24	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
ATIVA COMERCIAL HOSPITALAR LTDA	04.274.988/0001-38	Nota Fiscal	171026	21/10/2025	R\$	7.400,00	Boleto	21/11/2025	1/2	R\$	3.700,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	42776	09/09/2025	R\$	9.994,51	Boleto	21/11/2025	2/2	R\$	4.997,25	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	43526	18/09/2025	R\$	21.614,40	Boleto	21/11/2025	1/2	R\$	10.820,70	AIHs Excedentes		
ZAMMI INSTRUMENTAL LTDA	30.450.803/0001-09	Nota Fiscal	191941	23/10/2025	R\$	1.044,30	Transferência	24/11/2025	1/1	R\$	1.044,30	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
HOSPITECH - SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO HOSPITALAR LTDA	04.385.981/0001-93	Nota Fiscal	5311	03/11/2025	R\$	15.808,00	Transferência	24/11/2025	1/1	R\$	15.808,00	Protocolo de Segurança do Paciente		
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Fatura	524914	10/09/2025	R\$	2.600,00	Transferência	24/11/2025	1/1	R\$	2.600,00	Protocolo de Segurança do Paciente		
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Fatura	524913	10/09/2025	R\$	2.700,00	Transferência	24/11/2025	1/1	R\$	2.700,00	Protocolo de Segurança do Paciente		
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	166033	30/09/2025	R\$	360,63	Transferência	24/11/2025	1/1	R\$	360,63	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	165755	22/09/2025	R\$	1.000,00	Transferência	24/11/2025	1/1	R\$	1.000,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		

ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	165734	19/09/2025	R\$	360,00	Transferência	24/11/2025	1/1	R\$	360,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$	200.871,73
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	165589	15/09/2025	R\$	3.700,00	Transferência	24/11/2025	1/2	R\$	1.850,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	165426	10/09/2025	R\$	360,63	Transferência	24/11/2025	1/1	R\$	360,63	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	165310	04/09/2025	R\$	252,00	Transferência	24/11/2025	1/1	R\$	252,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	165162	01/09/2025	R\$	26,00	Transferência	24/11/2025	1/1	R\$	26,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	165153	01/09/2025	R\$	22.237,05	Boleto	24/11/2025	1/1	R\$	22.237,05	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
MARTELL COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	02.956.455/0001-00	Nota Fiscal	49753	23/10/2025	R\$	8.276,50	Boleto	24/11/2025	1/1	R\$	8.276,50	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
OCTA LAB FARMACIA DE MANUTENÇÃO LTDA	04.943.149/0001-65	Nota Fiscal	152865	23/10/2025	R\$	301,50	Boleto	24/11/2025	1/1	R\$	301,50	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	25561	11/11/2025	R\$	6.277,83	Boleto	24/11/2025	1/1	R\$	6.277,83	Protocolo de Segurança do Paciente		
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	100664	27/10/2025	R\$	9.273,60	Boleto	24/11/2025	1/3	R\$	3.091,20	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
EKOSAM DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS SAUDE LTDA	51.577.311/0001-59	Nota Fiscal	160	10/10/2025	R\$	2.520,00	Boleto	24/11/2025	2/3	R\$	840,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	500157	25/09/2025	R\$	920,00	Boleto	24/11/2025	2/2	R\$	460,00	AlHs Excedentes		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	42960	11/09/2025	R\$	407,05	Boleto	24/11/2025	1/1	R\$	407,05	AlHs Excedentes		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	42958	11/09/2025	R\$	3.520,72	Boleto	24/11/2025	1/1	R\$	3.520,72	AlHs Excedentes		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	42991	11/09/2025	R\$	19.964,07	Boleto	24/11/2025	1/2	R\$	9.982,04	AlHs Excedentes		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	42942	11/09/2025	R\$	3.570,00	Boleto	24/11/2025	1/1	R\$	3.570,00	AlHs Excedentes		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	42955	11/09/2025	R\$	2.180,47	Boleto	24/11/2025	1/1	R\$	2.180,47	AlHs Excedentes		
CIRURGICA RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	31.722.537/0001-99	Nota Fiscal	8246	08/10/2025	R\$	479,10	Boleto	24/11/2025	1/1	R\$	479,10	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	24220	02/10/2025	R\$	990,80	Boleto	24/11/2025	1/1	R\$	990,80	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	24280	08/10/2025	R\$	24.748,45	Boleto	24/11/2025	1/3	R\$	8.249,48	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	24254	06/10/2025	R\$	597,00	Boleto	24/11/2025	1/1	R\$	597,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	24252	06/10/2025	R\$	12.400,69	Boleto	24/11/2025	1/2	R\$	6.200,34	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	24317	10/10/2025	R\$	11.768,80	Boleto	24/11/2025	1/1	R\$	11.768,80	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	24280	08/10/2025	R\$	24.748,45	Boleto	24/11/2025	2/3	R\$	8.249,48	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	24252	06/10/2025	R\$	12.400,69	Boleto	24/11/2025	2/2	R\$	6.200,35	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	24366	15/10/2025	R\$	513,50	Boleto	24/11/2025	1/1	R\$	513,50	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	24183	29/09/2025	R\$	10.126,50	Boleto	24/11/2025	2/2	R\$	5.063,25	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	46039	16/10/2025	R\$	2.081,34	Boleto	24/11/2025	1/1	R\$	2.081,34	AlHs Excedentes		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	45422	09/10/2025	R\$	12.563,69	Boleto	24/11/2025	1/2	R\$	6.281,85	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	45140	07/10/2025	R\$	4.892,13	Boleto	24/11/2025	1/1	R\$	4.892,13	AlHs Excedentes		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	43804	22/09/2025	R\$	2.017,01	Boleto	24/11/2025	1/1	R\$	2.017,01	AlHs Excedentes		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	43758	19/09/2025	R\$	580,00	Boleto	24/11/2025	1/1	R\$	580,00	AlHs Excedentes		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	43730	19/09/2025	R\$	2.421,60	Boleto	24/11/2025	1/1	R\$	2.421,60	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	43700	19/09/2025	R\$	17.305,47	Boleto	24/11/2025	1/2	R\$	8.652,74	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	43650	18/09/2025	R\$	14.357,47	Boleto	24/11/2025	1/2	R\$	7.178,74	AlHs Excedentes		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	43633	18/09/2025	R\$	26.940,61	Boleto	24/11/2025	1/2	R\$	13.470,31	AlHs Excedentes		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	43342	16/09/2025	R\$	8.712,00	Boleto	24/11/2025	1/2	R\$	4.356,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	42962	11/09/2025	R\$	28.810,81	Boleto	24/11/2025	1/2	R\$	11.861,99	AlHs Excedentes		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	42992	11/09/2025	R\$	1.260,00	Boleto	24/11/2025	1/1	R\$	1.260,00	AlHs Excedentes		
CLAUDIO L. SILVA DEDEFITIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO ME	02.014.516/0001-01	Nota Fiscal	73742	10/11/2025	R\$	9.241,92	Boleto	25/11/2025	1/1	R\$	9.241,92	Protocolo de Controle de IRAS	R\$	9.508,60
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0001-04	Nota Fiscal	1880701	26/09/2025	R\$	800,00	Boleto	25/11/2025	3/3	R\$	266,68	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	21906	14/11/2025	R\$	4.060,29	Boleto	26/11/2025	1/1	R\$	4.060,29	Protocolo de Segurança do Paciente		
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1919535	27/10/2025	R\$	1.089,28	Boleto	26/11/2025	1/1	R\$	1.089,28	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$	8.022,37
ITM IND. TECNOLOGIAS MEDICAS LTDA	88.303.433/0001-67	Nota Fiscal	62375	04/09/2025	R\$	2.872,80	Transferência	26/11/2025	1/1	R\$	2.872,80	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
MARTELL COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	02.956.455/0001-00	Nota Fiscal	49839	28/10/2025	R\$	202,19	Boleto	27/11/2025	1/1	R\$	202,19	AlHs Excedentes		
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9843	12/11/2025	R\$	27,00	Boleto	27/11/2025	1/1	R\$	27,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$	229,19
BUY MEDICAL LTDA	20.319.809/0001-98	Nota Fiscal	7519	24/07/2025	R\$	22.800,00	Transferência	28/11/2025	1/1	R\$	22.800,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
DISTRILAF DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	04.889.013/0001-14	Nota Fiscal	141734	16/06/2025	R\$	26.885,43	Transferência	28/11/2025	2/3	R\$	8.961,81	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		

DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	1023	12/07/2025	R\$	630,00	Transferência	28/11/2025	2/2	R\$	315,00	AlHs Excedentes	R\$	46.151,67
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	1021	11/07/2025	R\$	539,72	Transferência	28/11/2025	2/2	R\$	269,86	AlHs Excedentes		
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	1087	30/07/2025	R\$	1.813,83	Transferência	28/11/2025	1/2	R\$	906,92	AlHs Excedentes		
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	1018	08/07/2025	R\$	1.138,00	Transferência	28/11/2025	2/2	R\$	569,00	AlHs Excedentes		
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	1040	17/07/2025	R\$	455,00	Transferência	28/11/2025	1/1	R\$	455,00	AlHs Excedentes		
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	1071	24/07/2025	R\$	507,64	Transferência	28/11/2025	1/1	R\$	363,64	AlHs Excedentes		
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	1017	08/07/2025	R\$	3.534,47	Transferência	28/11/2025	2/2	R\$	1.767,23	AlHs Excedentes		
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	1066	22/07/2025	R\$	1.692,23	Transferência	28/11/2025	1/2	R\$	846,12	AlHs Excedentes		
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	1103	05/08/2025	R\$	767,28	Transferência	28/11/2025	1/1	R\$	767,28	AlHs Excedentes		
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	1027	14/07/2025	R\$	691,65	Transferência	28/11/2025	1/2	R\$	345,83	AlHs Excedentes		
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	1027	14/07/2025	R\$	691,65	Transferência	28/11/2025	2/2	R\$	345,82	AlHs Excedentes		
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	1066	22/07/2025	R\$	1.692,23	Transferência	28/11/2025	2/2	R\$	846,11	AlHs Excedentes		
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	1108	09/08/2025	R\$	7.053,30	Transferência	28/11/2025	1/2	R\$	3.468,65	AlHs Excedentes		
STAR MEDICAL RJ COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	19.807.546/0001-87	Nota Fiscal	1344	31/10/2025	R\$	177,00	Boleto	28/11/2025	1/1	R\$	177,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$	4.658,41
STAR MEDICAL RJ COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	19.807.546/0001-87	Nota Fiscal	1342	31/10/2025	R\$	2.306,90	Boleto	28/11/2025	1/1	R\$	2.306,90	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
STAR MEDICAL RJ COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	19.807.546/0001-87	Nota Fiscal	1343	31/10/2025	R\$	185,00	Boleto	28/11/2025	1/1	R\$	185,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
SÃO GERALDO MATERIAL MEDICO E ORTOPEDICO LTDA	10.377.194/0001-00	Nota Fiscal	2903	29/10/2025	R\$	454,50	Boleto	28/11/2025	1/1	R\$	454,50	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	21954	18/11/2025	R\$	3.800,01	Boleto	01/12/2025	1/1	R\$	3.800,01	Protocolo de Segurança do Paciente		
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	500362	02/10/2025	R\$	1.716,80	Boleto	01/12/2025	1/2	R\$	858,40	AlHs Excedentes		
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22805	31/10/2025	R\$	8.324,07	Transferência	02/12/2025	1/3	R\$	2.774,69	Protocolo de Segurança do Paciente		
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22797	23/10/2025	R\$	9.778,80	Transferência	02/12/2025	1/2	R\$	6.519,20	Protocolo de Segurança do Paciente		
ZAMMI INSTRUMENTAL LTDA	30.450.803/0001-09	Nota Fiscal	192234	30/10/2025	R\$	225,12	Transferência	02/12/2025	1/1	R\$	225,12	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
ATIVA COMERCIAL HOSPITALAR LTDA	04.274.988/0001-38	Nota Fiscal	171972	31/10/2025	R\$	2.421,96	Transferência	02/12/2025	1/2	R\$	1.210,98	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
SERVIMED COMERCIAL LTDA	44.463.156/0024-70	Nota Fiscal	2356865	03/11/2025	R\$	3.123,79	Transferência	02/12/2025	1/1	R\$	3.123,79	AlHs Excedentes		
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1922370	03/11/2025	R\$	3.876,89	Boleto	03/12/2025	1/2	R\$	1.944,17	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	21974	03/12/2025	R\$	5.101,39	Boleto	03/12/2025	1/1	R\$	5.101,39	Protocolo de Segurança do Paciente		
ATIVA COMERCIAL HOSPITALAR LTDA	04.274.988/0001-38	Nota Fiscal	172273	04/11/2025	R\$	4.941,16	Boleto	04/12/2025	1/2	R\$	2.470,58	AlHs Excedentes		
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.402/0001-31	Nota Fiscal	1922592	04/11/2025	R\$	843,05	Boleto	04/12/2025	1/2	R\$	421,53	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
SERVIMED COMERCIAL LTDA	44.463.156/0024-70	Nota Fiscal	2357589	06/11/2025	R\$	123,76	Boleto	04/12/2025	1/1	R\$	123,76	AlHs Excedentes		
SERVIMED COMERCIAL LTDA	44.463.156/0024-70	Nota Fiscal	2357654	06/11/2025	R\$	345,05	Boleto	04/12/2025	1/1	R\$	345,05	AlHs Excedentes		
STAR MEDICAL RJ COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	19.807.546/0001-87	Nota Fiscal	1353	06/11/2025	R\$	177,00	Boleto	04/12/2025	1/1	R\$	177,00	Protocolo de Segurança do Paciente		
STAR MEDICAL RJ COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	19.807.546/0001-87	Nota Fiscal	1352	06/11/2025	R\$	1.088,94	Boleto	04/12/2025	1/1	R\$	1.088,94	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22797	22/10/2025	R\$	9.778,80	Boleto	04/12/2025	2/2	R\$	3.259,60	Protocolo de Segurança do Paciente		
BAYER SA	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	285164	28/08/2025	R\$	56.146,27	Boleto	05/12/2025	3/3	R\$	18.696,71	AlHs Excedentes		
SS SOLUCOES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	14902	21/08/2025	R\$	4.792,00	Transferência	05/12/2025	2/2	R\$	2.396,00	AlHs Excedentes		
SS SOLUCOES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	15095	23/09/2025	R\$	10.896,22	Transferência	05/12/2025	1/2	R\$	5.448,11	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
BIOSCARÉ COMERCIO DE MATERIAIS MED. HOSPITALARES LTDA	04.821.115/0001-06	Nota Fiscal	61770	05/11/2025	R\$	1.039,50	Boleto	05/12/2025	1/1	R\$	1.039,50	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
VOLGEN HOSPITALAR LTDA. ME	14.229.337/0001-80	Nota Fiscal	34437	07/11/2025	R\$	2.132,55	Boleto	05/12/2025	1/1	R\$	2.132,55	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	500470	06/10/2025	R\$	3.480,00	Boleto	05/12/2025	2/2	R\$	1.740,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0001-71	Nota Fiscal	500439	06/10/2025	R\$	2.871,80	Boleto	05/12/2025	2/2	R\$	1.435,90	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22805	31/10/2025	R\$	8.324,07	Boleto	05/12/2025	2/3	R\$	2.774,69	Protocolo de Segurança do Paciente		
ELFA MEDICAMENTOS SA	09.053.134/0001-45	Nota Fiscal	740007	05/11/2025	R\$	15.439,00	Boleto	05/12/2025	1/2	R\$	7.719,50	AlHs Excedentes		
ZHC PHARMA LTDA	25.287.284/0001-70	Nota Fiscal	1581	27/10/2025	R\$	798,66	Boleto	08/12/2025	1/2	R\$	399,33	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL LABOR MAT HOSPITALARES LTDA	17.606.947/0001-43	Nota Fiscal	1585	03/11/2025	R\$	10.626,58	Transferência	08/12/2025	1/1	R\$	10.626,58	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
SÃO GERALDO MATERIAL MEDICO E ORTOPEDICO LTDA	10.377.194/0001-00	Nota Fiscal	2915	06/11/2025	R\$	470,00	Boleto	08/12/2025	1/1	R\$	470,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
QUALLYX PRODUTOS PARA SAUDE LTDA	24.107.733/0001-98	Fatura	5595	03/11/2025	R\$	1.726,00	Transferência	08/12/2025	1/1	R\$	1.726,00	Protocolo de Controle de IRAS		
ALL LABOR MATERIAL MED HOSP LTDA	09.321.971/0001-08	Fatura	8013	07/10/2025	R\$	3.144,00	Transferência	08/12/2025	1/1	R\$	3.144,00	Protocolo de Controle de IRAS		
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9785	23/10/2025	R\$	2.844,00	Transferência	08/12/2025	1/1	R\$	2.844,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		

SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9786	23/10/2025	R\$	1.139,00	Transferência	08/12/2025	1/1	R\$	1.139,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$	82.520,96
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9820	05/11/2025	R\$	10.564,20	Transferência	08/12/2025	1/1	R\$	10.564,20	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9826	07/11/2025	R\$	375,00	Transferência	08/12/2025	1/1	R\$	375,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9827	07/11/2025	R\$	221,00	Transferência	08/12/2025	1/1	R\$	221,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9842	12/11/2025	R\$	2.857,10	Transferência	08/12/2025	1/1	R\$	2.857,10	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
SS SOLUCOES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	14948	29/08/2025	R\$	11.723,80	Transferência	08/12/2025	2/2	R\$	5.861,90	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
SS SOLUCOES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	15145	02/10/2025	R\$	5.498,80	Transferência	08/12/2025	1/2	R\$	2.747,90	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
QUALLYX PRODUTOS PARA SAUDE LTDA	24.107.733/0001-98	Nota Fiscal	25443	22/10/2025	R\$	7.746,75	Transferência	08/12/2025	1/1	R\$	7.746,75	Protocolo de Controle de IRAS		
QUALLYX PRODUTOS PARA SAUDE LTDA	24.107.733/0001-98	Nota Fiscal	25448	22/10/2025	R\$	127,60	Transferência	08/12/2025	1/1	R\$	127,60	Protocolo de Controle de IRAS		
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	25694	24/11/2025	R\$	2.915,08	Boleto	08/12/2025	1/1	R\$	2.915,08	Protocolo de Segurança do Paciente		
LAB-BRAX DIAGNOSTICO LTDA	05.035.010/0001-86	Nota Fiscal	42279	10/11/2025	R\$	105,00	Boleto	08/12/2025	1/1	R\$	105,00	Protocolo de Controle de IRAS		
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	100664	27/10/2025	R\$	9.273,60	Boleto	08/12/2025	2/3	R\$	3.091,20	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
HOSPIDROGAS COMERCIO DE PROD HOSP LTDA	35.997.345/0001-46	Nota Fiscal	165855	06/11/2025	R\$	4.478,67	Boleto	08/12/2025	1/1	R\$	4.478,87	AlHs Excedentes		
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	501356	07/11/2025	R\$	2.214,40	Boleto	08/12/2025	1/1	R\$	2.214,40	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	1022574	08/10/2025	R\$	521,25	Boleto	08/12/2025	2/2	R\$	260,62	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
WERBRAN DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA	04.372.020/0001-44	Nota Fiscal	1229732	19/09/2025	R\$	13.464,00	Transferência	08/12/2025	2/2	R\$	6.732,00	AlHs Excedentes	R\$	16.060,95
WERBRAN DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA	04.372.020/0001-44	Nota Fiscal	1248029	22/10/2025	R\$	1.026,14	Transferência	08/12/2025	1/1	R\$	1.026,14	AlHs Excedentes		
WERBRAN DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA	04.372.020/0001-44	Nota Fiscal	1248798	23/10/2025	R\$	2.000,00	Transferência	08/12/2025	1/1	R\$	2.000,00	AlHs Excedentes		
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1924244	07/11/2025	R\$	17.348,44	Boleto	08/12/2025	1/2	R\$	8.847,29	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
SUPPLY COMERCIO DISTRIBUIÇÃO SUTURAS E MEDICAMENTOS LTDA	44.143.116/0001-55	Nota Fiscal	2181	03/06/2025	R\$	7.140,00	Transferência	09/12/2025	3/3	R\$	2.380,00	AlHs Excedentes		
JACQUES MED DIST. DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS HOSP. LTDA	33.119.849/0001-38	Nota Fiscal	14591	04/09/2025	R\$	6.240,00	Transferência	09/12/2025	1/2	R\$	3.120,00	AlHs Excedentes		
JACQUES MED DIST. DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS HOSP. LTDA	33.119.849/0001-38	Nota Fiscal	14589	04/09/2025	R\$	3.741,36	Transferência	09/12/2025	1/2	R\$	1.870,68	AlHs Excedentes		
JACQUES MED DIST. DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS HOSP. LTDA	33.119.849/0001-38	Nota Fiscal	14590	04/09/2025	R\$	1.731,20	Transferência	09/12/2025	1/2	R\$	865,60	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
ALL LABOR MATERIAL MED HOSP LTDA	09.321.971/0001-08	Nota Fiscal	8018	05/12/2025	R\$	3.144,00	Boleto	09/12/2025	1/1	R\$	3.144,00	Protocolo de Segurança do Paciente		
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	101489	11/11/2025	R\$	11.522,00	Boleto	09/12/2025	1/3	R\$	3.840,67	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
EKOSAM DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS SAUDE LTDA	51.577.311/0001-59	Nota Fiscal	160	10/10/2025	R\$	2.520,00	Boleto	09/12/2025	3/3	R\$	840,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	25715	26/11/2025	R\$	4.893,17	Boleto	10/12/2025	1/1	R\$	4.893,17	Protocolo de Segurança do Paciente		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	45927	15/10/2025	R\$	17.863,25	Boleto	10/12/2025	1/2	R\$	7.951,83	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	45422	09/10/2025	R\$	12.563,69	Boleto	10/12/2025	2/2	R\$	6.281,84	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	43633	18/09/2025	R\$	26.940,61	Boleto	10/12/2025	2/2	R\$	13.470,30	AlHs Excedentes	R\$	189.771,56
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	43650	18/09/2025	R\$	14.357,47	Boleto	10/12/2025	2/2	R\$	7.178,73	AlHs Excedentes		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	42962	11/09/2025	R\$	28.810,81	Boleto	10/12/2025	2/2	R\$	14.405,40	AlHs Excedentes		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	45679	13/10/2025	R\$	13.915,45	Boleto	10/12/2025	1/2	R\$	6.957,73	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	45923	15/10/2025	R\$	22.607,63	Boleto	10/12/2025	1/2	R\$	11.303,82	AlHs Excedentes		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	45670	13/10/2025	R\$	8.289,60	Boleto	10/12/2025	1/2	R\$	4.144,80	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	45649	13/10/2025	R\$	4.799,45	Boleto	10/12/2025	1/2	R\$	2.399,73	AlHs Excedentes		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	45641	13/10/2025	R\$	2.449,93	Boleto	10/12/2025	1/1	R\$	2.449,93	AlHs Excedentes		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	43700	19/09/2025	R\$	17.305,47	Boleto	10/12/2025	2/2	R\$	8.652,73	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	45939	15/10/2025	R\$	577,50	Boleto	10/12/2025	1/1	R\$	577,50	AlHs Excedentes		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	46014	16/10/2025	R\$	15.607,20	Boleto	10/12/2025	1/2	R\$	7.803,60	AlHs Excedentes		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	45943	15/10/2025	R\$	15.639,45	Boleto	10/12/2025	1/2	R\$	7.819,73	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	45926	15/10/2025	R\$	3.013,00	Boleto	10/12/2025	1/2	R\$	1.506,50	AlHs Excedentes		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	42991	11/09/2025	R\$	19.964,07	Boleto	10/12/2025	2/2	R\$	9.982,03	AlHs Excedentes		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	43342	16/09/2025	R\$	8.712,00	Boleto	10/12/2025	2/2	R\$	4.356,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	43526	18/09/2025	R\$	21.641,40	Boleto	10/12/2025	2/2	R\$	10.820,70	AlHs Excedentes		
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	24280	08/10/2025	R\$	24.748,45	Boleto	10/12/2025	3/3	R\$	8.249,49	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
CIRURGICA RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	31.722.537/0001-99	Nota Fiscal	8309	17/10/2025	R\$	315,00	Boleto	10/12/2025	1/1	R\$	315,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
CIRURGICA RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	31.722.537/0001-99	Nota Fiscal	8356	23/10/2025	R\$	1.928,00	Boleto	10/12/2025	1/1	R\$	1.928,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		

CIRURGICA RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	31.722.537/0001-99	Nota Fiscal	8375	27/10/2025	R\$	375,00	Boleto	10/12/2025	1/1	R\$	375,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
CIRURGICA RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	31.722.537/0001-99	Nota Fiscal	8392	29/10/2025	R\$	350,00	Boleto	10/12/2025	1/1	R\$	350,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	24408	17/10/2025	R\$	1.968,25	Boleto	10/12/2025	1/1	R\$	1.968,25	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	24562	29/10/2025	R\$	297,10	Boleto	10/12/2025	1/1	R\$	297,10	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	24592	31/10/2025	R\$	8.470,50	Boleto	10/12/2025	1/2	R\$	4.235,25	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	24486	23/10/2025	R\$	16.102,00	Boleto	10/12/2025	1/3	R\$	5.367,33	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	24486	23/10/2025	R\$	16.102,00	Boleto	10/12/2025	2/3	R\$	5.367,33	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
MV INFORMATICA NORDESTE LTDA	92.366.257/0007-86	Nota Fiscal	98162	01/11/2025	R\$	30.221,36	Boleto	10/12/2025	1/1	R\$	28.362,74	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	24520	27/10/2025	R\$	255,00	Transferência	11/12/2025	1/1	R\$	255,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$ 1.281,90
ZAMMI INSTRUMENTAL LTDA	30.450.803/0001-09	Nota Fiscal	192666	10/11/2025	R\$	1.026,90	Transferência	11/12/2025	1/1	R\$	1.026,90	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
STAR MEDICAL RJ COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	19.807.546/0001-87	Nota Fiscal	1367	14/11/2025	R\$	192,98	Boleto	12/12/2025	1/1	R\$	192,98	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
STAR MEDICAL RJ COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	19.807.546/0001-87	Nota Fiscal	1366	14/11/2025	R\$	1.139,48	Boleto	12/12/2025	1/1	R\$	1.139,48	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
SERVIMED COMERCIAL LTDA	44.463.156/0024-70	Nota Fiscal	2359478	14/11/2025	R\$	1.252,16	Boleto	12/12/2025	1/1	R\$	1.252,16	AIHs Excedentes	R\$ 16.695,66
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22805	04/11/2025	R\$	8.324,07	Transferência	12/12/2025	3/3	R\$	2.774,69	Protocolo de Segurança do Paciente	
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1911968	07/10/2025	R\$	22.735,75	Transferência	12/12/2025	2/2	R\$	11.336,35	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9859	17/11/2025	R\$	180,00	Boleto	15/12/2025	1/1	R\$	180,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$ 3.626,04
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.291.896/0099-06	Nota Fiscal	15296	01/12/2025	R\$	3.446,04	Boleto	15/12/2025	1/1	R\$	3.446,04	Protocolo de Segurança do Paciente	
ZHC PHARMA LTDA	25.287.284/0001-70	Nota Fiscal	1609	06/11/2025	R\$	680,34	Boleto	16/12/2025	1/2	R\$	340,17	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
TOKSEGURO SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS LTDA	47.078.021/0001-93	Nota Fiscal	74	01/12/2025	R\$	19.885,86	Transferência	16/12/2025	1/1	R\$	19.885,86	Protocolo de Controle de IRAS	R\$ 36.005,79
STAR MEDICAL RJ COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	19.807.546/0001-87	Nota Fiscal	1361	12/11/2025	R\$	12.526,63	Transferência	16/12/2025	1/1	R\$	12.526,63	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22830	18/11/2025	R\$	9.705,41	Transferência	16/12/2025	1/3	R\$	3.253,13	AIHs Excedentes	
BRAGA E NETO COMERCIO E REPRESENTAÇÃO EIRELI	32.522.252/0001-77	Nota Fiscal	3613	17/11/2025	R\$	11.088,00	Boleto	17/12/2025	1/1	R\$	11.088,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ESPECIFARMA COM. DE MEDICAMENTOS E PROD. HOSPITALARES LTDA	00.085.822/0001-12	Nota Fiscal	258625	17/11/2025	R\$	836,09	Boleto	17/12/2025	1/1	R\$	836,09	AIHs Excedentes	R\$ 16.296,71
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	17136	05/12/2025	R\$	4.372,62	Boleto	17/12/2025	1/1	R\$	4.372,62	Protocolo de Segurança do Paciente	
COMERCIAL LABOR MAT HOSPITALARES LTDA	17.606.947/0001-43	Nota Fiscal	1607	17/11/2025	R\$	1.724,60	Transferência	19/12/2025	1/1	R\$	1.724,60	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL LABOR MAT HOSPITALARES LTDA	17.606.947/0001-43	Nota Fiscal	1606	17/11/2025	R\$	10.945,89	Transferência	19/12/2025	1/2	R\$	5.472,95	AIHs Excedentes	
SS SOLUCOES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	15048	16/09/2025	R\$	18.551,64	Transferência	19/12/2025	2/2	R\$	9.275,82	AIHs Excedentes	R\$ 21.501,09
SS SOLUCOES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	15031	12/09/2025	R\$	2.883,40	Transferência	19/12/2025	2/2	R\$	1.441,70	AIHs Excedentes	
SS SOLUCOES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	14987	05/09/2025	R\$	7.172,05	Transferência	19/12/2025	2/2	R\$	3.586,02	AIHs Excedentes	
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	166769	24/10/2025	R\$	2.246,00	Transferência	22/12/2025	1/1	R\$	2.246,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	525076	09/10/2025	R\$	2.600,00	Transferência	22/12/2025	1/1	R\$	2.600,00	Protocolo de Segurança do Paciente	
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	525075	09/10/2025	R\$	2.700,00	Transferência	22/12/2025	1/1	R\$	2.700,00	Protocolo de Segurança do Paciente	
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	166391	14/10/2025	R\$	25.116,73	Transferência	22/12/2025	1/1	R\$	25.116,73	AIHs Excedentes	
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	165589	16/09/2025	R\$	3.700,00	Transferência	22/12/2025	2/2	R\$	1.850,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ELFA MEDICAMENTOS SA	09.053.134/0001-45	Nota Fiscal	740007	05/11/2025	R\$	15.439,00	Transferência	22/12/2025	2/2	R\$	7.719,50	AIHs Excedentes	
HOSPITECH SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO HOSPITALAR LTDA	04.385.981/0001-83	Nota Fiscal	5362	01/12/2025	R\$	15.808,00	Boleto	22/12/2025	1/1	R\$	15.808,00	Protocolo de Segurança do Paciente	
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	525240	20/12/2025	R\$	2.600,00	Boleto	22/12/2025	1/1	R\$	2.600,00	Protocolo de Segurança do Paciente	
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	525239	20/12/2025	R\$	2.700,00	Boleto	22/12/2025	1/1	R\$	2.700,00	Protocolo de Segurança do Paciente	
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	21125	09/12/2025	R\$	5.642,76	Boleto	22/12/2025	1/1	R\$	5.642,76	Protocolo de Segurança do Paciente	
ATIVA COMERCIAL HOSPITALAR LTDA	04.274.988/0001-38	Nota Fiscal	171026	21/10/2025	R\$	7.400,00	Boleto	22/12/2025	2/2	R\$	3.700,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ATIVA COMERCIAL HOSPITALAR LTDA	04.274.988/0001-38	Nota Fiscal	171028	21/10/2025	R\$	11.204,47	Boleto	22/12/2025	2/2	R\$	5.602,23	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	100664	27/10/2025	R\$	9.273,60	Boleto	22/12/2025	3/3	R\$	3.091,20	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	46496	22/10/2025	R\$	1.105,00	Boleto	22/12/2025	1/1	R\$	1.105,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	47158	30/10/2025	R\$	29.018,40	Boleto	22/12/2025	1/2	R\$	14.509,20	AIHs Excedentes	R\$ 178.528,59
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	47346	03/11/2025	R\$	2.541,86	Boleto	22/12/2025	1/1	R\$	2.541,86	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	47181	30/10/2025	R\$	4.898,84	Boleto	22/12/2025	1/2	R\$	2.449,42	AIHs Excedentes	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	46691	24/10/2025	R\$	9.513,16	Boleto	22/12/2025	1/2	R\$	4.756,58	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	47071	29/10/2025	R\$	600,80	Boleto	22/12/2025	1/1	R\$	600,80	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	

COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	46335	21/10/2025	R\$	19.831,24	Boleto	22/12/2025	1/2	R\$	9.915,62	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	46363	21/10/2025	R\$	20.995,00	Boleto	22/12/2025	1/2	R\$	10.497,50	AlHs Excedentes	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	46379	22/10/2025	R\$	6.380,00	Boleto	22/12/2025	1/2	R\$	3.190,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
CIRURGICA RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	31.722.537/0001-99	Nota Fiscal	8437	06/11/2025	R\$	3.746,30	Boleto	22/12/2025	1/1	R\$	3.746,30	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	24637	05/11/2025	R\$	51.961,60	Boleto	22/12/2025	1/4	R\$	12.990,40	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	24606	03/11/2025	R\$	2.987,50	Boleto	22/12/2025	1/1	R\$	2.987,50	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	24486	23/10/2025	R\$	16.102,00	Boleto	22/12/2025	3/3	R\$	5.367,34	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	24686	10/11/2025	R\$	298,00	Boleto	22/12/2025	1/1	R\$	298,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	24637	05/11/2025	R\$	51.961,60	Boleto	22/12/2025	2/4	R\$	12.990,40	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	24592	31/10/2025	R\$	8.470,50	Boleto	22/12/2025	2/2	R\$	4.235,25	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	24645	06/11/2025	R\$	4.971,00	Boleto	22/12/2025	1/1	R\$	4.971,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	101489	11/11/2025	R\$	11.522,00	Boleto	23/12/2025	2/3	R\$	3.840,67	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$ 7.075,80
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22830	18/11/2025	R\$	9.705,41	Transferência	23/12/2025	2/3	R\$	3.235,13	AlHs Excedentes	
ZHC PHARMA LTDA	25.287.284/0001-70	Nota Fiscal	1581	27/10/2025	R\$	798,66	Boleto	24/12/2025	2/2	R\$	399,33	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$ 399,33
R\$ 7.466.945,11											R\$ 4.220.018,93		

Flávio Inácio Oliveira
Gerente de Contabilidade e Finanças